

---

---

# Revelações de Daniel

Vol. 2

O Retorno do Papado, Os Jesuítas,  
Os Rothschilds  
The Federal Reserve Bank, o Estado  
de Israel,  
Os 1.290 e os 1.335 Dias!

Samuel Ramos  
Samuelsr@hotmail.com  
[www.apocalipserevelado.com](http://www.apocalipserevelado.com)

Todos os direitos de publicação desta edição reservados à Samuel Ramos.

**Arte Gráfica e Diagramação**

Hudson Cavalcanti

1ª Edição

Nenhuma parte desta obra pode ser produzida  
ou duplicada sem autorização expressa do autor e do editor.

---

**Ramos, Samuel**

Revelações de Daniel

*R*evelações  
de  
*D*aniel

---

---

# Conteúdo

<b>Introdução</b>	06
-------------------	----

## **Capítulo 10**

O Arcanjo Miguel, Nosso Príncipe!	08
Uma Grande Guerra	09
Uma Visão Gloriosa de Jesus	12
O Anjo Gabriel	13
O Arcanjo Miguel	15

## **Capítulo 11 (1ª parte)**

Uma Guerra Prolongada (Daniel 11:1-28)	22
Os Quatro Reis da Pérsia	23
A Grécia e Alexandre, o Grande	25
As Lutas entre o Rei do Norte e o Rei do Sul	27
Reis do Sul e Reis do Norte	29
Roma Imperial	32
O Nascimento de Jesus	36
A Morte de Jesus	36
Jesus, o Príncipe do Novo Concerto	38
Constantino e o Concerto de Engano	40
Constantino: Pontífice Máximo e Anticristo	52
A Primeira Cruzada	56
O Fracasso das Cruzadas	58
A Inquisição Papal (Séc. XII e XIII)	61
Inquisição contra os Valdenses (1208)	62

## Capítulo 11 (2ª parte)

O Retorno de Roma Papal (Daniel 11:29-35)	64
O Cumprimento Final de Daniel 11:29-45	65
A União da Igreja com o Estado	69
Os Jesuítas, os Rothschilds e o Federal Reserve	71
Débito Nacional dos Estados Unidos	80
Os Mártires dos Últimos Dias	86

## Capítulo 11 (3ª parte)

Roma Papal se Engradece sobre Tudo e sobre Todos	96
A Guerra Civil Americana e os Jesuítas	102
A Primeira Guerra Mundial, os Jesuítas, a Liga das Nações	111
A Segunda Guerra Mundial, o Vaticano, as Nações Unidas	116
A Guerra do Vietnã, uma Cruzada Moderna	138
A Morte do Presidente John F. Kennedy	141
A Nova Ordem Mundial	147
42 Meses de Supremacia Papal	150
Profecia de Tempo Literal Após 1844	154

## Capítulo 11 (4ª parte)

Roma, a Mãe das Prostituições!	156
Dominus Iesus	157
Billy Graham	160
Robert Schuller	163
Harry Emerson Fosdick	164
Norman Vincent Peale	167
Joel Osteen	168
Pat Robertson	169
Rick Warren	172
Amizade entre o Vaticano e os Protestantes	175
Roma, a Mãe das Prostituições!	178
Cardeal Bernard Law	180

## Capítulo 11 (5ª parte)

Abadom: o Deus das Fortalezas!	188
O Grande Selo dos Estados Unidos	191
Baphomet: o deus de chifres	191
A Cidade de Washington e a Maçonaria	193
Osíris: o Deus Sol!	195
O Olho-que-tudo-Vê	198
Júpiter ou Pedro	215
Os Bancos Centrais	218
O Protestantismo se Unirá ao Papado!	219
O Tratado de Tordesilhas	219

## Capítulo 11 (6ª parte)

A Religião versus Ateísmo	222
Entrando na Terra Gloriosa	233
Estado de Israel ou Estado de Rothschild?	235
Quem São os Rothschilds?	239
Deus Não Se Esqueceu dos Judeus!	243
A Terra Gloriosa Interpretada como Povo de Deus	248
Edom, Moabe e os Filhos de Amon	252
Os Rumores do Oriente Espantam o Papado	256
Jerusalém, a Capital Religiosa dos Últimos Dias	261
Os Dez Mandamentos do Catecismo Romano	265
Os Dez Mandamentos da Lei de Deus	266
A Destruição do Papado	268

## Capítulo 12 (1ª parte)

A Vitória Final	272
Miguel Se Levanta para Terminar o Juízo	278
A Angústia Qual Nunca Houve	281
A Angústia de Jacó e o Decreto de Morte	284

Se Fosse Possível, Mas, Não Será Possível!	287
O Tempo Será Abreviado	289
Uma Ressurreição Especial	294
Os Entendidos Refulgirão como Estrelas	298
O Livro Selado até o Tempo do Fim	298

## Capítulo 12 (2ª parte)

Quando se Cumprirão os Eventos de Daniel 12?	302
A Abominação Desoladora Tem Dupla Aplicação	307
Decreto Dominical	311
Pontos a Serem Considerados	319

## Capítulo 12 (3ª parte)

Três Períodos de Tempo: 1.260, 1.290, 1.335 Dias	324
Gráfico dos Três Períodos de Tempo	326
A Lei de Deus Estampada no Céu!	328
A Revelação do Segredo de Deus!	330
A Volta de Jesus e a Ressurreição Geral	332

## Apêndice

Quem São os 144.000?	336
O Que Deus Revelou sobre os 144.000?	337
Quem Poderá Subsistir?	339
Três Teorias sobre os 144.000	340
Comprovação da Veracidade de uma Teoria	341
O Exame das Três Teorias	342
Paralelo entre as Duas Primícias e as Duas Searas	347
As Primícias dos Mortos e a Seara dos Mortos	347
As Primícias dos Vivos e a Seara dos Vivos	349
Quem Cantará o Cântico de Moisés e do Cordeiro?	350

## Apêndice 2

Os 1.290 e 1.335 Dias de Daniel 12	352
C. Mervyn Maxwell	353
G. Arthur Keough	354
Clifford Goldstein	354
O Comentário Bíblico Adventista	356
Artigo na Revista Adventista	357
Tempo Profético e Tempo Literal	359
Hans K. LaRondelle	362
Siegfreid J. Schwantes	363
Kenneth Cox	364
Robert W. Hauser	364
Robert N. Smith	364
Charlene Fortsch	365
Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives!	365
O que Aconteceu em 508?	367
Eventos Finais de Daniel 12	370
A Abominação Desoladora	373

## Bibliografia

380

---

---

# Introdução

Todos os fiéis estudantes das profecias bíblicas concordarão que nunca houve um tempo de tão grande urgência no estudo das profecias como agora. Não podemos fechar os olhos às mudanças políticas e religiosas nesses primeiros anos do Sétimo Milênio.<sup>1</sup> O Império Capitalista Americano acabou e um novo sistema econômico está surgindo diante dos nossos olhos, um sistema econômico fascista.<sup>2</sup> O controle financeiro do mundo está nas mãos de poucas pessoas! Presidentes, reis, rainhas e primeiros ministros atuam simplesmente como marionetes; eles não pensam e não decidem por si mesmos! Existe um poder controlador que age por trás das cenas como se fosse uma mão invisível buscando, ávida e cruelmente, o domínio universal! Quando Jesus viveu nessa Terra Ele disse: *“Meu reino não é desse mundo”* (João 18:36). Jesus deu nome ao príncipe desse mundo: *“porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim”* (João 14:30). Satanás, o inimigo de Deus, é o príncipe desse mundo! A profecia bíblica levanta a cortina e mostra a guerra invisível entre Miguel, o Príncipe da Vida, e Satanás, o príncipe desse mundo tenebroso!

Daniel capítulo onze sempre me atraiu, mas, ao mesmo tempo, sempre me frustrou, porque não conseguia entendê-lo. Passei pelo bacharelado, mestrado e doutorado sem nunca ouvir uma explicação de Daniel 11 e 12! Por mais de vinte anos trabalhei como pastor em diversas igrejas sem nunca ter pregado um sermão sobre esses dois capítulos de Daniel! Em 1985, na cidade de Manaus,

---

1 Segundo a Bíblia, o Sétimo Milênio é a contagem do tempo a partir da queda de Adão e Eva até o presente; foram 4.000 anos antes de Cristo e 2010 anos depois de Cristo.

2 O fascismo é um sistema econômico que se sobressai ao comunismo e capitalismo no governo mundial.



Amazonas, comecei a estudar como nunca as profecias de Daniel e Apocalipse, e me concentrei principalmente nos capítulos onze e doze de Daniel. Eu não posso dizer que foi fácil, mas, Deus foi misericordioso e me ajudou a entendê-los. Hoje, esses dois capítulos de Daniel se tornaram o tema central desse livro: *Revelações de Daniel*, vol. 2.

O tema é tão cativante e abrangente que exigiu um volume exclusivo. É com humildade, alegria e muita gratidão a Deus que coloco em suas mãos, leitor e estudante das profecias, o resultado desses vinte e três anos de pesquisa. Que Deus o abençoe nesse estudo!

---

---

# Capítulo 10

## O Arcanjo Miguel, Nosso Príncipe!

A pergunta feita em Daniel 8:13 é dupla: até quando o Santuário de Deus e o Seu exército, a Sua igreja, seriam pisados, isto é, quando ocorreria a **Restauração do Santuário e do Povo de Deus**? A resposta de Deus também é dupla. Em Daniel 8:14 Deus responde a primeira parte da pergunta, que diz respeito à Restauração do Santuário em 1844 e, em Daniel 10 a 12, Deus responde a segunda parte da pergunta que diz respeito à Restauração do Povo de Deus! “Na Palavra de Deus... afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, do poderio e das paixões humanas, a força de um Ser todo-misericordioso, a executar, silenciosa e pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade.”<sup>1</sup> Podemos entender nessa última visão de Daniel a verdadeira filosofia da história. Embora existam muitas batalhas, existe uma só guerra, a grande guerra entre as forças do bem e as forças do mal.

Na visão do capítulo onze “Deus ergueu o véu da História e mostrou a Daniel algumas realidades do mundo invisível – o conflito entre as forças do bem e as do mal,”<sup>2</sup> a luta pelo domínio da mente humana.

---

1 Ellen G. White, *Educação*, 173.

2 Gerhard Pfandl, *Lição da Escola Sabatina*, 4º trimestre, 2004, 135.

Nesse caso específico, a luta era pelo domínio da mente de Ciro (Dan. 10:12-14). A mente do rei Ciro estava sendo perturbada e agitada por Satanás contra a Restauração do Santuário de Deus em Jerusalém, e contra a Restauração do Povo de Deus. Deus não impôs Sua vontade ao rei da Pérsia, Ele argumentou, persuadiu e esperou. Isso levou tempo. Enquanto Daniel estava jejuando e orando, Deus contendia com as forças satânicas, a fim de atender à oração de Daniel.

A aflição e o perseverante jejum de Daniel em seu propósito de promover a Restauração do Santuário Terrestre e do Povo de Deus nos seus dias, refletem a atitude e a angústia do povo de Deus nos últimos dias. Assim como Daniel orou e jejuou pela Restauração do Santuário e do Povo de Deus no final dos setenta anos, assim também os santos de Deus são chamados a ter a mesma atitude no final dos 2.300 anos.

Por meio de jejuns e de aflição da alma o povo de Deus procurará acelerar o processo da Purificação do Santuário Celestial mantendo uma atitude de constante oração e vigilância. Não oram por si mesmos, mas pela honra e glória do Pai Celestial. O povo de Deus percebe que Jesus sentirá as dores e agonias do pecado até que o Seu Santuário seja completamente purificado.

### **Uma Grande Guerra**

*“No ano terceiro de Ciro (535 a.C.), rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome se chama Beltessazar; e a palavra é verdadeira, e trata duma guerra prolongada, e ele entendeu esta palavra, e teve entendimento da visão” (Daniel 10:1).*

O capítulo dez é a introdução de um novo bloco profético que se estende até o final do livro de Daniel. Ciro foi pela primeira vez mencionado por Daniel no início do livro (Daniel 1:21), e depois no meio do livro (Daniel 6:28).

O nome de Ciro foi mencionado na profecia de Isaías 44:28 e 45:1 cento e cinquenta anos antes do seu nascimento. Deus falou: **“Quem diz de Ciro: é meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz; dizendo também a Jerusalém: sê edificada; e ao templo: funda-te. Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela sua mão direita para abater as nações diante de sua face.”** Ciro ficou chocado quando descobriu que uma profecia bíblica mencionou o seu nome cento e cinquenta anos antes do seu nascimento e predisse também que ele conquistaria Babilônia, libertaria o povo de Deus e reconstruiria o templo de Jerusalém. O coração de Ciro foi profundamente tocado e ele decidiu cumprir a missão divina. Numa proclamação escrita, Ciro fez conhecido o seu desejo de providenciar o retorno dos hebreus e a reconstrução do templo de Jerusalém: *“No primeiro ano de Ciro (537 a.C.) rei da Pérsia... despertou o Senhor o espírito de Ciro... o qual fez passar um pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: Assim diz Ciro, rei da Pérsia: o Senhor Deus dos céus me deu todos os reinos da terra; e Ele me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá. Quem há entre vós de todo o seu povo, seja seu Deus com ele e suba a Jerusalém, que é em Judá, e edifique a casa do Senhor, Deus de Israel, ele é o Deus que habita em Jerusalém” (Esdras 1:1-3).*

Daniel presenciou o cumprimento da profecia de Isaías referente a Ciro e testemunhou o retorno dos seus irmãos para Jerusalém sob a liderança de Sesbazar, conhecido também como Zorobabel, um dos descendentes do rei Davi (Esdras 1:8).

Daniel permaneceu em Babilônia provavelmente por causa da sua idade avançada; nesse tempo Daniel deveria ter seus 90 anos de idade. Não mais do que um ano após o retorno do exílio as más notícias voltaram a entristecer o coração de Daniel. Próximo dos israelitas que tinham tomado a tarefa de reconstruir o templo habitavam os samaritanos, uma raça mestiça que tinha surgido em consequência de cruzamento pelo matrimônio entre colonos pagãos das províncias da Assíria com uns poucos das dez tribos que foram deixados em Samaria e Galiléia. Incansáveis em sua oposição os samaritanos debilitavam as mãos do povo de Judá; eles alugaram conselheiros para frustrarem o plano da reconstrução do templo durante todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia (Esdras 4:4-5). Mediante falsos relatórios eles suscitaram más suspeitas, contudo, enquanto Satanás procurava influenciar as mais altas autoridades no reino da Pérsia para que não mostrassem favor ao povo de Deus, anjos de Deus trabalhavam no interesse dos exilados.

*“Naqueles dias eu, Daniel, estive triste por três semanas completas. Manjar desejável não comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com unguento até que se cumpriram as três semanas” (Daniel 10:2-3).*

Era uma controvérsia na qual todo o Céu estava interessado. Por intermédio do profeta Daniel é-nos dado um lampejo desta poderosa lutra entre as forças do bem e as forças do mal. Durante três semanas Daniel nada comeu. O jejum de Daniel ocorreu no primeiro mês, Nisã, durante o tempo da festa da páscoa e dos pães asmos. Uma visão foi dada a Daniel no dia 24 de Nisã: *“E no dia vinte e quatro do primeiro mês eu estava à borda do grande rio Hidequel (rio Tigre, a uns 56 quilômetros de Babilônia)” (Daniel 10:4).*

## Uma Visão Gloriosa de Jesus

*“E levantei os meus olhos e olhei e vi um homem vestido de linho e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz; e o seu corpo era como turquesa, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés como cor de bronze açacalado; e a voz das suas palavras como a voz duma multidão. E só eu Daniel vi aquela visão. Os homens que estavam comigo não a viram; não obstante, caiu sobre eles um grande temor e fugiram, escondendo-se. Fiquei pois eu só e vi esta grande visão, e não ficou força em mim; e transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio e não retive força alguma. Contudo, ouvi a voz das suas palavras e ouvindo a voz das suas palavras eu caí com o meu rosto em terra, profundamente adormecido” (Daniel 10:5-9).*

- No capítulo seis Deus enviou um anjo para livrar Daniel da boca dos leões.
- No capítulo nove Deus enviou Gabriel, o mais poderoso anjo do Céu, para explicar a visão das 70 semanas e dos 2.300 anos.
- No capítulo dez Deus enviou o Arcanjo Miguel, o Seu próprio o comandante das hostes celestiais. Quando comparamos a descrição de João em Apocalipse 1:13-16 com a de Daniel 10:5-9 somos convencidos de que ambos estão falando do mesmo personagem: Jesus!

Quando João recebeu a visão, ele caiu aos pés de Jesus como morto, mas Jesus o tocou: *“E eu, quando O vi, caí aos Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão, dizendo-me: Não temas; Eu Sou o primeiro e o último” (Apoc. 1:17).* O mesmo aconteceu com o profeta Daniel: *“Contudo, ouvi a voz das Suas palavras e ouvindo a voz das Suas palavras eu caí com o meu rosto*

*em terra, profundamente adormecido.”*

“A descrição do vulto celeste que aparece a Daniel corresponde bem de perto à de Cristo quando apareceu a João na ilha de Patmos; ‘um semelhante a Filho de Homem, com vestes talares, e cingido à altura do peito com uma cinta de ouro, como chama de fogo; os pés semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz de muitas águas’(Apoc.1:13-15). É razoável supor que como recompensa à sua vida de devoção a Deus Daniel recebeu em sua velhice uma visão do Cristo exaltado.”<sup>1</sup>

### Daniel

### João em Apocalipse

Um certo homem v. 5

Um como o Filho do Homem 1:13

Vestido de linho v. 5

Vestido até aos pés 1:13

Cingido com ouro fino v. 5

Um cinto de ouro 1:13

Rosto parecia relâmpago v. 6

Olhos como tochas de fogo v. 6

Olhos como chama de fogo 1:14

Braços e pés como bronze v. 6

Pés como latão reluzente 1:15

Voz de uma multidão v. 6

Voz como de muitas águas 1:15

### O Anjo Gabriel

Não há dúvida de que João e Daniel tiveram uma visão gloriosa do Filho de Deus. Na visão dada a Daniel também existe a presença do anjo Gabriel que foi enviado em resposta às orações de Daniel. No “verso 10 Daniel é despertado pelo toque da mão de um anjo. De igual modo Isaías, no meio de uma visão, sentiu a forte mão de Deus sobre ele (Isa. 8:11). Ezequiel e João tiveram a mesma experiência (Ez.2:2;3:24 e Apoc.3:17). Como objeto do amor terno

<sup>1</sup> Siegfried J. Schwantes, *Comentário sobre o Livro de Daniel*, capítulo dez.

de Deus, Daniel nada tinha a temer.

As preocupações dele também são as preocupações de Deus. É-lhe dito que se levantasse e ouvisse as palavras que lhe iam ser comunicadas. **A expressão, “eis que te sou enviado”, parecem mais apropriadas nos lábios de um anjo do que nos de Cristo. Tudo indica que a visão de Cristo termina com o verso nove, e que o restante do capítulo contém as palavras de um anjo.”**<sup>1</sup>

*“E eis que uma mão me tocou, e fez que me movesse sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos. E me disse: Daniel, homem mui desejado está atento às palavras que teu vou dizer e levanta-te sobre os teus pés; porque eis que te sou enviado. E, falando Ele comigo esta palavra, eu estava tremendo.*

*“Então me disse: Não temas Daniel porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e eu vim por causa das tuas palavras” (Daniel 10:10-12);*

A mente do rei Ciro estava sendo perturbada por Satanás para não restaurar o templo e o povo de Deus. “Enquanto Satanás estava procurando influenciar as mais altas autoridades no reino da Medo-Pérsia para que não mostrassem favor ao povo de Deus, anjos trabalhavam no interesse dos exilados. Era uma controvérsia na qual todo o Céu estava interessado. Por intermédio do profeta Daniel é-nos dado um lampejo dessa poderosa luta entre as forças do bem e as do mal. Durante três semanas Gabriel se empenhou em luta com os poderes das trevas, procurando conter as influências em operação na mente de Ciro; e antes que a contenda terminasse, **o próprio Cristo veio em auxílio de Gabriel.** ‘O príncipe do reino

---

<sup>1</sup> Ibidem.



da Pérsia (Satanás) se pôs defronte de mim vinte e um dias,' Gabriel declara; 'e eis que Miguel, um dos primeiros Príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia" (Dan. 10:13). Tudo que o Céu podia fazer em favor do povo de Deus foi feito. A vitória foi finalmente ganha; as forças do inimigo foram contidas por todos os dias de Ciro, e por todos os dias de seu filho Cambises, que reinou por cerca de sete e meio anos."<sup>1</sup>

Certo dia um membro de igreja dirigiu-se ao seu pastor, contando que Deus finalmente respondera a sua oração. Ele estava, porém, decepcionado com o fato de que orara fervorosamente sobre esse problema durante vários meses, sem um aparente resultado. Perguntou então o seguinte: "Deus não me ouviu durante todos esses meses, enquanto lutei e orei?" Em nossa compreensão limitada, em nosso desconhecimento do futuro, e em nossa má compreensão de muitos outros fatores, às vezes queremos dizer a Deus, o qual sabe todas as coisas, quando e como devem ser atendidas nossas orações. Vivemos num mundo que requer gratificação imediata. As pessoas dizem: "O que eu quero, quero-o agora mesmo!" Quando oramos, sempre devemos lembrar-nos da experiência de Daniel. Ele orou durante três semanas sem qualquer sinal de que Deus estava operando. Deus, porém, o ouviu desde o primeiro dia em que começou a orar, e passou a agir, enfrentando as forças do mal e obtendo vitória sobre elas.<sup>2</sup>

## **O Arcanjo Miguel**

*"Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim vinte e um dias, e eis que Miguel, o Príncipe dos príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia" (Daniel 10:13).*

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Profetas e Reis*, 571, 572.

<sup>2</sup> G. Arthur Keough, *Lição da Escola Sabatina*, 1º trimestre, 1987, 169.



O aspecto surpreendente do relato é o tempo que Deus precisou para persuadir o rei Ciro a fazer o que ele devia fazer. Pense em Deus como todo-poderoso; Ele não consegue obter resultados mais rapidamente do que isso? Sim, se fosse arbitrário em Sua direção e desrespeitasse a liberdade de escolha do ser humano. A admirável revelação feita na Bíblia é a de que Deus concedeu à humanidade o livre arbítrio. Ele nunca desrespeita essa liberdade. Com notável paciência Ele suporta nossa teimosia.<sup>1</sup>

**“O Príncipe dos príncipes”** ou “o primeiro Príncipe” parece ser a melhor tradução, e não “um dos primeiros príncipes”, pois é uma referência direta ao Arcanjo Miguel, o próprio Jesus! No livro: *Primeiros Escritos*, Miguel é mencionado como sendo o próprio Jesus: “Moisés passou pela morte, mas Cristo desceu e lhe deu vida antes que seu corpo visse a corrupção. Satanás procurou reter o corpo, pretendendo-o como seu; mas Miguel ressuscitou Moisés e levou-o ao Céu.”<sup>2</sup> **A palavra “arcanjo” significa “chefe dos anjos”, ou “comandante dos anjos”, e isso é exatamente o que Jesus é: o Comandante das hostes celestiais como é revelado em Apoc. 12:7** onde *“Miguel e os Seus anjos batalhavam contra o dragão, e*

---

<sup>1</sup> Ibidem, 170.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 164.

*batalhava o dragão e os seus anjos.*” No livro: *Patriarcas e Profetas*, é mencionado que Satanás ambicionou ocupar o lugar, não do Pai, mas do Filho de Deus no Céu: “O Rei do universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar **a verdadeira posição de Seu Filho...** Os anjos alegremente reconheceram a supremacia de Cristo e, prostrando-se diante Dele, extravasaram seu amor e adoração. Lúcifer curvou-se com eles; mas em seu coração havia um conflito estranho, violento. A verdade, a justiça e a lealdade estavam a lutar contra a inveja e o ciúme (de Cristo)... **Voltou-lhe o desejo de supremacia, e uma vez mais condescendeu com a inveja de Cristo.**”<sup>1</sup>

Se bem que Lúcifer fosse o mais poderoso e exaltado anjo no Céu, **ele não era o “chefe dos anjos”, ele não tinha o título de “arcanjo”!** Jesus foi escolhido pelo Pai para ser o Comandante das hostes celestiais. Essa foi uma decisão do Deus Pai que Lúcifer nunca aceitou! A pergunta de Lúcifer era: “Por que o Filho de Deus, que não é um anjo, foi escolhido para ser o Chefe dos anjos?” “Contudo, o Filho de Deus era mais exaltado do que ele, **sendo um em poder e autoridade com o Pai.** Partilhava dos conselhos do Pai, enquanto Lúcifer não penetrava assim nos propósitos de Deus. ‘Por que’, perguntava este poderoso anjo, ‘deveria Cristo ter a primazia? Por que é Ele mais honrado do que Lúcifer?’”<sup>2</sup> **Arcanjo só existe um, Jesus Cristo, e o Seu nome guerreiro é: Miguel, o grande Príncipe!** Outro título dado a Jesus é: **“a estrela da manhã” (Apoc. 22:16)**, e mais uma vez Satanás se apossa de um título que pertence unicamente a Jesus! Em Isaías 14:12 é evidente essa ambição satânica: *“Como caíste do Céu ó estrela da manhã, filha da alva!”* **Jesus, a verdadeira “estrela da manhã” é quem está questionando Satanás e expondo as suas ambições**

---

1 Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, 16-17.

2 *Ibidem*, 17.

## **de usurpar-Lhe a posição e o título outorgados pelo próprio Deus Pai!**

O príncipe do reino da Pérsia é uma referência a Satanás que fazia oposição ao anjo Gabriel. A Pérsia tem um príncipe (v. 13); a Grécia tem um príncipe (v. 20), **e o povo de Deus também tem um Príncipe, o Arcanjo Miguel (v. 13 e 21)**. Gabriel diz para Daniel: *“e ninguém há que se esforce comigo contra aqueles (o príncipe da Pérsia e o príncipe da Grécia), a não ser Miguel, vosso Príncipe” (Daniel 10:21)*.

Somente quando Miguel veio para ajudar Gabriel é que este ficou livre para vir a Daniel a fim de fazê-lo entender o que havia de suceder a seu povo nos últimos dias (v.14). O cuidado de Deus para com Seu povo em todas as épocas é o fio duradouro que deve guiar o estudante através da massa de pormenores históricos dados no capítulo onze. Acontecimentos históricos podem servir de pontos de referência, mas, a questão realmente significativa é a sorte do povo de Deus em meio ao tumulto político que agita o mundo.

A importância desse capítulo para se compreender o que se passa nos bastidores da história é assim expressa: **“Neste capítulo, como talvez em nenhum outro lugar na Escritura, o véu que separa o céu e a terra é removido, e a luta entre os poderes da luz e das trevas (pelo controle da mente humana) é revelada.”**<sup>1</sup> Miguel constitui especificamente uma referência a Jesus, o qual é o centro das profecias de Daniel. Miguel é o nome de guerra de Jesus! **“O nome Miguel só é usado nos casos em que Cristo está em conflito direto com Satanás. O nome em hebraico, significando ‘Quem é como Deus?’, constitui ao mesmo tempo uma pergunta e um desafio.**

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, 860

“Em vista do fato de que a rebelião de Satanás é essencialmente uma tentativa para instalar-se no trono de Deus e ser ‘semelhante ao Altíssimo’ (Isa. 14:14), o nome Miguel é muito apropriado para Aquele que Se incumbiu de vindicar o caráter de Deus e refutar as alegações de Satanás.”<sup>1</sup>

- Jesus é a Pedra no capítulo dois;
- O Filho do Homem no capítulo sete;
- O Príncipe do exército no capítulo oito;
- O Messias que é morto no capítulo nove;
- Miguel que contende com Satanás no capítulo dez;
- E finalmente Ele é Miguel, o grande Príncipe que Se levanta pelo Seu povo no capítulo doze;
- Ele tem pelejado com Satanás desde o princípio (Apoc. 12:7);
- Ele é *Yahweh*, descrito como o “Anjo do Senhor” em Êxodo 3:2. Mais tarde Ele descreveu a Si mesmo como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, e “*Eu Sou o que Sou*” (Êxo. 3:14), e diante dos escribas e fariseus Ele declarou: “*Antes que Abraão existisse Eu Sou*” (João 8:58);
- Antes da batalha de Jericó, Josué viu “*que se achava em pé diante dele um Homem.*” Este homem era Cristo, o “*Comandante do exército do Senhor.*” Então lhe foi ordenado o seguinte: “*Descalça as sandálias de teus pés, porque o lugar em que estás é santo*” (Josué 5:13-15);
- Em Sua segunda vinda, a voz do Arcanjo Miguel chamará os mortos para fora de suas sepulturas (I Tess. 4:16). Note que Daniel disse que no fim do tempo, quando Miguel Se levantar, “*muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão*” (Daniel 12:2).

---

<sup>1</sup> Ibidem.

“Dia a dia prossegue o conflito entre o bem e o mal. Por que os que têm tido muitas oportunidades e vantagens não compreendem a intensidade desta obra?... Como um povo, não compreendemos como devíamos o grande conflito que prossegue entre instrumentalidades invisíveis.”<sup>1</sup> O escopo do plano da salvação é muito amplo. Precisamos aprender a aceitar a perspectiva de Deus, reconhecendo que o conflito abrange muitas outras coisas. Forças celestiais sempre se acham em atividade nos edifícios dos governos da Terra, procurando realizar as coisas para o bem do povo de Deus. Isto leva tempo porque Deus respeita até mesmo a vontade de homens ímpios.<sup>2</sup>

Jesus diariamente contende com Satanás pelo controle da nossa mente. **“Satanás assume o domínio de toda mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus.”**<sup>3</sup> “Por milhares de anos Satanás tem estado a fazer experiências com as características da mente humana, e aprendeu a conhecê-la bem. Por sua sutil atuação nestes últimos dias, ele está vinculando a mente humana à dele próprio, impregnando-a de seus pensamentos... Ele tem a mente de um mestre, dada por Deus, mas prostituída com todas as suas nobres faculdades para opor-se aos conselhos do Altíssimo... Não é seguro discutir ou parlamentar com ele... **Ou os anjos maus, ou os anjos de Deus, controlam a mente dos homens. Nossa mente, entregamo-la ao controle de Deus, ou ao controle dos poderes das trevas;** e bem nos fará indagar onde estamos hoje, se sob a bandeira ensanguentada do Príncipe Emanuel, ou sob a negra bandeira dos poderes das trevas.”<sup>4</sup>

---

1 Ellen G. White, *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, 1173.

2 G. Arthur Keough, *Lição da Escola Sabatina, 1º trimestre*, 1987, 172-173.

3 Ellen G. White, *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 1, 13.

4 *Ibidem*, 18, 24-26.

Terminada essa introdução do capítulo dez o anjo Gabriel prossegue com a visão da prolongada guerra nos capítulos onze e doze.

---

---

# Capítulo 11 (1ª parte)

## Uma Guerra Prolongada

### (Dan. 11:1-28)

O capítulo onze de Daniel cobre com detalhes o longo período da história greco-romana, mas este não pode ser o tema de todo o capítulo. Essa última visão tem mais relação com o tempo do fim que as anteriores.

Respeitando a ordem progressiva do livro de Daniel, perguntamos: o que Deus nos reserva nesta última visão? Uma simples repetição da história? Certamente que não. Daniel onze revela uma incontestável progressão no tempo, uma **“prolongada guerra” (Daniel 10:1)**; um tempo que ultrapassa o ano de 1844, essa é uma profecia para o tempo do fim: *“Agora vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; porque a visão se refere a dias ainda mui distantes” (Daniel 10:14)*. A visão do capítulo onze de Daniel foi mencionada em 1904 no livro *Testemunhos Seletos*, vol. 1:

**“A profecia do capítulo onze de Daniel atingiu quase o seu cumprimento final. Logo se cumprirão as cenas de perturbação das quais falam as profecias.”<sup>1</sup>**

Essa declaração fortalece a idéia de que o cumprimento final de Daniel onze diz respeito ao “tempo do fim”, um tempo posterior ao ano 1904. Aplica-se, com certeza, aos nossos dias quando será imposta a “abominação desoladora”.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, 283.



Qual é essa “abominação desoladora?” Com que intensidade ela atingirá os santos do Altíssimo? Essas perguntas serão respondidas nos capítulos que se seguem.

### Os Quatro Reis da Pérsia

*“Eu (Gabriel), pois, no primeiro ano de Dario, o medo (538 a.C.), levantei-me para o animar e fortalecer. Agora eu te declararei a verdade: Eis que ainda três reis se levantarão na Pérsia, e o quarto será acumulado de grandes riquezas...” (Daniel 11:1-2).*

Deve-se notar que esse capítulo é do mesmo ano do capítulo nove, quando Gabriel fora enviado a Daniel para fazê-lo entender a visão dos 2.300 anos de Daniel 8:14. A visão do capítulo onze foi dada no primeiro ano de Dario, o medo, mas o rei dominante era Ciro, rei dos medos e persas. Esta informação nos ajuda a entender por que Dario se demonstrou tão amigo de Daniel. O anjo Gabriel estava junto do rei para animá-lo e fortalecer. “O reino de Dario foi honrado por Deus. Foi-lhe enviado o anjo Gabriel para animá-lo e fortalecer. Após sua morte, cerca de dois anos depois da queda de Babilônia, Ciro o sucedeu no trono.”<sup>1</sup> Três outros reis surgiram na Pérsia depois de Ciro, e o quarto seria cumulado de grande riqueza:

- **Cambises**, filho de Ciro (530 a 522 a.C.);
- **Falso Smerdis**, o impostor que governou por sete meses, (522 a.C.);
- **Dario I**, conhecido por Dario, o Grande, (522 a 486 a.C.), ele emitiu um decreto para reconstruir o templo (Esdras 6:14);
- **Xerxes**, o Assuero, do livro de Ester (486 a 465 a.C.)

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Profetas e Reis*, 556.

Xerxes, conhecido pelos judeus como Assuero, destaca-se como o último rei persa mencionado em Daniel 11. Durante o seu reinado saiu um decreto de morte contra todos os judeus. A rainha Ester era uma judia, e por meio dela Deus interveio e Seu povo foi poupado. O filho de Xerxes e de Ester, Artaxerxes, um rei persa que possuía sangue judeu nas suas veias,<sup>1</sup> foi quem emitiu o terceiro e último decreto para “restaurar e reconstruir Jerusalém” (Esdras 6:14; 7:7-8; Dan. 9:25), no ano 457 a.C. Enquanto o Império Persa cumpria os propósitos divinos com relação ao Seu povo, os anjos de Deus estiveram lutando contra o príncipe da Pérsia, Satanás (Dan. 10:13-14), mas quando o reino persa começou a trabalhar contra os planos divinos e contra o povo de Deus, os governantes persas ficaram sob a influência de Satanás. O anjo Gabriel disse a Daniel: “Sabes por que eu vim a ti? Eu tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia” (Dan. 10:20).

“O domínio medo-persa foi visitado pela ira do Céu porque nele a lei de Deus tinha sido calcada a pés. O temor do Senhor não encontrou lugar no coração da grande maioria do povo. Prevaleciam a impiedade, a blasfêmia e a corrupção. O poder exercido por todos os governantes da Terra é concedido pelo Céu; e seu sucesso depende do uso que fizerem dessa concessão... reconhecer a operação desses princípios na manifestação de Seu poder que remove reis, e estabelece os reis, reconhecer isto é compreender a filosofia da História.”<sup>2</sup>

---

1 Grant R. Jeffrey, *Messiah*, 34.

2 Ellen G. White, *Profetas e Reis*, 502.

## **A Grécia e Alexandre, o Grande**

*“Depois se levantará um rei, poderoso, que reinará com grande domínio,... mas no auge, o seu reino será quebrado, e repartido para os quatro ventos do céu” (Daniel 11:3- 4).*

Alexandre, o Grande, impõe-se como o poderoso rei que derrotou a Medo-Pérsia (Granico 335 a.C.; Issus 333 a.C.; Arbela 331 a.C.), e estabeleceu o Império da Grécia. Alexandre pode ter sido um general capaz, mas, na perspectiva bíblica, ele foi favorecido pelo fato de que Deus estava contra a Pérsia. Quando Alexandre construiu Alexandria, no Egito (331 a.C.), ele encorajou os judeus para se estabelecerem ali dando-lhes privilégios comparáveis aos dos gregos. Anos mais tarde sob o rei grego Ptolomeu II, setenta eruditos judeus em Alexandria traduziram o Antigo Testamento hebraico para o grego. Essa tradução foi mais tarde chamada de LXX ou septuaginta.

“Indubitavelmente, a maneira como Alexandre via a si mesmo crescia gradualmente à medida que o seu poder crescia, até que ele começou a considerar-se mais que humano... Alguns grandes personagens gregos já tinham sido reconhecidos como deus, e não existia na crença grega uma significativa separação entre os deuses e os homens... o Oriente aceitaria a deificação de Alexandre como era de se esperar, porque, no Egito, este tinha sido o costume já por séculos: considerar o rei como o filho do deus Sol... Como um sinal que demonstrava vividamente o seu caráter como deus, Alexandre adotou o costume oriental de que, todos que se aproximassem dele

em ocasiões oficiais deveriam se curvar e beijar seus pés. Ele também enviou uma formal notificação a todas as cidades gregas, de que a liga que ele próprio liderara se dissolvera, e que ele devia, a partir daquela data, ser colocado entre os deuses de cada cidade, e, como tal, a ele se renderiam as honras das oferendas em cada cidade.”<sup>1</sup>

A auto-deificação de Alexandre sinalizou um prenúncio de que ele criaria sérios conflitos com o povo de Deus, que dentro do seu domínio iria se recusar a adorá-lo como deus. A providência divina rapidamente interveio. Alexandre, no auge da sua força, morreu, exatamente quando estava em Babilônia (323 a.C.)<sup>2</sup> sonhando em fazer dessa cidade o centro do seu domínio universal. Alexandre antes de morrer lamentou por não haver mais cidades para conquistar. Como Alexandre não tinha herdeiro, a Grécia foi dividida entre seus quatro generais:

- **Lisímaco** em 301 tomou o Norte;
- **Ptolomeu** tomou o Sul;
- **Seleuco** ficou com o Leste;
- **Cassandro** ficou com o Oeste.

Esses quatro generais foram mais tarde reduzidos a três, pois, Seleuco derrotou Lisímaco e ampliou seus domínios, tornando-se então o rei do Norte, enquanto Ptolomeu no Egito era o rei do Sul.

---

<sup>1</sup> James Henry Breasted, *Ancient Times, History of the Early World*, 505-507.

<sup>2</sup> Alexandre deixou um meio-irmão que sofria de uma doença cerebral e um filho que nasceu depois da sua morte. Seus generais, lutando entre si pelo governo, eliminaram o irmão e o filho de Alexandre, e dividiram o império em quatro partes.

## As Lutas entre o Rei do Norte e o Rei do Sul

“A linguagem de Daniel 11 é considerada literal, no sentido de não ser simbólica na modalidade em que o é a linguagem dos capítulos 2, 7 e 8. Aqui não existem imagens formadas por múltiplos elementos, nem bestas ou chifres.”<sup>1</sup>

A Palestina tem sido um dos grandes focos da história. Situada, como estava, nas rotas que cruzavam o Oriente, as grandes lutas pela supremacia tem quase, invariavelmente, envolvido a posse da Palestina. Quem dominasse aquela área estratégica, teria condições de dominar o Oriente e o mundo. Encontramos desta maneira, os seguintes poderes entre aqueles que, num tempo ou noutro, estiveram de posse daquela área: Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Egito, Roma, os maometanos, os templários do papa, a Grã-Bretanha, etc. Os ataques à Palestina sempre vinham ou do Norte ou do Sul, pois ao Ocidente (Oeste) estava o Mediterrâneo, e ao Oriente (Leste) o deserto arábico. Deus estabelecera o Seu povo neste local estratégico. Israel cresceria até se tornar um grande estado mundial.

Jerusalém seria a capital desse reino terrestre de Deus. “O povo de Israel deveria ocupar todo o território que Deus lhe designara. As nações que rejeitassem o culto ou o serviço ao verdadeiro Deus deveriam ser desapossadas... Quando o número de Israel aumentasse, deveriam ampliar os limites até que seu reino abarcasse o mundo.”<sup>2</sup> Esse era o plano divino para Israel, mas, as forças do mal sempre alimentaram a determinação de impedir a realização do objetivo de Deus. Dessa maneira, Palestina e Jerusalém, através dos tempos, têm sido alvo especial dos poderes que pretenderam governar a Terra.

---

1 C. Mervyn Maxwell, *Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel*, 293.

2 Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, 290.

*“E se fortalecerá o rei do Sul (Ptolomeu), e um de seus príncipes (Seleuco I); e este se fortalecerá mais do que ele, e reinará, e domínio grande será o seu domínio, Mas ao cabo de anos, eles (Antíoco II e Ptolomeu II) se aliarão; e a filha do rei do Sul casará com o rei do Norte para estabelecer uma concórdia; mas não conservará a força do seu braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos. Mas do renovo das suas raízes um se levantará em seu lugar (Ptolomeu III), e virá com o exército, e entrará nas fortalezas do rei do Norte (Antíoco II), e operará contra elas, e prevalecerá.*

*“E também os seus deuses com a multidão das suas imagens, com os seus vasos preciosos de prata e ouro, (Ptolomeu III) levará cativos para o Egito; e por alguns anos ele persistirá contra o rei do Norte. Mas depois este (o novo rei do Norte, Seleuco II) entrará no reino do rei do Sul, e tornará para a sua terra.*

*“Mas os seus filhos (os dois filhos de Seleuco II, isto é, Seleuco III, que foi assassinado após um curto reinado de 225 a 223 a.C., e Antíoco III, o Grande, de 223 a 187 a.C.) intervirão e reunirão grande número de exércitos; e um deles virá apressadamente e inundará e passará; e, voltando, levará a guerra até a sua fortaleza (fortaleza do rei do Sul).*

*“Então o rei do Sul (Ptolomeu IV) se exasperará, e sairá e pelejará contra ele (Antíoco III), o rei do Norte; ele (Antíoco III) porá em campo grande multidão, e a multidão será entregue na sua mão (na mão do rei do Sul, Ptolomeu IV). E aumentando a multidão, o seu coração (o coração de Ptolomeu IV) se exaltará; mas, ainda que derribará muitos milhares, não prevalecerá.*

*“Porque o rei do Norte (Antíoco III) tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira; e ao cabo de tempos, isto é,*

de anos, virá à pressa com grande exército e com muita fazenda” (Daniel 11:5-13).

Logo após a morte de Alexandre, dois grandes poderes entraram em cena, não somente porque eles eram os mais fortes, mas porque o povo de Deus se envolveria com esses dois poderes nos próximos cem anos. Os versos 5 a 13 relatam as lutas entre o rei do Norte, representado pela Síria, e o rei do Sul, representado pelo Egito. A Síria era governada pelos selêucidas, e o Egito, pelos ptolomeus. A história desse período, em grande parte, denuncia uma luta pela posse da Palestina. Em Daniel 11:5-13 os ptolomeus apossaram-se da Palestina na primeira parte do período (Dan. 11:5), contra os selêucidas.

### Reis do Sul e Reis do Norte

Ptolomeus		Selêucidas	
Ptolomeu I Soter	323-282	Seleuco I Nicator	312-281
Ptolomeu II Filadelfo	285-246	Antíoco I Soter	281-261
		Antíoco II Theos	261-246
Ptolomeu III Energetes	246-221	Seleuco II Calínico	246-225
		Seleuco III Cerauno	225-223
Ptolomeu IV Epifânio	221-203	Antíoco III o Grande	223-187
Ptolomeu V Epifânio	203-181	Seleuco IV Filopater	187-175
Ptolomeu VI Eupator	181	Antíoco IV Epifânio	175-164
Ptolomeu VII Filometer	181-145	Antíoco V Eupator	164-150
Etc., até 51 a.C.		Etc., até 65 a.C.	
Cleópatra VI	51-30 <sup>1</sup>		

<sup>1</sup> Citado por C. Mervyn Maxwell, *Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel*, 301. As datas dos ptolomeus foram obtidas de Edwyn Bevan, *The House of Ptolemy*. As datas dos selêucidas foram obtidas de Parker e Dubberstein, *Babylonian Chronology*.

Por que a Bíblia chama a Síria, isto é, os selêucidas, de rei do Norte? O fato é que a terminologia bíblica leva em conta a posição geográfica da Síria em relação a cidade de Jerusalém. A terminologia rei do Norte, e rei do Sul é usada em relação ao povo de Deus. Sob o domínio dos ptolomeus, a capital do Egito era Alexandria e a capital dos selêucidas era Antioquia, na Síria.

*“Um dos seus príncipes se fortalecerá acima dele” (Dan. 11:5).* Seleuco I, Nicator (302-280 a.C.), ficou originalmente com a porção Leste do império de Alexandre. Seleuco foi expulso do Leste por outro general de Alexandre e fugiu para o Egito. Ptolomeu ajudou-o a formar um exército e ele obteve vitória sobre o seu rival na Síria, Lisímaco, tornando-se assim o rei do Norte, agora mais forte do que Ptolomeu.

*“Eles se aliarão” (Dan. 11:6);* para solidificar a paz entre os dois reinos, Antíoco II, Theos, (261-246, neto de Seleuco I, casou-se como Berenice, filha do rei do Sul, Ptolomeu II Filadelfo.

*“Mas não se conservará a força de seu braço; nem ele persistirá” (Dan. 11:6).* Assim que Ptolomeu II morreu, a sua filha Berenice foi repudiada por Antíoco II, o qual tomou novamente sua primeira esposa, Laodice, com os filhos. Laodice, movida pelos acontecimentos, envenenou Antíoco II e o trono passou para as mãos do filho, Seleuco Calínico.

*“Mas do renovo de suas raízes um se levantará em seu lugar” (Dan. 11:7);* os versos 7-9 relatam as vitórias do rei do Sul contra o rei do Norte. Ptolomeu III, Energetes, o filho mais velho de Filadelfo e irmão de Berenice, foi o sucessor no trono do Egito.

*“Virá com o exército e entrará nas fortalezas do rei do Norte... e prevalecerá” (Dan. 11:7).* Seleuco II, instigado por sua mãe Laodice, mandou matar Berenice e seu filho, que conforme o tratado deveria



ser o sucessor no trono da Síria. Diante disso, Ptolomeu III, Energetes, invadiu rapidamente a Síria num esforço de salvar sua irmã. Ele chegou tarde demais para salvar Berenice, mas avançou por toda a Síria e cruzou o Eufrates. Todo o território do seu rival (rei do Norte) estava em pouco tempo aos seus pés.

*“E por alguns anos ele persistirá contra o rei do Norte” (Dan. 11:8);* conforme o verso 8, Ptolomeu III Energetes voltou ao Egito da sua bem sucedida invasão da Síria, com pilhagem de todo tipo; capturou 2.500 imagens de ouro e prata, sendo que muitas delas representavam deuses egípcios que haviam sido roubados por sucessivos conquistadores.

*“E entrará (o rei do Norte) no reino do rei do Sul e tornará para a sua terra” (Dan. 11:9).* No ano 242 a.C. Seleuco II Calínico tentou invadir o Egito, mas o seu exército foi derrotado e ele retornou para a Antioquia.

*“Mas os seus filhos intervirão e reunirão grande número de exércitos” (Dan. 11:10).* Os versos 10-13 falam das vitórias do rei do Norte contra o rei do Sul. A referência aqui é aos filhos de Seleuco Calínico, Seleuco III Ceraunos Soter que foi morto após um curto reinado e Antíoco III. Antíoco III, o Grande, envolveu-se numa luta amarga contra Ptolomeu IV, Filopater, e efetuou também uma campanha arriscada no oriente com o objetivo de restituir ao seu reino o antigo tamanho e glória.

*“Então o rei do Sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do Norte; ele (o rei do norte) porá em campo grande multidão, e a multidão será entregue na sua mão (mão do rei do Sul)” (Dan. 11:11).* Antíoco III reuniu um grande exército para atacar Ptolomeu, mas Ptolomeu preparando-se reuniu ainda um exército mais poderoso e derrotou Antíoco na batalha de Rafia (217 a.C.).

*“E não prevalecerá” (Dan. 11:12); após derrotar Antíoco III, Ptolomeu IV entregou-se à licenciosidade e dissipação.*

*“Porque o rei do Norte tornará e porá em campo uma multidão maior do que a primeira; e ao cabo de tempos, isto é, de anos, virá à pressa, com grande exército e com muita fazenda” (Dan. 11:13).* O voluptuoso Ptolomeu IV foi sucedido, após a sua morte, por seu jovem filho Ptolomeu V, Epifânio. Antíoco III dirigiu-se então contra a Palestina e conseguiu arrancá-la do domínio egípcio, em 198 a.C. A profecia é a História escrita antecipadamente. Deus deu todos esses detalhes da luta entre os selêucidas e os ptolomeus trezentos anos antes que os fatos acontecessem.

### **Roma Imperial**

*“E naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do Sul; e os filhos dos prevaricadores do teu povo se levantarão para confirmar a visão (Roma), mas eles cairão (queda de Roma). E o rei do Norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e os braços do Sul não poderão subsistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força que possa subsistir. O que, pois, há de vir contra ele fará segundo a sua vontade, e ninguém poderá permanecer diante dele; e estará na terra gloriosa, e por sua mão se fará destruição. E porá o seu rosto para vir com a força de todo o seu reino, e entrará em acordo com ele; e lhe dará uma jovem em casamento, para destruir o seu reino; mas ela não subsistirá, nem será para ele. Depois virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará tornar sobre ele o seu*

*opróbio. Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado. E em seu lugar se levantará quem fará passar um arrecadador pela glória real; mas em poucos dias será quebrantado, e isto sem ira e sem batalha” (Daniel 11:14 – 20).*

“Os prevaricadores (Roma) do teu povo (povo de Deus) se levantarão para confirmar (selar) a visão” (Dan. 11:14). O jovem rei do Egito, Ptolomeu V, Epifânio, estava nesse tempo sob a tutela de Roma, e isto abriu uma oportunidade para que a República nascente, Roma,<sup>1</sup> pudesse se intrometer nos negócios do Oriente. Depois disso, Roma propôs não mais se retirar até que todos lhe estivessem sujeitos. A profecia das setenta semanas que já estudamos em Daniel 9:24, deveria “selar a visão e a profecia.” Isto é confirmado em Daniel 11:14 quando Roma Imperial entra em cena para selar e confirmar a profecia das setenta semanas através da morte de Jesus, “na metade” da septuagésima semana. Roma devia assim cumprir a parte que lhe cabia na fixação da visão, mas ela mesma devia cair.

Roma, uma vez dentro do Oriente, fez rápidos progressos através da Ásia Menor e da Síria, até que o reino dos selêucidas desapareceu. Os exércitos romanos comandados por Cipião infligiram a Antíoco III uma esmagadora derrota em Magnésia, na Ásia Menor, em 190 a.C.; em 168 a.C. Antíoco Epifânio invadiu o Egito, mas Roma lhe ordenou que saísse, e ele não teve outro

---

<sup>1</sup> Embora os comentaristas discordem sobre quando Roma aparece como poder na profecia de Daniel capítulo onze, eles geralmente admitem que Daniel 11:5-14 se refere a conflitos entre os ptolomeus no Sul e os selêucidas no Norte. Visto que Roma, nas visões anteriores de Daniel, entra em cena depois da Grécia, esperamos que Roma seja mencionada nesta profecia. Alguns comentaristas veem Roma aparecendo pela primeira vez no verso 16, mas o SDABC, vol. 4, 869 parece favorecer o conceito de que Roma é mencionada a partir do verso 14 como “os prevaricadores do teu povo”.

recurso senão obedecer. A Palestina caiu nas mãos romanas no ano 63 a.C., quando Pompeu capturou Jerusalém após o cerco de três meses.

*“E o rei do Norte virá e levantará baluartes e tomará a cidade forte e os braços do Sul não poderão subsistir, nem o seu povo escolhido... e estará na terra gloriosa, e por sua mão se fará destruição” (Dan. 11:15 - 16).*

**Roma agora era o rei do Norte.** No verso 15 e 16 Roma se torna o rei do Norte após dominar os selêucidas (Ásia Menor e Síria) e então penetra na Palestina “a terra gloriosa” (verso 16); em 63 a.C. Roma tomou Jerusalém e permaneceu na terra gloriosa, conservando-a toda na mão.

*“E porá o seu rosto para vir com a força de todo o seu reino (contra a terra gloriosa, Palestina) e entrará em acordo com ele” (Dan. 11:17)* Em 161 a.C. os judeus fizeram um tratado de amizade com os romanos.<sup>1</sup>

*“E (o rei do Sul) lhe dará uma jovem em casamento” (Dan. 11:17).* Os comentaristas geralmente têm aplicado este verso a Cleópatra, filha de Ptolomeu XI. Roma penetra no Egito sob o comando de Júlio César, e Cleópatra foi colocada sob a proteção romana em 51 a.C., e tornou-se amante de Júlio César, porém, a maior paixão na vida de Júlio César foi a conquista militar.

*“Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra” (Dan. 11:19).* Ele voltou sua atenção para as fortalezas da antiga República Romana na costa Norte da África e o Mediterrâneo. É relatado que ele ganhou 500 batalhas durante esta campanha.

---

<sup>1</sup> Este tratado de amizade com Roma está registrado no livro de I Macabeus 8:17-21.

*“Mas tropeçará e cairá e não será achado” (Dan. 11:19).*

A vida de Júlio César, porém, chegaria logo ao fim ao voltar para Roma, como resultado de uma conspiração do general romano Brutus. Enquanto Júlio César sentava-se em seu trono de ouro na manhã do dia 15 de março do ano 44 a.C., ele foi assassinado; seu corpo foi apunhalado 23 vezes pelos seus conspiradores.

*“E em seu lugar (no lugar de Júlio César) se levantará quem fará passar um arrecadador pela glória real (César Augusto); mas em poucos dias será quebrantado, e isto sem ira e sem batalha” (Dan. 11:20).*

Após a morte de Júlio César, formou-se um “trunvirato” entre Marco Antonio, Otaviano e Lépido. Porém, em pouco tempo, Lépido foi deposto do governo, ficando somente Marco Antonio e Otaviano para governar a República de Roma. Marco Antonio era casado com Otávia, a irmã de Otaviano. Cleópatra, após a morte de Júlio César, voltou suas afeições para Marco Antonio, o rival do herdeiro do trono romano, Otaviano. Embora Marco Antonio fosse, aparentemente, o herdeiro do trono romano, este lhe foi negado em razão de sua paixão por Cleópatra. Júlio César havia deixado instruções de que Otaviano deveria ser o seu sucessor. Cleópatra induziu Marco Antonio a se revoltar contra Roma. Otaviano, conhecido como Augusto, derrotou as forças combinadas de Cleópatra e Marco Antonio no dia 02 de setembro do ano 31 a.C., na batalha de Actium.

## O Nascimento de Jesus

Sem nenhuma outra ameaça contra sua liderança Otaviano assumiu a liderança do Império Romano sob o título de César Augusto (31 a.C. a 14 d.C.) Portanto, o Império Romano de fato iniciou com César Augusto no ano 31 a.C. A providência divina guiou a história de tal forma que a Terra foi preparada para receber, num tempo de paz, o maior de todos os presentes, o nascimento de Jesus. **“O Príncipe do Concerto”, Jesus, nasceu nos dias de César Augusto.** O reinado de Augusto é conhecido como a “Era Dourada” do Império Romano. Ele era conhecido como o “arrecadador de impostos”. O relato bíblico diz: *“E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo se alistasse” (Lucas 2:1).*

Foi este censo que levou José e Maria à cidade de Belém, onde Jesus nasceu. César Augusto teve um reinado próspero e pacífico, e morreu de enfermidade em seu leito aos 76 anos, no dia 19 de agosto de 14 d.C., depois de ocupar o trono de Roma por 43 anos. O fato de um governante morrer pacificamente no seu reino era algo tão incomum que foi especificamente mencionado na profecia.

## A Morte de Jesus

*“Depois se levantará em seu lugar (no lugar de César Augusto) um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real (Tibério 12 d.C. – 37 d.C., não era o herdeiro natural do trono porque não era filho de Augusto, ele foi adotado; o seu reinado é contado a partir do ano 12 d. C. quando começou a reinar como co-regente de César Augusto); mas ele virá caladamente e tomará o reino com*

*engano. E com os braços de uma inundação serão arrancados de diante dele, e serão quebrantados, como também o Príncipe do Concerto (a morte de Jesus no ano 31 d.C. selou o Novo Concerto)” (Dan.11:21-22).*

Tibério foi o terceiro César da profecia bíblica. A tradição diz que quando César Augusto estava para nomear como seu sucessor, Agripa, um homem altamente respeitado, Lívia, a esposa de César Augusto, protestou e pediu que ele nomeasse como sucessor o filho dela, Tibério, ao que Augusto respondeu: “Seu filho é muito vil para vestir a púrpura de Roma.” Porém, Agripa acabou morrendo antes de César Augusto, então, Lívia, novamente, com bajulações e elogios, conseguiu convencer seu esposo a nomear como sucessor o seu filho Tibério. Uma vez no poder Tibério encheu o império com um exército de informantes pagos que o mantinham sempre informado de tudo. Os líderes judeus conheciam a força da ameaça que fizeram contra Pilatos: *“se soltas este Homem, não és amigo de César” (João 19:12).*

Bastaria os sacerdotes insinuarem uma acusação contra Pilatos diante de Tibério e ele seria deposto. Tibério nunca conseguiu o respeito dos cidadãos romanos, nem mesmo depois de morto. O seu reinado foi marcado pela libertinagem e pela crueldade.

Declarou-se a seu respeito que era uma “pessoa excêntrica, incompreendida e não amada.”<sup>1</sup> Tibério adoeceu, e, quando parecia recuperado, de repente, morreu sufocado pelas mãos de um dos seus atendentes no ano 37 d.C., seis anos depois da morte de Jesus.

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, 870.

## Jesus, o Príncipe do Novo Concerto

Milhares foram mortos como vítimas das suspeitas e da inveja desse imperador vil, inclusive Jesus, “o Príncipe do Concerto” (31 d.C.); **Jesus teve um curto ministério de 42 meses, 1.260 dias, ou três anos e meio literais.** Dan. 9:25-27 aponta para Jesus como “o Príncipe do Novo Concerto”. Jesus encarnou, “*o Verbo Se fez carne e nós vimos a Sua glória, glória do Unigênito do Pai*” (João 1:14); Ele veio selar com o Seu sangue o Concerto Eterno. “O concerto da graça foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente... Esse mesmo concerto foi renovado a Abraão, na promessa: ‘em tua semente serão benditas todas as nações da Terra’ (Gên. 22:18). Esta promessa apontava para Cristo. Assim Abraão a compreendeu (Gál. 3:8 e 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi esta fé que lhe foi atribuída como justiça... Se bem que este concerto houvesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, não poderia ser ratificado antes da morte de Cristo. **Existira pela promessa de Deus desde que se fez a primeira indicação de redenção; fora aceito pela fé; contudo, ao ser ratificado por Cristo, é chamado um Novo Concerto.**”<sup>1</sup>

No livro de Daniel quando o “concerto” é mencionado, ele está se referindo ao Novo Concerto ratificado pelo sangue de Cristo, mas, a morte de Jesus resultou de outro concerto, “**o concerto do**

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, 384, 385.



**engano”** feito entre os judeus e os romanos. Pilatos perguntou: *“Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César”* (João 19:15). **O povo escolhido de Deus escolheu outro príncipe, o príncipe de Roma, o representante de Satanás.**

Daniel 9:26 diz que o *“povo do príncipe que virá destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será como uma inundação.”* **O príncipe de Roma e seus exércitos destruíram a cidade e o santuário no dia 9 de agosto do ano 70 d.C.** Na destruição de Jerusalém nenhum cristão foi morto. O Imperador Nero (54 – 68 d.C.) deu ordem ao general Vespasiano e ao seu filho general Tito de conquistarem primeiro a Galiléia e então destruírem a cidade de Jerusalém. **Quando a Galiléia caiu nas mãos dos romanos muitos judeus fugiram para Jerusalém acreditando que as fortes muralhas da cidade seriam uma segura proteção para eles; essa explicação esclarece o fato de existir mais de um milhão de judeus em Jerusalém no dia da sua destruição.**

Os cristãos que viviam na Palestina fizeram exatamente o oposto, fugiram de Jerusalém para a Síria, Petra e Egito. **Depois de Jerusalém estar cercada pelo exército romano de repente o cerco foi retirado. As legiões romanas se retiraram várias milhas de Jerusalém retornando para Roma para dar suporte ao general Vespasiano em sua tentativa de ocupar o trono romano que vagara em consequência do suicídio de Nero (68 d.C.).**<sup>1</sup> Essa retirada das legiões romanas foi o sinal que os cristãos estavam esperando para fugirem de Jerusalém. O Imperador Vespasiano ocupou o trono romano em 69 d.C. e novamente seu filho, general Tito, voltou com suas legiões para Jerusalém e no dia 9 de agosto

---

<sup>1</sup> Grant R. Jeffrey, *Messiah*, 16.

do ano 70 d.C., capturou a cidade. Tito declarou que a sua vitória só foi possível porque o Deus de Israel lhe entregara a cidade por causa da iniquidade dos seus habitantes. Mais de um milhão de judeus morreram na destruição de Jerusalém. Os juízos que caíram sobre aqueles que rejeitaram o Novo Concerto de Deus e escolheram fazer um concerto com Roma dizendo: “*não temos rei senão o César*” (João 19:15), é um exemplo do que vai acontecer uma vez mais quando o mundo todo se prostrar em adoração ao príncipe de Roma, o papado. **Antes do surgimento do papado, o príncipe de Roma era representado pelos césaes que também reivindicavam a divindade, mas, hoje, ele é representado pelo papado:** “*que se assenta como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus*” (II Tess. 2:4), porém, ele é o homem do pecado, o filho da perdição.

### **Constantino e o Concerto de Engano**

“*E, depois do concerto com ele (depois do concerto da Igreja Cristã com Roma), (Roma) usará de engano; e (o príncipe de Roma) subirá e será fortalecido com pouca gente*” (Dan. 11:23).

Depois de identificar os três primeiros césaes, Júlio César, César Augusto e Tibério, e indicar o tempo do nascimento e morte de Jesus, a narrativa profética segue o curso natural da Era Cristã, dando destaque ao “**concerto de engano**” entre a Igreja Cristã e o governo de Roma no tempo do Imperador Constantino.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Os imperadores mencionados na profecia estiveram, de alguma forma, ligados a Jesus: Augusto (verso 20, o tempo do nascimento de Jesus), Tibério (verso 21, a morte de Jesus) e Constantino (verso 23), o primeiro imperador supostamente cristão que reivindicou os títulos de Vigário de Cristo, Bispo dos bispos e Pontífice Máximo; ele decretou a primeira lei dominical (07/03/321).

**O casamento da Igreja com o Estado, do cristianismo com o paganismo, esse foi, verdadeiramente, o concerto de engano que lançou por terra o Novo Concerto e a doutrina do Santuário Celestial.**



Constantino usou de engano e foi fortalecido. Foi o primeiro imperador romano a se declarar cristão, mas não com o puro desejo de ser purificado dos seus pecados, e sim como uma manobra política para fortalecer o seu reino.

Quando Constantino assumiu o poder de Roma (311 d.C.), o Império Romano estava num estado avançado de desintegração. Bárbaros do Norte importunavam e enfraqueciam o império.

O exército estava desorganizado e o estado econômico era precário. Mas, pior do que tudo isso, o povo estava desmoralizado e espiritualmente fracassado. Constantino procurou desesperadamente encontrar uma panacéia para a sociedade que se encontrava social, moral e espiritualmente enferma. Ele percebeu que o império precisava urgentemente de um fator unificador.

Observando o cenário político, percebeu que, enquanto o paganismo morria, o cristianismo crescia vigorosamente, ganhando terreno em todos os lugares. Convenceu-se de que o cristianismo era a onda do futuro. Depois de garantir aos cristãos total liberdade religiosa (313 d.C.), ele emitiu uma série de decretos favorecendo o cristianismo. Finalmente o Império Romano como um todo se tornou um suporte à Igreja Cristã; o cristianismo tornou-se a religião oficial do império em 337 d.C., e **Constantino foi, de fato, o primeiro papa romano: exerceu a autoridade civil e religiosa convocando os concílios da igreja e fazendo a agenda deles; uniu a Igreja e o Estado (312 d.C.)<sup>1</sup> e reivindicou os títulos: Pontífice Máximo; Vigário de Cristo (*Vicarius Christi*) e Bispo dos bispos.** São muitas as evidências que provam ter sido Constantino e não Pedro o primeiro papa do romanismo.



Estátua de bronze de Constantino  
em York, Inglaterra

<sup>1</sup> J. Donnelly, *Fifteen Years Behind the Curtains*, 189.

Aquilo que Satanás não conseguiu com a perseguição no período de Esmirna, conseguiu, com muito sucesso, através da exaltação do cristianismo no período da Igreja de Pérgamo. Constantino tirou o cristianismo das catacumbas e elevou-o à posição de religião do Estado, a menina dos olhos do príncipe de Roma. O Imperador Constantino anunciou oficialmente a sua suposta conversão em 323 d.C.

**Constantino decidiu que o Estádio de Calígula e o Templo de Apolo que existiam no Monte do Vaticano deveriam ser destruídos e as pedras e blocos de mármore deveriam ser usados na construção da Basílica de São Pedro.<sup>1</sup> Constantino sempre foi um fiel devoto do deus Sol, *Soli Invicto Comiti*. Peter de Rosa fala que nenhum outro imperador romano foi mais devoto ao deus Sol do que ele.<sup>2</sup>**



Moeda do Imperador Constantino retratando  
*Soli Invicto Comiti* c. 315

A primeira Lei Dominical, exigindo a observância do primeiro dia da semana, *Sunday (venerabili die solis)*, foi instituída por Constantino no dia 07 de março do ano 321 d.C. No ano 330 d.C., a igreja e Constantino estabeleceram o dia 25 de dezembro como o

<sup>1</sup> Malachi Martin, *The Decline and Fall of the Roman Church*, 36.

<sup>2</sup> Peter de Rosa, *Vicars of Christ, the Dark Side of the Papacy*, 35.

dia do nascimento de Jesus, o natal,<sup>1</sup> mas na realidade, 25 de dezembro diz respeito ao nascimento de um deus babilônico, Tamuz (Ez. 8:14-17), o messias pagão.

Durante o reinado de Constantino (311 - 337 d.C.) a Igreja e o Estado se uniram e dessa união apóstata nasceu o homem do pecado, o papado. O **Concílio de Nicéia** foi convocado pelo próprio Imperador Constantino em 325 d.C. Os decretos foram publicados sob a autoridade imperial, alcançando assim, importância política. Os dois principais assuntos discutidos nesse concílio foram:

- A controvérsia ariana sobre a trindade e a questão referente à observância da páscoa;
- O dia da páscoa foi fixado no dia da festa de *Ishtar*, o primeiro domingo após a primeira lua cheia da primavera; após o equinócio de março; a deusa babilônica *Ishtar*, viúva de Ninrode e mãe de Tamuz, também era adorada como a rainha do céu, a deusa da fertilidade.

A história desse período mostra que os ídolos pagãos foram simplesmente transformados em imagens de santos cristãos e os feriados do paganismo foram introduzidos na igreja como dias santos. Como exemplo já citamos a festa da páscoa, e o natal.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary, vol. 9, 241.*

<sup>2</sup> Você pode imaginar como a Igreja Cristã começou a comemorar a Páscoa como a ressurreição de Jesus e o Natal como nascimento de Jesus? Nós sabemos que a data da Páscoa não pode ser o dia da ressurreição de Jesus porque é comemorada sempre no primeiro *Sunday* (Domingo) depois da primeira lua cheia, depois do equinócio de março, entre 22 de março e 25 de abril. Esta é de fato a festa de *Ishtar*, a deusa da fertilidade. Ela era adorada em Babilônia na primavera como a doadora de nova vida, e os ovos, como símbolo de fertilidade, também eram adorados, bem como os coelhos, o animal de mais rápida reprodução. Constantino introduziu na igreja a festa de *Ishtar* como sendo o dia da ressurreição de Jesus. O mesmo ele fez com o Natal, 25 de dezembro, que é uma festa pagã que comemora o dia do nascimento do filho do Sol, Tamuz; Constantino também transformou essa festa no dia do nascimento de Jesus. Hoje a maioria dos cristãos comemora tanto nos lares como nas igrejas essas festas pagãs; eles estão bebendo do vinho de Babilônia.

Ídolos representando vários deuses pagãos receberam nomes de mártires e santos e foram colocados em lugares de destaque nas catedrais e nas igrejas. As estátuas de Ísis e seu filho Hórus receberam o nome de Maria e Jesus.<sup>1</sup> A figura de Ísis amamentando o seu infante Hórus está exposta no Museu de Londres.



As estátuas dos deuses do Pantheon romano (O Papa Bonifácio IV em 610 consagrou o velho Pantheon romano como *Sancta Maria Rotondo!*)<sup>2</sup> agora estão no Museu do Vaticano, com excessão da grande estátua do deus Sol romano, Júpiter, que foi modificada recebendo a cabeça e o nome de São Pedro, e colocada na Basílica de São Pedro. Milhares de peregrinos diariamente beijam os pés do deus Sol, Júpiter, como se fossem os de Pedro. Satanás aceita esse tipo de adoração, pois o que realmente lhe importa é ser adorado, não importa como.

<sup>1</sup> *The Story of Civilization*, vol. IV, 73.

<sup>2</sup> Malachi Martin, *The Decline and Fall of the Roman Church*, 110.

No centro da Praça da Basílica de São Pedro está o monumento mais antigo do Vaticano, o obelisco egípcio que foi primeiramente trazido para o Circo de Calígula que se tornou mais tarde o Circo de Nero; foi transportado para o centro da Praça da Basílica de São Pedro no ano 1586. O obelisco<sup>1</sup> é uma adoração direta ao deus Sol egípcio, Osíris.



---

1 O obelisco, que pesa **322 toneladas e tem 40 metros de altura**, é um monumento ao falo, órgão sexual masculino de Osíris; existem treze obeliscos na cidade de Roma. O maior monumento fálico do mundo é o monumento de George Washington, Washington D.C.; o primeiro presidente dos Estados Unidos foi também o primeiro grão mestre da maçonaria no país. O Vaticano e o governo americano adoram o mesmo deus: o Sol.



Inquestionavelmente o maior círculo solar oculto do planeta Terra está localizado na Praça da Basílica de São Pedro no Vaticano. Observe (página anterior) que ele é feito de um círculo menor com quatro raios dentro do outro com oito raios, um símbolo comum de energia cósmica no paganismo. Bem no centro foi colocado o obelisco, o antigo símbolo do deus Sol egípcio, Osíris. É nessa praça construída em homenagem ao deus Sol que a multidão de sinceros, inconscientemente, se reúne para ouvir e receber a bênção papal! A missa do Domingo de Palmas é celebrada ao ar livre na Praça da Basílica de São Pedro; no dia 16 de abril do ano 2000 o Papa João Paulo II celebrou a missa junto ao obelisco do deus Sol egípcio



O Vaticano é, sem sombra de dúvidas, um centro de adoração ao deus Sol. Veja abaixo a moeda que celebra o pontificado do Papa João Paulo II.



A moeda de João Paulo II mostra no lado oposto o obelisco, o círculo solar e os brilhantes raios solares por trás da Basílica de São Pedro.



Esse é o obelisco egípcio da Praça de São João de Latrão. Ele foi esculpido no reinado do faraó Tutmés III e pertencia ao Templo de Amon em Tebas (Karnak). Esse obelisco é do tempo de Moisés no Egito, mas, foi removido para Roma no reinado do Imperador Constantius II (317-361) e colocado no Circus Maximus. Em 1587 sob a ordem do Papa Sisto V o obelisco foi desenterrado, consertado e colocado na Praça de São João de Latrão. Claramente se vê que a Igreja de Roma adora o deus Sol egípcio. **O Papa Sisto V (1585-1590) encheu a cidade de Roma de obeliscos como monumentos da Contrarreforma; atualmente a cidade de Roma tem 13 obeliscos!** A cidade de Roma é verdadeiramente um centro de adoração ao deus Sol!



O papa com os raios solares

Abaixo estão duas fotos que mostram a hóstia como símbolo do deus Sol egípcio com as letras do **Selo dos Jesuítas IHS**, essas letras representam as divindades egípcias, a trindade pagã, e estavam gravadas na hóstia egípcia: Ísis (a deusa mãe, conhecida como a rainha do Céu), Hórus (o filho do Sol) e Seb, o pai dos deuses. Porém como tudo no romanismo é uma enganação, a explicação dada ao público é de que essas são as três primeiras letras do nome de Jesus em grego. Porém a hóstia com as três letras IHS já eram usadas na religião egípcia muito antes do nascimento de Jesus.





Essa é a moeda do Papa Pio XI em 1929, comemorando o Tratado de Latrão que restaurou o poder temporal do papado. A hóstia como um símbolo do deus Sol aparece no Céu acima das Basílicas de Latrão e São Pedro, em cima da taça da missa. É bom lembrar que essas duas basílicas que aparecem na moeda do Papa Pio XI: Latrão e São Pedro, ambas tem diante delas o obelisco do deus Sol egípcio, Osíris!



Essa é uma foto (página anterior) da mesma simbologia da hóstia Sol usada no vitral da igreja *Dominus Flevit* no Monte das Oliveiras. Observe os raios solares ao redor da taça e da hóstia.

No quarto século a igreja perdeu a sua pureza espiritual e doutrinária e se firmou no “**concerto do engano**” com o **príncipe de Roma**. A igreja se associou ao “trono de Satanás” e se tornou “habitação de Satanás.” “Quase imperceptivelmente os costumes do paganismo tiveram ingresso na Igreja Cristã. O espírito de transigência e conformidade fora restringido durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a igreja suportou sob o paganismo. Mas, em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas cortes e palácios reais, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas. A conversão nominal de Constantino, na primeira parte do século quarto, causou grande regozijo; e o mundo, sob o manto de uma justiça aparente, introduziu-se na igreja.”<sup>1</sup>

O abandono do Novo Concerto de Jesus e o subsequente casamento com o paganismo influenciou de tal forma o curso da história da igreja que o resultado pode ser visto na descrição profética que Deus faz em Apocalipse 17, onde a “mulher” que uma vez foi conhecida como a esposa de Cristo é representada por uma “prostituta” que se prostituiu com os reis e poderosos da Terra.

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 47-48.

## Constantino: Pontífice Máximo e Anticristo

Pontífice Máximo era um título conhecido no paganismo e apontava para o monarca como sendo **uma ponte entre o céu e a terra**. Constantino, como cabeça do sacerdócio pagão era o Pontífice Máximo e precisava do mesmo título como cabeça da Igreja Cristã.<sup>1</sup> Os cristãos o honraram como **“Bispo dos Bispos”**, enquanto Constantino chamava a si mesmo em latim **“Vicarius Christi”**, o “Vigário de Cristo”; em grego o equivalente é “anticristo”. O termo em latim **“Vicarius”** equivale ao termo grego **“Anti”** e tem dois significados: “contra”, e “no lugar de” ou “substituto”. **No grego, esse título latino “Vicarius Christi” significa literalmente “anticristo”.**<sup>2</sup>

Constantino já estava investido do poder e honras do paganismo e ao vir para o cristianismo ele não renunciou essas honras; trouxe-as para dentro da Igreja Cristã. **Enquanto liderava a Igreja Cristã, era, ao mesmo tempo, o chefe do sacerdócio pagão, oficiando celebrações pagãs, e fundando templos pagãos, mesmo após ter começado a construir igrejas cristãs.** Constantino foi casado duas vezes: assassinou em 326 o seu filho Crispus, filho da primeira esposa; a sua segunda esposa foi morta afogada na banheira, matou seu sobrinho de onze anos e matou também o seu cunhado.<sup>3</sup> Constantino não tinha nenhum conhecimento teológico mas era ele quem convocava os concílios da igreja e determinava a agenda.

Outro paradoxo da história é o fato de que foi Constantino, um pagão, que inventou a idéia dos concílios cristãos! Mediante o “concerto do engano” um imperador pagão tinha completo controle

---

1 Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 46.

2 Ibidem, 45.

3 Peter de Rosa, *Vicars of Christ, the Dark Side of the Papacy*, 36.

da igreja! Constantino, até a sua morte, continuou construindo igrejas cristãs e ao mesmo tempo construía magníficos templos pagãos em Constantinopla! O ex-jesuíta Peter de Rosa, disse que “o custo da conversão de Constantino ao cristianismo foi a perda da inocência.”<sup>1</sup>

Em 375, Graciano, um imperador romano cristão, recusou as vestimentas pagãs e o título pagão de “Pontífice Máximo”, que também significa: “o maior fabricante de pontes”, ou “coletor de pontes”, no sentido de cobrador de pedágio, porém, o bispo de Roma viu aí uma oportunidade de exaltar sua dignidade e assumiu o título e as vestimentas de Pontífice Máximo. **Esse histórico título do sumo sacerdote pagão e suas vestimentas foram perpetuados na igreja usando sempre o disfarce do papado.**<sup>2</sup> No período da Idade Média o papado se apossou dos três títulos de Constantino:

- Pontífice Máximo;
- Vigário de Cristo (ou anticristo);
- Bispo dos bispos.

O Bispo de Roma imitou Constantino em tudo: **vivia e vestia-se como ele, morava nos seus palácios, governou sobre suas terras e pretendia ser senhor da Igreja e do Estado.** Os papas também são famosos pelos seus crimes, pelos envenenamentos, pela pornografia, pelo adultério e pelos subornos. **Peter de Rosa, escreveu: “Na cadeira de São Pedro assentaram-se não homens, mas, monstros em forma de homens.”** E outro observador escreveu: **“Um demônio do inferno disfarçado em sacerdote tem**

---

<sup>1</sup> Ibidem, 44.

<sup>2</sup> Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 45.

ocupado a Cadeira de Pedro.”<sup>1</sup> Todos os reformadores, sem exceção, condenaram o papado apóstata como sendo o anticristo.<sup>2</sup>

“(Roma) *virá caladamente* (pacificamente) *aos lugares mais férteis da província* (para Constantino a Igreja Cristã era o lugar mais fértil), *e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais dos seus pais; repartirá entre eles a presa e os despojos, e a riqueza, e formará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo*” (Dan. 11:24).

Constantino entrou pacificamente na igreja e fez o que nenhum outro imperador fizera antes dele. No ano 325 d.C. convocou o primeiro Concílio Ecumênico da igreja em Nicéia, com a presença de 300 bispos. Silvestre, o bispo de Roma, não compareceu ao Concílio de Nicéia! Constantino repartiu entre eles a presa e a riqueza; magnificentes igrejas e catedrais foram construídas e adornadas com imagens e quadros emprestados dos templos pagãos.

Constantino estabeleceu Constantinopla como a capital do seu reino (330 d.C.) e esta seria uma fortaleza contra o rei do Sul por certo tempo. Esta era uma monumental cidade consagrada em homenagem à deusa da Fortuna, e ali foi construída uma estátua de Apolo com os emblemas da crucifixão e os raios do Sol. As moedas traziam de um lado o nome de Cristo, e do outro, a figura do deus Sol e a inscrição: **Sol invictus** – Sol invencível. Até o final de sua vida Constantino foi um fiel adorador do deus Sol!

Constantino fez o que nenhum dos seus pais ou pais dos seus pais fizeram. Ele deixou para seus herdeiros a nova capital

---

<sup>1</sup> Peter de Rosa, *Vicars of Christ*, 53, 54.

<sup>2</sup> Roy Allan Anderson, *O Apocalipse Revelado*, 155.



adornada com os despojos de outras cidades. Ele fez um concerto com a igreja onde o imperador tinha considerável autoridade mesmo em questões de doutrinas. Ele preparou o caminho para os papas que o sucederam.

Em 570, uma nova face foi dada para o rei do Sul. **Maomé nasceu em 570 e se julgava o escolhido de Alá para reconciliar o mundo com Alá. Por um certo tempo, Constantinopla foi uma fortaleza que impediu os avanços do novo rei do Sul, o islamismo. O islamismo é um ateísmo disfarçado.**<sup>1</sup>



Maomé, o profeta do Islamismo

*“E suscitará a sua força (Império Bizantino, Constantinopla) e o seu coração contra o rei do Sul (islamismo) com um grande exército; e o rei do Sul se envolverá na guerra com um grande e mui poderoso exército, mas não subsistirá, porque formarão projetos contra ele” (Dan. 11:25).*

---

**1 Contrário ao que a maioria pensa, o Alá do islamismo não é simplesmente outro nome para o Deus verdadeiro.** A história mostra que antes de Maomé elevar Alá à sua posição atual, ele era essencialmente uma pequena rocha de um ídolo de segundo nível no interior do santuário pagão, a Caaba. Ele era um numa multidão de cerca de 365 pequenas “rochas” lá, e era o deus da tribo de Maomé, a Quraish. Hoje, porém, essa “rocha” é adorada por cerca de um bilhão de muçulmanos. Como qualquer outro ídolo, há um demônio por trás dessa rocha. Os muçulmanos negam a divindade de Jesus, negam Sua morte, e Sua ressurreição, e negam também o evangelho da graça. O islamismo nega todos os fundamentos cardeais da fé cristã. O islamismo é um ateísmo disfarçado.

Aqui vemos o imperador bizantino tentando impedir os avanços do rei do Sul. Nos anos que se seguiram o islamismo dominou primeiro os enfraquecidos persas e então avançou em direção à Síria, tomando **Damasco em 635, Jerusalém em 638 e Alexandria, no Egito, em 642**. O rei do Sul continuava sendo o Egito, porém, agora sob o poder do islamismo. O islamismo continuou avançando pelo Norte da África até 690, tomando inteiro controle do reino do Sul. Tendo conquistado o Norte da África, o islamismo marchou em direção à Europa, entrando nas regiões da Espanha. “Por certo tempo” Constantinopla foi uma “fortaleza” bloqueando os avanços do islamismo sobre a Europa, mas não subsistiu.

### **A Primeira Cruzada (1096 – 1099)**

*“E os que comerem os seus manjares (as comunidades cristãs dominadas pelo islamismo) o quebrantarão (sucesso papal sobre o islamismo, somente na primeira cruzada); e o exército dele (islamismo) se derramará e cairão muitos traspassados” (Dan. 11:26).*



A profecia dá, inicialmente, indícios da vitória do ateísmo islâmico sobre o cristianismo, mas, por fim, há uma reviravolta. O islamismo que controlava Jerusalém à época da primeira cruzada era capitaneado pelos califas do Egito. Assim a primeira cruzada foi um feroz ataque contra o rei do Sul. Realmente foi um sucesso do ponto de vista militar; **Jerusalém foi tomada no dia 15 de julho de 1099**. “Em seu zelo religioso os invasores cristãos (os templários) passaram ao fio de suas espadas consagradas, todo muçulmano e até mesmo todo judeu que encontraram no interior da cidade. ‘Os homens caminhavam com o sangue acima de seus tornozelos.’”<sup>1</sup>



Os Templários

“O entusiasmo das cruzadas (a 1ª cruzada 1096 – 1099) provocou uma resposta variada e estupenda... Aqui é que encontramos, pela primeira vez, as massas da Europa com uma só ideia... Estamos tratando com algo novo que surgiu em nosso mundo... Nunca antes em toda a história da terra houve tal espetáculo como o dessas massas de povo praticamente desgovernado, e movimentando-se por uma ideia bem rude.”<sup>2</sup>

1 C. Mervyn Maxwell, *Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel*, 308.

2 H. G. Wells, *Crux Ansata*, 34-36.

## O Fracasso das Cruzadas

*“Também estes dois reis (rei do Norte, o papado, e os demais reis envolvidos nas cruzadas) terão o coração atento para fazerem o mal, e a uma mesma mesa falarão a mentira; ela, porém, não prosperará, porque o fim há de ser no tempo determinado” (Dan. 11:27).*

“Os ‘dois reis’ que ‘se empenham em fazer o mal e a uma só mesa falarão mentiras’ mas sem prosperar, representam a perfídia e a hipocrisia que tão bem caracterizaram a experiência das cruzadas. Os historiadores chamam a atenção para a mútua desconfiança entre os aliados de ambos os lados, especialmente do lado cristão.”<sup>1</sup>

Tragicamente, o papado (o rei do Norte) carrega sobre si a responsabilidade primária pelas cruzadas e suas inomináveis atrocidades. O **Papa Urbano II** lançou a primeira campanha, e a ele se seguiram outros papas envolvidos com as outras cruzadas: papas **Eugênio III, Gregório VIII, Clemente III, Inocêncio III e Gregório IX**. As cruzadas constituem um dos mais interessantes e um dos mais trágicos conflitos da história. Sob o pretexto de uma guerra santa, alguns dos piores elementos da Europa cristã e do Próximo Oriente maometano, lutavam pela posse da Terra Santa. Foi dado poder ao exército das piores paixões do coração humano e o resultado não poderia ser outro senão desastre e tragédia. Isto se tornou evidente especialmente na Segunda Cruzada (1147 – 1149).<sup>2</sup>

---

1 C. Mervyn Maxwell, *Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel*, 309.

2 Edwin R. Thiele, *Daniel: Esboços de Estudos*, 107-108.



A história revela um notável cumprimento dessas profecias. “Um bom número dos cruzados eram pessoas verdadeiramente religiosas com motivos sinceros; mas outros eram vagabundos que fugiam de dívidas ou de suas famílias; outros ainda eram espíritos errantes à cata de aventura, ou vassalos em fuga dos mestres feudais. Eles eram bem desordeiros, roubavam e pilhavam ao longo do caminho.

“A Segunda Cruzada foi pregada por S. Bernardo de Clairvaux e foi conduzida pelo imperador da Alemanha e o rei da França. Foi mais desafortunada que a primeira. Um efetivo de **200.000 homens** foi desperdiçado nesse empreendimento mal orientado e doentio.”<sup>1</sup>



St. Bernard Preaches the Second Crusade

<sup>1</sup> Elson, *Modern Times and the Living Post*, 257-258.

“O imperador oriental (Império Bizantino) esperava usar os seus aliados ocidentais para reconquistar a Ásia Menor e fazer recuar os turcos. Os cavaleiros chefes, pelo contrário, sonhavam em dividir a soberania entre eles mesmos... mais tarde encontramos tanto gregos como cristãos ocidentais aliando-se vergonhosamente aos maometanos uns contra os outros... É inteiramente desnecessário descrever as marchas e o destino dos cruzados; suficiente é dizer que, de um ponto de vista militar, a chamada Segunda Cruzada foi um fracasso miserável.”<sup>1</sup>

As cruzadas de um modo geral foram um fracasso. A Sétima Cruzada, e última, foi um desastre, pois Luís IX foi feito prisioneiro no Cairo, Egito. Dez anos mais tarde, o sultão egípcio e seu general, Baibans, expulsaram definitivamente os cristãos da Palestina até o ano 1917.

*“Então tornará para a sua terra com grande riqueza (o único benefício das cruzadas, se é que podemos chamar de benefício, foi o aumento da riqueza europeia e de Roma papal); e o seu coração será contra o Santo Concerto, (depois das cruzadas contra os muçulmanos, Roma papal iniciou as cruzadas contra o Santo Concerto, o povo de Deus) e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra” (Dan. 11:28).*

Um dos principais efeitos das cruzadas citado pelos historiadores é a sua influência no aumento da riqueza e do comércio na Europa. A maior parte das ordens e fileiras foram mortas, mas cavaleiros e nobres que voltaram com as suas comitivas estavam ricos com sedas e veludos, tintas, armaduras metálicas e concepções de luxúria. “Esse novo comércio teve uma influência muito importante em levar o Ocidente a permanentes relações com o Oriente.

---

<sup>1</sup> Robinson, *History of Western Europe*, vol. 1, 192-197.

“Os produtos orientais da Índia e outros lugares eram trazidos pelos maometanos do Leste para as cidades comerciais da Palestina e da Síria; daí, por intermédio dos comerciantes italianos, eles encontravam o seu destino na França e na Alemanha, sugerindo ideias de luxúria até então pouco sonhadas pelos francos ainda meio bárbaros... Durante os séculos XII e XIII cidades se desenvolveram rapidamente na Europa.”<sup>1</sup> A igreja deste período foi uma organização poderosa e rica.

### **A Inquisição Papal (Séc. XII e XIII)**

*“E o seu coração (Roma papal) será contra o Santo Concerto (perseguição contra o povo de Deus), e fará o que lhe aprouver” (Dan. 11:28).*

**É significativo o fato de que o tempo em que as forças papais chegavam a um entendimento com os poderes maometanos do Oriente, foi o mesmo tempo em que o papado se voltou com grande ira contra o Santo Concerto, aqueles grupos do cristianismo que ainda não faziam parte do romanismo. Desse período lemos:**

“Devemos considerar agora a igreja medieval como uma instituição completa, na altura do seu poder nos séculos XII e XIII. Toda a Europa Ocidental formava uma só associação religiosa, contra a qual era crime revoltar-se. Recusar lealdade à igreja, ou questionar sua autoridade ou ensinos, era reputado como traição a Deus e punível com a morte. A extensão e o caráter das heresias dos séculos XII e XIII, e os esforços da igreja para suprimi-las pela persuasão, pelo fogo e espada, e pela magna corte da inquisição, formam uma capítulo estranho e terrível da história medieval.”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ibidem, 199-200.

<sup>2</sup> Robinson, *History of Western Europe*, vol. 1, 201, 220-225.

## A Inquisição Contra os Valdenses (1208)

“Entre aqueles que continuaram a aceitar a fé cristã, mas se recusavam a obedecer ao clero por causa das suas pecaminosidades, a seita mais importante foi a dos valdenses... Eles convertiam muitos, e, antes do fim do século XII havia um enorme número deles espalhados pela Europa Ocidental.



“O rei Aragão decretou (1194) que todo aquele que escutasse a pregação dos valdenses, ou lhes desse comida sofreria as penalidades de traição e teria os seus bens confiscados pelo Estado. Estes são indícios de uma série de cruéis decretos emitidos mesmo pelos mais elucidados reis do décimo terceiro século, contra todos os que supostamente pertenciam aos albigenses ou valdenses.

“No Sul da França, houve muitos adeptos tanto de albigenses como de valdenses... contra o povo dessa terra florescente, **Inocência III pregou uma cruzada em 1208...** e após uma das mais sangrentas e atroz guerras relatadas, suprimiu a heresia por matança total.



“A terceira e mais permanente justificação contra a heresia foi o estabelecimento, sob a chefia do papa, de um **sistema de tribunais encarregados de desvendar casos secretos de descrença e punir os transgressores**. Esses tribunais de especialistas que devotaram toda a atenção a descobertas e provas de culpabilidade das heresias, formavam a **Santa Inquisição**, que tomou forma depois da cruzada contra os albigenses.”<sup>1</sup>



Instrumentos de tortura usados contra os Albigenses e Huguenotes

“O arquienganador não havia terminado a sua obra. Estava decidido a congregar o mundo cristão sob sua bandeira e exercer o poder por intermédio de seu vigário, o orgulhoso pontífice que pretendia ser o representante de Cristo... O príncipe das trevas trabalhava com os dirigentes da hierarquia papal. Em seus concílios secretos, Satanás e seus anjos dirigiam a mente dos homens maus, enquanto, invisível entre eles, estava um anjo de Deus, fazendo o tremendo relatório de seus iníquos decretos e escrevendo a história de ações por demais horrorosas para serem desvendadas ao olhar humano.”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Robinson, *History of Western Europe*, vol. 1, 220-225.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 53, 59.

---

---

## Capítulo 11 (2ª parte)

# O Retorno de Roma Papal

## (Dan. 11:29-35)

*“No tempo determinado (Roma papal) tornará a vir contra o Sul (o ateísmo); mas não será na última vez como foi na primeira. Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e (Roma papal) voltará e se indignará contra o Santo Concerto (a anulação da Lei de Deus através do Decreto Dominical) e fará como lhe apraz (uma autoridade mundial que ninguém ousa questionar); e ainda voltará e atenderá aos que tiverem desamparado o Santo Concerto (Roma papal apoia os seus aliados)” (Dan. 11:29-30).*

Durante os primeiros vinte e cinco anos após o desapontamento de 1844, os adventistas mantinham-se unânimes na crença de que o poder mencionado em Daniel 11:36-45 consistia no papado. Pelo menos até 1862, Urias Smith tinha esse mesmo pensamento, como pode ser visto no seu editorial na *Review* de 18 de maio de 1862.

Num artigo escrito por Tiago White na *Review* de 29 de novembro de 1877, é declarado que **o papado é o poder mencionado em Dan.11:36-45 e que esta posição era um dos “marcos completamente estabelecidos no movimento adventista.”**<sup>1</sup> Sem nenhuma dúvida podemos afirmar que a posição unânime dos pioneiros era de que **o papado é o rei do Norte.**

---

<sup>1</sup> *Daniel and Revelation, An Exhaustive Verse by Verse Commentary on Daniel from Published and Unpublished Writings of Ellen G. White*, 361.

## O Cumprimento Final de Daniel 11:29-45

Em 1904 foi escrito: “Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e **os acontecimentos finais serão rápidos...** O mundo está excitado pelo espírito de guerra. **A profecia do capítulo onze de Daniel atingiu quase o seu cumprimento final. Logo se darão as cenas de perturbação das quais falam as profecias.**”<sup>1</sup>

### Considerando que:

- A maior e mais feroz ação do papado, o anticristo, será exatamente nos últimos dias, por ocasião do Decreto Dominical;
- A profecia de Apoc. 13:3 mostra a recuperação total da besta ferida de morte, e que este processo de “cura” iniciou-se em 1929 e finalmente *“toda a terra se maravilhará após a besta”* (Apoc. 13:3);
- Daniel 11:29 está falando do último, não do primeiro ataque de Roma papal contra o rei do Sul (o ateísmo)<sup>2</sup> e contra o Santo Concerto; o Santo Concerto diz respeito ao Santuário Celestial. A anulação da Lei de Deus será o maior atentado contra o Santo Concerto; nessa última investida Roma papal não fracassará:<sup>3</sup> *“não será na última vez como foi na primeira.”*

Levando em conta esses considerandos, é sábio e coerente interpretarmos Daniel 11:29-45 como uma descrição detalhada das ações do papado na sua última investida contra o rei

---

1 Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, 280, 283.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 269. Aqui o Egito é mencionado como símbolo do ateísmo mundial, ela diz: “Isto é ateísmo.”

3 Da primeira vez Roma papal fracassou tanto nas cruzadas contra o ateísmo islâmico, como também quando foi derrotada pelo ateísmo iluminista manifestado na Revolução Francesa, quando o Papa Pio VI foi preso em 1798.

do Sul (o ateísmo), e contra o Santo Concerto, o concerto eterno do nosso Deus revelado na doutrina do Santuário.

*“No tempo determinado (1929 em diante, Roma papal) tornará a vir contra o Sul (o ateísmo), mas não será na última vez como foi na primeira” (Dan. 11:29).*

As cruzadas foram um vexame, um capítulo vergonhoso na história do papado, e não menos vergonhosa foi a derrota que Roma papal sofreu frente ao ateísmo manifestado na Revolução Francesa, resultando na prisão do Papa Pio VI em 1798; mas, dessa vez, diz a profecia, não será como foi na primeira.

**A profecia de Daniel capítulo onze tem uma característica marcante que destaca a notável transição de um poder para outro usando o mesmo símbolo.** Por exemplo:

- No início do capítulo (versos 5 -13) **o rei do Norte é Seleuco (a Síria)** e a sua dinastia, os selêucidas, e o rei do Sul é Ptolomeu (o Egito) e a sua dinastia, os ptolomeus. A história desse período é em grande parte uma luta pela posse da Palestina. Os ptolomeus possuíram a Palestina na primeira parte do período, e depois os selêucidas. Mais tarde a Palestina caiu nas mãos de Roma;
- Nos versos 15 e 16 **Roma se torna o rei do Norte** após dominar os selêucidas (Ásia Menor e Síria em 168 a.C.) e então penetrou na Palestina “a terra gloriosa” (verso 16). Em 63 a.C. Roma tomou Jerusalém e permaneceu na terra gloriosa, conservando-a toda na mão. O rei do Sul continuou sendo o Egito;

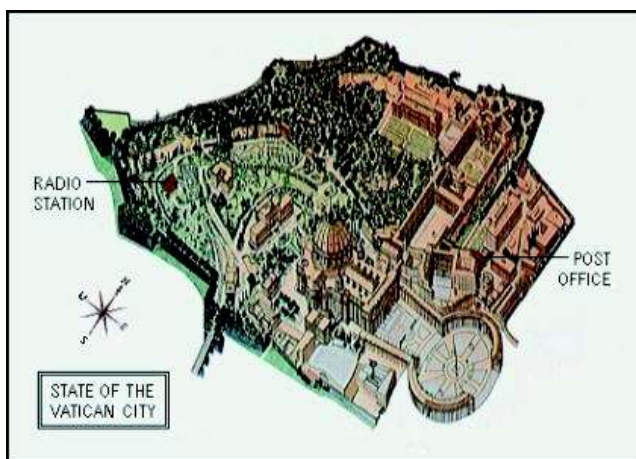
- Depois de Constantino, **Roma papal se tornou o rei do Norte**, e o Egito, agora dominado pelos muçulmanos continuou sendo o rei do Sul. A religião islâmica é representada pelo ateísmo egípcio. Na Revolução Francesa o papado foi derrubado pelo ateísmo representado, dessa vez, pelo Iluminismo.

O quadro profético descrito em Apoc. 13:1-18 revela a implantação da **Nova Ordem Mundial; a besta que subiu do mar e a besta que subiu da Terra, o Vaticano e os Estados Unidos se unem para impor ao mundo a religião romana, o romanismo em substituição ao cristianismo:**

*“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro” (Apoc. 13:8).*

No tempo do fim um manto de religiosidade envolverá o mundo todo. A profecia diz que no *“tempo determinado”*, isto é, no tempo do fim, quando *“a ferida mortal fosse curada”* (Apoc. 13:3), essa é uma referência ao tempo da recuperação papal, isto é, após 1929; nesse tempo o poder papal batalhará contra o Sul, o ateísmo. **A profecia indica que nos últimos dias não haverá espaço para o ateísmo porque a Nova Ordem Mundial é um novo sistema de governo submisso à liderança papal.**

Daniel 11:29-45 fala especificamente do último e poderoso avanço de Roma papal. Não podemos perder o foco. Roma papal avançará contra o ateísmo e contra o Santo Concerto; **o objetivo papal é a anulação da Lei de Deus e a instituição do falso sábado, o dia do Sol!**



**A cura da ferida mortal é um processo que iniciou no dia 11 de fevereiro de 1929 com a assinatura do Tratado de Latrão;** esse tratado assinado por Benito Mussolini e Pietro Cardinal Gasparri devolveu aos papas **o reino perdido e o poder civil**. A recuperação do reino papal se concretizou na criação do Estado do Vaticano (44 hectares). Esse pedaço de terra tem sido por séculos o símbolo do poder civil e espiritual de Roma.

**O Papa João XXIII, através do Concílio Vaticano II (1962-1965), projetou diante do mundo a nova face da Igreja de Roma. Exteriormente Roma é hoje só sorriso; fala mansamente, fala de união, fala de paz e acalma todos os temores; estende sua mão aos irmãos separados do mundo protestante e abre as portas da igreja para os antigos inimigos maçons; promove a queda das barreiras e uma cooperação mútua que une a todos, mas, uma coisa é certa, tal união só será estabelecida nos termos papais.**

Muitos líderes religiosos hoje, notando a mudança exterior de Roma, apressam-se a dizer que não há razão alguma para temer o poder de Roma. Dizem: “não há nada em suas ações hoje que coloque em risco nossa liberdade de culto e estilo de vida.” Porém, deveríamos nós esquecer o que a Palavra de Deus declara? Se alguém pensa que Roma tem mudado, ou mudará, lembre-se de que Roma mesmo afirma que **“a igreja nunca errou, nem jamais errará.”**<sup>1</sup> **“E, convém lembrar, Roma jacta-se de que nunca muda.”**<sup>2</sup>

### **A União da Igreja com o Estado**

*“E sairão a ele (Roma papal) uns braços (os braços do poder civil) que profanarão o santuário (santuário celestial) e a fortaleza, e tirarão o contínuo sacrifício (a tentativa papal em destruir o contínuo ministério intercessório de Jesus no céu) estabelecendo a abominação desoladora (a abominação desoladora dos últimos dias é o Decreto Dominical e a adoração papal)” (Dan. 11:31).*

---

1 John L. Von Mosheim, *Dictates of Hildebrand, Institute of Ecclesiastic History*, vol. 3, séc. XI, parte 2, capítulo 2, seção 9, nota 17.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 581.

O Decreto Dominical é a investida final contra a Lei de Deus guardada no lugar Santíssimo do Santuário Celestial; é um atentado contra o Santo Concerto que tem sua base no Santuário Celestial. A revolta de Satanás é contra a Lei de Deus porque ela é um reflexo perfeito do caráter de Deus e o código moral do Novo Concerto. O Santo Concerto da Nova Aliança inclui essencialmente o ministério mediador de Jesus no Céu, e a Lei de Deus escrita pelo Espírito Santo em nosso coração (Heb. 8:10).

Que braços são esses que saem de Roma papal? No livro: *O Grande Conflito*, lemos assim: **“A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes.** Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos.”<sup>1</sup>

**A profanação do santuário** é um ataque direto ao Santuário Celestial e à obra mediadora de Jesus no Céu. **A “abominação desoladora” é o mais abominável ato papal dos últimos dias, e diz respeito ao Decreto Dominical, um ataque direto ao Santíssimo do Santuário onde está a Arca da Aliança com os Dez Mandamentos (Apoc. 11:19).** Rejeitar o sábado bíblico é o mesmo que rejeitar a soberania de Deus. Com certeza, o Decreto Dominical será a maior de todas as abominações da terra e resultará na adoração mundial do papa. **A abominação da desolação da qual falou Daniel se cumpriu primeiramente quando Roma pagã invadiu Jerusalém (70 d.C.) e plantou no lugar santo do templo o estandarte idolátrico romano.**<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 607.

<sup>2</sup> *Ibidem*, 26.



A história vai se repetir! No tempo do fim **Roma papal invadirá Jerusalém** e também fará um cerco ao povo de Deus que guarda os mandamentos de Deus e **colocará o seu estandarte idolátrico romano, o Decreto Dominical, no meio da cristandade.**

**“Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação (USA) o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas.”**<sup>1</sup>

“Os poderes da terra, unindo-se para combater os mandamentos de Deus, decretarão que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos (Apocalipse 13:16) se conformem aos costumes da igreja, pela **observância do falso sábado. Todos que se recusarem a conformar-se serão castigados pelas leis civis, e declarar-se-á finalmente serem merecedores de morte.**”<sup>2</sup>

### **Os Jesuítas, os Rothschilds e o Federal Reserve Bank**

*“E aos violadores do concerto (todos os parceiros do poder papal na santificação do domingo) ele (o papado) com lisonjas (adulações e recompensas) perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus (o remanescente fiel) se esforçará e fará proezas” (Dan. 11:32).*

---

1 Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, 166.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 604.



Inácio de Loiola, fundador dos Jesuítas



IHS, o Selo dos Jesuítas

A Ordem dos Jesuítas foi fundada por Inácio de Loiola no dia 27 de setembro de 1540 com a aprovação do Papa Paulo III. P. D. Stuart, afirma que o alvo dos Jesuítas é **“o total domínio do mundo, a qualquer custo e por qualquer meio.”**<sup>1</sup> **O Cabeça Geral dos Jesuítas é conhecido pelo nome “O Papa Negro”!**<sup>2</sup> O alvo jesuíta é colocar todos os governos da Terra sob o domínio papal e subjugar até mesmo o papa ao domínio do Papa Negro! **Lord Robert Montagu escreveu: “A Igreja Católica Romana é a maior Sociedade Secreta no mundo, e comparada a ela a maçonaria nada mais é que um pigmeu.”**<sup>3</sup>

Alexander Robertson escreveu: **“O General dos Jesuítas, o ‘Papa Negro’ é o verdadeiro e o único papa. Aquele que tem o título é somente um figurante.** É a orientação jesuíta que ele obedece, é a voz jesuíta que fala através dele e é a mão deles que o guia. Quando ilustrando este fato, Count Campello, que era um grande amigo do Papa Pio IX, desenhou um círculo, e disse, ‘dentro desse círculo ele [o papa] é livre; se ele sair dele, ele é um homem morto.’<sup>4</sup> **Os jesuítas têm o controle dos bancos internacionais, refinarias de petróleo, açúcar, empresas de minério, televisão, rádio, imprensa e toda espécie de operação comercial.**<sup>5</sup>

Eles são donos de 51% das ações do **Bank of America**, e o **Bank of America** foi pioneiro em 1977 criando o sistema de **cartão de crédito Visa!**<sup>6</sup>

---

1 P D Stuart, *Codeword Barbêlôn*, 33.

2 Malachi Martin, *The Jesuits*, 80.

3 Lord Robert Montagu, *Recent Events and a Clue to their Solution*, 76.

4 Alexander Robertson, *The Roman Catholic Church in Italy*, 51. Citado por P D Stuart em *Codeword Barbêlôn*, 256-257.

5 P D. Stuart, *Codeword Barbêlôn*, 35-36.

6 *Ibidem*, 35.

A monstruosidade da Ordem Secreta dos Jesuítas é tão grande que causou tumulto e revolta em todos os países da Europa em que se instalou. Pouco a pouco eles se tornaram intoleráveis, e, em consequência, foram sendo, gradualmente, expulsos de diversos países:

- **1759** – o rei de **Portugal** José I foi o primeiro rei católico da Europa que expulsou os jesuítas das suas terras;
- **1762** – o rei católico da **França**, Luís XV, expulsou os jesuítas do seu reino;
- **1767** – o rei Charles III da **Espanha** expulsou os jesuítas do seu país;
- **1768** – sob a liderança de Fra Manuel Pinto da Fonseca os jesuítas foram forçados a abandonar a ilha de **Malta**;
- **1773** – foram expulsos da **Áustria**;
- **1816** – foram expulsos de São Petersburg na **Rússia** pelo Imperador Alexandre;
- **1820** – foram expulsos de todo o domínio da **Rússia**.
- **1773** – foram expulsos do próprio **Vaticano**, isto é, a Ordem dos Jesuítas foi extinta por decreto do Papa Clemente XIV.<sup>1</sup>

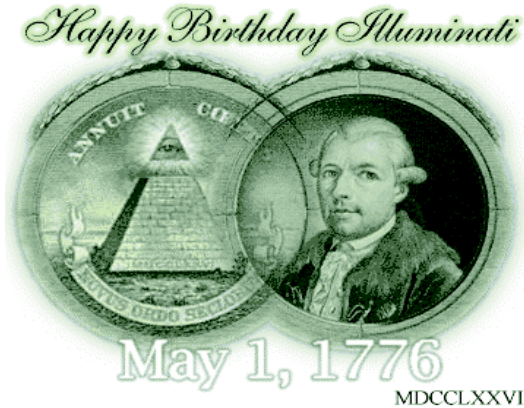
Finalmente, depois de 233 anos de existência nem mesmo os papas toleraram os jesuítas, eles foram extintos “para sempre” por ordem do **Papa Clemente XIV em 1773**; infelizmente a supressão não foi “para sempre”, durou somente 41 anos, até 1814, quando o **Papa Pio VII** anulou o decreto do Papa Clemente XIV e restaurou os jesuítas também “para sempre”. Esse episódio é uma evidência de quão falível é a “infallibilidade papal”!

Durante o período de supressão o Cabeça Geral dos jesuítas, **Lorenzo Ricci**, criou o Illuminati usando como agente o jesuíta **Adam Weishaupt** (06/02/1748-18/11/1830), um professor jesuíta na

---

<sup>1</sup> Bill Hughes, *The Enemy Unmasked*, 14-16, 125.

Universidade de Ingolstadt na Bavária, Alemanha. **O Illuminati foi fundado por Weishaupt no dia 1º de maio de 1776, e, em 1777 Weishaupt se uniu à Grande Loja Maçônica do Oriente em Munich.** Ele uniu o magnífico império maçônico-judeu da Casa dos Rothschilds com a opulência da internacional Ordem Secreta da Sociedade de Jesus.<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Eric J. Phelps, *Vatican Assassins*, Halcyon Unified Services, 206, 205, 213, 215. Citado por Bill Hughes, no livro *The Enemy Unmasked*, 23.



A Casa dos Rothschilds financiou Adam Weishaupt na criação do Illuminati. A *Enciclopédia Judaica* cita a **Família Rothschild** como **“os guardiões do Tesouro do Vaticano”**.<sup>1</sup> Através da Família Rothschild a sociedade secreta dos jesuítas conseguiu manter a sua privacidade. **Quem iria desconfiar que a riqueza do Vaticano estivesse escondida atrás de uma família de judeus ortodoxos?** Os jesuítas usaram o poderoso império financeiro Rothschild para obter o controle financeiro do mundo. Essa família de banqueiros começou com o pai **Amschel Moses Bauer**, cujo nome foi posteriormente mudado para **Rothschild**, que significa: sinal vermelho! Amschel começou fazendo empréstimos a alguns governos locais e depois expandiu o negócio fazendo empréstimos a governos nacionais. Ele colocou os seus cinco filhos em casas bancárias em diferentes países. **Meyer Rothschild** foi enviado para Frankfurt, Alemanha; **Solomon** foi enviado para Viena, Austria; **Nathan** para Londres, Inglaterra; **Carl** para Nápolis, Itália; e **James** para Paris, França.

<sup>1</sup> *The Jewish Encyclopaedia*, vol. 2, 497. Citado por F. Tupper Saussy, *Rulers of Evil*, Harper Collins Publishers, 160, 161.



[©JewishEncyclopedia.com](http://JewishEncyclopedia.com)

Em 1815, por ocasião da **Batalha de Waterloo**, entre a França e a Inglaterra, **Nathan Mayer Rothschild** (foto) tinha seus agentes trabalhando dos dois lados. Na tarde do dia 19 de junho de 1815, Nathan M. Rothschild, que tinham um sistema secreto de informação, soube, com antecedência, da derrota de Napoleão,<sup>1</sup> e espalhou no mercado financeiro de Londres a mentira de que Napoleão tinha ganho a batalha de Waterloo; a mentira resultou na queda da Bolsa de Valores de Londres. Nesse meio tempo Rothschild e seus agentes conseguiram comprar a um baixo custo as ações. Pouco tempo depois quando a notícia oficial chegou a Londres, a Inglaterra se tornou a nação líder no cenário europeu e as ações subiram vertiginosamente de preço, porém, Nathan M. Rothschild tinha conseguido o controle financeiro do Banco da Inglaterra.

---

<sup>1</sup> Anka Muhlstein, *Baron James: The Rise of the French Rothschilds*, 47. A escritora Anka confirma que os Rothschilds tinham um sistema de inteligência secreta e assim eles tinham as notícias antes mesmo que o governo.



Em 1815 os jesuítas obtiveram o controle financeiro do Banco da Inglaterra, e a partir de 1823 os Rothschilds assumiram o controle internacional das operações financeiras do Vaticano.<sup>1</sup> Hoje, a rede mundial dos bancos internacionais é um sistema vinculado ao Vaticano e aos Rothschilds!

A fabulosa fortuna dos Czars russos foi confiada aos Rothschilds, 35 milhões de dólares foram depositados no Banco da Inglaterra, e, 80 milhões no Banco Rothschild de Paris; esse dinheiro nunca mais voltou para as mãos dos seus donos. Os Rothschilds financiaram a Revolução Russa que confiscou uma grande porção da riqueza da Igreja Ortodoxa.<sup>2</sup>

No dia 22 de dezembro de 1913, sob a influência da Família Rothschild e seus agentes dentro dos Estados Unidos da América do Norte, os jesuítas conseguiram plantar a bandeira deles em solo americano através do **Federal Reserve Bank**. O nome *Federal Reserve Bank* foi escolhido intencionalmente para dar a impressão de que o banco pertence e é operado pelo governo americano.

---

<sup>1</sup> Eustace Mullins, *The Curse of Canaan*, 125.

<sup>2</sup> Eustace Mullins, *The World Order*, 5.





Os jesuítas precisavam de homens na Casa Branca que os ajudassem na implantação do ***Federal Reserve Act***, e, esses homens foram: Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, e, Edward Mandel House, agente do Illuminati, conselheiro pessoal de Woodrow Wilson e de Franklin Delano Roosevelt.<sup>1</sup>

**É preciso entender que o *Federal Reserve Bank* não pertence ao governo dos Estados Unidos como muitos creem. O *Federal Reserve System* não presta contas a ninguém nos Estados Unidos; não tem orçamento, e, não está sujeito a auditoria; nenhuma comissão do Congresso pode supervisionar suas operações.<sup>2</sup> Esse é um banco privado cujos donos são dez outros bancos. Os donos do *Federal Reserve Bank* são as pessoas mais ricas e poderosas do mundo. O *Federal Reserve Bank* imprime o dólar e repassa-o com juros para o governo americano.**

---

<sup>1</sup> Bill Hughes, *The Enemy Unmasked*, 68.

<sup>2</sup> Murray N. Rothbard, *The Case Against the Fed*, 3.

## O Débito Nacional dos Estados Unidos

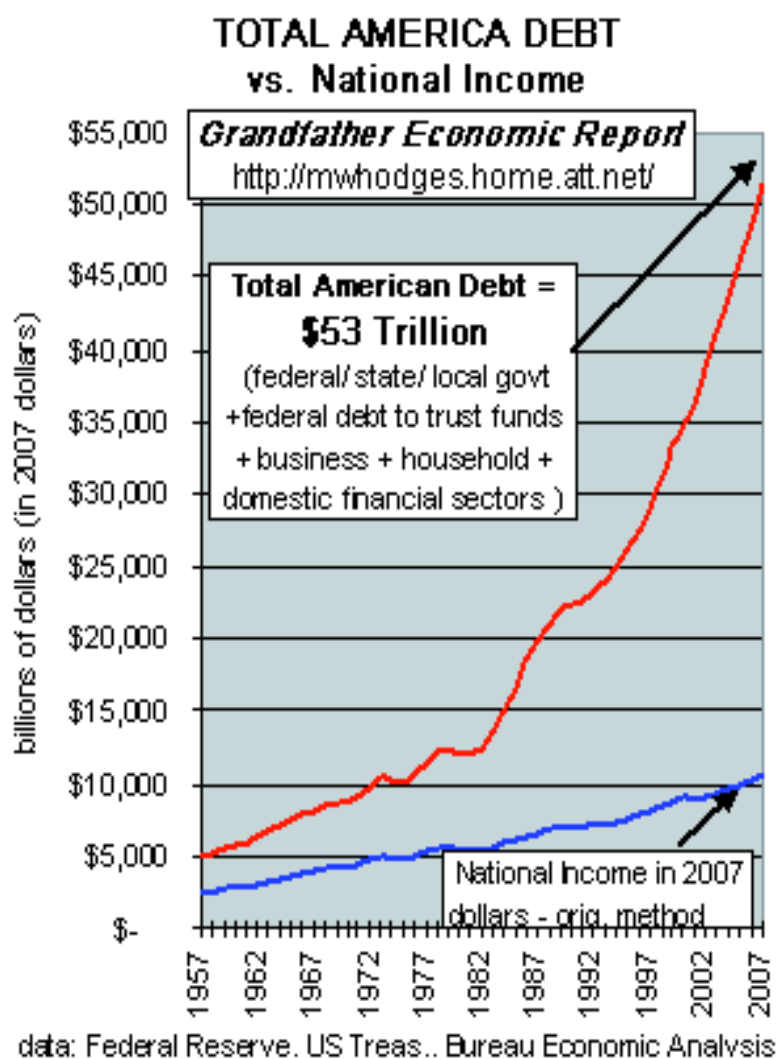
Os Rothschilds e os jesuítas estão usando sua vasta riqueza para controlar os Estados Unidos da América do Norte desde 1913. **O débito nacional dos Estados Unidos em 1913 era zero! O débito federal atual (28 de janeiro de 2009) é de \$10,626,806,109,780.62 (mais de dez trilhões de dólares).** Desde setembro de 2007 o débito nacional tem aumentado **\$3.32 bilhões de dólares por dia.**<sup>1</sup> Porém, existem outros sites que mostram que a soma total do débito dos governos federal, estadual, local, o débito internacional e privado, incluindo também os setores: comercial, financeiro, habitação e fundos fideicomissos, alcança um total de **\$53 trilhões de dólares.**

Este é um gráfico assustador (na próxima página), mostrando a tendência de quatro décadas do Débito total dos Estados Unidos que alcança os \$53 trilhões de dólares. O gráfico mostra o crescimento assustador do débito, e o crescimento da economia. O total do débito mostrado aqui inclui todo o débito dos Estados Unidos: governo federal, governo estadual, governo local, débito internacional e privado, os setores da habitação, do comércio e das finanças, incluindo também o débito federal para os fundos fideicomissos.<sup>2</sup>

---

1 *US National Debt Clock*. Existem várias fontes que fornecem esses dados, você pode buscar na internet esse site *U.S. National Debt Clock*, mas a mais segura é o *Web site* do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, é só checar para confirmar.

2 Michael Hodges, *America's Total Debt Report - \$ 53 Trillion - and soaring- household, business, financial and government sectors* - updated March 2008 (<http://mwhodges.home.att.net/nat-debt/debt-nat-b.htm>)



O império jesuíta foi implantado na América do Norte com a ajuda dos seus agentes: Jacob Schiff, J.P. Morgan, John D. Rockefeller e Colonel Edward M. House.



**Jacob Schiff**

Jacob Schiff cresceu numa casa que pertencia à família Rothschild, 148 Judengasse, Frankfurt. Na edição de dezembro de 1912, da revista *Truth*, George R. Conroy declara que o banqueiro Jacob Schiff representava os interesses da Família Rothschild na América.



**J.P. Morgan**



**John Davison Rockefeller**



**Colonel Edward M. House<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Bill Hughes, *The Enemy Unmasked*, 31-45, 71.

Como a profecia de Apocalipse 13 revela, haveria de fato uma parceria entre o Vaticano e o governo dos Estados Unidos, **a besta que subiu do mar e a besta que subiu da Terra**. A profecia de Daniel 11:32 é muito específica e clara. O papado oferece um tratamento diferenciado àqueles que o apoiam. A maior parte do ouro desse mundo está nas mãos do papado. Os jesuítas não têm escrúpulos; na luta por conquistar o mundo para o papa eles usam todos os métodos possíveis: **suborno, chantagem, mentira, envenenamento, sequestro, tortura, morte, guerras e terrorismo. O lema jesuíta é: “o fim justifica os meios”**. A parceria Vaticano e Rothschilds atualmente tem o controle financeiro e comercial do mundo e principalmente dos Estados Unidos.

Em 1985 Eustace Mullins publicou o livro: *Who Owns the TV Networks*,<sup>1</sup> que revela que os Rothschilds também têm o controle das três maiores redes de TV nos Estados Unidos: **NBC, CBS e ABC. O Barão e Baronesa Philipi de Rothschild** se uniram num projeto com **Robert Mondavi em 1979** e iniciaram a construção de **uma pirâmide no Napa Valley**, Califórnia, onde o líder fundador da **Igreja de Satanás**, o judeu ashkenazi Anton LaVey, tem sua sede. Com certeza isso não foi uma coincidência!

Esse esquema mundial que os jesuítas montaram usando todas as sociedades secretas do mundo para conquistar o mundo para o papa, que por sua vez, também é controlado por eles, não conseguirá corromper e dominar o remanescente fiel que guarda os mandamentos de Deus.

**“A alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engodo para renunciarem a sua fé. Mas sua perseverante resposta será: ‘Mostrai-nos pela**

---

<sup>1</sup> Eustace Mullins, *Who Owns the TV Networks*.

**Palavra de Deus o nosso erro'**, a mesma que foi apresentada por Lutero sob idênticas circunstâncias. Os que forem citados perante os tribunais, defenderão desassombradamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir-se a guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares que de outra maneira nada saberiam destas verdades.”<sup>1</sup>

Por outro lado, **uma classe numerosa de cristãos que supostamente pertencia ao remanescente de Deus se dobrará diante do papado**; infelizmente um grande grupo de líderes e membros da igreja remanescente aceitará as vantagens financeiras oferecidas pelo governo e pelos grandes grupos financeiros mundiais, tornando-se assim, adoradores da besta. Esses se tornarão os piores inimigos dos seus antigos irmãos:

**“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário... Homens de talento e maneira agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos.**

“Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, esses apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra eles.”<sup>2</sup>

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 607.

2 *Ibidem*, 608.

## Os Mártires dos Últimos Dias

*“E os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativoiro, e pelo roubo, por dias (alguns morrerão como mártires).” (Dan. 11:33).*

Haverá no tempo do fim uma *“angústia qual nunca houve”* (Dan.12:1; Mateus 24:21), angústia resultante da perseguição aos que guardam os mandamentos de Deus, **e nesse tempo de angústia, no período que ainda precede ao fechamento da porta da graça, alguns dos entendidos do povo de Deus morrerão como mártires pela espada e pelo fogo.**

“Com piedade e compaixão, com terna solícitude, o Senhor está olhando para o Seu povo tentado e provado. Durante algum tempo será permitido que os opressores triunfem sobre os que conhecem os santos mandamentos de Deus... É o desígnio de Deus que cada um seja experimentado e provado, para ver se ele será leal ou desleal às leis que governam o reino do Céu. Até o fim Deus permite que Satanás revele seu caráter como mentiroso, acusador e assassino. Assim o triunfo final do Seu povo tornar-se-á mais acentuado, mais glorioso, mais cabal e completo... O povo de Deus deve estar bem desperto... Devem reservar dias para jejum e oração.”<sup>1</sup> “Estamos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. As profecias estão se cumprindo. **O último grande conflito será breve, mas terrível.**”<sup>2</sup> A história vai se repetir! A história da igreja de Deus, pode-se dizer que é uma história escrita com sangue: o sangue de Jesus e o sangue dos mártires.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, 414.

<sup>2</sup> *Ibidem*, 419.



**Estevão**, apedrejado em Jerusalém (34 d.C.);

**Tiago**, filho de Zebedeu, irmão mais velho de João, morreu como mártir (44 d.C.);

**Filipe**, crucificado em Heliópolis na Frígia (54 d.C.);

**Mateus**, decapitado com um machado na cidade de Nadabah, Etiópia (60 d.C.);

**Tiago**, irmão de Jesus, morreu apedrejado pelos judeus com a idade de 94 anos;

**Matias**, eleito no lugar de Judas, foi apedrejado e decapitado em Jerusalém;

**André**, irmão de Pedro, morreu crucificado em Edessa;

**Marcos**, seu corpo foi feito em pedaços pelo povo de Alexandria;

**Pedro** morreu crucificado de cabeça para baixo em Roma no reinado de Nero;

**Paulo** foi decapitado por ordem de Nero em Roma;

**Judas**, o irmão de Tiago, foi crucificado em Edessa (72 d.C.);

**Bartolomeu** traduziu o evangelho de Mateus na língua da Índia e ali mesmo ele foi cruelmente torturado e então crucificado;

**Tomé** pregou o evangelho na Índia e ali ele foi morto perfurado com lança;

**Lucas** morreu enforcado pelos sacerdotes idólatras na Grécia;

**Simão**, o zelote, pregou o evangelho na Mauritania, África e Bretanha onde foi crucificado em 74 d.C.;

**João**, o discípulo amado, foi lançado num caldeirão de óleo fervendo e depois foi exilado na Ilha de Patmos.<sup>1</sup> Ele foi o único discípulo que não morreu como mártir embora tenha sofrido como um mártir. Deus escolheu preservar a vida dele.

---

<sup>1</sup> *Fox's Book of Martyrs*, 16-18.

Nos três primeiros séculos da Era Cristã aconteceu uma série de perseguições aos cristãos:

- **A primeira, no reinado do Imperador Nero (67 d.C.);**
- **A segunda, no reinado de Domiciano (81 d.C.);**
- **A terceira, no reinado de Trajano (108 d.C.);**
- **A quarta, no reinado de Marco Aurélio (162 d.C.);**
- **A quinta começou com Severo (192 d.C.);**
- **A sexta, no reinado de Maximiano (235 d.C.);**
- **A sétima, no reinado de Décio (249 d.C.);**
- **A oitava, no reinado de Valeriano (257 d.C.);**
- **A nona, no reinado de Aureliano (274 d.C.);**
- **A décima, no reinado de Deocleciano (303 d.C.).<sup>1</sup>**

Os mártires são contados aos milhões. O escritor John W. Dowling no seu livro: *History of Romanism*, afirma que as inquisições papais tiraram a vida de mais de cinquenta milhões de cristãos (50.000.000).<sup>2</sup>

Aos mártires do passado “foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram” (Apoc. 6:11). O sangue dos mártires nesse tempo do fim será como semente produzindo uma maravilhosa colheita para o reino de Deus.

“Neste tempo de perseguição, provar-se-á a fé dos servos do Senhor. Deram fielmente a advertência, seguindo tão somente a Deus e Sua Palavra. O Espírito divino, atuando em seu coração, constrangeu-os a falar. Estimulados por um santo zelo e forte impulso divino, cumprem o seu dever, **sem deter-se para calcular as conseqüências de falar ao povo a Palavra que o Senhor lhes**

---

1 Fox's Book of Martyrs, 9.

2 John Dowling, *History of Romanism*, book 8

**dera. Não consultaram seus interesses temporais, tampouco procuraram defender sua reputação ou vida.”**<sup>1</sup> “O sábado é a grande questão decisiva. Ele é a linha demarcatória entre os leais e sinceros e os desleais e transgressores... Ele (o sábado) é o selo do Deus vivo.”<sup>2</sup>

*“E os entendidos entre o povo (de Deus) ensinarão a muitos” (Dan. 11:33).* O Alto Clamor de Apocalipse 18:4 *“Sai dela povo meu”*, será proclamado com grande poder. A chuva serôdia do Espírito Santo será derramada primeiramente sobre as primícias dos salvos vivos, os 144.000, os entendidos entre o povo de Deus que ensinarão a muitos. A Bíblia diz que os 144.000 serão as *“primícias para Deus e o Cordeiro” (Apoc. 14:4)*. A Bíblia é a melhor intérprete de si mesma. Devemos entender as “primícias” de acordo com a explicação bíblica. As “primícias” no Santuário Terrestre eram uma pequena porção colhida de uma grande seara; os primeiros frutos colhidos eram consagrados a Deus, e representavam a grande seara.

Biblicamente, as primícias não podem existir sem a Seara, e a Seara é primeiramente representada pelas primícias. Deste modo, **os 144.000 não são a totalidade dos salvos vivos por ocasião da volta de Jesus:**

- São os primeiros a serem selados pelo Selo do Deus Vivo (Apoc. 7:2-4);
- Os primeiros a serem batizados com a chuva serôdia do Espírito Santo;
- Os primeiros a proclamarem o Alto Clamor *“sai dela povo Meu”*;
- Serão eles os líderes espirituais da grande seara de salvos vivos, a grande multidão da Hora Undécima; *“os entendidos do Senhor que a muitos ensinarão a justiça”*;

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 608, 609.

2 Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, 423.

• **Eles são escolhidos da Igreja Remanescente de Deus e** serão usados por Deus para proclamarem as três mensagens angélicas e o Alto Clamor que produzirá a maior de todas as conversões, os conversos da hora undécima, *“uma multidão que ninguém podia contar”* (Apoc. 7:9); essa é a grande seara dos salvos vivos.

**“A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo.”<sup>1</sup>**

As primícias dos salvos vivos, os 144.000, cumprem a sua missão: **“Com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu.** Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus... **Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor.”<sup>2</sup>**

A missão dos 144.000 não é somente a proclamação do Alto Clamor, mas também, ensinar e instruir a grande multidão no pouco tempo que lhes resta.

“Vi que os que ultimamente têm abraçado a verdade terão que aprender o que é sofrer por amor de Cristo, que terão provas a suportar, provas que serão agudas e cortantes, a fim de que sejam purificados e pelo sofrimento capacitados a receber o Selo do Deus Vivo, a passar pelo tempo de angústia, ver o Rei em Sua formosura

---

1 Ibidem, 611, 612.

2 Ibidem, 612.

e estar na presença de Deus e de anjos santos, puros. Alguns de nós têm tido tempo de possuir a verdade e progredir passo a passo, e cada passo dado tem-nos propiciado força para o seguinte. **Mas agora o tempo está quase findo, e o que durante anos temos estado aprendendo, eles (os conversos da hora undécima) terão de aprender em poucos meses. Terão também muito que desaprender e muito que tornar a aprender.**<sup>1</sup>

*“E caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas (tentativa de pervertê-los). E alguns dos entendidos cairão para serem provados, e purificados, e embranquecidos, até ao fim do tempo, porque será ainda no tempo determinado” (Dan. 11:34-35).*

Por que a profecia diz que eles serão ajudados com “pequeno socorro?” Porque o socorro divino que virá em auxílio do povo de Deus nesse período de angústia, antes do fechamento da porta da graça, ainda não será um livramento total, pois, alguns ainda morrerão como mártires; Deus permitirá que outros caiam para serem provados, como no caso de Jerônimo de Praga (1415), amigo de John Huss, que cedeu em face das ameaças papais, retratou-se, submeteu-se à fé romana e aceitou a ação do concílio ao condenar as doutrinas de John Wycliffe (1324–1384) e John Huss (1369–1415); mas, depois, envergonhado e humilhado pela sua falta de fé, arrependeu-se e reafirmou sua fé em Jesus. Disse Jerônimo:

“Sim, confesso-o de coração, e declaro com horror que desgraçadamente fraquejei quando, por medo da morte, condenei suas doutrinas. Portanto, suplico... a Deus todo-poderoso, Se digne

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 67.

de perdoar meus pecados, e em particular este, o mais hediondo de todos... Provai-me pelas Sagradas Escrituras que estou em erro, e o abjurarei.”<sup>1</sup>

“Os embaixadores de Cristo nada têm que ver com as consequências. Devem cumprir seu dever e deixar os resultados com Deus... Ninguém poderá servir a Deus sem atrair contra si a oposição das hostes das trevas. Anjos maus o assaltarão, alarmados de que a sua influência lhes esteja arrebatando a presa.”<sup>2</sup> Provados, purificados e embranquecidos, são palavras muito fortes, mas que descrevem a experiência dos santos do Altíssimo que sem temer a morte resistirão aos ataques de Satanás. Os olhos do Senhor estarão sobre os Seus santos porque eles são como **a menina dos Seus olhos!** “*Porque aquele que tocar em vós toca na menina do Seu olho*” (Zac. 2:8).

“A presença do Pai circundou a Cristo, e nada Lhe sobreveio sem que o infinito amor permitisse, para a bênção do mundo. Aí estava Sua fonte de conforto, e ela existe para nós. Aquele que estiver impregnado do Espírito de Cristo habita em Cristo. **O golpe que Lhe é dirigido cai sobre o Salvador que o circunda com Sua presença. O que quer que Lhe aconteça vem de Cristo.** Não precisa resistir ao mal, porque Cristo é sua defesa. **Nada Lhe pode tocar a não ser pela permissão do nosso Senhor.**”<sup>3</sup>

O segredo da serenidade de Jesus em meio às provações consistia no fato Dele saber que nada Lhe poderia tocar a não ser pela permissão do Pai, e se o Pai permitia, era porque na mente do Pai existia um santo propósito. Somos a menina dos olhos de Deus

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 113, 114.

2 Ibidem, 609, 610.

3 Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, 64,65.

e essa é a promessa do nosso Pai Celestial: *“cuidou dele, guardou-a como a menina dos Seus olhos” (Deut. 32:10).*

Quer tenhamos que ser lançados na fornalha de fogo ardente, como os três hebreus, ou na cova dos leões como Daniel.

Quer tenhamos de suportar a morte, como João Batista, ou ser lançado dentro de um caldeirão de óleo fervendo ou suportar o degredo e exílio na ilha de Patmos como João o discípulo amado.

Quer tenhamos que suportar a crucifixão no meio de dois ladrões, como Jesus, ou a crucifixão de cabeça para baixo como Pedro na cidade de Roma.

Quer tenhamos que ser lançados às feras ou queimados em praça pública como os mártires cristãos da igreja primitiva e da Idade Média.

Mesmo em todas essas provações seremos mais do que vencedores se crermos radiantemente que somos, assim mesmo, a menina dos Seus olhos!

Nos primeiros tempos da Reforma Protestante, um sacerdote deteve Martinho Lutero e disse: “Não sabe você que o papa pode eliminá-lo da face da Terra com o simples dobrar de seu dedo mínimo? Quando ele enviar os seus príncipes contra você, onde você estará então?” A resposta de Lutero esclarece porque ele é conhecido como “O Carvalho da Saxônia”. Respondeu Lutero: “Estarei então onde sempre estive, nas mãos do Deus Todo-poderoso.”

**“Nosso Pai Celeste mede e pesa toda prova antes de permitir que ela sobrevenha ao crente. Considera as circunstâncias e a força daquele que há de estar sob a experiência e provação de Deus, e jamais permite que as tentações sejam maiores que a**

**capacidade de resistência.”<sup>1</sup>** Os santos do Altíssimo não estão à mercê do fatalismo. As coisas que lhes acontecem não são produto do acaso. Somos filhos e filhas do Pai Celestial e “nada pode nos tocar a não ser pela permissão de nosso Senhor.”<sup>2</sup>

---

1 Ellen G. White, *Nossa Alta Vocação*, 321.

2 Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, 64,65



---

---

## Capítulo 11 (3ª parte)

# Roma Papal se Engrandece

## Sobre Tudo e Sobre Todos

*“E este rei (Roma papal) fará conforme a sua vontade (a vontade papal prevalecerá mundialmente); e se levantará, e se engrandecerá sobre todo o deus (será adorado como deus em toda a Terra e por todas as religiões), e contra o Deus dos deuses falará coisas maravilhosas (blasfêmias papais) e será próspero (será tão bem sucedido que todas as nações da Terra o adorarão), até que a ira se complete (existe um tempo determinado para a manifestação da ira de Deus); porque aquilo que está determinado será feito” (Dan. 11:36).*

A destruição final da besta está prevista em Apoc. 17:16; 18:8; e Dan. 11:45. **Essa profecia anunciada em Dan. 11:36 fala do sucesso assombroso do papado nos últimos dias.** Todos vão se submeter a ele: governos, nações e religiões. O hinduísmo, o islamismo e o budismo, todos prestarão tributo ao papado; a profecia diz: **“e se engrandecerá sobre todo o deus”**. Na visita que o Papa Bento XVI fez aos Estados Unidos em abril de 2008, ele teve um encontro com os líderes de todas as religiões não cristãs e cada líder fez questão de expressar publicamente seu apreço ao papa oferecendo-lhe uma lembrança.

Governos e líderes religiosos do mundo inteiro se esforçam para manter e expressar publicamente uma boa amizade com o Vaticano! No reino desse mundo quem tem o dinheiro tem o poder; **o papado controla o sistema financeiro mundial através da Casa dos Rothschilds e da Ordem Secreta dos Jesuítas.**

Os termos usados em Daniel 11:36 são os mesmos usados pelo apóstolo Paulo em II Tess. 2:3 e 4 quando descreve o papado: *“o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora, de sorte que se assentará como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.”* **“O papado é exatamente o que a profecia declarou que havia de ser: a apostasia dos últimos tempos (II Tess. 2:3 e 4). Faz parte da sua política assumir o caráter que melhor cumpra o seu propósito; mas sob a aparência variável do camaleão, oculta o invariável veneno da serpente.”**<sup>1</sup>

As cenas descritas no verso 36 correspondem às cenas mostradas ao profeta João no capítulo treze de Apocalipse:

*“E adoraram à besta, dizendo: **Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?** (o contexto aqui é o tempo do fim quando a ferida mortal será totalmente curada) **E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas** (conforme Daniel 11:36 falará coisas maravilhosas) e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar **por quarenta e dois meses**. E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu” (Apoc. 13:4-6).*

Apocalipse 13:5 não pode ser tirado do contexto do fim. O contexto do capítulo treze de Apocalipse não é a Idade Média, e sim, **o tempo do fim, o tempo da ferida de morte (1798) e o processo da cura**

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 571.

dessa ferida, **1929 para frente**. Sendo assim, os 42 meses não se aplicam somente à primeira supremacia papal (538-1798) de Apocalipse 12:6 e Daniel 7:25, e sim, à última supremacia papal, que começará com a imposição universal do Decreto Dominical. Com a imposição da Abominação Desoladora, isto é, o Decreto Dominical, nos Estados Unidos, toda a terra gradualmente seguirá os passos dos Estados Unidos e se curvará em adoração à besta.

**Em 1929 o papado recuperou somente o reino perdido, mas, a imposição universal do domingo devolverá ao papado a supremacia perdida.** No livro: *O Grande Conflito*, lemos: **“Roma está visando a restabelecer o seu poder, para recuperar a supremacia perdida.”**<sup>1</sup> De quanto tempo será essa supremacia? Não é sábio ficar conjecturando sobre a duração dessa última supremacia papal, visto que, **a profecia de Apocalipse 13:5 fala claramente que serão 42 meses, três anos e meio. Se o legítimo Cristo teve um ministério terrestre que durou 42 meses, três anos e meio (27-31 d.C.) não é estranho pensar que o anticristo O imitará também nesse ponto; ele age como se fosse o Cristo em todos os aspectos:**

- reivindica para si a autoridade de perdoar pecados;
- aceita a adoração e proclama-se deus na Terra;
- pretende ter autoridade no Céu, na Terra e debaixo da Terra; tal pretensão é evidenciada na tríplice coroa papal;
- tem um sinal que identifica sua autoridade, o sinal da besta, do mesmo modo como Jesus tem um sinal, o Selo do Deus Vivo;

---

<sup>1</sup> Ibidem, 581.

- escolheu um dia da semana para adoração, o domingo, o dia do Sol, da mesma forma como Jesus estabeleceu como dia santo, o Sábado, o sétimo dia da semana;
- escreveu uma lei, os dez mandamentos do catecismo romano, que é uma contrafação da Lei de Deus (Êxo. 20:3-17);
- o anticristo segue de perto os rastros de Cristo. A contrafação é quase perfeita e só pode ser percebida por aqueles que conhecem a Jesus intimamente e são guiados pelo Espírito Santo;
- a profecia de Apocalipse 13:5 revela que o anticristo terá um curta supremacia de 42 meses justo agora no tempo do fim. Lembre-se que o ministério de Jesus na Terra foi de 42 meses.

Jon Paulien, PH. D., professor de Apocalipse na Universidade Andrews, atualmente, é o Diretor da Escola de Religião da Universidade de Loma Linda, escreveu em 2007:

**“A besta do mar também tem um ministério. De acordo com Apocalipse 13:5 esse ministério é de 42 meses. Três anos e meio! De quanto tempo foi o ministério de Jesus? Foi também de três anos e meio. Assim a duração do ministério da besta do mar é igual ao de Jesus!** Esse fato torna a pergunta do verso 4 muito interessante: ‘Quem é semelhante à besta?’ Os leitores originais (do NT) que entendiam um pouco de hebraico sabiam que o nome Miguel, a referência anterior feita a Jesus em Apocalipse 12:7-9, significa ‘Quem é semelhante a Deus?’ A besta do mar, desse modo, é uma clara contrafação do Filho de Deus, Jesus Cristo.”<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Jon Paulien, *The Gospel From Patmos*, 232.

Esse é o Grande Selo dos Estados Unidos!



Esse selo reflete o sonho do Illuminati fundado pelo jesuíta Adam Weishaupt; ele está estampado na nota de dólar. O projeto ambicioso está resumido em uma frase escrita no pé da pirâmide: **“Novus Ordo Seclorum”**, Nova Ordem Mundial! Esse é o novo sistema de governo mundial proposto pelos jesuítas do Vaticano.

O sonho jesuíta é o sonho iluminista, e, o sonho iluminista, tornou-se o sonho do governo americano. O plano do Illuminati é usar a **ameaça do terrorismo** (tal como o das Torres Gêmeas 9/11) **como uma importante arma para destruir o sistema de governo agora existente: a Velha Ordem Social, e substituí-la pela Nova Ordem Mundial!** Há 100 anos atrás a estratégia do terrorismo foi claramente revelada pelo Illuminati no livro: ***Os Protocolos dos Sábios de Sião!***<sup>1</sup>

“Terrorismo” é uma palavra chave na implantação da Nova Ordem Mundial! **O desenho do Grande Selo** (o selo do Illuminati) **foi aprovado pelo Congresso Americano no dia 20 de junho de 1782 e foi introduzido na nota de dólar no ano 1935.**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Os Protocolos dos Sábios de Sião*, 128-129.

<sup>2</sup> P D Stuart, *Codeword Barbélôn*, 331.

Os presidentes dos Estados Unidos estão trabalhando para quebrar a economia do país e criar um estado de caos a fim de que justifique a implantação de **um novo sistema econômico (o fascismo), uma nova moeda (o Amero),<sup>1</sup> e um novo sistema de governo mundial! Roma odeia a democracia e não desistirá até que a América do Norte renuncie a liberdade de pensamento, a liberdade de imprensa e a liberdade religiosa.**

A besta que subiu da Terra (Apoc. 13:11-12) tem uma missão revelada na profecia: *“E exerce todo o poder da primeira besta (o papado) na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta* (os Estados Unidos da América do Norte usarão toda a influência e poder para fazer com que todas as nações adorem ao papado) *cuja chaga mortal fora curada”* (Apoc. 13:12).

Bendito seja Deus pela clareza com que a profecia revelou a parceria desses dois poderes. Desde muito tempo a América do Norte está a serviço do papado e os soldados americanos, inocentemente, estão morrendo e matando em batalhas que são **batalhas jesuítas**, são **“cruzadas modernas”** criadas pelos jesuítas para estabelecer Bancos Centrais em todos os países do mundo e assim obter o controle financeiro de cada nação. Imperceptivelmente e sutilmente a influência mundial do poder papal está sendo consolidado através da Casa dos Rothschilds, os banqueiros internacionais, e a Ordem Secreta dos Jesuítas! A profecia de Daniel 11:36 fala que o papado **“fará conforme a sua vontade, e se levantará e se engrandecerá”!**

O Vaticano tem sucesso nos seus empreendimentos satânicos, tão satânicos que a maioria das pessoas não acredita ser verdade. **Uma pesquisa séria e imparcial da história revela que o Vaticano, na pessoa dos seus agentes jesuítas, está por trás de todas as guerras: as cruzadas na Idade Média, a Revolução Francesa (1789), a Guerra da Independência dos Estados Unidos**

---

<sup>1</sup> A NAFTA foi oficialmente criada em 1993 no governo Clinton; Clinton, Bush e Obama participam do projeto da **North American Union**, projeto que abre as fronteiras para um comércio livre entre Estados Unidos, México e Canadá. Uma nova moeda está sendo proposta: **Amero!**

(1776), a **Guerra Civil Americana (1861-1865)**, a **I Guerra Mundial (1914-1918)**, a **II Guerra Mundial (1939-1945)** e outras. Para ilustrar esse fato expomos a seguir o sucesso dos jesuítas na promoção das sangrentas guerras que abalaram o nosso planeta.

### **A Guerra Civil Americana e os Jesuítas**

Charles Chiniquy, durante 50 anos, foi um sacerdote católico, e tornou-se amigo pessoal e conselheiro de Abraão Lincoln. Chiniquy escreveu: **“Roma viu que a existência dos Estados Unidos era uma grande ameaça para a sua própria vida. Desde o começo, Roma, traiçoeiramente, semeou os germes da divisão e ódio entre os dois grandes lados deste país e conseguiu dividir o Sul e o Norte através da inflamante questão da escravidão. Aquela divisão era a sua oportunidade de ouro para esmagar um e outro e reinar sobre a ruína sangrenta de ambos... mas Deus decretou que o honesto Abraão Lincoln deveria ser proclamado presidente dos Estados Unidos no dia 4 de março de 1861...**



“No final de agosto (1861) eu (Chiniquy) soube através de outro sacerdote católico romano... de que havia um plano entre eles de **assassinarem o presidente**, eu entendi que o meu dever era ir até ele e lhe contar o que eu sabia. Ele me recebeu com grande cordialidade e bondade. Ele disse: ‘Eu estou feliz por encontrá-lo novamente, **e como você pode ver seus amigos, os jesuítas, ainda não conseguiram me matar**. Mas eles teriam conseguido com certeza me matar quando eu passei por Baltimore, a cidade mais devota, se eu não tivesse passado lá algumas horas antes do programado...

“(Abraão Lincoln continua falando) **O Sr. Morse, o inventor do telégrafo**, ele me falou que quando ele esteve em Roma, não muito tempo atrás, encontrou provas de uma **conspiração** contra esse país e todas as suas instituições. **É evidente que é graças às intrigas e emissários do papa que devemos, em grande parte, a horrível guerra civil que ameaça cobrir o país com sangue e ruínas...**

“(Chiniquy falando) A hierarquia católica dos Estados Unidos está do lado dos rebeldes como evidência incontestável de que Roma quer destruir essa república... O ódio deles (de Roma) está concentrado em você. Meu sangue ferve quando eu contemplo o dia em que Roma acrescentará à todas as suas outras iniquidades, mais essa, o assassinato de Abraão Lincoln...

“(Lincoln falando) **O papa e os jesuítas, com sua infernal Inquisição são o único poder organizado no mundo que lança mão do punhal do assassino para matar aqueles que eles não conseguem convencer com seus argumentos ou conquistar com a espada... Infelizmente, eu sinto cada dia mais, que não é contra os americanos do Sul somente que eu estou lutando, é mais contra o papa de Roma e seus traíçoeiros jesuítas.”<sup>1</sup>**

---

1 Charles Chiniquy, *50 Years in the “Church” of Rome*, 291-294.



O presidente Abraão Lincoln tinha certeza de que a Guerra Civil Americana era uma guerra jesuíta para destruir a unidade da nação. Lincoln disse: **“Esta é mais uma guerra religiosa do que civil. É Roma que quer governar e degradar o Norte assim como ela tem governado e degradado o Sul desde o dia da sua descoberta.** Há somente uns poucos líderes do Sul que não estão sob a influência dos jesuítas, através de suas esposas, relações familiares e amigos. **Vários membros da família de Jefferson Davis pertencem à Igreja de Roma. Mesmo os ministros protestantes, sem suspeitarem disso, estão sob a influência dos jesuítas...** Para mim é evidente agora que, com poucas exceções, cada sacerdote e cada verdadeiro católico romano é um inimigo determinado da liberdade... Mas você (Chiniquy) é a única pessoa a quem eu revelo esses tristes segredos pois eu sei que você teve conhecimento deles antes de mim. A história desses últimos mil anos nos conta que onde quer que a Igreja de Roma não é um punhal para furar o peito de uma nação livre, ela é uma pedra no seu pescoço para paralizar a nação e impedi-la de avançar nos caminhos da civilização, ciência, inteligência, felicidade e liberdade. (Então Lincoln termina dizendo) Mas eu me esqueci que os meus vinte minutos já acabaram faz tempo.”<sup>1</sup>

Numa outra ocasião Abraão Lincoln declarou: **“Desde o início da Guerra Civil tem havido uma aliança não secreta, mas pública entre o papa de Roma e Jefferson Davis...**

“Tantos são os planos feitos contra a minha vida que é um real milagre terem eles falhado, quando nós consideramos que a maioria desses planos estava nas mãos dos habilidosos assassinos católicos romanos, evidentemente treinados pelos jesuítas. Mas, podemos nós esperar que Deus continue perpetuamente fazendo milagres para salvar a minha vida? Eu creio que não.

---

<sup>1</sup> Ibidem, 294-295.

**“Os jesuítas são tão especializados nessas ações sanguinárias que Henry IV disse que é quase impossível escapar deles, e ele mesmo (Henry IV) se tornou uma das vítimas deles, embora ele tenha feito tudo que podia para se proteger. Desde o momento em que o papa enviou uma carta a Jefferson Davis, milhões de punhais têm sido afiados para perfurar o meu peito; meu livramento seria mais do que um milagre.”<sup>1</sup>**

Quem provocou a sangrenta Guerra Civil Americana e finalmente conseguiu assassinar Abraão Lincoln? O Vaticano, através dos seus agentes jesuítas! Todas as pessoas envolvidas no assassinato de Abraão Lincoln pertenciam à Igreja de Roma e foram treinados pelos jesuítas. Burke McCarthy, ex-católico romano declarou: “Abraão Lincoln era a Nemesis deles (na mitologia grega Nemesis era a deusa da vingança). Eles sabiam muito bem que ele (Lincoln) seria uma pedra de tropeço nos futuros planos que tinham... Eles temiam mortalmente a influência da sua hábil voz e pena.”<sup>2</sup> Uma personagem importante no assassinato de Lincoln foi a Sra. Mary E. Surrat, ela e sua família eram membros devotos da Igreja de Roma e atendiam regularmente os serviços religiosos. O Brigadeiro General Thomas M. Harris, membro da Comissão Hunter, a comissão que investigou o assassinato de Lincoln escreveu um livro no qual ele disse: **“É um fato bem conhecido que a sede da conspiração foi a casa de uma família católica romana, da qual a Sra. Mary E. Surrat era a cabeça;... Essa casa era o ponto de encontro, a sala do concílio de Booth [John Wilkes Booth, o assassino] e os outros conspiradores, incluindo ... John H. Surrat, filho da Sra. Surrat.**

---

1 Ibidem, 299-302.

2 Burke McCarthy, *The Supressed Truth about the Assassination of Abraham Lincoln*, 83.

**Ele tinha como mentor um jesuíta, Padre B.F. Wiget].”<sup>1</sup>** Abraão Lincoln foi assassinado no dia 14 de abril de 1865 no Teatro Ford, Washington.



O ex-padre Charles Chiniquy escreveu: “Mas quem era aquele assassino? Booth era nada menos que uma ferramenta dos jesuítas. Foi Roma que dirigiu a mão dele, depois de ter corrompido o seu coração e danificado a sua alma...”



Charles Chiniquy

---

<sup>1</sup> P D Stuart, *Codeword Barbélôn*, 301.

(Chiniquy desabafa). **“Eu venho hoje destemidamente diante do povo americano para dizer e provar que o Presidente Abraão Lincoln foi assassinado pelos sacerdotes e jesuítas de Roma...** Leia a história do assassinato do Admiral Coligny, Henry III e Henry IV, e William, o Taciturno, todos mortos por assassinos contratados pelos jesuítas; compare a morte deles com a de Abraão Lincoln e você descobrirá que a semelhança de uma com a outra é como a de duas gotas de água. Você entenderá que tudo veio da mesma fonte, Roma!”<sup>1</sup>

Chiniquy afirmou que os sacerdotes de Washington confiaram a proteção de John Surrat, o parceiro de Booth na morte de Lincoln, aos bispos e sacerdotes de Montreal, Canadá, para que eles o escondessem e o alimentassem no palácio do bispo por quase seis meses. Teriam eles feito isso se não fossem cúmplices? Por que eles permaneceriam ao lado dele dia e noite se eles não estivessem com medo de que ele pudesse comprometê-los com alguma palavra indiscreta?

Para onde aqueles bispos e sacerdotes enviaram Surrat quando perceberam que não mais podiam escondê-lo dos milhares de detetives dos Estados Unidos que estavam vasculhando o Canadá para encontrar o assassino? **Quem poderia supor que o Papa Pio IX e os seus jesuítas ofereceriam proteção ao assassino de Abraão Lincoln na Europa?**<sup>2</sup>

**Em abril de 1866, John Surrat chegou em Roma e se alistou como guardacosta do Papa Pio IX na nona companhia sob o falso nome de John Watson.**<sup>3</sup> Obviamente o papa teve que retirar a proteção dada a Surrat depois que o governo dos Estados Unidos descobriu o seu esconderijo no Vaticano e o trouxe de volta para Washington para ser julgado.

---

1 Charles Chiniquy, *Fifty Years in the Church of Rome*, 308-309.

2 Ibidem, 314.

3 Otto Eisenschiml, *Why Was Lincoln Murdered?* 203. Citado por P D Stuart em *Codeword Barbêlôn*, 301.



Papa Pio IX

Mas, na sua chegada como prisioneiro nos Estados Unidos, o seu padre confessor sussurrou em seus ouvidos: “Não tenha medo, você não será condenado! Através da influência de uma senhora católica romana da alta classe dois ou três dos jurados serão católicos romanos e você estará seguro.”<sup>1</sup>

Todos os que têm lido os dois volumes do julgamento de John Surrat sabem que as provas que o incriminam são evidentes, mas, mesmo assim ele não foi condenado. O padre confessor disse aos jurados que o santíssimo padre, **o Papa Gregório VII tinha solenemente e infalivelmente declarado que ‘matar um herege não era considerado um crime.’**<sup>2</sup> Chiniquy apresenta mais uma prova da conspiração romana contra Lincoln dizendo que se encontrou com o Reverendo Sr. F. A. Conwell em Chicago e ele disse que no mesmo dia da morte de Lincoln ele estava presente na

---

<sup>1</sup> Charles Chiniquy, *Fifty Years in the Church of Rome*, 314.

<sup>2</sup> Ibidem.

vila católica romana de St. Joseph, Minnesota, quando às 06h00min horas da tarde (14 de abril de 1865) um sacerdote romano lhe disse que o Presidente Abraão Lincoln e o Secretário de Estado Seward tinham sido mortos. Três ou quatro horas antes de Lincoln ser morto em Washington a notícia de sua morte já estava circulando nas ruas e casas da cidade católica de St. Joseph, Minnesota. Não havia nenhuma estrada de ferro nem telégrafo mais próximo do que quarenta ou oitenta milhas de distância. No dia 14 de abril de 1865 os sacerdotes romanos sabiam e circularam a notícia da morte de Lincoln quatro horas antes de acontecer. Chiniqy argumenta que eles não poderiam circular essa notícia se não pertencessem ao bando de conspiradores.<sup>1</sup> **No dia 30 de junho de 1867, cerca de dois anos depois da morte de Lincoln, o governo dos Estados Unidos rompeu as relações diplomáticas com o Vaticano por razões óbvias. Essas relações diplomáticas só foram reatadas no governo de Ronald Reagan em 1984.**



Papa João Paulo II e o Presidente Ronald Reagan

---

<sup>1</sup> Ibidem, 316.

A. Ralph Epperson diz em seu livro: *The Unseen Hand*, que **Abraão Lincoln teve que ser eliminado porque ele se opôs ao plano jesuíta de estabelecer um Banco Central nos Estados Unidos.**<sup>1</sup> O Banco Central Americano só foi implantado em **1913** sob um nome que disfarça muito bem os verdadeiros donos, *Federal Reserve Bank*. Roma odeia a liberdade de consciência e a liberdade de culto, e usará toda a sua força para destruir a Constituição dos Estados Unidos: “A Constituição dos Estados Unidos garante liberdade de consciência. Nada se preza mais, ou é de maior transcendência. **O Papa Pio IX, na encíclica de 15 de agosto de 1854, disse: ‘As doutrinas ou extravagâncias absurdas e errôneas em defesa da liberdade de consciência, são erro dos mais perniciosos, uma peste que, dentre todas as outras, mais deve ser temida no Estado.** O mesmo papa, na encíclica de 8 de dezembro de 1864, anatematizou ‘os que defendem a liberdade de consciência e de culto’ e também ‘todos os que afirmam que a igreja não pode empregar a força.’”<sup>2</sup> A Igreja de Roma defende o uso da **força e também da força!** “O tom pacífico usado por Roma nos Estados Unidos não implica mudança de coração. É tolerante onde é impotente.”<sup>3</sup> Diz o bispo O’Connor: “A liberdade religiosa é meramente suportada até que o contrário possa ser levado a efeito sem perigo para o mundo católico.”<sup>4</sup> Abraão Lincoln, um homem honesto, cristão e amável pagou com a própria vida o preço de não se submeter ao Vaticano!

---

1 A. Ralph Epperson, *The Unseen Hand*, 160.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 564-565.

3 Ibidem, 565.

4 Ibidem.

## **A Primeira Guerra Mundial, os Jesuítas e a Liga das Nações**

Vários fatores contribuíram para aumentar a ira jesuíta contra o governo da Rússia:

- em **1816** o imperador da Rússia, Alexandre, expulsou os jesuítas de Petersburg e Moscou. Em **1820** ele emitiu outro decreto expulsando os jesuítas de todo o território sob o domínio da Rússia;<sup>1</sup>
- a recusa de estabelecer um **Banco Central** na Rússia;
- o auxílio que o imperador da Rússia ofereceu a Abraão Lincoln na Guerra Civil Americana;
- os czars da Rússia sempre foram os **protetores da Igreja Ortodoxa Russa, inimigo número um do papado por mais de mil anos, desde 1054;**
- quando o Czar da Rússia, Alexandre I, **rejeitou o esforço jesuíta para criar a Liga das Nações na Europa**, os jesuítas planejaram destruir o czar e o sistema de governo que ele representava.

Dessa forma os jesuítas sabiam que se o Czar fosse eliminado e um novo sistema de governo fosse implantado na Rússia eles conseguiriam **destruir a Igreja Ortodoxa Russa e criar o Banco Central**. Nos primeiros cinco anos da Revolução Socialista Russa (1917) foram mortos **28 bispos e 1.200 padres da Igreja Ortodoxa**. Stalin acelerou o terror e, na era de Nikita Khrushchev **o extermínio do clero ortodoxo alcançou 50.000!** Os líderes das forças revolucionárias na Rússia foram **Leon Trotsky, Nicolai Lenine Joseph**

---

<sup>1</sup> Bill Hughes, *The Enemy Unmasked*, 125.



**Stalin.** Todos eles eram declaradamente marxistas e comunistas. **Pasmem todos, mas, o marxismo e o comunismo são de origem jesuíta!** Seguindo os rastros do marxismo nós vamos chegar ao Illuminati do jesuíta Adam Weishaupt. **Karl Marx era membro da Liga do Justo (*The League of the Just*), simplesmente um outro nome para o Illuminati.**



**Marx foi contratado para atualizar os escritos de Adam Weishaupt que morreu em 1830.** Em **1842** Marx começou a escrever a propaganda revolucionária para a Liga do Justo. Em **1844**, em colaboração com Friedrich Engels e sob a supervisão da Liga do Justo, Marx começou a escrever o **Manifesto Comunista**, que apareceu no início de **1848**. Mais tarde o Illuminati operando sob o nome de: **Liga do Justo**, mudou o nome para: **Liga dos Comunistas**. Os comunistas celebram **o dia 1º de maio** como o nascimento do movimento revolucionário porque essa é a data em que o Illuminati foi fundado pelo jesuíta Adam Weishaupt (**01/05/1776**).

Não é por acaso que todos os comunistas usam como símbolo **o pentagrama, a estrela de cinco pontas**, esse é um dos principais símbolos do Illuminati. **As idéias defendidas por Lenin vinham diretamente do Manifesto Comunista de Karl Marx, e as idéias encontradas no Manifesto Comunista vieram diretamente dos escritos do jesuíta Adam Weishaupt que foi financiado pela**

## **Casa Rothschild, que por sua vez é conhecida como “os guardiões do tesouro do Vaticano.”<sup>1</sup>**

**Não são os comunistas que controlam o comunismo!** Existe outro poder controlador por trás do comunismo. O comunismo e o socialismo são, simplesmente, dois braços de uma diabólica conspiração trabalhando por trás das cortinas; **o comunismo não é controlado de Moscou ou Pequim, mas de Roma, New York, Paris e Londres. Karl Marx, o pai do comunismo, foi treinado pelos jesuítas dentro do Museu Britânico em 1848.** Da mesma forma, **Joseph Stalin estudou para ser sacerdote no Seminário Jesuíta em Tiflis (Tbilisi), Geórgia Soviética;** e Stalin foi o braço direito de Lenin em 1922, quando Lenin formalmente anulou a suspensão imposta sobre os jesuítas na Rússia.

**Stalin e Lenin foram judeus treinados pelos jesuítas; eles também tinham o 33º grau da maçonaria. Benito Mussolini, o fascista italiano, foi também treinado pelos jesuítas em Genebra, Suíça.** Ele estudou no *Gymnase Cantonal de Neuchatel*.

**Quando Mussolini assumiu o poder na Itália ele escolheu como conselheiro e confessor o jesuíta Pietro Tacchi-Venturi,** que era o secretário da Sociedade de Jesus, isto é, da Ordem dos Jesuítas.<sup>2</sup>

**Poucos americanos sabem que Karl Marx era um correspondente e analista político para Horace Greeley, o dono do jornal *New York Times*.** Em 1849 tanto Horace Greeley como Clinton Roosevelt contribuíram financeiramente com a Liga Comunista. Até tempos recentes **dois cheques preenchidos por Nathan Rothschild em nome de Karl Marx** poderiam ser visto em exposição no Museu Britânico. **Lenin, Trotsky e Stalin foram financiados pelos banqueiros e ricos empresários da América do Norte, da Inglaterra e da Alemanha**

---

1 *Enciclopédia Judaica*, vol. 2, pág. 497. *Bill Hughes, The Enemy Unmasked*, 71; e também William J. Sutton, *The Illuminati* 666, 191, 192.

2 P.D. Stuart, *Codeword Barbêlôn*, 196.

que ajudaram a promover a **Revolução Bolchevista na Rússia**.<sup>1</sup>

“Foi confirmado pelo *New York Journal American* do dia 3 de fevereiro de 1949, que **Jacob Schiff** (representante dos Rothschilds nos Estados Unidos) deu **20 milhões em ouro para ajudar a vitória final do Bolchevismo na Rússia**.”<sup>2</sup>

**Jacob Schiff foi o maior contribuinte financeiro na campanha presidencial de Woodrow Wilson e um defensor da criação do *Federal Reserve Bank*.** Como poderiam Woodrow Wilson e Franklin D. Roosevelt, ambos presidentes dos Estados Unidos, apoiarem o comunismo na Rússia? Eles eram agentes jesuítas trabalhando para destruir a república americana. Eles trabalharam juntos e apoiaram-se mutuamente porque o mestre deles, no Vaticano, ordenou que assim o fizessem.

O estabelecimento da **Liga das Nações** depois da Primeira Guerra Mundial era muito importante para os jesuítas. Eles estavam tentando criar a Liga das Nações desde o ano 1800. **O primeiro esforço no Séc. XX, para unir o mundo inteiro numa Nova Ordem Mundial, foi feito no final da Primeira Guerra Mundial.**

O presidente **Woodrow Wilson no dia 8 de janeiro de 1918** expôs ao Congresso Americano um plano de 14 pontos para uma paz duradoura. Esse plano recebeu o nome de: “**Liga das Nações**”. A sede da Liga das Nações estava em Genebra, Suíça. Foram **63 nações** que se uniram naquela época na formação dessa liga, porém, Woodrow Wilson foi derrotado no Senado americano quando não conseguiu os dois terços de votos necessários e, os Estados Unidos nunca se uniram à Liga das Nações. Essa foi uma derrota temporária para os jesuítas, mas,

---

1 William J. Sutton, *The Illuminati* 666, 201.

2 Ibidem, 239.

eles não desistiram do projeto. Em face do fracasso da Liga das Nações eles implantaram em Londres, Inglaterra, **em 1920, *The Royal Institute of International Affairs (RIIA)*** com o apoio do Lord Nathan Rothschild, e outros.



*Royal Institute of International Affairs*

Em **1921**, nasceu a irmã gêmea do RIIA, nos Estados Unidos, ***The Council on Foreign Relations (CFR)***.



Sede do CFR em New York

As próximas décadas foram gastas no planejamento da Segunda Guerra Mundial e da moderna Liga das Nações, sob o título de: **Organização das Nações Unidas (ONU)! A ONU foi o primeiro passo bem sucedido na implantação do Governo Mundial** e, essa foi uma proeza do CFR que hoje conta com mais de 3.300 membros. Quase todos os diretores da **CIA (Central Intelligence Agency)** são também membros do CFR.

### **A Segunda Guerra Mundial, o Vaticano e a ONU!**

Quando Woodrow Wilson, sob a direção do agente jesuíta Edward Mandel House, falhou no intento de convencer o Senado dos Estados Unidos a votar a favor da Liga das Nações, os jesuítas perceberam que eles tinham que criar uma estratégia que lhes assegurasse que isso nunca mais iria acontecer. A fim de preparar o caminho para a formação das **Nações Unidas (1945)**, os jesuítas criaram em 1921 **“The Council on Foreign Relations”**, Concílio das Relações Estrangeiras, conhecido pela sigla **CFR**.

**Por muitos anos os jesuítas estiveram planejando a Segunda Guerra Mundial a fim de forçar os Estados Unidos a entrar para a Liga das Nações, agora com outro nome: Organização das Nações Unidas!** Para fazer isso os jesuítas teriam que ter um controle muito maior da mídia americana, dos homens do Congresso, dos homens de negócios e principalmente do presidente da nação. **Para sede do CFR foram escolhidas as duas mais poderosas dioceses americanas, New York e Chicago.**



Sede da ONU em New York

Foi John D. Rockefeller que doou \$18.5 milhões de dólares para comprar os 18 acres de terra onde hoje está localizada a sede mundial das Nações Unidas na East River em New York. Pelo menos **47 membros do CFR estavam entre os delegados americanos por ocasião da fundação das Nações Unidas que ocorreu na cidade de São Francisco em 1945.**<sup>1</sup>

**O CFR deveria controlar o império financeiro, o governo, a indústria, a religião, as escolas públicas e a imprensa americana.** Nenhum candidato a presidente dos Estados Unidos deveria ser eleito sem o apoio do CFR. O CFR seria uma ferramenta nas mãos do Arcebispo de New York, submisso ao papa de Roma. **O Concílio das Relações Exteriores (CFR), é hoje, o lado político do Illuminati.** Essa é uma sociedade secreta e aristocrática; ela produz homens para o Congresso, para o Senado e homens de Estado, mas, **devemos lembrar que essa instituição não pertence ao governo americano, o CFR é uma organização a serviço da Ordem dos Jesuítas.**<sup>2</sup>

---

1 Gary Allen, *None Dare Call It Conspiracy*, 86.

2 Bill Hughes, *The Enemy Unmasked*, 75-77.

Por décadas muitos dos líderes do governo americano têm sido membros do CFR, incluindo muitos presidentes, pelo menos 14 secretários de Estado, 14 secretários do tesouro, 11 secretários de defesa e muitos outros.<sup>1</sup> A maioria dos americanos jamais ouviu falar do CFR, mas, embora não conhecido, ele exerce um tremendo poder sobre as decisões da nação.

Um exemplo bem recente do que estamos falando ocorreu na formação da equipe de governo do presidente eleito nos Estados Unidos, **Barack H. Obama**. Ele foi criticado pelos americanos por ter escolhido para sua equipe alguns homens que trabalhavam para o Bush. Por que Barack Obama mudou o tom da conversa depois de eleito? Veja quantos líderes escolhidos por Obama para formarem a sua equipe de governo pertencem a esses grupos secretos:

1. TIMOTHY GEITHNER – *TREASURY SECRETARY: Bilderberg, Council on Foreign Relations, Trilateral Commission*, presidente e CEO do *Federal Reserve Bank of New York*.

2. PAUL VOLCKER – *ECONOMIC RECOVERY ADVISORY BOARD: Bilderberg, Council on Foreign Relations*, presidente da *North American Trilateral Commission*, presidente do *Federal Reserve* durante a administração de Jimmy Carter e Ronald Reagan, presidente do *Federal Reserve Bank of New York*, membro do G30, presidente da *Rothschild Wolfensohn Company*.

3. RAHM EMANUEL – *CHIEF OF STAFF*: membro do *Israeli Defense Force*.

4. LAWRENCE SUMMERS – *NATIONAL ECONOMIC COUNCIL: Bilderberg, Council on Foreign Relations, Trilateral Commission*,

---

<sup>1</sup> Dee Zahner, *The Secret Side of History*, 91.

secretário do tesouro durante a administração de Clinton, economista chefe no *World Bank*, foi presidente da *Harvard University*.

5. DAVID AXELROD – *SENIOR ADVISOR*.

6. HILLARY CLINTON – *SECRETARY OF STATE*: *Bilderberg, Council on Foreign Relations, Trilateral Commission*.

7. JOSEPH BIDEN – *VICE PRESIDENT*: *Bilderberg, Council on Foreign Relations*, Senador desde 1972.

8. BILL RICHARDSON – *COMMERCE SECRETARY*: *Bilderberg, Council on Foreign Relations*. Ele foi nomeado, mas não assumiu por causa do escândalo.

9. ROBERT GATES – *DEFENSE SECRETARY*: *Bilderberg, Council on Foreign Relations*, anteriormente diretor da CIA, e secretário de defesa do Presidente Bush.

10. TOM DASCHLE – *HEALTH SECRETARY*: *Bilderberg, Council on Foreign Relations*.

11. ERIC HOLDER – *ATTORNEY GENERAL*

12. JANET NAPOLITANO – *HOMELAND SECURITY DIRECTOR*: *Council on Foreign Relations*.

13. GEN. JAMES L. JONES – *NATIONAL SECURITY ADVISOR*: *Bilderberg, Trilateral Commission*, enviado especial para o *Middle-East Security* durante a administração do Bush.

14. SUSAN RICE – *U.N. AMBASSADOR*: *Council on Foreign Relations*.



Seria muita ingenuidade dizer que foi uma pura coincidência o fato dessas pessoas escolhidas por Obama serem, quase todas, do *Council on Foreign Relations*, e *Bilderbergs*. Seria também uma ingenuidade pensar que por coincidência o pastor **Rick Warren**, que também é membro do *Council on Foreign Relations*, foi o pastor escolhido para fazer a oração de posse do presidente Obama em janeiro de 2009. Outra decisão que chocou o mundo foi a escolha de **Barack Obama para o Premio Nobel da Paz (2009)**! O Illuminati e os jesuítas honram o homem ou a mulher cuja agenda política querem fazer avançar.

Algumas das organizações da mídia que são controladas pelos membros do CFR são: *NBC, CBS, ABC, New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Time magazine, Newsweek, Fortune, Business Week, U.S. News e World Report*. Pelo menos 170 jornalistas são controlados pelo CFR e, a influência desses homens sobre a opinião pública é fenomenal e acontece de uma forma que o povo não percebe que está sendo condicionado na maneira de pensar. **Os Rothschilds, os Rockefellers e os Morgans, que fundaram o CFR estão sob o controle do “Papa Negro”!**<sup>1</sup> “Papa Negro” é uma expressão conhecida na Sociedade dos Jesuítas e se aplica ao Cabeça Geral da ordem.<sup>2</sup>

A Segunda Guerra Mundial foi a mais devastante guerra já registrada na história. A maioria das pessoas não tem nenhuma ideia das causas dessa guerra. As guerras não acontecem simplesmente, elas são planejadas. **Jeremiah J. Crowley, um ex-sacerdote católico, autor do livro: *Romanism: A Menace to the Nation*, escreveu: “Os Papas e os seus agentes jesuítas foram e são os instigadores das guerras, e enquanto o mundo está sofrendo uma dor verdadeira, Roma está comemorando com champanhe.”**<sup>3</sup>

1 Bill Hughes, *The Enemy Unmasked*, 80-81.

2 Malachi Martin, *The Jesuits*, 80.

3 Jeremiah J. Crowley, *Romanism: A Menace to the Nation*, 144.

**Adolf Hitler** é hoje condenado por todas as atrocidades feitas contra os seres humanos e em especial contra os judeus na Segunda Guerra Mundial, e ele realmente é culpado, mas, **estava ele sozinho nessa chacina?** Uma importante fonte sobre as relações entre Hitler e o Papa Pio XII é o livro de John Cornwell: **Hitler's Pope – The Secret History of Pius XII**. O *Washington Post* referindo-se ao livro de Cornwell diz: **“Eugenio Pacelli, o poderoso secretário de Estado do Vaticano, tornou possível a Adolf Hitler a conquista do poder na Alemanha e, como Papa Pio XII, continuou a agradá-lo através de um inexplicável silêncio público quando os nazistas destruíam e massacravam milhões de judeus europeus antes e durante a Segunda Guerra Mundial...**

“As conclusões e revelações apresentadas por John Cornwell numa meticolosa pesquisa: *Hitler's Pope*... Não deixa dúvida de que **Eugenio Pacelli (Papa Pio XII) foi o melhor aliado do Fuhrer (Hitler).**”<sup>1</sup> O *New York Times* também fez um comentário sobre o livro de Cornwell dizendo: “Combinando a meticolosa pesquisa de outros escritores com a sua nova documentação... Cornwell faz **uma argumentação em *Hitler's Pope* que é muito difícil refutar.**”<sup>2</sup> A antipatia da Igreja de Roma para com a liberdade humana levou o papado a fazer alianças profanas com governos totalitários como **Hitler** e **Mussolini** que foram louvados pelo papa e outros líderes romanos como **“homens escolhidos por Deus”!**<sup>3</sup>

Os católicos foram proibidos de se oporem a Mussolini e animados a apoiá-lo. A Igreja de Roma foi quem colocou o ditador fascista no poder, como ocorreu também com Hitler; e no caso de

---

1 G. Edward Reid, *Battle of the Spirits*, 147.

2 Ibidem.

3 Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 57, 59.



Mussolini e Hitler

Mussolini, poucos anos depois, em 1929, veio a recompensa do Vaticano por ter apoiado o ditador. **Em 1929 foi assinado o famoso Tratado de Latrão entre Mussolini e o Vaticano devolvendo ao Vaticano o direito de ser um Estado; Roma reconquistara o reino perdido do poder temporal!**

**O Vaticano ajudou Hitler na escalada do poder aconselhando o Partido Católico da Alemanha a votar nos candidatos nazistas. O voto católico deu a Hitler a maioria necessária para formar o governo em 1933.**

Além disso, o Vaticano ordenou aos católicos membros do Parlamento *Reichstag* a apoiarem a legislação que dava a Hitler o direito de governar por decreto. Essa medida deu a Hitler o poder ditatorial que ele precisava para destruir os comunistas alemães.

Toda essa barganha entre o Vaticano e Hitler foi feita secretamente antes de Hitler se tornar o Chanceler da Alemanha no mês de janeiro de 1933. Em junho desse mesmo ano (1933) Hitler e o Vaticano assinaram um tratado no qual a igreja jurava lealdade ao regime nazista. Logo após, o católico Franz von Papen, que ocupava o segundo lugar no comando junto com Hitler, expôs a essência da aliança entre o Vaticano e Hitler nessas palavras: **“O Terceiro Reich é o primeiro poder que não só reconhece mas que coloca em prática os altos princípios do papado.”**<sup>1</sup>



Saudação nazista sendo usada pelo sacerdócio católico no Estádio de Berlin em agosto de 1933

---

<sup>1</sup> Avro Manhattan, *The Vatican Moscow Washington Alliance*, citado por Bill Hughes, *The Secret Terrorists*, 73.



Hitler é conhecido como um fiel católico e nessa foto ele está orando após um comício em Vienna. **Franz Von Papen** (próxima foto), um fiel católico e poderoso líder nazista, Vice-chanceler do *Reich* declarou que as atrocidades que Hitler realizou na Segunda Guerra Mundial eram princípios do papado!



Franz Von Papen, Chanceler do *Reich*

*Civiltà Catholic*, um órgão oficial dos jesuítas declarou: **“O fascismo é o regime que corresponde mais perfeitamente aos conceitos da Igreja de Roma.”**<sup>1</sup> Se alguém não concordar com essas afirmações então responda:

- por que o Vaticano fez concordata com Hitler em 1933;
- com o ditador italiano Mussolini em 1929;
- e com Franco, o ditador espanhol em 1931?

**Walter Schellenberg**, um jesuíta, e, também chefe da espionagem nazista, no seu julgamento em Nuremberg confessou:



Heinrich Himmler, Comandante da S.S. e Chefe da Gestapo

---

<sup>1</sup> *La Civiltà Cattolica* é o jornal italiano oficial dos jesuítas publicado em Roma; ele impresso sob a supervisão das autoridades do Vaticano. Citado por P D Stuart, *Codeword Barbêlôn*, 202.

“A organização S.S. foi formada por Heinrich Himmler de acordo com os princípios da Ordem dos Jesuítas. As regras e Exercícios Espirituais prescritos por Inácio de Loiola foram o modelo que Himmler tentou copiar com exatidão. O título dado a Himmler como chefe supremo da S.S. era o equivalente ao Cabeça Geral dos Jesuítas, e toda a estrutura (do nazismo) era uma perfeita imitação da ordem hierárquica da Igreja Católica.”<sup>1</sup> Outro fato conhecido é que a insígnia da S.S. Nazista mostrava uma caveira com ossos, o mesmo símbolo da **Skull & Bones Society**, à qual pertence a família Bush. Sociedade secreta fundada em 1832 em New Haven, Connecticut. O mesmo símbolo pode ser visto também no carro tanque da S.S.



<sup>1</sup> P D Stuart, *Codeword Barbêlôn*, 200.



Joseph Goebbels

**Heinrich Himmler (chefe da Gestapo) e Joseph Goebbels (líder do Partido Nazista), eram ambos sacerdotes jesuítas em plena comunhão com a Igreja de Roma!**<sup>1</sup> Todas essas informações revelam a mão invisível da Igreja de Roma trabalhando nos diabólicos planos da Revolução Comunista Russa e na Primeira e Segunda Guerra Mundial. Os jesuítas do Vaticano são a fonte de todos os males que assolam as nações!

---

<sup>1</sup> Ibidem, 195.





Hitler saindo da *Marine Church* em Wilhelmshaven



Hitler conversa com o Nuncio Papal arcebispo Cesare Orsenigo numa recepção de ano novo em Berlin, 1935



Sacerdotes e nazistas usam a saudação nazista



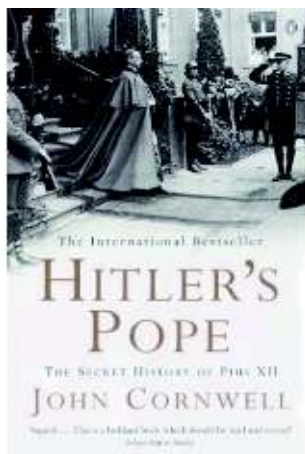
Hitler cumprimenta um cardeal



Papa encontra-se com Hitler



Papa é saudado pelos soldados nazistas, capa do livro *Hitler's Pope*



Papa Pio XII cumprimentando soldados nazistas



Cardeal Pacelli, que se tornou Papa Pio XII, encontra-se com líderes nazistas e assina uma concordata com a Alemanha em 1933. O primeiro no lado esquerdo é Franz Von Papen, Vice-chanceler do *Reich* e católico devoto.



Moeda nazista de 5 marcos que mostra a união da igreja e do Estado



Hitler cumprimenta Müller, o bispo do *Reich*  
e Abbot Schachleitner



O exército de Hitler uniformizado assistindo a uma missa



Joseph Ratzinger e Hitler, atualmente  
ele é o Papa Bento XVI



O nazismo de Hitler não era um movimento ateu e sim um movimento religioso romano que tinha o apoio do Papa Pio XII e a orientação dos agentes jesuítas. Hitler admitiu que ele foi ajudado pelos métodos dos jesuítas, e ele se declarou um fiel católico até a morte e nunca foi excomungado por todas as suas atrocidades.

Quem apoiou financeiramente Hitler? “Bilhões e bilhões do nosso dinheiro tem sido enviado para a Alemanha através do *Federal Reserve Board* e o *Federal Reserve Bank*... **No dia 27 de abril de 1932, o *Federal Reserve Bank* enviou em ouro para a Alemanha \$750.000 que pertencia aos depósitos dos bancos americanos. Uma semana depois, outros \$300.000 em ouro foram enviados para a Alemanha... Na metade de maio \$12.000.000 em ouro foram enviados para Alemanha através do *Federal Reserve Bank*.** Quase

todas as semanas era feito um envio de ouro para a Alemanha.”<sup>1</sup>

Como já vimos anteriormente o *Federal Reserve Bank* foi uma invenção jesuíta. Eles usam essa instituição para financiar seus agentes insanos tais como, Marx, Lenin, Stalin, Hitler e outros. Isso prova que o *Federal Reserve Bank* realmente não é uma instituição americana e que, os jesuítas controladores do banco, financiam os seus marionetes na prossecução dos seus projetos.

**Francis Joseph Cardinal Spellman (1889–1967) foi Arcebispo da cidade de New York de 1939 a 1967, e ficou conhecido como o “papa americano”, tal era o seu poder. O Cardeal Spellman foi treinado pela Ordem dos Jesuítas na Universidade Fordham em New York, 33º grau no Rito Escocês da Maçonaria, membro da *Skull and Bones Society da Yale University*. Eric Jon Phelps, em seu livro: *Vatican Assassins*, fala do Cardeal Spellman como um famoso sodomita e pedófilo na cidade de New York.<sup>2</sup> Ele foi escolhido pelo presidente Franklin D. Roosevelt para ser os seus ouvidos e os seus olhos junto aos chefes de Estado no Oriente Médio, Europa, Ásia e África.** Spellman ao viajar pelo mundo desfrutou um nível de igualdade com os grandes líderes no cenário político mundial.<sup>3</sup> A lealdade de Spellman era em primeiro lugar ao Papa Pio XII, mas mesmo assim ele foi usado por Franklin D. Roosevelt como seu agente pessoal. Roosevelt não somente usou Spellman como seu agente como também cumpriu com as metas dos jesuítas de aniquilarem o máximo de cristãos ortodoxos. Roosevelt and Eisenhower aprovaram a repatriação de seis milhões de cristãos ortodoxos que, no final da Segunda Guerra Mundial, foram enviados de volta para a Rússia, onde muitos deles foram torturados e mortos.

---

1 H.S. Kenan, *The Federal Reserve Bank*, 158.

2 Eric Jon Phelps, *Vatican Assassins*, CD Book, 3.

3 John Cooney, *The American Pope*, 124-125.

Dois escritores russos escreveram sobre essa abominável decisão: **Nikolai Tolstoy e Alexander Solzhenitsyn**. Os americanos chamaram essa repatriação de “**Operação Keelhaul**”. Esses seis milhões eram soldados que tinham lutado ao lado dos alemães contra os russos e incluía também muitas mulheres e crianças.<sup>1</sup>

Os jesuítas usam todas as ferramentas possíveis para destruir o maior número possível de cristãos ortodoxos; eles destruíram muitos cristãos ortodoxos da Sérvia na Primeira Guerra Mundial e no final da Segunda Guerra Mundial mataram outros milhões de cristãos ortodoxos russos. Enquanto os cristãos ortodoxos russos estavam sendo exterminados pelo papado, havia outro massacre similar sendo feito na Jugoslávia.<sup>2</sup> Esse é o registro de torturas e mortes que aconteceram na Europa nos anos 1941-1943 por um exército de católicos acionistas conhecidos como **Ustashi**, liderados por monges e sacerdotes. **Ustashi é sinônimo de Ação Católica.**<sup>3</sup> **O ex-jesuíta Marcet de la Roche-Arnaud disse: “Você deseja criar problemas, provocar revolução e produzir uma ruína total em seu país? Chame os jesuítas.”**<sup>4</sup>

No final da Segunda Guerra Mundial os jesuítas foram bem sucedidos na criação de um governo mundial, as **Nações Unidas (1945)**. A Organização das Nações Unidas, pode-se dizer que foi o primeiro passo rumo à implantação da Nova Ordem Mundial! No dia 20 de julho de 1992 a revista *Time* publicou um artigo intitulado: “O Nascimento da Nação Global”, escrito por **Strobe Talbott** que foi colega de quarto do **Presidente Bill Clinton** quando ainda na Universidade Oxford; Strobe também ocupou mais tarde um cargo de **diretor no CFR (Council of Foreign Relations)**. Ele escreveu:

---

1 Ralph Epperson, *The Unseen Hand*, 301.

2 Livros que apresentam esses fatos: Edmond Paris, *Convert or Die!*; Avro Manhattan, *The Vatican's Holocaust*

3 Monica Farrell, *Ravering Wolves*, cover.

4 P D Stuart, *Codeword Barbêlôn*, 204.



“O nacionalismo como hoje nós conhecemos se tornará obsoleto; todos os países reconhecerão uma única autoridade global. ‘Cidadão do mundo’ assumirá um real significado.”<sup>1</sup>

Porém, essa conspiração em favor de um Governo Mundial não está sendo promovida por uma única organização. A Ordem Secreta dos Jesuítas, os Maçons, *Order of Skull & Bones*, os *Bilderbergs*, *The Council on Foreign Relations (CFR)*, *The Round Table*, *Opus Dei*, *Knights of Columbus*, *Knights of Malta*, *The Trilateral Commission*, *The Royal Institute of International Affairs*, *The Club of Rome*, o Concílio Mundial das Igrejas e, as Nações Unidas, todos esses estão trabalhando para o mesmo fim!



O escritor jesuíta **Malachi Martin** escreveu no seu livro: *The Keys of this Blood*, que o Papa João Paulo II iniciou o último jogo do milênio. O que significa essa expressão: “o último jogo do milênio”? O jogo iniciado pelo Papa João Paulo II diz respeito à destruição do **comunismo soviético e do capitalismo americano**,

<sup>1</sup> Malachi Martin, *The Keys of this Blood*, 16, 657.

e, depois disso, será implantado o Governo Mundial, a Nova Ordem Mundial!<sup>1</sup> O presidente da União Européia, **Herman Van Rompuy**, declarou que com o estabelecimento do **G20 (24/09/2009)** no meio da crise financeira, **o ano de 2009 se tornou o primeiro ano do Governo Mundial**. O presidente do Irã, Ahmadinejad, afirmou (27/11/2009) que a Nova Ordem está estabelecida.

**Malachi Martin diz também que a Nova Ordem Mundial deveria ser implantada no final da primeira década do novo milênio,**<sup>2</sup> isto é, por volta do final de 2010! Será que Malachi Martin sabia o que estava falando? Tudo indica que o projeto jesuíta está se cumprindo. O ano 2009 é o ano em que mais se falou abertamente sobre a Nova Ordem Mundial! Alguns dados sobre o jesuíta Malachi Martin: **trabalhou para três papas como diplomata e espião; ele fala 17 idiomas, foi professor na Rome's Pontifical Biblical Institute, ajudou a traduzir os rolos do Mar Morto, foi o homem de confiança de três papas, amigo pessoal de João Paulo II e enviado especial do famoso jesuíta Cardeal Augustin Bea, do Papa João XXIII e do Papa Paulo VI em diversas missões sensíveis. Com todo esse currículo ele certamente merece credibilidade!**

No contexto do último jogo do milênio a **União Soviética da República Socialista foi derrotada em janeiro de 1992!** Restam agora dois competidores: o Vaticano e o capitalismo americano! **Sem guerra, mas com uma crise financeira planejada, o capitalismo americano foi derrotado e substituído pela economia fascista durante os anos 2008 e 2009!** A aprovação do empréstimo dos 850 bilhões de dólares ao governo americano para socorrer os bancos e demais instituições financeiras está transformando o governo capitalista num governo fascista! Na realidade o *Federal Reserve Bank* tem o controle do governo americano e indiretamente está comprando, em nome do governo, os bancos que estão falindo. A nação americana se unirá ao papado no projeto da Nova Ordem Mundial predita em Apoc. 13:11-12!

---

1 Ibidem, 163.

2 Ibidem, 16.

## **A Guerra do Vietnã, uma Cruzada Moderna**



**Avro Manhattan**, foi um jornalista britânico que trabalhou por muitos anos para o *British Broadcasting Company*. Ele escreveu pelo menos 15 livros sobre o papel desempenhado pela Igreja Católica Romana nos negócios mundiais. Um dos seus livros tem o título, ***Vietnam: Why Did We Go?*** Ele escreveu:

**“A Igreja Católica precisa ser considerada a principal promotora da origem e escalada do conflito vietnamita.** Desde o início essa motivação religiosa ajudou a estabelecer a avalanche que causou essa agonia sem fim nos Continentes Asiático e Americano. O preço pago foi imenso: milhares de bilhões de dólares; a deslocação em massa de populações inteiras; anarquia política; devastação militar numa escala sem precedentes; a desgraça sobre o mundo civilizado; a perda de milhares e milhares de jovens asiáticos e americanos... a ferida, a mutilação e morte de centenas de milhares de homens, mulheres e crianças. **A tragédia do Vietnã**

fica na história como um dos feitos mais perniciosos da aliança contemporânea entre os políticos e a religião organizada.”<sup>1</sup>



Avro Manhattan coloca a verdadeira causa da morte dos milhares de jovens soldados, mulheres e crianças que morreram na Guerra do Vietnã, como sendo “o desejo apaixonado do Vaticano de fazer da Ásia um continente católico romano.” “Agentes do Vaticano tramaram a Guerra do Vietnã. Os soldados americanos, na sua luta desesperada pela sobrevivência na selva, no inferno do combate, dor, morte e destruição, estavam servindo ao Vaticano. Isto foi tudo engenhado pelos jesuítas.”<sup>2</sup> Segundo o escritor Avro Manhattan, a Guerra do Vietnã foi planejada porque o Vaticano queria criar uma base católica no Sudeste da Ásia e dali dominar todo Sudeste da Ásia e então toda a Ásia.

<sup>1</sup> Avro Manhattan, *Vietnam: Why Did We Go?* 13.

<sup>2</sup> *Ibidem*, 3.

O Cardeal Francis Spellman, o arcebispo de New York, foi a peça chave para colocar os Estados Unidos no conflito. Ele foi nomeado **Vigário Geral das Forças Armadas dos Estados Unidos** e nas suas frequentes visitas ao Vietnã ele costumava chamar os soldados americanos de “**soldados de Cristo.**”<sup>1</sup>



O Vaticano jogava dos dois lados da guerra. Eles controlavam **Ngo Dinh Diem**, presidente do Vietnã do Sul; ele era um fiel católico que tinha sido colocado no poder pela ajuda do Cardeal Spellman e do Papa Pio XII. Ele transformou o seu governo numa ditadura católica, esmagando seus oponentes políticos. Muitos monges budistas suicidaram ateando fogo no próprio corpo em protesto à perseguição religiosa de Ngo Dinh Diem. Ele perseguia os não católicos, principalmente budistas, ao ponto disso causar uma intervenção militar dos Estados Unidos no Vietnã do Sul. Porém, secretamente, Cardeal Spellman também tinha negociações com **Ho Chi Minh** no Vietnã do Norte. Qualquer que fosse o lado vencedor, o Vaticano teria o controle.

---

<sup>1</sup> Ibidem, 71.

## A Morte do Presidente John F. Kennedy



No dia 22 de novembro de 1963 às 12h30min o presidente John F. Kennedy estava desfilando em carro aberto na cidade de Dallas, Texas, quando foi assassinado. John F. Kennedy era neto do prefeito de Boston e filho de Joseph Kennedy, ***Knight of Malta***, um dos católicos mais ricos dos Estados Unidos. Quando ainda em campanha presidencial Kennedy se reuniu com 300 pastores protestantes na cidade de Houston, Texas, e **assegurou-lhes que ele renunciaria a presidência se percebesse que existia um conflito entre seus deveres como presidente e a sua fé religiosa**. Quando já presidente eleito, John F. Kennedy declarou que ele era **em primeiro lugar um americano e em segundo lugar um católico romano**. Tal declaração é inaceitável para a teologia católica. A *Warren Comission* foi estabelecida para investigar o caso do assassinato do presidente Kennedy, e eles concluíram que um único homem armado, **Lee Harvey Oswald** foi o responsável pelos disparos. Declararam que Oswald atirou no presidente de um edifício *Dallas Book Depository* que estava atrás do carro do presidente. Lee Harvey Oswald era um agente da **Central Intelligence Agency (CIA)**, e a CIA é do governo

americano; Allan Dulles, diretor da CIA, foi quem enviou Lee Oswald em 1959 para a Rússia, onde permaneceu dois anos. Lá ele casou-se com a russa **Marina Prusakova** cujo tio era Coronel da KGB, *Committee for State Security* da União Soviética. Quando ele retornou para os Estados Unidos em 1962 ele se associou aos agentes da CIA: Howard Hunt, Frank Sturgis, Davi Ferrie, Guy Banister e Clay Shaw (*Knight of Malta*, católico romano, homossexual, amigo de Lee Oswald). Outro fator importante é o envolvimento de Oswald; seu sobrinho era um padre jesuíta e Oswald foi convidado para ir ao Colégio Jesuíta em Springhill, Alabama, duas semanas antes do assassinato de John Kennedy. Aqueles que conhecem os detalhes da morte de Abraão Lincoln podem ver as semelhanças entre os dois assassinatos.<sup>1</sup>

Dois dias depois da morte do presidente Kennedy, Jack Ruby assassinou Lee H. Oswald. Investigações e estudos levam à conclusão de que há basicamente três principais razões pelas quais John F. Kennedy foi assassinado:

- **Kennedy queria acabar com a Guerra do Vietnã,**
- **Kennedy decidiu acabar com o domínio da CIA,**
- **Kennedy decidiu quebrar o monopólio do *Federal Reserve Bank* na emissão e impressão do dinheiro.**

**No dia 4 de junho de 1963 John F. Kennedy assinou a Ordem Executiva número 11110 que devolvia ao governo dos Estados Unidos o direito de imprimir seu próprio dinheiro sem depender mais do *Federal Reserve Bank*. Menos de seis meses depois, dia 22 de novembro, o presidente Kennedy foi assassinado.**

A Guerra do Vietnã era conhecida como “**Spelly’s War**”, isto é, uma guerra do Cardeal Spellman, arcebispo de New York. O Comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos era um fiel

---

<sup>1</sup> Emanuel M. Josephson, *The Federal Reserve Conspiracy and Rockefeller*. Citado na entrevista de Eric Phelps a Rick Martin.

católico romano, membro do *Council on Foreign Relations* (CFR), General William Westmoreland. Westmoreland era um agente do Cardeal Spellman assim como Lyndon B. Johnson, maçom do 33º grau e J. Edgar Hoover, também maçom do 33º grau.<sup>1</sup>

O presidente John F. Kennedy pretendia acabar com a Guerra do Vietnã e enviou dois representantes ao Vietnã: McNamara e Taylor; eles lhe trouxeram informações que o convenceram da necessidade de retirar os soldados americanos do Vietnã. O relatório desses enviados tem o título de *Report of McNamara-Taylor Mission to South Vietnam*.<sup>2</sup> **Ao mesmo tempo em que John Kennedy estava planejando retirar os soldados americanos do conflito vietnamita outro grupo superpoderoso estava planejando continuar a guerra e para isso tinham que eliminar o presidente Kennedy.**

**Quem era esse grupo?** Quem realmente tinha interesse em que a Guerra do Vietnã continuasse? Quando descobrimos as respostas para essas duas perguntas também descobriremos os verdadeiros assassinos de J.F.Kennedy. Com a morte de Kennedy esse grupo poderoso assegurou a continuidade da guerra por mais dez anos.

Robert Morrow escreveu em seu livro: *First Hand Knowledge*, que às 08h30min da manhã de sábado, dia 23 de novembro de 1963, no dia seguinte à morte de Kennedy, uma limusine chegou à Casa Branca trazendo **o diretor da CIA, John McCone, também um Knight of Malta**, um soldado a serviço do Vaticano. **Ele foi lá para assinar o National Security Memorandum 278, um documento que imediatamente reverteu a decisão de John F. Kennedy de cessar a Guerra do Vietnã. O efeito do Memorandum 278 dava à CIA carta branca para continuar a escalada da guerra.**<sup>3</sup>

---

1 Eric J. Phelps, autor do livro *Vatican Assassins*, entrevista feita por Rick Martin, do *The Spectrum*.

2 Col. L. Fletcher Prouty, *JFK: The CIA, Vietnam, and the Plot to Assassinate John F. Kennedy*, 264.

3 Robert Morrow, *First Hand Knowledge*, 249.





John McCone (*Knight of Malta*)

Os jesuítas que controlavam os políticos em Washington queriam continuar a Guerra do Vietnã e estabelecer uma base católica no Sudeste da Ásia, e quando o presidente Kennedy bloqueou o caminho deles, eles precisaram removê-lo. **Quando Kennedy morreu havia somente de 16.000 soldados americanos no Vietnã; sob a administração do seu sucessor Lyndon B. Johnson a tropa americana no Vietnã subiu para 543.000.**<sup>1</sup> Esse aumento de soldados americanos no Vietnã depois do assassinato de John F. Kennedy comprova que existia realmente um grupo poderoso que queria que a guerra continuasse.

John Loftus escreveu que Kennedy havia dito que quando ele fosse reeleito em 1964 ele acabaria com a CIA.<sup>2</sup> A CIA também é uma invenção jesuíta, ela foi criada pelos *Knights of Malta*,<sup>3</sup> uma ordem da Igreja Católica. O principal fundador da CIA, chamado de “o pai da CIA” é o irlandês, fiel católico romano, ***Knight of Malta*, Wild Bill Donovan** (William Joseph Donovan, 1883-1959); o irmão dele, Vincent era um sacerdote dominicano. Como se vê, a CIA foi

---

1 Donald Gibson, *Battling Wall Street: The Kennedy Presidency*, 23, 55, 56, 131, 81, 82.

2 John Loftus, *The Secret War Against the Jew*.

3 ***Knight of Malta***, esse nome começou a ser usado pela ordem em 1530; é uma ordem católica a serviço dos jesuítas e do papa.

fundada por **um fiel soldado do Vaticano** a fim de fortalecer o controle papal nos Estados Unidos. Quando Donovan morreu em fevereiro de 1959, o diretor da CIA, Allen W. Dulles enviou uma mensagem a todos os escritórios da CIA espalhados no mundo dizendo: “Bill Donovan foi o pai da CIA, ele foi um grande líder.”

Wild Bill Donovan  
(*Knight of Malta*)



John F. Kennedy

**John F. Kennedy, embora católico, planejava: acabar com a CIA, acabar com a Guerra do Vietnã e romper com o monopólio do *Jesuit Federal Reserve Bank* e imprimir o próprio dinheiro; de fato, Kennedy imprimiu 4.3 bilhões de dólares, mas esse dinheiro foi recolhido depois da sua morte. A Constituição dos Estados Unidos dá ao Congresso o direito de imprimir o seu próprio dinheiro, e dessa forma não pagar bilhões de dólares em juros ao *Federal Reserve Bank*. Essa foi a decisão de John Kennedy através da Ordem Executiva 11110. Essa ordem foi anulada pelo presidente Lyndon Johnson no mesmo dia da morte de Kennedy!**

Lyndon Johnson nem mesmo esperou chegar à Casa Branca, no meio da viagem de Dallas para Washington, no mesmo dia da morte de Kennedy, dentro do avião presidencial *Air Force One*, anulou a Ordem Executiva 11110! Por que tanta urgência em anular essa ordem? Johnson estava servindo aos interesses de quem? A resposta é óbvia!



Lyndon B. Johnson



Lyndon Johnson dentro do avião *Air Force One* toma posse jurando encima de um missal católico

A história se repete! Em **1828 Andrew Jackson** foi eleito presidente dos Estados Unidos e naquela ocasião os jesuítas também tentaram estabelecer um Banco Central nos Estados Unidos. **Andrew Jackson** se opôs fortemente ao plano e venceu. No dia **30 de janeiro de 1835** houve uma tentativa de assassinato contra Andrew Jackson, mas, providencialmente, a pistola do assassino jesuíta falhou e a vida do presidente foi poupada. **Abraão Lincoln** também se opôs ao plano de um Banco Central e pagou com a própria vida! John F. Kennedy, por ser católico, conhecia melhor que qualquer outro a estratégia jesuíta para dominar a nação americana e decidiu se opor ao Vaticano, cumprindo com o que prometera: “**que ele era em primeiro lugar um americano e em segundo lugar um católico romano.**”

John F. Kennedy, o primeiro presidente católico dos Estados Unidos decidiu não se submeter aos jesuítas! O Papa João Paulo I foi antecedido por dois papas maçons João XXIII e Paulo VI que se submeteram inteiramente aos planos jesuítas, porém, ele não quis se submeter, durou apenas 33 dias! O pai de John F. Kennedy, Joseph Kennedy, era na época o mais famoso *Knight of Malta* dos Estados Unidos. Ele advertiu o filho do risco que ele corria. Os *Knights of Malta* controlam os bancos: o Banco do Canadá, o Banco da Inglaterra, o *Federal Reserve Bank* e muitos outros.

### **Nova Ordem Mundial**

O sonho jesuíta está avançando com sucesso. A profecia de Daniel 11:36 esboçou esse êxito temporário do papado: “*fará conforme a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá... falará coisas maravilhosas e será próspero até que a ira se complete*” (Dan. 11:36). **Os jesuítas estão muito perto de realizar o sonho dos séculos: A Nova Ordem Mundial, e assim completar a pirâmide inacabada** que aparece na nota de dólar. Eles não têm nenhum escúpulo a fim de colocar o mundo todo sob o domínio papal, e também, farão qualquer coisa para colocar o papa sob o domínio do Papa Negro.<sup>1</sup> **O lema deles é: “o fim justifica os meios”!**

Tanto em **Apocalipse 13:5-8** como em **Daniel 11:36** a profecia revela a amplitude do domínio papal. O mundo todo se submeterá a um só líder mundial, um só chefe, Roma papal: “O mundo está cheio de tempestade, guerra e contenda. Contudo, **ao mando de um chefe, o poder papal, o povo se unirá para opor-se a Deus na pessoa de Suas testemunhas. Essa união é cimentada pelo grande apóstata.**”<sup>2</sup>

**A encíclica papal: *Charity in Truth*, publicada no dia 07 de julho de 2009**, na véspera do encontro do **G-8** na Itália, e três dias antes do papa discutir a crise econômica global com o presidente Barack Obama, fala claramente que “**há uma necessidade urgente de uma verdadeira autoridade política mundial**” para que tal crise

---

1 Papa Negro é o nome pelo qual os jesuítas se referem ao Cabeça Geral dos Jesuítas. O nome do Cabeça Geral atual é Adolfo Nicolas, eleito em janeiro de 2008..

2 Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, 171.

não se repita. Deve ser **“regulada pela lei”** e **“ser universalmente reconhecida e revestida de real poder para dar segurança a todos.”** Essa é a primeira vez em que o papa fala abertamente da Nova Ordem Mundial! **A encíclica papal é uma evidência de que é chegado o tempo anunciado em Apoc. 13:15-17 em que o sinal da besta, o Decreto Dominical, será aprovado.** No dia que se seguiu o término do G-8, o papa teve o seu primeiro encontro com o presidente Obama e, qual foi o presente que o papa deu a Obama? Uma cópia da sua encíclica! A Suprema Corte americana reflete a forte influência do Vaticano nas decisões do país. Lembramos que 22 anos atrás, a maioria dos juizes da Suprema Corte era protestante (8 para 1). Atualmente os católicos representam **67% dos juizes da Suprema Corte.** Atualmente há somente um juiz protestante!

Outra declaração também importante na encíclica papal, diz: “A economia necessita ética a fim de funcionar corretamente, não uma ética qualquer, mas, uma ética que esteja centralizada nas pessoas.” O que vemos aqui é uma Ordem Econômica Mundial baseada na ética! E quem seria essa tal autoridade moral que respeite essa ética? Não é difícil imaginar quem ele seja!

O novo presidente da União Européia, Herman Van Rompuy, declarou que o ano 2009 é o primeiro ano do governo global. Ele disse: “com o estabelecimento do **G20** no meio da crise financeira, **o ano 2009 é o primeiro ano do governo global.** O encontro marcado para ocorrer em Copenhague (dezembro de 2009) para tratar do clima, é outro passo na direção do gerenciamento global do nosso planeta.”<sup>1</sup> Essa declaração é notável porque, enquanto muitos estão pensando no governo global como um evento futuro, o presidente Rompuy está afirmando que ele já começou! Ele declarou que a crise financeira mundial (2008) desempenhou um papel importante no estabelecimento do G20 que gerenciará financeiramente o mundo. Sem a crise financeira não teria sido possível eliminar a Velha Ordem Mundial e estabelecer a Economia Mundial Fascista!

A Nova Ordem Mundial será consolidada através da formação de **Dez Super Nações**, nações modernas que atualmente estão em processo de formação. As 195 nações reconhecidas pela ONU serão agrupadas em Dez Grandes Nações!

---

<sup>1</sup> Daniel Taylor, *Prison Planet*, 21 de novembro de 2009.

Os líderes dessas Dez Super Nações são mencionados em Apocalipse 17:12 “E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora com a besta.” A Super Nação número um continuará sendo a União Norte Americana com a sua nova moeda: **Amero!** Esses dez líderes mundiais pedirão ao papa que domine sobre eles. “Estes têm um mesmo intento e entregarão o seu poder e autoridade à besta” (Apoc. 17:13). A seguir colocamos um exemplo de como essas Dez Super Nações poderão ser formadas:

1. América do Norte (NAFTA, a União Norte Americana: Canadá, México e Estados Unidos, votada no Congresso em 1993).
2. Europa Ocidental (União Européia).
3. Japão.
4. Austrália, África do Sul, e o restante do mercado econômico dos países desenvolvidos.
5. Leste Europeu incluindo a Rússia.
6. América Latina, esse bloco econômico já está em formação e tudo indica que será liderado pelo Brasil.
7. Norte da África e Oriente Médio.
8. África Tropical.
9. Sul e Sudeste da Ásia.
10. China



O Illuminati publicou esse projeto de reorganização global em 1974 no livro: *Mankind at the Turning Point*. Segundo a profecia de Apocalipse 17:12-13 essas nações modernas precisam ser formadas para que o papa recupere a supremacia perdida em 1798; a última

supremacia papal será de 42 meses literais conforme a revelação feita por Deus em Apocalipse 13:5! Esses 42 meses começam a ser contados a partir do momento em que o Decreto Dominical se tornar universal.

### **42 Meses de Supremacia Papal**

Os 1.260 anos mencionados em Apocalipse 12:6 e 14 e Daniel 7:25 estão, sem sombra de dúvidas, no contexto da Idade Média. Os 1.260 dias são contados como tempo profético (538 a 1798), **mas, no tempo do fim, a profecia usa outra expressão: “42 meses”; essa expressão sugere a idéia de meses literais, da mesma forma como Apocalipse 9:5 fala dos “cinco meses” em que Satanás atormentará aqueles que não receberam o Selo do Deus Vivo. O contexto em que as profecias foram dadas não pode ser desconsiderado.**

Clifford Goldstein usa esse argumento: “Tendo em vista o contexto em que são dadas (grandes impérios mundiais que, começando na antiguidade e culminando com o fim do mundo, alcançam milhares de anos de história), não faz sentido considerar literais as grandes profecias de tempo nos capítulos de Daniel 7 e 8; isto é, no caso de Daniel 7, cobrindo apenas três anos e meio, e em Daniel 8, cerca de 6 anos e três meses (ou 2.300 dias literais)... Por outro lado, se aplicarmos o princípio dia/ano, as profecias de tempo fazem mais sentido, enquadrando-se muito melhor na escala dos eventos em que são descritos.”<sup>1</sup> Respeitando essa argumentação usada por Goldstein, afirmamos que os eventos mencionados no capítulo treze de Apocalipse são eventos do tempo do fim e não da Idade Média e **não faz sentido considerar os 42 meses como tempo profético; o contexto de Apocalipse 13 exige que a última supremacia papal seja de 42 meses literais!**

Outro argumento usado por Goldstein explica: “De fato, dos três períodos que estudamos – ‘um tempo, dois tempos e metade de um tempo’ (Dan. 7:25), os ‘dois mil e trezentos dias’ (Dan. 8:14),

---

<sup>1</sup> Clifford Goldstein, *Lição da Escola Sabatina*, 3º trimestre, 2006, 108.

e as 'setenta semanas' (Dan. 9:24) – **nenhum é escrito na forma como o tempo normalmente é expresso**. Por exemplo, em vez de dizer 2.300 dias, por que Gabriel não disse que o santuário seria limpo em 'seis anos, três meses e 20 dias'? Em II Samuel 5:5, o texto diz que o rei 'reinou sobre Judá sete anos e seis meses', e não por 2.700 dias. O mesmo acontece com as duas outras profecias de tempo: nenhuma é expressa na maneira usual para se referir ao tempo."<sup>1</sup>

Seguindo essa linha de raciocínio de Goldstein, podemos afirmar que em Apocalipse 13:5 **o profeta usou uma expressão na forma em que o tempo normalmente é expresso: "42 meses" (Apoc. 13:5) e não "um tempo, dois tempos e metade de um tempo"** conforme fez em Apoc. 12:14. Por que o profeta João usou em Apocalipse 12:14 e Apocalipse 13:5 duas diferentes expressões? A resposta mais coerente é que o profeta está falando de dois contextos diferentes: a Idade Média e o tempo do fim, a primeira e a última supremacia papal. O profeta João apresenta quatro profecias de tempo no Apocalipse usando a forma como o tempo é normalmente expresso:

- **Apocalipse 9:5 (5 meses);**
- **Apocalipse 9:15 (um ano, um mês e um dia);**
- **Apocalipse 13:5 (42 meses); essas são fortes evidências bíblicas de que esses períodos de tempo são literais;**
- **Apocalipse 20:2 (1.000 anos).**

Jesus afirmou que nos últimos dias os tempos seriam abreviados. Como os tempos podem ser abreviados? Estaria Deus planejando alterar o ciclo anual (365 dias), ou o ciclo mensal (30 dias), ou o ciclo semanal (7 dias), ou as horas e minutos? É óbvio que não! Mas, poderia Deus abreviar a supremacia papal de 1.260 anos, como foi na Idade Média, para 1.260 dias no tempo do fim? Obviamente que sim! Por que não?

---

<sup>1</sup> Ibidem, 112.



É inadmissível pensarmos que a última supremacia papal será novamente de 1.260 anos! Jesus disse que se assim fosse, *“nenhuma carne se salvaria”!*

*“E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias (os 1.260 dias)” (Mateus 24:22).* **Para o conforto dos escolhidos, Deus está anunciando que o período da perseguição, da grande angústia qual nunca houve, será abreviado, de tempo profético para tempo literal.** Que alívio! Que conforto! Bendito seja Deus!

O contexto de Mateus 24:22-27 é o tempo do fim. Jesus está falando especificamente da estratégia final de Satanás; ele personificará Jesus fazendo com que todos aqueles cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, o adorem. Não faz sentido aplicar Mateus 24:22 somente para a Idade Média. Em Mateus 24:21 Jesus fala exatamente da *“angústia qual nunca houve desde o princípio do mundo... nem tão pouco há de haver”*, a mesma angústia mencionada em Daniel 12:1 *“e haverá um tempo de angústia qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo.”*

Só existe uma *“angústia qual nunca houve”* e essa é a angústia que sobrevirá ao povo de Deus após o Decreto Dominical, e continuará após o fechamento da porta da graça, durante o tempo das sete trombetas, das sete pragas, do decreto de morte e da volta de Jesus. No sermão relatado em Mateus 24 Jesus fala do tempo do fim; as palavras de Jesus em Mateus 24:21 se referem à angústia final e conseqüentemente o verso seguinte (Mateus 24:22) explica que essa angústia será abreviada por amor aos escolhidos.

No *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, encontramos uma citação comentando o maior período de tempo profético da Bíblia, 2.300 anos; essa profecia é de tempo profético porque faz uso do princípio dia/ano: *“Este tempo, que o anjo declarou com um solene juramento, (e jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar*

e o que nele há, que não haveria mais tempo” Apoc. 10:6), não é o fim da história desse mundo, nem o fim do tempo de graça, mas do **tempo profético**, que deveria preceder o advento do nosso Senhor. Isto é, o povo (de Deus) não terá mais outra mensagem de tempo definido. Depois deste período de tempo, alcançando 1842 a 1844, não há esboço definido do tempo profético. O mais longo alcançou o outono de 1844.”<sup>1</sup>

Da citação acima entendemos que em 1844 acabaram as profecias de **tempo profético**, mas não as profecias de tempo. A Bíblia apresenta as profecias de tempo profético e as profecias de tempo literal. **Com base no texto de Ellen G. White nós não podemos afirmar que não existe nenhuma profecia de tempo depois de 1844, porque Apoc. 20:1-3 é uma profecia de tempo de 1.000 anos, e vem depois de 1844! A citação em estudo diz respeito ao longo período profético de 2.300 anos (457 a.C. a 1844 d.C.) e nesse contexto Ellen G. White diz que não teremos outra profecia de tempo profético, isto é, profecia que faça uso do princípio dia/ano; todavia, as profecias de Apocalipse 13:5; 9:5; 9:15 e 20:2 não são profecias de tempo profético, e sim, de tempo literal.**

Eis a explicação que o Dr. H. K. LaRondelle dá sobre Apoc. 10:6 no seu livro *Uma Luz Maior Sobre o Armagedom* pág. 69:

“Em profecia, consideramos um dia como sendo um ano. Por que tomamos literalmente estes 1.000 anos de Apocalipse? Em Apoc. 10:6 o Senhor afirma que, uma vez cumprida esta profecia, não mais haveria profecia relativa a tempo. Sabemos que Apoc. 10:6 refere-se a um tempo profético do livro de Daniel no Velho Testamento (Daniel 8:14 – o maior período profético da Bíblia, as 2.300 tardes e manhãs). **Portanto, esta é a última vez em que um dia equivale a um ano.**”<sup>2</sup> As profecias de tempo depois de 1844 precisam ser entendidas como tempo literal.

1 Ellen G. White, *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, 971.

2 H. K. LaRondelle, *Uma Luz Maior Sobre o Armagedom*, 69.

## Profecias de Tempo Literal Após 1844

Expomos a seguir algumas profecias de tempo literal após 1844.

**Apoc. 9:5** *“e foi-lhe permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião quando fere o homem.”* Quem será atormentado por cinco meses pelo anjo do abismo cujo nome é Abadom (Apoc. 9:11)? A resposta é clara: *“mas somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Deus”* (Apoc. 9:4). Essa é uma profecia que só poderá se cumprir após o selamento do povo de Deus, e o selamento ocorrerá por ocasião da imposição do Decreto Dominical. É forçoso entender essa profecia como sendo de tempo literal que se cumprirá depois do Decreto Dominical, depois de Jesus lançar o incensário de ouro sobre a terra (Apoc. 8:5), isto é, após o fechamento da porta da graça.

**Apoc. 9:15** *“E foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.”* Houve, no passado, alguma guerra que tenha reunido um exército de duzentos milhões de soldados (Apoc. 9:16) e que matou a terça parte dos habitantes da Terra? Não! Portanto, essa guerra ainda está no futuro e será, com certeza, uma contrafação do Armagedom de Apocalipse 16:12-16. A profecia de Apocalipse 9:15 é mais uma profecia de tempo literal para o tempo do fim.

**Apoc. 13:5** *“E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses.”* Essa é uma profecia de tempo literal que revela exatamente quão curta será a última supremacia do anticristo.

**Daniel 12:11** “E desde o tempo em que o contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.” Essa é uma profecia de 1.290 dias inserida no contexto de Daniel 12, o tempo do fim.

**Daniel 12:12** “Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.” Essa é uma profecia de 1.335 dias também inserida no contexto de Daniel 12. **O Dr. Siegfried Schwantes sugere que essas duas profecias devem ser entendidas como tempo literal:**

**“Se este epílogo enfoca ‘o tempo do fim’, como evidentemente o faz (vv. 4, 9 e 13), parece-nos apropriado considerar os 1.290 e os 1.335 dias como tempos literais abrangendo este número de dias.** A favor desta hipótese milita o fato que estes são os únicos períodos proféticos no livro de Daniel que são expressos em ‘dias’. Em todos os outros casos o tempo profético é expresso sob vários símbolos: ‘tempo’ (7:25), ou ‘tardes e manhãs’(8:14), ou ‘semanas’ (9:24). **Tudo se passa como se na crise final todo o drama dos séculos é recapitulado numa escala abreviada. Pode-se, então, imaginar um tempo de angústia ‘qual nunca houve’ durante 1.290 dias literais, ou seja, pouco mais de 3 anos e meio, seguido por um tempo de angústia ainda pior durante 45 dias literais.”**<sup>1</sup>

**Apoc. 20:2** “Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.” Essa também é uma profecia de tempo literal depois de 1844!

**A tão sonhada Nova Ordem Mundial terá uma duração curta de tempo: 42 meses (Apoc. 13:5), e então virá o fim do poderio papal “e não haverá quem o socorra” (Daniel 11:45).**

---

<sup>1</sup> Siegfried J. Schwantes, *Comentários Sobre o Livro de Daniel*, capítulo 12.

---

---

## Capítulo 11 (4ª parte)

# Roma, a Mãe das Prostituições!

*“Até que a ira (de Deus) se complete, e o que está determinado será feito” (Daniel 11:36).* A expressão *“até que”* estabelece um limite nessa escalada papal. O Deus vivo, o Soberano do Universo tem o controle em Suas mãos e no tempo determinado Deus dará um basta nessa descomedida prosperidade papal; o feitiço vai virar contra o feiticeiro *“e o que está determinado será feito” (Daniel 11:36).*

**O que realmente está determinado na profecia? A profecia de Daniel 11:44 e 45 diz que *“os rumores do Oriente e do Norte o espantarão...virá o seu fim e não haverá quem o socorra.”*** Os 144.000 formam um grupo de oposição ao papado; eles têm a ousadia de pregar as Três Mensagens Angélicas desmascarando o papado de tal forma que o mundo saberá que ele é o anticristo. A mensagem dos três anjos será pregada de forma compacta como se fosse uma só mensagem na voz do quarto anjo de Apocalipse 18. A profecia de Apocalipse 17:16 e 17 corresponde à profecia de Daniel 11:44 e 45; elas estão falando do mesmo assunto, **o extermínio papal:** *“o que está determinado será feito” (Daniel 11:36).* O Apocalipse fala claramente do que Deus determinou e que será feito:

*“E os dez chifres que viste na besta são os que **aborrecerão a prostituta, e a porão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo.** Porque Deus tem posto em seus corações (os dez chifres) que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma ideia, e que deem à besta o seu reino (a ‘mesma ideia’, ou ‘seu intento’, são expressões que dizem respeito ao propósito unânime dos dez líderes das Dez Super Nações, representados pelos dez chifres, de darem a autoridade ao papa para reinar por 42 meses através da imposição do Decreto Dominical), **até que se cumpram as palavras de Deus”** (Apoc. 17:16 e 17). **Daniel e João usam a expressão “até que”;** isso denota que Deus tem um tempo predeterminado, **“o momento da virada”**, em que tudo vai dar errado para o Vaticano!*

Os mesmos que o apoiaram se levantarão contra ele. **A história se repete, assim como foi na Revolução Francesa em 1798! Já vimos essa cena!** A França, que por mais de mil anos apoiou o papado, finalmente se levantou contra ele e o feriu de morte (Apoc. 13:3). A profecia prevê um curto reinado papal de 1.260 dias; Apoc. 13:5 usa a expressão 42 meses.

A profecia bíblica é específica quando revela que durante esses 42 meses **“toda a terra se maravilhou após a besta”** (Apoc.13:3), e então, passado esse período, os mesmos dez líderes que apoiaram o papado, levantar-se-ão contra ele! Virá a sua destruição, só que dessa vez a profecia não prevê nenhuma recuperação, nenhuma cura para a ferida mortal. A história vai se repetir! Devemos estudar Daniel em conexão com o Apocalipse.

### **Dominus Iesus**

*“E não terá respeito aos deuses de seus pais, (a antiga fé dos nossos pais) **nem terá respeito ao amor das mulheres** (no sentido simbólico, o papado não respeitará e nem reconhecerá **nenhuma outra igreja**; no sentido literal, desprezará **o amor das mulheres**, porque uma grande parte do sacerdócio católico se declara*

homossexual; os jornais e a mídia comprovam que a preferência deles é por homens e principalmente meninos), *nem a qualquer deus* (o anticristo se proclama deus sobre todos os deuses), *porque sobre tudo se engrandecerá*” (Dan. 11:37).

No dia 6 de agosto do ano 2000, Joseph Cardinal Ratzinger, o então prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, anteriormente conhecida como o Gabinete da Inquisição, emitiu um documento aprovado pelo Papa João Paulo II, intitulado: ***Dominus Iesus***, onde o Vaticano afirma categoricamente que **a salvação só é possível na Igreja Católica Romana, e que as outras “comunidades eclesiais” não deveriam mais ser citadas como “Igrejas Irmãs”. Foi declarado: “Nós não somos irmãs, Roma é a igreja mãe!”**

Tal afirmação é arrogante e presunçosa e deveria ter provocado uma reação negativa no mundo protestante e evangélico, porém, **surpreendentemente a reação protestante foi positiva. O editorial intitulado “Ecumenismo Honesto” da revista *Christianity Today*, do dia 23 de outubro do ano 2000, declarou que a “recente declaração do Vaticano acerca da natureza da igreja é um passo para frente, não para trás, na unidade cristã.”**<sup>1</sup>

A profecia de Daniel 11:37 “*não terá respeito ao amor das mulheres*” indica que o papado não teria respeito algum às demais igrejas, não as reconheceria como igrejas! No documento ***Dominus Iesus*** o Vaticano nega que existam outras igrejas além da Igreja Católica Romana; eles chamam as outras igrejas de “**comunidades eclesiais**”. A forma arbitrária em que o Vaticano determina quem é igreja e quem é comunidade eclesial foi bem recebida pelos líderes evangélicos; **tal atitude é uma evidência do sucesso do Concílio Mundial das Igrejas na promoção do ecumenismo mundial e na implantação do cristianismo romano no contexto da Nova Ordem Mundial.**

---

1 G. Edward Reid, *Battle of the Spirits*, 151-152.

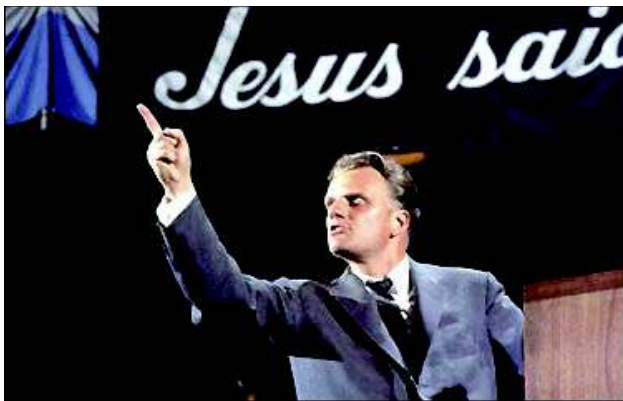
**Todas as igrejas filiadas ao Concílio Mundial das Igrejas estão sendo infiltradas pela filosofia jesuíta de exaltação ao papado.** Os que creem e pregam as Três Mensagens Angélicas de Apocalipse 14:6-12 não deveriam de modo algum, como igreja ou como indivíduos, envolver-se com o Concílio Mundial das Igrejas (CMI)! O CMI tem uma meta: o ecumenismo mundial! O ecumenismo mundial colocará todas as igrejas e líderes religiosos do mundo aos pés do papa.

Os jesuítas trabalham disfarçadamente através do **Council on Foreign Relations (CFR)** controlando os presidentes, homens do congresso e senadores dos Estados Unidos; eles também trabalham através **Concílio Mundial das Igrejas (CMI)** sem serem percebidos aproximando todas as comunidades religiosas e preparando o caminho para a adoração do anticristo. **O CMI é uma instituição jesuíta que atua diretamente no mundo religioso, enquanto que o CFR jesuíta atua principalmente no mundo político.** O Illuminati jesuíta de Adam Weishaupt infiltrado na sociedade secreta da maçonaria é outra estratégia que funcionou muito bem para aliciar muitos pastores evangélicos maçons e transformá-los em agentes jesuítas. Milhares de pastores e leigos evangélicos fazem parte das lojas maçônicas. **George W. Truett, presidente da Convenção Batista do Sul, era um 32º grau.** A maçonaria é uma ponte que liga os principais líderes evangélicos e protestantes do mundo com os jesuítas do Vaticano. **A maçonaria é o principal elo entre o protestantismo apostatado e o papado!** Embora o Vaticano tenha condenado a maçonaria na bula *In eminenti*, em 1738, **os papas João XXIII e Paulo VI eram maçons! Os presidentes americanos, em sua maioria, foram e são maçons! Os principais líderes evangélicos americanos também são maçons! Maçonaria, é espiritualismo, e ali se adora Lúcifer, o anjo do abismo, cujo nome é Abadom (Apoc. 9:11) no Rito Escocês e Jabulom, no Rito York!**



“**Os protestantes** dos Estados Unidos serão os primeiros a estender as mãos através do abismo para apanhar **a mão do espiritualismo**; estender-se-ão por sobre o abismo para dar mãos ao **poder romano**; e, sob influência desta **tríplice união**, este país seguirá as pegadas de Roma, conculcando os direitos da consciência.”<sup>1</sup> **O espiritualismo mencionado por Ellen G. White como elo entre os protestantes e o papado é a maçonaria que abriga dentro dela uma rede de sociedades ultra-secretas chamada de Round Table.** Jesus disse: “*Meu reino não é deste mundo*” (João 18:36). Jesus também disse que Satanás é o príncipe deste mundo (João 14:30). O príncipe desse mundo cobra um alto preço daqueles que buscam honra e fama, e **muitos pastores evangélicos trocaram a fidelidade a Jesus pela fama.**

**Billy Graham, 33º grau** da maçonaria,<sup>2</sup> foi recrutado no início do seu ministério por Henry R. Luce, *Knight of Malta*, e o maçom judeu Bernard Baruch com propósitos ecumênicos, pois Henry Luce era um ativo participante do Concílio Mundial das Igrejas, uma invenção jesuíta. Não é difícil entender a razão porque Billy Graham recebeu um título de doutor honorário da **Ordem Beneditina Belmont Abbey College** tendo sido assim aprovado pelo jesuíta Charles Dullea do Vaticano.<sup>3</sup>

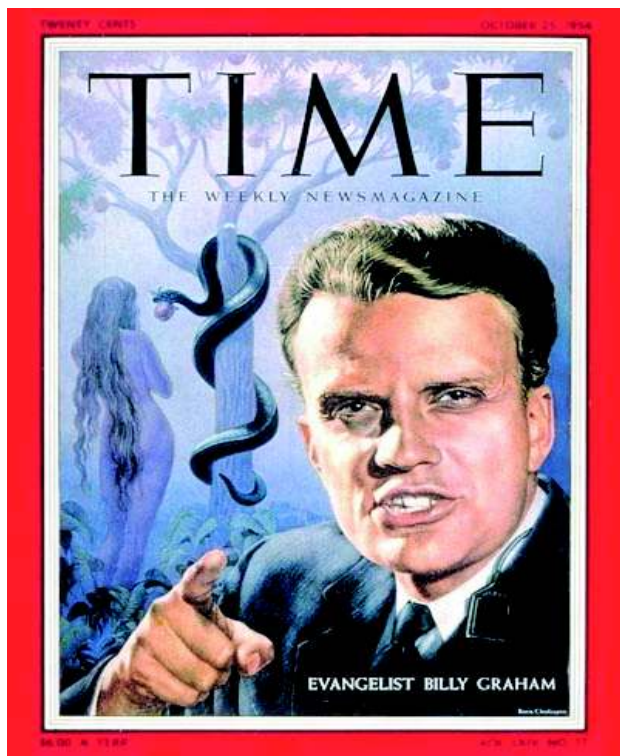


Billy Graham

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 588.

2 Eric Jon Phelps, *Vatican Assassins*, 260, 308, 1582.

3 *Ibidem*, 1094.



Título honorário de doutor pela Ordem Beneditina  
*Belmont Abbey College*

**Billy Graham foi, sem dúvida, o líder evangélico que mais contribuiu para aproximar os Estados Unidos do Vaticano.** Billy Graham foi entrevistado logo após a morte do Papa João Paulo II no dia 02 de abril de 2005 no programa de televisão *Larry King Live*, e ali ele afirmou que **o Papa João Paulo II “era o líder moral do mundo.”** O Cardeal Richard Cushing, arcebispo católico de Boston, fez uma declaração interessante sobre Billy Graham: **“Se ele tivesse meia dúzia de Billy Grahams, ele não precisaria se preocupar com o futuro da Igreja Católica!”**<sup>1</sup>

O Vaticano tinha certeza de que Billy Graham estava trabalhando para colocar a nação americana sob o domínio papal. O nome de Billy Graham foi colocado na **“calçada da fama”** em Hollywood e apareceu pelo menos em dois websites oficiais da maçonaria na seção, “Outros Maçons Famosos”.<sup>2</sup> Em 1948 foi perguntado a Billy Graham: “O que você acha que o Concílio Mundial das Igrejas vai fazer em agosto quando se reunir em Copenhagen?” Ele respondeu: “Eu acredito que eles vão escolher o anticristo!” Ele certamente era contra o CMI naquele tempo! Em 1966 ele se demonstrou orgulhoso de ter participado da assembleia do CMI em New Delhi em 1961, e estava planejando participar da quarta assembleia em Uppsala, Sweden em 1968. Essa foi uma mudança radical!<sup>3</sup> No mesmo *site* pode-se verificar outras mudanças que ocorreram na mente de Billy Graham com relação ao catolicismo romano, o comunismo e o islamismo.

Em 1964, Billy Graham gastou quarenta e cinco minutos num diálogo com o **Cardeal Richard Cushing** e o cardeal deu o maior apoio ao evangelista dizendo: **“Eu sou 100% pelo evangelista.**

---

1 Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends: A Hidden Agenda?*, 439.

2 *The Louisiana Masonic Family Website*, <http://www.la-mason.com/famous.htm> e a Loja Oficial Genessee número 174 de Flint, Michigan incluíam em sua lista de Maçons Famosos o nome de Billy Graham. Constatamos que os dois sites atualmente removeram o nome dele da lista.

3 <http://cuttingedge.org/news/n1082.cfm>

Eu não sei de nenhuma outra cruzada religiosa que tenha sido mais efetiva do que essa de Billy Graham. **Eu nunca ouvi da parte dele a mais leve crítica contra a Igreja Católica...** e Billy Graham retornou o elogio dizendo: **“Eu me sinto muito mais próximo da tradição Católica Romana do que de alguns protestantes liberais...”** Em 1978 Billy Graham declarou: **“Eu descobri que minha crença é essencialmente a mesma que dos católicos ortodoxos.”**<sup>1</sup> Em 1961 Billy Graham comprou os direitos do *Halley's Pocket Bible Handbook*. A edição original desse livro do Dr. Henry Halley tinha capítulos sobre os jesuítas e o papado, contudo, quando ele morreu e Billy Graham comprou os direitos, ele removeu uma grande porção que falava contra os jesuítas e o papado.<sup>2</sup>

**Robert Schuller, 33º grau** da maçonaria,<sup>3</sup> pastor fundador da **Catedral de Cristal, Garden Grove, Califórnia**, um dos mais importantes líderes evangélicos dos Estados Unidos, declarou diante de milhares de católicos carismáticos que ele tinha ido ao Vaticano, antes de construir a catedral, pedir a bênção do papa.



---

1 Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends: A Hidden Agenda?*, 440.

2 Ibidem, 440.

3 Eric Jon Phelps, *Vatican Assassins*, 345.



### Catedral de Cristal

Disse ele: “Quando eu tive o sonho de construir esta catedral, eu não queria construí-la sem a bênção do Santo Padre. Assim eu viajei até Roma e encontrei-me com o papa... Eu levei comigo uma foto da catedral e disse a ele que a estava construindo, e que desejava receber sua bênção.”<sup>1</sup> Quando o papa foi a Los Angeles em 1987 Schuller disse: **“É tempo dos Protestantes virem ao pastor (o papa) e dizerem, ‘O que é que devemos fazer para voltarmos para o lar?’”**<sup>2</sup> Em 1998 Schuller se encontrou novamente com o Papa João Paulo II numa visita ao Vaticano. Essa foi a quarta visita feita ao Papa João Paulo II. **O mentor de Schuller era o pastor Norman Vincent Peale, também 33º grau da maçonaria.**

**Harry Emerson Fosdick**, ministro batista, foi o mais influente ministro batista liberal do séc. XX, amigo de Billy Graham, líder do **Concílio Nacional das Igrejas (CNI)**.<sup>3</sup>

1 Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 431.

2 Ibidem, 412.

3 Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends*, 11-12.



Harry Emerson Fosdick

O CNI foi organizado em 1950 para substituir o **Concílio Federal das Igrejas (CFI)** organizado em 1908. Quando as organizações comunistas são expostas elas mudam de nome, e assim aconteceu com o Concílio Federal das Igrejas. Em 1927 Arthur M. Free membro do congresso, introduziu uma resolução na *House of Representatives* descrevendo o Concílio Federal das Igrejas como uma organização comunista, e em 1936 o CFI foi citado pela *US Naval Intelligence* como uma das mais perigosas e subversivas organizações nos Estados Unidos.<sup>1</sup> Devido a essa série de acusações contra o CFI no dia 29 de novembro de 1950 eles trocaram o nome para: **Concílio Nacional das Igrejas. O CNI apoiou a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos de proibir a oração e a leitura da Bíblia nas escolas públicas.**<sup>2</sup> Os Rockefellers, que estão interessados

---

<sup>1</sup> Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends*, 195.

<sup>2</sup> *Ibidem*, 196

em promover um cristianismo liberal, e representam os interesses jesuítas nos Estados Unidos, deram o apoio financeiro para o **CFI**, para o **CNI** e para o **Concílio Mundial das Igrejas (CMI)**. Essas duas organizações eram fortemente influenciadas pelos ideais comunistas e jesuítas que visavam destruir a república americana e destruir o cristianismo bíblico para poder implantar a Nova Ordem Mundial e o romanismo; **Harry E. Fosdick**, líder do **CNI** pertenceu a sete grupos de frente comunista.<sup>1</sup> O **Concílio Mundial das Igrejas (CMI)** organizado em 1948, com sede em Genebra, Suíça, é a nova face do **CNI**; o **Concílio Mundial das Igrejas** é uma extensão do **CFI** e do **CNI** e segue os mesmos ideais.

O primeiro presidente do **Concílio Mundial das Igrejas** que em 1938 estava em processo de formação foi **William Temple**, um líder de esquerda, arcebispo de **Canterbury** e membro do **Labour Party**, uma organização comunista. Durante toda a sua vida ele foi um socialista e campeão do Evangelho Social.<sup>2</sup> Quando se estuda a origem de uma instituição ou doutrina, facilmente se percebe se ela é de Deus ou do diabo. **Nicodim ou Nikodim** foi um dos seis presidentes do **Concílio Mundial das Igrejas** que serviram em 1975; ele tem sido repetidamente identificado como **um agente da KGB russa**.<sup>3</sup> Você já parou para pensar porque a Igreja Católica Romana não é membro do **Concílio Mundial das Igrejas**? A resposta é simples: para que ninguém perceba que o **CMI** é uma instituição romana, uma invenção jesuíta que visa colocar o mundo todo sob o domínio papal. Se os líderes do **CMI** fossem declaradamente padres, cardeais e bispos as igrejas evangélicas e protestantes não fariam parte dessa organização.

---

1 Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends*, 11, 12.

2 Ibidem, 207.

3 Ibidem, 209.

Essa mesma tática foi também usada na implantação do *Federal Reserve Bank*! Quem suspeitaria que esse banco não pertence ao governo federal se o próprio nome é *Federal Bank*? O nome afasta as suspeitas e esconde os verdadeiros donos! O *Federal Reserve Bank* é controlado por dez poderosos bancos, mas, o controle, de fato, está nas mãos dos jesuítas do Vaticano.

Uma cabeleireira, amiga minha, enquanto tingia o cabelo de uma funcionária do *Federal Reserve Bank* perguntou se era verdade que o *Federal Reserve Bank* pertence ao Vaticano. A pergunta causou um espanto na cliente que respondeu rapidamente: “Não, você está enganada, os controladores do *Federal Reserve Bank* são os Rothschilds!” No entanto, a *Enciclopédia Judaica* mostra que os Rothschilds são **“os guardiões do tesouro do Vaticano!”**<sup>1</sup> Quem diria que o Concílio Mundial das Igrejas é controlado pelo Vaticano se o nome da Igreja Católica Romana nem sequer aparece na lista de seus membros? **O CMI aparenta ser uma organização protestante-evangélica, mas não é!** O Concílio Nacional das Igrejas e o Concílio Mundial das Igrejas estão na lista da *Lucis Trust Publications* como parte do novo grupo de servidores mundiais. É bom lembrar que o nome original de *Lucis Trust Publications* era *Lucifer Publishing Company*.<sup>2</sup>

**Norman Vincent Peale, (1898-1993) 33º grau** da maçonaria, *Knight Templar*, ministro metodista que mudou sua filiação para a Igreja Reformada da América, **famoso pelo seu livro: *O Poder do Pensamento Positivo*,**<sup>3</sup> fundador da primeira **Clínica Cristã de Aconselhamento Psiquiátrico;**<sup>4</sup> ele tentou unir a psicologia com o cristianismo criando o termo **“psicologia cristã”**.

---

1 *The Jewish Encyclopaedia*, vol. 2, 497. Citado por F. Tupper Saussy, *Rulers of Evil*, Harper Collins Publishers, 160, 161.

2 Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends*, 223, 132.

3 *Ibidem*, 26, 27.

4 Dave Hunt, *Occult Invasion*, 459.





Norman Vincent Peale

Tendo em mente que os jesuítas controlam a maçonaria mundial podemos perceber que Norman V. Peale foi mais um pregador protestante a serviço dos jesuítas. **Peale se orgulhava de que seu avô e seu pai tinham sido maçons por 50 anos, e ele por 60 anos.**<sup>1</sup> Norman V. Peale influenciou grandemente Robert Schuller, ambos maçons do 33º grau. Robert Schuller através do *Institute for Successful Church Leadership* produziu um impacto enorme no ministério de **Rick Warren e Bill Hybels** (Bill Hybels é o pastor da *Willow Creek Church*, em Chicago).



Joel Osteen

---

<sup>1</sup> Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends*, 27.

Atualmente o popular pregador americano **Joel Osteen**, pastor da maior igreja americana, **Lakewood Church, Houston, Texas, com 35.000 membros**, está sendo comparado com Norman Vincent Peale por causa da similaridade das mensagens que enfatizam o poder do pensamento positivo. O *best-seller* de Osteen: *Become a Better You*. Sua série de mensagens: *Discover the Champion in You*, ilustra bem o que estamos falando. Porém, Peale, em quem Osteen se inspirou, antes de morrer confessou ter usado **fontes ocultas** em seus livros e pregações. Os escritos de **Florence Scovel Shinn** (1871-1940), uma obscura **professora de ciências ocultas**, foram uma das fontes de inspiração de Norman Vincent Peale. Os principais líderes evangélicos americanos têm firmes conexões com a maçonaria, com o espiritualismo e com o Vaticano.



**Pat Robertson**, é um líder evangélico entre os mais populares dos Estados Unidos; ele tem trabalhado fortemente pela união entre os evangélicos e os católicos. Pat Robertson, líder da *Christian Coalition*, **esteve na plataforma com o Papa João Paulo II durante a celebração da missa no Central Park na cidade de New York.** Após a missa Robertson foi convidado para um encontro com o papa na residência do Cardeal O'Connor. Depois de se encontrar com o Papa João Paulo II em sua visita aos Estados Unidos em 1995, Pat Robertson declarou que “esse encontro era histórico. Eu espero que

esse encontro resulte numa abertura e harmonia entre evangélicos e católicos nesse país e em todo o mundo.”

Outra fonte citou Pat Robertson chamando o Papa João Paulo II de: **“um humilde e bondoso servo do Senhor.”** Ele disse: “Nós queremos construir pontes com a Igreja Católica.” A revista *Christianity Today* disse que Robertson tem ajudado a dar forma ao movimento carismático como um amplo e confortável fenômeno ecumênico. *Christian American* também comenta a declaração de Robertson que afirma: “Sinceramente, eu sinto que tenho muito mais coisas em comum com o Papa João Paulo II do que com os protestantes liberais.”<sup>1</sup>



Papa celebra o aniversário de 81 anos na Casa Branca!

---

<sup>1</sup> Marc Alden Swearingen, *Tidings out of the Northeast*, 190.

Em um artigo intitulado *Hypermodern Foe: How the Evangelicals and Catholics Joined Forces*, Laurie Goodstein disse que numa pesquisa feita “**entre evangélicos**” o papa obteve uma média de favoritismo superior à de outros líderes evangélicos:

**Papa João Paulo II (59%),**

**Pat Robertson (54%),**

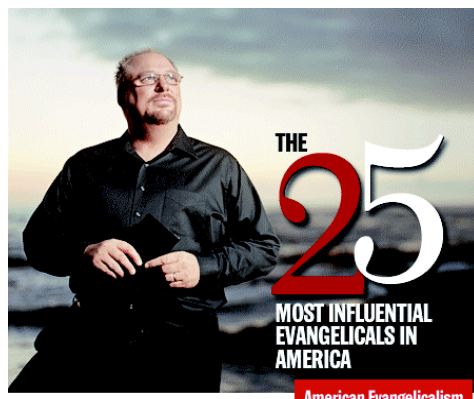
**Jerry Falwell (44 %).<sup>1</sup>**

**Os evangélicos e protestantes estão enamorados do papado.** Desapareceu o abismo que um dia existiu entre o Vaticano e o governo dos Estados Unidos, o Vaticano e os líderes evangélicos. Hoje mesmo (**16 de abril de 2008**) enquanto escrevo essas linhas o Papa Bento XVI está visitando a Casa Branca e o presidente George Bush está oferecendo uma festa na Casa Branca em comemoração do aniversário do papa que completa 81 anos de idade. **Essa é a maior festa já realizada na Casa Branca com 9.000 convidados.**

Em **1984**, quando o Presidente Ronald Reagan nomeou William A. Wilson como embaixador americano no Vaticano, foi lançada a pedra fundamental que resultaria na construção da “ponte da amizade” entre os dois governos, restaurando assim as relações diplomáticas rompidas desde o assassinato do Presidente Abraão Lincoln em 1865! A “**ponte da amizade**” entre os dois governos foi inaugurada no dia **16 de abril de 2008**, com uma mega homenagem ao Papa Bento XVI! Pode-se dizer com absoluta certeza, que não existe mais nenhum abismo separando os dois governos. Quem ousaria dizer que isso aconteceria algum dia? **Cumpra-se diante dos nossos olhos a profecia de Apocalipse 13:12 “e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.”**

---

<sup>1</sup> Ibidem.



**Rick Warren**, autor do *best-seller*: *The Purpose Driven Life*, é o sucessor de Billy Graham como “**pastor da América**”; ele foi o pastor convidado para fazer a oração na posse do presidente Barack Obama. O cristianismo pregado por Warren tem sido chamado de **Christianity Lite**, pela ausência da “obediência” em seus sermões e a ênfase no positivismo. Para Warren, os cristãos que têm uma firme convicção acerca das doutrinas bíblicas promovem divisão. Em 1982 Robert Schuller chamou a atenção dos protestantes americanos para uma nova Reforma centralizada na autoestima psicológica, e vinte e seis anos depois Rick Warren está convocando os cristãos da América também para uma nova Reforma. Warren disse: “A primeira Reforma foi sobre crenças. Essa agora precisa ser uma Reforma de comportamento.”<sup>1</sup> A filosofia defendida por Warren diminui a importância das doutrinas e ensinamentos bíblicos e se concentra na pregação do estilo **P&P, Positivismo & Possibilidade**; mensagens em que o pastor apresenta histórias interessantes a fim de instruir os ouvintes a terem uma vida de sucesso neste mundo ignorando a existência do pecado e a necessidade humana de arrependimento, confissão, perdão e mudança no estilo de vida.

---

<sup>1</sup> Larry DeBruyn, *Church on the Rise*, 53.

Essa filosofia pode ser bem definida pela frase: **“O importante é que as pessoas se sintam bem e confortáveis na igreja, que elas se sintam entendidas.”** *Crystal Cathedral, Willow Creek, Saddleback Church e Lakewood Church*, todas elas adotaram a pregação estilo **P&P** e a influência está sendo sentida em milhares de outras igrejas menores espalhadas pelo mundo todo. **Pecado, arrependimento, confissão e o “negue-se a si mesmo” são expressões que não se encaixam na pregação P&P. Os profetas bíblicos não pregavam o que o povo queria ouvir e sim o que eles precisavam ouvir. Satanás está usando o evangelicalismo moderno para destruir o cristianismo.**

Os principais líderes evangélicos dos Estados Unidos estão seguindo a **agenda jesuíta**, seja através do **Concílio Mundial das Igrejas (CMI)**, ou através da **maçonaria**, ou do **Council on Foreign Relations (CFR)**, ou mesmo da filosofia **P&P**. Numa entrevista com Joseph Farah, editor do *WorldNetDaily*, o pastor **Rick Warren**, pastor da *Saddleback Church*, com 30.000 membros, a maior igreja cristã do Sul da Califórnia, **declarou ser membro do Council on Foreign Relations (CFR);<sup>1</sup> como já foi demonstrado essa é uma organização jesuíta fundada nos Estados Unidos em 1921 para promover a Nova Ordem Mundial; ela é irmã gêmea da Royal Institute of International Affairs (RIIA) da Inglaterra.**



---

<sup>1</sup> Mac Dominick, *Rebuilding the Tower of Babel*, 148.

O selo oficial do CFR é a imagem de um forte homem nú montado num cavalo branco com o seu braço direito levantado numa demonstração de vitória;<sup>1</sup> essa cena se assemelha um pouco com a que aparece em Apoc. 6:2 onde o cavaleiro do cavalo branco “*tinha um arco e foi-lhe dada uma coroa e saiu vitorioso e para vencer*”. O cavaleiro do cavalo branco do Apocalipse é Jesus, o único vencedor na grande guerra, mas, pode ter certeza de que o homem nú do CFR não representa Jesus e sim o anticristo! Pode ter certeza também de que **ninguém se torna membro do CFR pregando os princípios da Palavra de Deus e os ensinamentos de Jesus!**

Outro ponto interessante é que no passado alguns professores do islamismo advertiram sobre o anticristo que viria e que ele poderia ser indentificado pelas letras CFR e teria um olho! Embora não creiamos nos ensinamentos islâmicos é importante notar que na edição de 1904, volume dois, da *Encyclopaedia Britannica* existe esse texto: “O anticristo não é desconhecido na teologia maometana na qual ele é chamado *Masth al Dajjal*, o falso Cristo... **Ele deve ter um olho e um sinal na testa com as letras C.F.R.**, isto é, Cafir ou infiel.”<sup>2</sup> O *Council on Foreign Relations* foi fundado nos Estados Unidos em 1921 no tempo do presidente Woodrow Wilson e seu assessor Colonel House. Por volta do ano 1919 outros agentes do Illuminati compraram os direitos da *Enciclopédia Britânica* e eliminaram esse texto que originalmente estava na página 126, segundo volume, edição 1904.<sup>3</sup>

---

1 Texe Marrs, *Circle of Intrigue*, 202.

2 Ibidem, 203. Texe Marrs cita a *Encyclopaedia Britannica*, vol. 2, edição de 1904.

3 Ibidem.

## Amizade entre o Vaticano e os Protestantes

A encíclica *Dominus Iesus* afirma que a Igreja Católica Romana é a única que tem o poder salvífico, e que se existe salvação em alguma das “**comunidades eclesiais**” é porque receberam esse poder da Igreja Mãe. O Cardeal Joseph Ratzinger e o Papa João Paulo II somente ratificaram o que já tinha sido dito no Concílio de Trento. No artigo 14 do Credo do Papa Pio IV, que é um resumo do Credo do Concílio de Trento, declara-se que a **“fé católica é a única verdadeira, e fora dela ninguém pode ser salvo.”**<sup>1</sup> Ninguém se iluda pensando que a nova Roma está diferente, Roma não muda! **O ecumenismo só está acontecendo porque os protestantes estão se submetendo à liderança do Vaticano.**

“Houve uma mudança; mas esta não se verificou no papado. O catolicismo na verdade em muito se assemelha ao protestantismo que hoje existe; pois o protestantismo moderno muito se distancia daquele dos dias da Reforma.”<sup>2</sup> Dave Hunt escreveu: **“O ecumenismo não é uma parceria de igualdade, mas, uma estrada de mão única que leva todos para Roma.”**<sup>3</sup>

Os protestantes continuam buscando reconciliação com Roma. Nas datas seguintes o Vaticano iniciou as conversações formais com vários grupos cristãos:

- 1965 – Concílio Ecumênico das Igrejas,
- 1966 – Igreja Anglicana,
- 1967 – Concílio Mundial Metodista e Federação Mundial Luterana,
- 1970 – Aliança Mundial Reformada,

---

1 Loraine Boettner, *Roman Catholicism*, 407.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 571.

3 Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 416.



- 1977 – Discípulos de Cristo e outras igrejas evangélicas,
- 1980 – Igreja Ortodoxa,
- 1982 – Movimento Pentecostal,
- 1984 – Aliança Mundial Batista.<sup>1</sup>

**Ellen G. White escreveu em 1894: “É um retrocesso da igreja diminuir a distância que nos separa do papado.”<sup>2</sup>**

Pr. Stephen Bohr escreveu que é muito preocupante a aproximação que tem havido nas últimas décadas entre a igreja e o papado!<sup>3</sup>

No dia 30 de março de 2001, a revista *Religion Today*, apresentou uma reportagem intitulada: **“Presbiterianos Viajam ao Vaticano a Procura de Unidade com os Católicos Romanos”**; nesse artigo ambos os lados pedem que as denúncias históricas sejam abandonadas. Num encontro que durou três dias, a delegação formada por 15 líderes presbiterianos e 5 oficiais católicos trabalharam no sentido de estreitar a unidade entre suas igrejas. Os três principais assuntos discutidos foram:

- A doutrina da justificação;
- Reconhecimento mútuo do batismo das duas igrejas;
- Um estudo dos documentos da era da Reforma em que as

---

1 G. Edward Reid, *Battle of the Spirits*, 149.

2 Ellen G. White, *Signs of Times*, 19 de fevereiro de 1894.

3 Stephen Bohr, *Worship at Satan's Throne*, 81. Chamou particularmente a minha atenção a declaração do pastor adventista Stephen Bohr em seu livro: *Worship at Satan's Throne*, pág. 81. Pr. Bohr trabalhou 33 anos como pastor local, professor de teologia, departamental de jovens, secretário ministerial e evangelista; ele expressou sua preocupação dizendo: **“Eu estou bastante perturbado com algumas coisas que tem acontecido na Igreja Adventista do Sétimo Dia nas últimas décadas, coisas tais como: oferecimento de uma medalha de ouro ao papa [Pr. Beverly Beach no dia 18 de maio de 1977 presenteou o Papa Paulo VI com uma medalha de ouro], embora com boas intenções, o hasteamento da bandeira da Santa Sé na plataforma da última sessão da Conferência Geral (Toronto, Canadá), o convite feito a dois sacerdotes católicos romanos para darem aulas sobre missões no Seminário Teológico da *Andrews University*, o diálogo de entendimento com teólogos luteranos e católicos romanos, o interesse em se relacionar de várias formas com o Concílio Mundial das Igrejas.”**

igrejas se condenaram mutuamente, resultando numa declaração de que essas questões **“não mais refletem a realidade dos conceitos que temos um do outro.”**<sup>1</sup>

**“O romanismo é hoje olhado pelos protestantes com muito maior favor do que anos atrás... ganha terreno a opinião de que, em última análise, não diferimos tão grandemente em pontos vitais como se supunha, e de que pequenas concessões de nossa parte nos levarão a melhor entendimento com Roma. Houve tempo em que os protestantes davam alto valor à liberdade de consciência a tão elevado preço comprada. **Ensinavam os filhos a aborrecer o papado, e sustentavam que buscar harmonia com Roma seria deslealdade para com Deus. Mas quão diferentes são os sentimentos hoje expressos!... Muitos insistem em que é injusto julgar a igreja de hoje pelas abominações e absurdos que assinalaram seu domínio durante os séculos de ignorância e trevas. Desculpam sua horrível crueldade... Olvidaram estas pessoas a pretensão de infalibilidade sustentada há oitocentos anos por esse altivo poder?... Visto como Roma assevera que a igreja ‘nunca errou’... como poderá ela renunciar aos princípios que lhe nortearam a conduta nas eras passadas? A igreja papal nunca abandonará a sua pretensão à infalibilidade. Tudo que tem feito em perseguição dos que lhe rejeitam os dogmas, considera ela estar direito.”**<sup>2</sup>**

---

1 G. Edward Reid, *Battle of the Spirits*, 152.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 563-564.

## Roma, a Mãe das Prostituições!

“Nem terá respeito ao amor (ou desejo) das mulheres” (Daniel 11:37).

Outra forma de se entender a profecia de Daniel 11:37 é no sentido literal, onde “mulheres” são realmente mulheres. É verdade que o Vaticano exige dos seus líderes o voto do celibato, obrigando os sacerdotes, os bispos, os cardeais e os papas a renunciarem o “amor ou o desejo das mulheres” e desprezarem a instituição sagrada do casamento. **O sacerdócio romano despreza claramente as duas instituições divinas que vieram diretamente do Jardim do Éden: o sábado e o casamento! Satanás odeia o sábado e o casamento porque são memoriais da semana da criação.**

Seria possível alguém, de sã consciência, refutar essa declaração? O sacerdócio romano é uma oposição direta ao que Deus falou em Gênesis 2:18 “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.” Deus instituiu o casamento e todos os sacerdotes do Antigo Testamento eram casados; os discípulos de Jesus também eram casados, inclusive Pedro! Lucas 4:37-39 diz que Jesus entrou na casa de Pedro e curou a sua sogra que estava com febre! Por que os papas demoraram tantos séculos para descobrirem que os sacerdotes não podem se casar? Foi o **Papa Gregório VII, em 1079<sup>1</sup>**, que instituiu a obrigatoriedade do celibato; tal decisão tem contribuído com a promiscuidade manifestada no sacerdócio católico ao longo dos séculos. **O número de padres que morrem de AIDS anualmente nos Estados Unidos é quatro vezes maior do que o número da população comum americana.<sup>2</sup>**

1 O celibato foi instituído por decreto do Papa Gregório VII em 1079.

2 G. Edward Reid, *Battle of the Spirits*, 167.

O padre franciscano **Thomas Crangle**, em **1990**, enviou por correio um questionário para 500 padres; essa era uma pesquisa específica sobre o homossexualismo e a AIDS no clero romano. Dos **500** padres contactados, **398** responderam. **Cerca de 45% dos que responderam voluntariamente a pesquisa, declararam-se gays, e 92 dos 398 disseram ter AIDS!** O padre Thomas Crangle ficou assustado com o resultado porque não imaginava que o problema fosse de tal magnitude! O **Papa Leão X (1513-1521)** era um amante da arte, viciado em jogos e gastador. Para aumentar a entrada de dinheiro no Vaticano ele registrou pelo menos sete mil prostitutas (7.000) na cidade de Roma.

A cidade de Roma naquele tempo tinha uma população de apenas 50.000 habitantes, a cidade era mesmo um grande bordel. A **sífilis** era uma doença comum entre o clero romano! O sifilítico Benvenuto Cellini disse: **“a sífilis era muito comum entre os padres.”** Na sexta feira santa de **1508** o mestre de cerimônia do **Papa Júlio II**, advertiu-o de que ele não deveria deixar as pessoas beijarem os seus pés porque estavam infestados de sífilis.<sup>1</sup> O **Papa Júlio II** era muito promiscuo e mulherengo, e o **Papa Leão X** era homossexual! O escritor Francesco Guicciardini disse que **o Papa Leão X era extremamente devotado às coisas da carne, “especialmente aqueles prazeres que, por decência, nós não podemos mencionar.”**<sup>2</sup>

**Billy Graham referiu-se ao Papa João Paulo II como sendo “inquestionavelmente a mais influente voz a favor da moralidade e paz no mundo durante os últimos 100 anos.”**<sup>3</sup> O que realmente Billy Graham entende por moralidade?

---

1 Peter de Rosa, *Vicars of Christ, the Dark Side of the Papacy*, 115, 112.

2 Ibidem, 113-114.

3 G. Edward Reid, *Sunday's Coming!*, 118.

A moralidade papal é uma moralidade de fachada, uma fina camada de verniz que brilha o suficiente para esconder a promiscuidade do sacerdócio romano. **Foi sob a liderança do Papa João Paulo II que a Igreja Católica enfrentou a maior onda de escândalos sexuais.** Revelações de novos casos de pedofilia surgem cada dia; crianças sendo abusadas sexualmente por padres nos Estados Unidos e outros países. Observe os gráficos e veja que 120 vítimas disseram estar vivendo na casa dos padres, ou seja, na casa paroquial, quando foram abusados!

E mesmo assim, por incrível que pareça, não existe no **Vatican's Code of Canon Law** nenhuma regra proibindo explicitamente os padres de terem menores morando com eles.

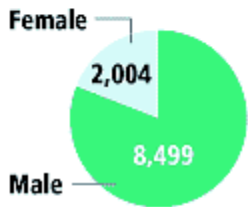
Quando a bomba da pedofilia explodiu, a princípio, a igreja tentou resolver o problema dizendo que a imprensa estava exagerando um fato isolado, porém, mais tarde vieram à tona casos de abusos sexuais em cada uma das **170 dioceses** dos Estados Unidos, envolvendo **5.000 clérigos e mais de 14.000 vítimas**. O gráfico abaixo mostra que a maioria das vítimas (80%) é do sexo masculino, meninos, e foram abusados nas residências paroquiais. O Vaticano já gastou mais de **um bilhão e meio de dólares** em corte só nos Estados Unidos a fim de calar as vítimas. No mais notável caso, o da diocese de Boston, o arcebispo de Boston, **Cardeal Bernard Law**,



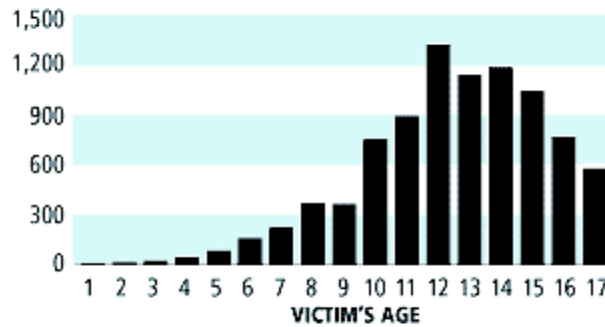
## National abuse claims against clergy

According to a recent study of sexual abuse claims against Catholic clergy, 120 accusers said they were living in the home of a priest or in a church-related residence when they were abused; 40 percent of the alleged victims said they were abused in the priests' homes. Totals don't add up because some respondents didn't answer all questions.

### GENDER OF ALLEGED VICTIMS



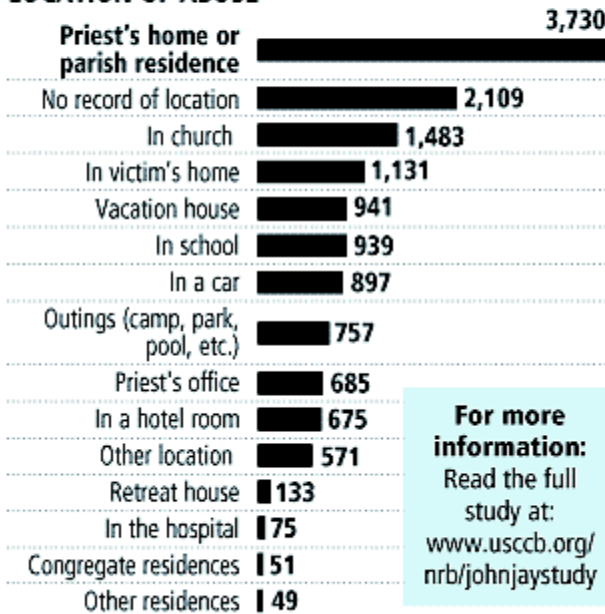
### VICTIM'S AGE AT FIRST INSTANCE OF ABUSE



### VICTIM'S LIVING SITUATION

Both parents	5,905
Mother only	843
Boarding school	172
Orphanage	159
Other	92
Father only	81
<b>Home of priest</b>	<b>67</b>
<b>Church-related residence</b>	<b>53</b>
Grandparents	53
Brother(s)	29
Foster parents	29
Other guardian	17
Sister(s)	14

### LOCATION OF ABUSE



**For more information:**  
Read the full study at:  
[www.usccb.org/nrb/johnjaystudy](http://www.usccb.org/nrb/johnjaystudy)

Source: John Jay College of Criminal Justice study

SEATTLE POST-INTELLIGENCER

que foi achado culpado de encobrir e condescender com os casos de pedofilia que ele tinha pleno conhecimento (**um só padre abusou de 150 crianças e foi acobertado pelo cardeal Law**), em vez de ser preso, foi enviado de volta para o Vaticano onde lhe foi dado o posto honroso de ***Archpriest of St. Mary Major Basilica*** em Roma.



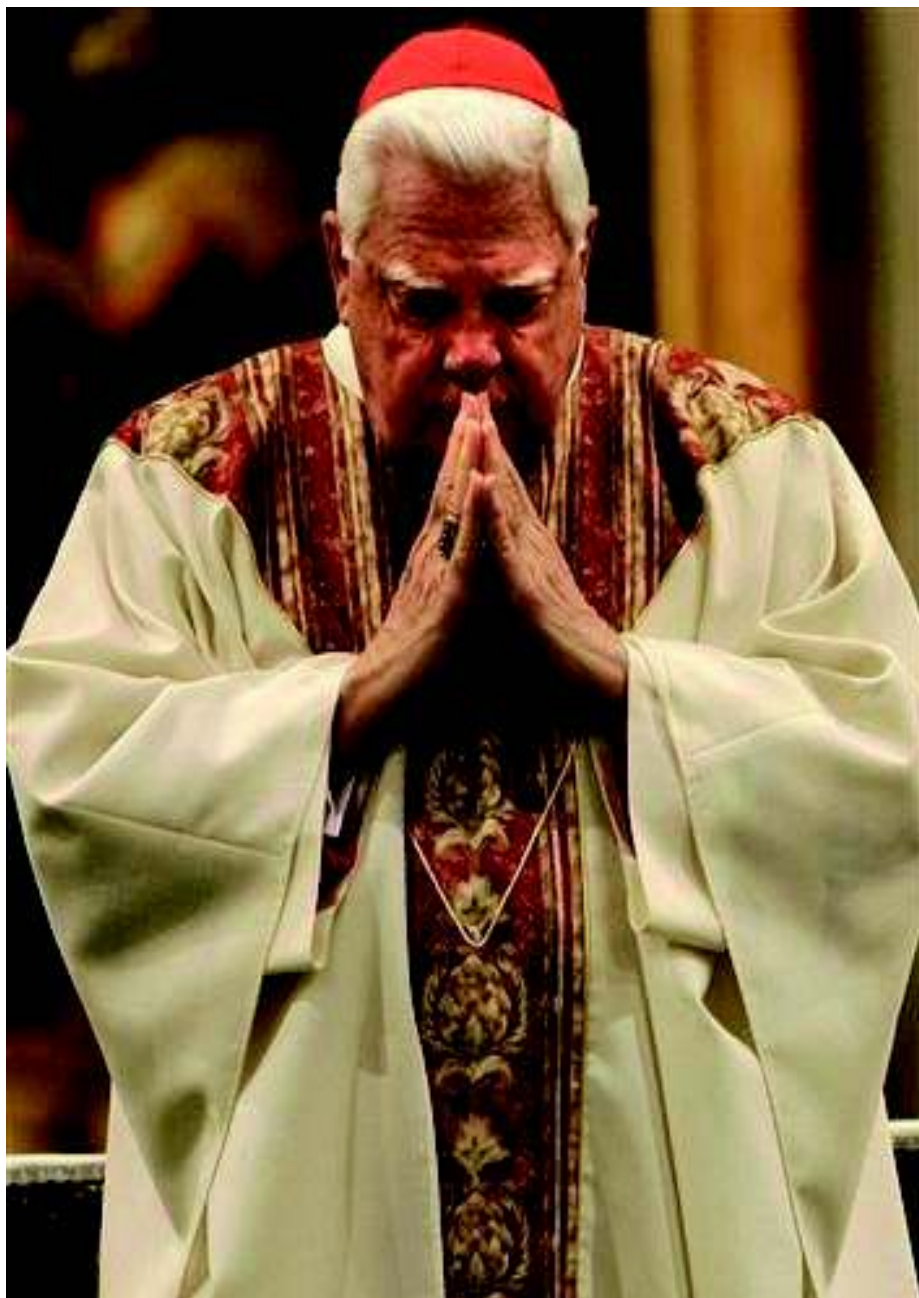
Bernard Law reteve o título de cardeal e participou ativamente no funeral do Papa João Paulo II dirigindo uma das missas e também fez parte do conclave que elegeu o Papa Bento XVI.<sup>1</sup> Esse caso ilustra muito bem o que o papado pensa sobre a moralidade, o homossexualismo e a pedofilia.



Bernard Law foi bem recebido no Vaticano

---

<sup>1</sup> Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 119.





O voto do celibato existe, mas, muitos papas viveram uma vida adúltera; entre muitos citamos alguns nomes:

- **João X (914-928)**, o amante de Teodora, mãe de Marozia;
- **Sérgio III (904-911)**, amante de Marozia, teve um filho com ela que se tornou o **Papa João XI**;
- **João XII**, neto de Marozia, um jovem promíscuo que foi feito papa na adolescência;
- **o Papa João XII praticou sexo até mesmo com a sua própria mãe;<sup>1</sup> além disso, ele tinha um harém no Palácio de Latrão; morreu finalmente num ato adúltero numa cama ao lado da amante (955-963);<sup>2</sup>**
- a História registra o nome de dois papas que foram mortos na cama com suas amantes: **João XII e Bento VII**;
- outros papas adúlteros: **Bento V (964)**, **Bento IX (1032-1048)**, ele era devasso e promíscuo e foi feito papa pela primeira vez com a idade de 11 anos!<sup>3</sup> Pense bem, um papa com 11 anos de idade!! **Ele conseguiu a proeza de ser papa três vezes**; o Papa Vitor II ao se referir a **Bento IX** disse que ele preferiu viver mais como Epicurus do que como um bispo!

Mais alguns papas adúlteros: **Inocêncio VIII (1484-1492)**, **Urbano VIII (1623-1644)**, e **Inocêncio X (1644-1655)**, bem como milhares de cardeais, bispos, arcebispos, monges, e sacerdotes ao longo da história, têm repetidamente violado o celibato.

**Roma é de fato ‘a mãe das prostituições’!** Sua identificação como tal é inconfundível. Nenhuma outra cidade, igreja, ou instituição na história do mundo é rival dela neste particular pecado...

---

1 Peter de Rosa, *Vicars of Christ, the Dark Side of the Papacy*, 51.

2 Ibidem.

3 Ibidem, 54.

## **O Papa Pio II declarou que Roma era a ‘única cidade governada por bastardos’ [filhos dos papas e cardeais].**

O historiador católico e jesuíta Peter de Rosa escreve: “Os papas tinham amantes de quinze anos de idade, e eram culpados de incesto e de toda espécie de perversão sexual, tinham inumeráveis filhos; papas eram assassinados no próprio ato de adultério [pelos maridos enciumados que os apanhavam na cama com suas esposas]... Havia um velho ditado católico que dizia; por que ser mais santo do que o papa?”<sup>1</sup>

“Por séculos o sacerdócio foi grandemente hereditário. A maioria dos sacerdotes eram filhos de outros sacerdotes e bispos. Mais de uma vez o papa escolhido era filho ilegítimo do papa anterior, supostamente celibatário. Por exemplo, o **Papa Silvério (536-537)** foi adotado pelo **Papa Hormisdas (514-523)**, e **João XI (931-935)** era filho da amante favorita de **Sergio III (904-911)** Marozia (conhecida como a amante de Roma)... Entre outros bastardos que governaram a igreja estão o **Papa Bonifácio I (418-422)**, **Gelasius (492-496)**, **Agapitus (535-536)**, e **Teodoro (642-649)**. E mais ainda. **Adriano IV (1154-1159)** era filho de um sacerdote. Não é de admirar que o Papa Pio II (1458-1464) tenha dito que **Roma era ‘uma cidade governada por bastardos’.**”<sup>2</sup>

A lei do celibato, literalmente, criou prostitutas, tornando Roma “a mãe das prostituições e abominações da terra” (*Apoc. 17:5*). Peter de Rosa escreveu: “**Uma das razões porque havia mais prostitutas em Roma do que em qualquer outra capital era o grande número de celibatários.**

---

1 Dave Hunt, *A Woman Rides the Beast*, 78. Peter de Rosa, *Vicars of Christ*, 397.

2 Ibidem, 164. Marozia era filha de Teodora de Roma, esposa de um poderoso senador romano, que manipulou a política romana explorando o fato de que sua filha Marozia era a amante do Papa Sergio III.

“Com frequência os conventos eram bordéis. As mulheres muitas vezes quando iam se confessar levavam consigo um punhal para protegê-las contra o confessor. O mais santo eremita tinha sua amante. Como St. Bridget disse ao Papa Gregório: ‘Os clérigos são menos sacerdotes de Deus do que cafetões do diabo.’<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Peter de Rosa, *Vicars of Christ*, 120.

---

---

# Capítulo 11 (5ª parte)

## Abadom: o Deus das Fortalezas!

“Mas ao deus das fortalezas (o deus do poder civil) honrará em seu lugar; e a um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas agradáveis” (Dan. 11:38).

A palavra hebraica para “fortalezas” é *mauzzim* (a forma plural de *maoz*). Nos versos 7, 10 e 19 *maoz* claramente significa a **cidade capital ou a sede do governo**. Washington D.C. é a *maoz* dos Estados Unidos e Paris é a *maoz* da França. O “deus das fortalezas”, portanto significa “**o deus do governo**” ou “**o deus dos poderes.**”<sup>1</sup>

Texe Marrs, em seu livro *Dark Majesty*, identifica o “deus das forças” (*God of Forces*) como sendo o grande deus Sol.<sup>2</sup> Quem seria o “deus das fortalezas” ou, o “deus do governo”? **A religião do governo dos Estados Unidos não é o cristianismo, e o deus do governo americano não é o Deus da Bíblia.** Valton Sergio von Tempski-Silka, comentando sobre o Grande Selo dos Estados Unidos que está na nota de um dólar afirma: “Para os idealizadores daquela nação, **era o deus da razão**. Esta foi a primeira nação do mundo, que se edificou com base na razão e não no espírito guerreiro. Aqueles maçons eram deístas do século XVIII.

---

<sup>1</sup> Robert D. Brinsmead, *The Vision by the Hiddekel*, 64.

<sup>2</sup> Texe Marrs, *Dark Majesty*, 75.

Na parte de cima da cédula, lemos: **‘Confiamos em Deus’. Mas não é o Deus da Bíblia. Aqueles homens não acreditavam na Queda (do homem).’**<sup>1</sup>



Albert Pike

Para aqueles que pensam que a maçonaria não é uma religião, as palavras de **Albert Pike, 33º grau, chamado de o “Platão da maçonaria”** são esclarecedoras: **“Toda loja maçônica é um templo religioso e seus ensinamentos são instruções religiosas. É a religião universal, eterna, imutável. A maçonaria não propaga nenhum credo, exceto o seu próprio, o mais simples e sublime: a religião universal ensinada pela natureza e pela razão.”**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Valton Sergio von Tempski Silka, *Historial da Franco Maçonaria*, 70.

<sup>2</sup> William Schnoebelen, *Maçonaria: Do Outro Lado da Luz*, 33.



Albert G. Mackey,

O principal historiador e estudioso da maçonaria nos tempos modernos foi **Albert Mackey, 33º grau**, ele declarou: **“A religião da maçonaria não é o cristianismo.”**<sup>1</sup>



O Grande Selo dos Estados Unidos é o Selo da Maçonaria

---

<sup>1</sup> Ibidem, 34.



### **O Grande Selo dos Estados Unidos!**

O Grande Selo dos Estados Unidos (**aprovado pelo congresso americano em 1782**) e, introduzido na nota de um dólar em **1935**, também é o Grande Selo da maçonaria. A frase escrita em latim no pé da pirâmide **Novus Ordo Seclorum** revela o sonho jesuíta: A Nova Ordem Mundial, que hoje também é o sonho do governo americano! **O deus adorado na maçonaria é o deus do governo americano! Ele é representado na cidade de Washington pelo grande obelisco! Seu nome? Abadom, o anjo do abismo (Apoc. 9:11), e Jabulom! Abadom é o nome do deus da maçonaria, mas lembre-se, esse é o nome bíblico de Satanás!**

### **Baphomet, o Deus de Chifres!**

Ed Decker enfatizou o problema dos edifícios em Washington D.C. dedicados com pedras angulares maçônicas; **até mesmo as ruas de Washington são dispostas em padrões maçônicos: compasso, esquadro e o pentagrama invertido**, isto é, a estrela de cinco pontas que representa a cabeça do Bode de Mendes.

Provavelmente essa é a mais conhecida representação de Satanás em todo o ocultismo. **Baphomet é o nome desse “deus de chifres” e que traz em si os dois sexos: masculino e feminino.** Esse é o deus das bruxas e também o deus dos templários.



Baphomet, o deus com chifres

A cabeça do bode simboliza Satanás, o **azazel** da Bíblia (Lev. 16:8, 10, 26); essa cabeça está exatamente sobre a **Casa Branca**, (*The White House*). Uma fotografia da planta da cidade de Washington mostra esses detalhes.



O pentagrama invertido corresponde à cabeça de Baphomet, o deus com chifres.



## A Cidade de Washington e a Maçonaria



O pentagrama invertido está exatamente sobre a Casa Branca, representando Baphomet que fala pela nação com voz de dragão!



O arquiteto da cidade de Washington, **o maçom Pierre Charles L'Efante, em 1791**, desenhou a cidade, as ruas e edifícios com a intenção de que o centro governamental de Washington escondesse certos símbolos mágicos do ocultismo. A luz espiritual da maçonaria, simbolizada pela cabeça do bode na forma do pentagrama invertido, **é o cérebro iluminado da Casa Branca**. O arquiteto da Casa Branca, **James Hoban, também era maçom. A voz da nação é a Casa Branca, mas, a voz é a do dragão (Apoc. 13:11)!** Isso é o que a profecia revelou há mais de dois mil anos atrás: ***“e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão” (Apoc. 13:11)!*** Deus não podia ter usado um símbolo mais perfeito para representar a nação americana: dois chifres semelhantes aos de um cordeiro!

**Realmente a cabeça do bode Baphomet tem dois chifres como se fosse um cordeiro, mas não é um cordeiro e sim um bode, símbolo do deus com chifres da maçonaria: Satanás! Por isso a voz que o profeta João ouviu sair da boca do bode era a voz do dragão.** O presidente americano sela o seu compromisso com o dragão no momento em que faz o juramento colocando sua mão sobre a Bíblia maçônica, a mesma Bíblia sobre a qual jurou George Washington, o primeiro presidente americano, também maçom.

### **Obelisco=Osíris=Deus Sol!**

Ao mesmo tempo em que o papado rejeita o criacionismo e o Deus Criador; recusa-se a respeitar e reconhecer as outras igrejas cristãs como “igrejas”, a profecia diz que ele honra o “**deus do governo**”, “**o deus das fortalezas**”, **Abadom, o deus Sol**, conhecido por diversos nomes: **Osíris, Hórus, Ísis, Bel, Baal, Ishtar, Tamuz, Janus, Júpiter, Thor, Cibele, Diana, Astarote, Afrodite, Apolo, Ra, Bacchus, Hércules, Atis, Abadom, Jabulom e Baphomet, o deus de chifres.** O “deus do governo” é o deus da maçonaria; ele é o deus egípcio, o deus babilônico e romano. Ele é o próprio Satanás, o inimigo de Jesus!

**No centro da Praça da Basílica de São Pedro existe um obelisco, símbolo do deus Sol egípcio: Osíris!** Esse obelisco foi esculpido no **Egito em 1.300 a.C.**, e, no primeiro século (d.C.), foi trazido de Heliópolis (cidade do Sol) no Egito, para o Circo de Calígula que, mais tarde ficou conhecido como, o Circo de Nero em Roma. Por ordem do **Papa Sixto V** o obelisco egípcio foi transportado para o centro da praça da Basílica de São Pedro no ano **1586**. Ele pesa **322 toneladas** e tem cerca de **40 metros** de altura.



É o mais antigo objeto do Vaticano; é um monumento ao **falo de Osíris** (orgão reprodutor masculino venerado na maçonaria) e revela o verdadeiro deus do Vaticano.

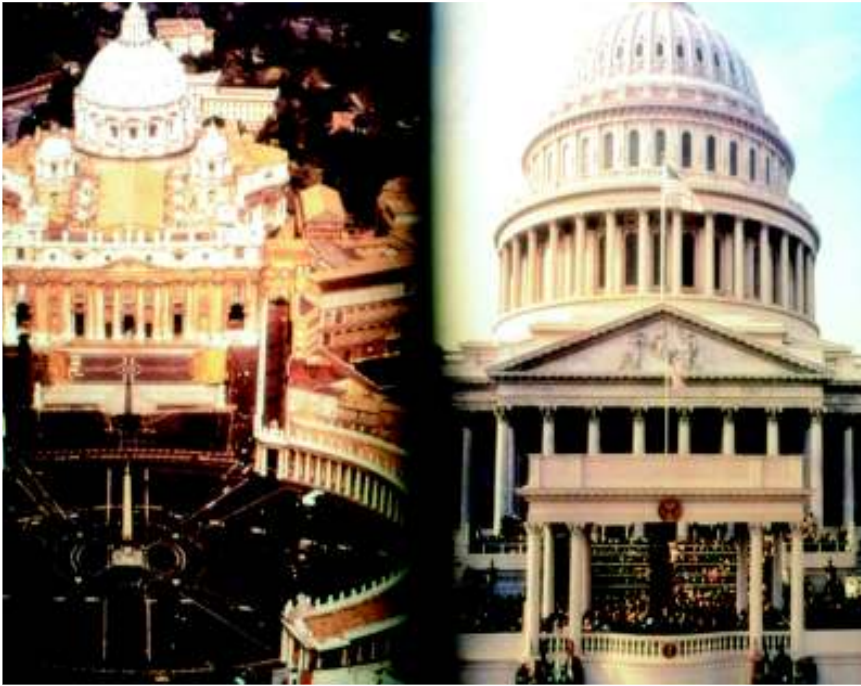


Obelisco de Washington D.C.



Em frente ao Capitólio dos Estados Unidos pode se ver também o grande obelisco, o maior do mundo, o monumento de George Washington! **O governo americano também adora o falo sagrado de Osíris; é o maior obelisco do mundo (169 metros de altura, construído entre os anos 1848 e 1884);** mais uma evidência de que os dois poderes de Apocalipse 13, a besta que subiu do mar (o papado) e a besta que subiu da Terra (os Estados Unidos), **adoram o mesmo deus: o Sol!**

**A parceria revelada na profecia entre as duas bestas também é confirmada pelas similaridades vistas nas fotos dos capitólios, dos obeliscos e também pelo uso frequente do Olho-que-Tudo-Vê (*All-seeing-Eye*)!**



### **O Olho-Que-Tudo-Vê**

O **Olho-que-Tudo-Vê** é um símbolo muito familiar ao governo americano e também ao Vaticano! Esse olho é também conhecido como: “o **Terceiro Olho**”, o “**Olho de Hórus**”, ou, o “**Olho de Lúcifer**”! Representa a permanência e onipresença de Osíris, o deus Sol egípcio. Na mitologia chinesa Osíris é chamado *Fuxi*, o deus Sol, e sua esposa é *Nu-wa*, a deusa Lua. Pode causar espanto descobrir que o deus Sol egípcio esteja presente na nota de dólar bem no topo de uma pirâmide egípcia inacabada! **Esse olho é o símbolo chave da religião maçônica!**

O **Olho-que-Tudo-Vê** pode ser encontrado também na Índia onde ele representa *Shiva* (Siva). **A tradição hindu chama-o de “o Terceiro Olho de Shiva” e, de acordo com a ocultista Helena Blavatsky, Shiva é outro nome para Satanás!**

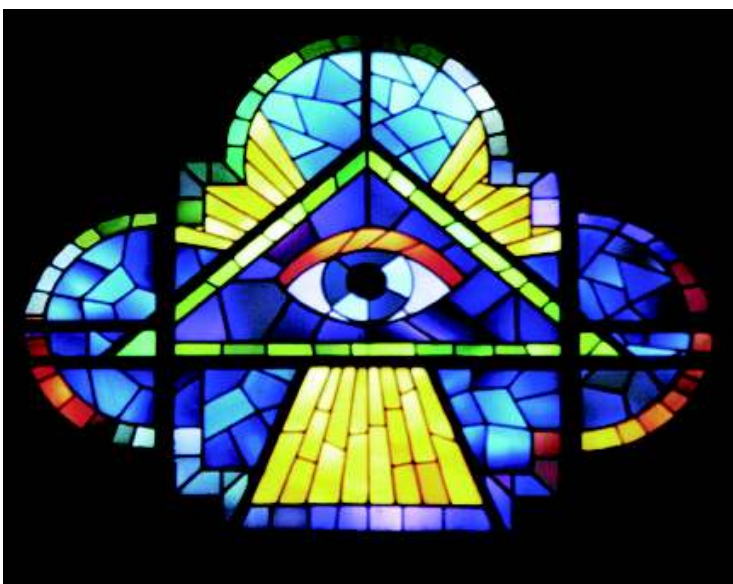
Na pesquisa que fizemos encontramos uma rede mundial interligada pelo Olho-que-tudo-Vê, uma rede mundial que cresce sob os olhos de Lúcifer. Igrejas: católicas, mórmons, ortodoxas, bancos e cortes fazem uso desse símbolo satânico!



Nota de um dólar



A Suprema Corte de Israel em Jerusalém desenhada pela Família Rothschild também tem uma pirâmide no teto com o Olho-que-Tudo-Vê!



Vitrau numa Igreja no Norte da Itália

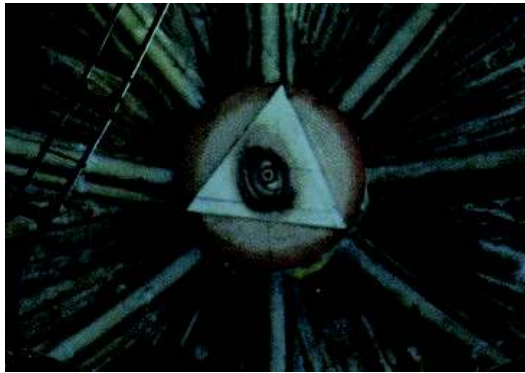




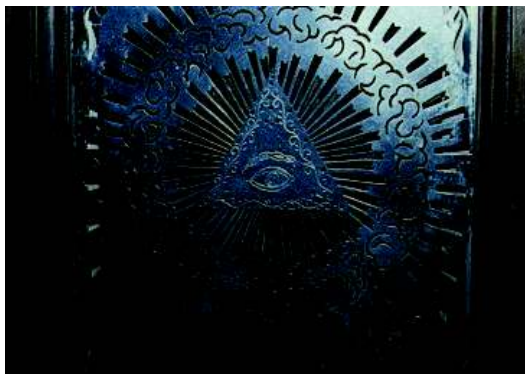
Olho-que-Tudo-Vê no centro na parte superior



Olho-que-Tudo-Vê numa Igreja de 1766 (MDCCLXVI)



Confessionário na Catedral de Milão, Itália



Olho-que-Tudo-Vê na cúpula de uma Catedral na Espanha



Pendente usado por um grupo de jovens católicos nas Filipinas



Púlpito de uma Igreja Católica em Paris



Tapete de parede no Vaticano mostrando o Olho-que-Tudo-Vê



Templo Maçom em Paris



Entrada de um Templo Mórmon mostrando o Olho-que-Tudo-Vê



Olho-que-Tudo-Vê numa Igreja Católica Ortodoxa



Olho-que-Tudo-Vê atrás do Sacerdote Ortodoxo i



Catedral Católica



O Olho-que-Tudo-Vê está na parte superior entre os dois anjos





Avental Maçom



Olho de Hórus





Banco da Estônia



OTO logo



Uma janela do Starbucks Café



Nickelodeon





Olho-que-Tudo-Vê num edifício





Olho-que-Tudo-Vê num monumento maçom em Jerusalém

Em templos maçônicos, em prédios, no Vaticano, em igrejas católicas, ortodoxas e mórmons, em bancos, em monumentos, na TV, em confessionários, na internet e no comércio, o Olho de Hórus, o Olho de Lúcifer, está estampado provando que existe uma rede mundial trabalhando para o mesmo fim: colocar o mundo todo sob o domínio do deus Sol, Satanás! O Olho-que-Tudo-Vê representa falsamente a onipresença de Lúcifer, mas, essa é mais uma pretensão de Satanás! O Deus Criador, Ele só é onipresente e onisciente; Ele tudo sabe e tudo vê; é o Jeová eterno, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó!

A **Ordem Secreta dos Jesuítas** é a mão invisível do Vaticano, e o **Illuminati**, camuflado dentro da sociedade secreta da maçonaria, é a mão invisível do governo americano! Eles adoram o mesmo deus! Inimigos no passado, hoje estão, mais do que nunca, unidos no projeto da **Nova Ordem Mundial!**



Dr. Alberto Rivera, ex-jesuíta, conta que uma vez ele foi convidado para assistir a uma **Missa Negra** secreta na Espanha. Quando ele se ajoelhou para beijar o anel do superior ele estremeceu porque viu no anel o símbolo da maçonaria, o compasso e o esquadro.



Eric Jon Phelps, autor do livro: *Vatican Assassins*, afirma que as pessoas envolvidas na Missa Negra estão adorando conscientemente a Lúcifer.<sup>1</sup> No livro: *Windswept House*, o jesuíta Malachi Martin fala da **Missa Negra** realizada no Vaticano na **St Paul's Chapel no dia 29 de junho de 1963**, mais ou menos uma semana após a eleição do Papa Paulo VI, esse papa também era maçom.

---

<sup>1</sup> *The Spectrum newspaper*, maio de 2000. Entrevista feita por Rick Martin com Eric J. Phelps

De acordo com a revista *The New American*, Martin confirmou que essa cerimônia realmente ocorreu no Vaticano. Martin acusa o Papa Paulo VI de ser membro de uma Loja Maçônica! O seu antecessor Papa João XXIII também era maçom!<sup>1</sup> O autor do livro: ***Em Nome de Deus***, David Yallop, confirma também o envolvimento do Vaticano com a **Loja Maçônica P2** no período do Papa Paulo VI! A maçonaria ortodoxa envolvia padres, bispos, cardeais e papas e era chefiada pelo grão-mestre **Lício Gelli** e mantinha uma íntima relação com a *Central Intelligence Agency* (CIA) e a Máfia.<sup>2</sup> Malachi Martin, em dois dos seus livros, diz que nessa **Missa Negra de 29 de junho de 1963, vários cardeais entronizaram Lúcifer como cabeça da igreja do Vaticano.**<sup>3</sup> **O deus da maçonaria e o deus dos jesuítas é o deus de chifres!**

### Júpiter ou Pedro?



Estátua do deus Sol, Júpiter, adorada no Vaticano como se fosse Pedro!

1 Cathy Burns, *Billy Graham and his Friends: A Hidden Agenda?*, 432.

2 David Yallop, *Em Nome de Deus*, 142-143.

3 Malachi Martin, *Windswept House*, 7; e também em outro livro do mesmo autor: *The Keys of this Blood*, 632.

Dentro da Basílica de São Pedro existe uma estátua de Júpiter, cujo pé é beijado pelos sinceros e devotos católicos como se fosse Pedro; mas, essa estátua só tem a cabeça de Pedro, o resto tudo é de Júpiter, o deus Sol romano! **Essa estátua foi retirada do Pantheon Romano (foto abaixo) e colocada dentro da Basílica de São Pedro para enganar os devotos sinceros.**



Satanás aceita qualquer tipo de adoração, consciente ou inconsciente. **Em 533 o papado recebeu através de um decreto do Imperador Justiniano, a força e a autoridade; era o deus do poder civil, o “deus das fortalezas” promovendo o papado.** A supremacia papal da Idade Média começou em 538 quando Belizário e o seu exército forçaram os ostrogodos a abandonarem o sítio de Roma, e o bispo de Roma, agora livre do controle ariano, teve a liberdade de exercer as prerrogativas do decreto de Justiniano. Ahistória vai se repetir! **Novamente os “braços fortes do poder civil” dos Estados Unidos farão com que a Terra toda se prostre em**



**adoração diante do papado:** e “*ao deus das fortalezas honrará... um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas agradáveis*” (Dan. 11:38). A profecia de Daniel revela uma parceria entre o “**deus das fortalezas**” e o papado. Daniel 11:38-39 e Apocalipse 13 estão falando do mesmo assunto e dos mesmos poderes. **Em retribuição, o papado honrará os Estados Unidos com as suas riquezas: ouro, prata e pedras preciosas. Isso é o que o Vaticano mais tem. É uma troca de favores. O governo americano tem todo o dinheiro que precisar para os seus projetos, porque o papado “honrará com ouro e com prata e com pedras preciosas” (Dan. 11:38) ao “deus das fortalezas.”**

O *Federal Reserve Bank* financia o governo americano e, embora a dívida do governo federal já ultrapasse os **\$10.000.000.000.000 (dez trilhões de dólares),<sup>1</sup>** e o débito nacional incluindo o do governo federal, estadual, local, internacional, privado, setores do comércio, das finanças e fundos fideicomissos ultrapasse **os \$53 trilhões de dólares,<sup>2</sup>** mesmo assim o *Federal Reserve Bank* continua disponibilizando mais e mais dinheiro. Desde setembro de 2007 a dívida do governo americano está aumentando **\$3.32 bilhões de dólares por dia!**

O economista Murray Rothbard, autor de 26 livros, afirmou no seu livro: *The Case Against the Fed*, que o *Federal Reserve* pode imprimir todo dinheiro que quiser; é impossível o *Fed* ir à falência, pois ele tem o monopólio legal de “**falsificar dinheiro**” no país todo, isto é, **ele cria dinheiro do nada.<sup>3</sup>** O empréstimo que o *Fed* faz ao governo é em dinheiro papel,

---

1 *U.S. National Debt Clock*, pode obter informações atualizadas nesse site sobre o débito nacional do governo americano.

2 Michael Hodges, *America's Total Debt Report - \$ 53 Trillion - - and soaring-household, business, financial and government sectors* - updated March 2008 (<http://mwhodges.home.att.net/nat-debt/debt-nat-b.htm>)

3 Murray N. Rothbard, *The Case Against the Fed*, 139.

**porém, como pagamento eles não aceitam o seu próprio dinheiro, o governo precisa pagar em ouro. É estranho o Fed não aceitar como pagamento o seu próprio dinheiro! Gradualmente, todo o ouro do mundo está indo para as mãos dos controladores dos Bancos Centrais!**

### **Os Bancos Centrais**

O primeiro Banco Central fundado foi na Inglaterra em 1694. Em 1815 a Família Rothschild em parceria com a Ordem Secreta dos Jesuítas obteve o controle financeiro do Banco da Inglaterra! A partir da Inglaterra, os Rothschilds desenvolveram o sistema de Bancos Centrais em quase todos os países do mundo. Essa instituição jesuíta empresta dinheiro papel aos governos, mas, como pagamento aceita unicamente ouro! Sutilmente eles se **apossam das reservas de ouro de cada país**. O ouro está mudando de mãos, e quem tem o ouro, tem o poder e o domínio completo das nações. O Banco Central tem a liberdade de imprimir o dinheiro do país e emprestá-lo a juros para o governo. Os Bancos Centrais são estabelecidos, geralmente, com o apoio do presidente da nação, como ocorreu com Woodrow Wilson,<sup>1</sup> presidente dos Estados Unidos em 1913; ou mediante a renúncia, *impeachment* ou morte do presidente; ou então, através de uma revolução ou guerra, como foi o caso do **Brasil** em que o Banco Central foi estabelecido na **Revolução de 1964**, e no caso do **Iraque e do Afeganistão**, em que o Banco Central foi estabelecido durante a **guerra em 2004!** O escritor, **Andrew Carrington Hitchcock**, no seu livro: *The History of the House of Rothschild*, afirma que atualmente existem somente **cinco países que não possuem um Banco Central** controlado pelos Rothschilds: **Iran, Coréia do Norte, Sudão, Cuba e Líbia!**<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Woodrow Wilson escreveu: "Alguns dos maiores homens nos Estados Unidos... estão com medo de alguém, estão como medo de alguma coisa. Eles sabem que existe um poder em algum lugar tão organizado, tão sutil, tão vigilante, tão entrelaçado, tão completo, tão penetrante que o melhor é não falar alto quando condenando-o." Citado no livro: *Rule By Secrecy*, 13. O juiz da Suprema Corte americana, Felix Frankfurter uma vez declarou: "Os verdadeiros soberanos em Washington são invisíveis, e exercem o poder por trás das cenas." Ibidem.

<sup>2</sup> Andrew C. Hitchcock, *The History of the House of Rothschild*, 60.

No (**Séc. IV**) o **Imperador Constantino** foi o braço forte do poder civil que ajudou o Vaticano; no final do **Séc. V** e início do **Séc. VI**, foi **Clóvis, o rei dos francos**, e mais tarde, os reis da Europa foram o braço forte do poder civil quando colocaram os seus exércitos para lutarem as cruzadas, crendo que essa era uma guerra santa! No tempo do fim, a profecia indica que os **Estados Unidos**, o mais poderoso exército do mundo, é **o braço forte do poder civil** que ajudará o Vaticano na implantação da **Nova Ordem Mundial!** O Vaticano, por sua vez, honrará os Estados Unidos com suas riquezas e ouro! Honrará a um deus que os seus antepassados não conheceram. “A igreja apelará para **o braço forte do poder civil**, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes... invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão.”<sup>1</sup>

### **O Protestantismo se Unirá ao Papado**

*“E haver-se-á com os castelos fortes (o protestantismo) com o auxílio do deus estranho (Abadom, o deus do poder civil, o deus do governo); aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e repartirá a terra por preço” (Dan. 11:39).*

Como foi demonstrado no capítulo anterior os principais líderes evangélicos americanos estão buscando avidamente uma reaproximação com Roma! Roma papal tem consolidado sua aproximação do protestantismo apóstata, com a ajuda do “deus estranho”, o “deus de chifres”, o deus da maçonaria, o deus do governo dos Estados Unidos, o mesmo deus adorado pelos jesuítas do Vaticano! A união do Vaticano com o governo americano e com o protestantismo já é uma realidade em nossos dias. Será uma união regada com honras, prêmios e poder. O papado “multiplicará a honra” daqueles que lhe reconhecerem o poder, e “os fará reinar sobre muitos e repartirá a terra por preço” (Dan. 11:39).

### **O Tratado de Tordesilhas**

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 607.

No passado o papado usou o Tratado de Tordesilhas para dividir a terra por preço! O Papa Alexandre VI em 1493 colocou o seu dedo sobre o globo terrestre e traçou uma linha divisória de Norte a Sul, determinando que tudo que estivesse no **lado Leste** daquela linha pertenceria a **Portugal** e tudo que estivesse no lado **Oeste** pertenceria à **Espanha**.



Esse decreto foi confirmado em 1494 pelo **Tratado de Tordesilhas**. A profecia de Daniel 11:39 revela que uma vez mais o papado usará sua autoridade para repartir a Terra por preço: *“repartirá a terra por preço” (Dan. 11:39)*.

“Convém lembrar, Roma jacta-se de que nunca muda. Os princípios de Gregório VII e Inocêncio III ainda são os princípios da Igreja Católica Romana. E tivesse ela tão somente o poder, pô-los-ia em prática com tanto vigor agora como nos séculos passados. **Pouco sabem os protestantes do que estão fazendo ao se proporem aceitar o auxílio de Roma na obra da exaltação do**

**domingo. Enquanto se aplicam à realização de seu propósito, Roma está visando a restabelcer o seu poder, para recuperar a supremacia perdida.** Estabeleça-se nos Estados Unidos o princípio de que a igreja possa empregar ou dirigir o poder do Estado; de que as observâncias religiosas possam ser impostas pelas leis seculares; em suma, que a autoridade da igreja e do Estado devam dominar a consciência, e Roma terá assegurado o triunfo nesse país.”<sup>1</sup>

“Ao apresentarem um sistema religioso novo e mais elevado, produzir-se-á um grande reavivamento falso baseado na observância do domingo e que precederá o alto clamor do terceiro anjo.”<sup>2</sup>

“Os protestantes lançarão toda a sua influência e poder ao lado do papado. Por um ato nacional impondo o falso sábado, eles darão vida e vigor à corrompida fé de Roma, avivando sua tirania e opressão da consciência.”<sup>3</sup> O encanto dos protestantes e evangélicos americanos para com o papado é algo assustador! O carisma que o papa exerce sobre o mundo todo confirma que ele está revestido mesmo de **um poder sobrenatural!** A Bíblia revela a origem desse poder: “*e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio*” (Apoc. 13:2).

Os Estados Unidos da América do Norte e o protestantismo apostatado cumprirão essa profecia: “*E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome*” (Apoc. 13:16, 17).

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 581.

2 Ellen G. White, *Crise e Vitória*, 16.

3 Ellen G. White, *Eventos Finais*, 113.

---

---

## Capítulo 11 (6ª parte)

# A Religião versus Ateísmo

*“E no fim do tempo (nos últimos dias) o rei do Sul (o ateísmo) lutará com ele (o rei do Norte, o papado), e o rei do Norte o acometerá (o destruirá)” (Dan. 11:40).*

O rei do Sul aqui simboliza o ateísmo em todas as suas formas. O maior sistema ateu dos últimos dias é o comunismo que ainda prevalece em países como a **China, Coréia do Norte, Laos, Vietnam e Cuba**. A profecia revela que o romanismo, uma mescla de paganismo e cristianismo, exaltará o papado como líder mundial e prevalecerá sobre o ateísmo em todas as suas formas.

**No cenário profético dos últimos dias não há espaço para o ateísmo. O próprio Satanás não é ateu!** A Bíblia afirma: *“Tu crês que há um só Deus, fazes bem. Também os demônios o creem e estremecem” (Tiago 2:19).*

O presidente Ronald Reagan encontrou-se com o papa no dia 7 de junho de 1982, para discutir os detalhes da possível queda do comunismo; posteriormente esse encontro foi chamado de a **“Santa Aliança”**.



Em 1984 o Papa João Paulo II seguiu a orientação que lhe foi dada em visão (1981), por Lúcia de Fátima, e pelas revelações feitas a ele pela Virgem Maria (1981), que dizia respeito à consagração da Rússia ao “Imaculado Coração”. Portanto, não é inconsistente o fato de William Bennett, Secretário de Educação na gestão de Reagan, Bush, Thatcher e o Papa João Paulo II. A queda do comunismo, num período de tempo tão curto e sem guerra, seria algo inacreditável, mas isso aconteceu! A revista *Time* de 04/12/1989 falou sobre a queda do ateísmo: “De todos os eventos que tem sacudido o bloco soviético em 1989, nenhum é mais significativo na História, ou mais implausível, do que o encontro cortês que terá lugar nessa semana na cidade do Vaticano.

“Lá, na espaçosa biblioteca do Palácio Apostólico, do Século XVI, **o czar do ateísmo mundial, Mikhail Gorbachev**, visitará o **Vigário de Cristo, o Papa João Paulo II...** o encontro entre esses dois homens simboliza o fim da mais dramática guerra espiritual do Século XX, um conflito em que as

forças aparentemente irresistíveis do comunismo chocam-se contra o inamovível cristianismo... Enquanto a entrega do documento de Gorbachev foi o verdadeiro fator da imediata reação da liberdade que se espalhou através do Leste Europeu nos últimos meses, João Paulo merece a maior parte do crédito.”<sup>1</sup>



A revista *Time* de 24/02/1992, publicou uma declaração de Ronald Reagan onde ele diz: **“um dos meus primeiros alvos como presidente é reconhecer o Vaticano como um Estado e fazer dele um aliado.”** Com a insistência do Vaticano, após o colapso do comunismo, a **Rússia mudou sua constituição para “fazer do catolicismo a religião do Estado... ‘Antes, o povo estava com medo do partido. Agora o povo está com medo da igreja’.**”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Time*, 04/12/1989.

<sup>2</sup> *Chicago Tribune*, 26 de abril, 1991.



Joelmir Beting, comentando sobre a queda da União Soviética, afirmou: “A União Soviética... desmoronou da noite para o dia, sem aviso prévio. E sem levar um único tiro, um único livro, um único manifesto, uma única passeata, uma única greve geral. Um espanto!”<sup>1</sup>

Como escreveu Roberto C. de Azevedo, “a ruptura do ateísmo sucedeu a partir de **1986**, quando o Ciro moderno (Mikhail Gorbachev) abria uma pequena brecha no bloco comunista e ateu, com a Glasnost (ou abertura), seguida pela Perestroika (ou reestruturação)... No dia **9 de novembro de 1989** caiu o Muro de Berlim, que abriu o caminho para a reunificação alemã.



“No dia **25 de dezembro de 1989** foi fuzilado o ditador da Romênia, Nicolae Ceaucescu, e o regime comunista entrou em colapso.

---

<sup>1</sup> Roberto C. de Azevedo, *O Tempo do Fim*, 56. Texto citado do *Estado de São Paulo*, 28/01/2003.



“No dia **25 de dezembro de 1991**, Gorbachev renunciou e desapareceu o Império Comunista e Ateu, sem derramamento de sangue. Esse foi o acontecimento histórico mais importante do século passado.”<sup>1</sup>



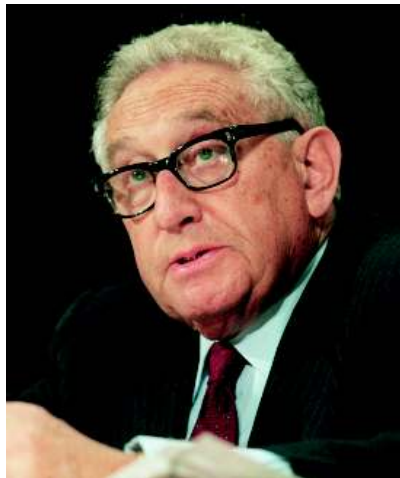
Como escreveu o jesuíta Malachi Martin, o Papa João Paulo II iniciou **o último jogo do milênio!** Nesse jogo existiam três poderes em conflito: **o comunismo ateu da União Soviética, a república**

---

<sup>1</sup> Ibidem.

**dos Estados Unidos e o poder civil-religioso absoluto do Vaticano!**

Quem será o vencedor nesse jogo? A profecia de Apocalipse 13 revela claramente que nos últimos dias que antecedem a segunda vinda de Jesus, o mundo estará reunido sob um governo mundial liderado pelo papa. **O comunismo ateu da União Soviética tinha que cair e caiu! O sistema econômico capitalista dos Estados Unidos também caiu! A república dos Estados Unidos deu lugar a um novo sistema econômico: o facismo e, a um novo sistema de governo: a Nova Ordem Mundial!** O único poder que permanecerá consistente e sem mudanças nesse último jogo do milênio é o poder papal que reinará absoluto por um curto espaço de tempo; o governo dos Estados Unidos será um servo a serviço do papa ajudando-o na implantação da Nova Ordem Mundial!



**Henry Kissinger**, foi Secretário de Estado durante o governo dos presidentes **Richard Nixon e Gerald Ford**; Kissinger também é membro do **Council on Foreign Relations, Bilderbergers e Trilateral Commission!** Quando Kissinger fala, o mundo inteiro para e ouve.

**Quando Kissinger abre a boca, está dando a conhecer os planos do Illuminati!** Agora, preste atenção no que Kissinger falou numa entrevista no dia **06 de janeiro de 2009 sobre o presidente Barack Obama**: “O presidente Obama tomará posse num momento em que há simultâneas convulsões em muitas partes do mundo... Porém, ele pode dar um novo impulso nas relações estrangeiras americanas especialmente por causa da sua extraordinária aceitação no mundo todo. **A tarefa dele será desenvolver uma estratégia para a América nesse período quando, de fato, uma Nova Ordem Mundial pode ser criada. Essa não é somente uma crise, mas, uma grande oportunidade.**”<sup>1</sup>

A profecia bíblica de Apocalipse 13 e de Daniel 11:40 não deixa espaço para o ateísmo! Os países comunistas e ateus que ainda existem, ou se submeterão ao papado, ou serão varridos do mapa. **Os únicos que farão frente ao papado e sairão vitoriosos serão os fiéis filhos de Deus que “guardam os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus” (Apoc. 14:12).**

A profecia revela também que haverá uma **Terceira Guerra Mundial, uma contrafação do Armagedom**, onde será reunido um exército de **duzentos milhões de soldados** e eles matarão **a terça parte dos habitantes da Terra, mais de dois bilhões de pessoas**. Essa profecia faz parte da sexta trombeta de Apocalipse capítulo nove: *“E foram soltos os quatros anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles” (Apoc. 9:15-16).*

---

<sup>1</sup> *Worldnetdaily*, 06 de janeiro de 2009, video apresentado na CNBC.

Essa profecia ainda não se cumpriu, e, quando se cumprir, ninguém terá dúvidas! Nenhum acontecimento ou guerra do passado corresponde a esse tão numeroso exército e a essa tão avassaladora mortandade descritos na sexta trombeta; uma destruição em massa de tal magnitude não passaria despercebida. **O Império Otomano não corresponde aos detalhes descritos nessa profecia. Josiah Litch (1809-1886), pastor metodista, o primeiro a se unir a Guilherme Miller na Nova Inglaterra, aplicou a profecia da quinta e sexta trombetas ao Império Otomano, mas, posteriormente, admitiu que havia erro na interpretação das trombetas.** Litch nunca se tornou um membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia e deixou de crer até mesmo na profecia das 2.300 tardes e manhãs. Isaac C. Wellcome diz que nos últimos anos Litch adotou uma interpretação futurista com relação às profecias do Apocalipse capítulo cinco em diante.<sup>1</sup>

A sexta trombeta é uma profecia ainda não cumprida e diz respeito aos blocos que sustentam o ateísmo: **comunismo, hinduísmo, budismo e outros adoradores de demônios, “adoradores de demônios, ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira” (Apoc. 9:20).** A profecia revela que existirão grupos ateus que recusarão ajoelhar-se diante do papado no contexto da Nova Ordem Mundial. **A chacina prevista nessa profecia (a terça parte da Terra), não atinge os filhos de Deus guardadores dos Seus mandamentos que já estarão selados nesse tempo; as trombetas só começarão a ser tocadas após o selamento e após o fechamento da porta da graça (Apoc. 8:5-7).**<sup>2</sup> Embora os filhos de Deus, nesse período, estejam sendo perseguidos,

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 10, 705.

<sup>2</sup> Samuel Ramos, *Revelações do Apocalipse*, vol. 2, 41-50.

não mais morrerão; eles foram selados pelo Selo do Deus Vivo! A descrição da quinta trombeta em Apoc. 9:4-5, diz que o povo de Deus estará selado nesse tempo, e serão protegidos pelos anjos de Deus. Serão sentenciados à morte, porém, não morrerão! Aleluia!

*“E entrará nas terras e as inundará” (Dan. 11:40 u.p.)*

A profecia prevê uma vitória arrasadora do papado contra o rei do Sul, o ateísmo. Mesmo os países pagãos, cujas religiões não reconhecem a Jesus como Deus: o confucionismo, o budismo, o hinduísmo, o xintoísmo, o islamismo e outras, prostrar-se-ão diante do papado ou serão destruídos. **Os blocos ateus cederão lugar ao romanismo. Um manto de religiosidade envolverá o mundo todo.** *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão inscritos no Livro da Vida do Cordeiro” (Apoc.13:8).*

Nenhum país e nenhum governo será vitorioso na luta contra o papado! **Unicamente os 144.000 discípulos de Jesus,** ungidos pelo Espírito Santo, falarão abertamente contra o papado, pregarão destemidamente **as três mensagens angélicas** de Apocalipse 14:6-12 advertindo o mundo todo para que não receba o sinal da besta, para que não adore o anticristo. A terceira mensagem angélica é bastante específica:

*“E seguiu-se o terceiro anjo, dizendo com grande voz: **Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre e não tem repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Apoc. 14:9-12).***

**O sinal da besta será o domingo** quando ele for imposto pelas leis dos países forçando todas as pessoas a santificarem o primeiro dia da semana! O povo de Deus continuará santificando o sétimo dia da semana, o Sábado bíblico conforme o quarto mandamento da Lei de Deus: *“Lembra-te de do dia do sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou”* (Êxo. 20:8-11).

**O sábado do quarto mandamento é o Selo do Deus Vivo!** *“Etambém lhes dei os meus sábados para que servissem de sinal entre Mim e eles; para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica”* (Eze. 20:12). *“E santificai os meus sábados e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus”* (Eze. 20:20). Em resposta à pregação dessa mensagem pelos 144.000 discípulos de Jesus uma multidão que ninguém podia contar fará a sua decisão ao lado dos mandamentos de Deus:

*“Depois destas coisas olhei, e eis aqui **uma multidão a qual ninguém podia contar**, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos... E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são, e donde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus*

*vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro... Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede, nem Sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima” (Apoc. 7:9, 13-17).*

A profecia revela que uma multidão que ninguém podia contar será convertida pela pregação e pelo testemunho dos 144.000 discípulos de Jesus e passarão juntos pela grande tribulação, a angústia qual nunca houve, e serão vitoriosos sobre a besta e o seu sinal!

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. **Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão estrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão patenteados.** Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, **os furtivos mas rápidos progressos do poder papal, tudo será desmascarado.** Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão.”<sup>1</sup>

**“A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes.** Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 606.



“Serão ameaçados com multas e prisão, e a alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens como engodo para renunciarem a sua fé. Mas sua perseverante resposta será: **‘Mostrai-nos pela Palavra de Deus o nosso erro’**, a mesma que foi apresentada por Lutero sob idênticas circunstâncias. Os que forem citados perante os tribunais, defenderão desassombradamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir-se a guardar todos os mandamentos de Deus. Assim a luz chegará a milhares que de outra maneira nada saberiam destas verdades.”<sup>1</sup>

### **Entrando na Terra Gloriosa**

*“E entrará também na terra gloriosa e muitos países serão derrubados, mas escaparão da sua mão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amon” (Dan. 11:41).*

**A “terra gloriosa” é uma referência à Palestina e a cidade de Jerusalém; no sentido espiritual aplica-se também ao remanescente fiel.** Antigamente, quando o rei do Norte marchava contra o rei do Sul, o Egito, ele passava primeiro pela terra gloriosa, a Palestina, para depois alcançar o Egito. Nesse conflito final, o rei do Norte, o papado, entrará mais uma vez na terra gloriosa antes de destruir o ateísmo.

**A posse da cidade de Jerusalém sempre foi um sonho papal e uma das metas dos jesuítas.** Os jesuítas não cessarão seus esforços enquanto o papa não estiver de posse de Jerusalém. Tudo indica que por ocasião da imposição do Decreto Dominical o controle da cidade de Jerusalém estará nas mãos do Vaticano. Ao longo dos séculos os seguintes poderes, num tempo ou noutro, estiveram de

---

<sup>1</sup> Ibidem, 607.



posse da Palestina: Assíria, Babilônia (586 a.C.), Pérsia (539 a.C.), Grécia (332 a.C.), Egito (323 a.C.), Selêucidas (175 a.C.), Roma (63 a.C.), os maometanos (634 d.C.) que construíram a Cúpula da Rocha, conhecida também como Mesquita de Omar em 693 d.C., **as forças papais (os cruzados em 1099)**, os maometanos novamente (1187), Império Otomano (1517) e a Grã-Bretanha (1917). É importante lembrar que Londres, Inglaterra, é a sede mundial dos agentes jesuítas, os Rothschilds! De 1922 até 1948 a Liga das Nações confiou a administração de Jerusalém às autoridades “inglesas”, isto é, aos Rothschilds! **De acordo com a resolução da Organização das Nações Unidas (27/11/1947) foi criado o Estado de Israel em 1948.**



Essa estreita faixa de terra é o traço de união de três importantes continentes: Ásia, Europa e África. Ela marca a trilha das grandes rotas comerciais, conforme nos indicam os mais antigos registros da raça humana e, é o ponto de encontro de três grandes religiões. O papado sempre sonhou ter a posse da Palestina. A Ordem dos Jesuítas fundada em 1540, estabeleceu como uma das suas metas retomar o domínio da cidade de Jerusalém e colocá-la sob o domínio papal. Essa profecia ainda não se cumpriu, mas certamente o será muito em breve.

### **Estado de Israel ou Estado de Rothschild?**

A profecia de Daniel 11:41 afirma que nos últimos dias o papado (o rei do Norte) **entrará na terra gloriosa**. Não é difícil imaginar que o anticristo tomará posse de Jerusalém. As evidências indicam que é chegado esse tempo. O Vaticano nunca se mostrou

favorável à criação do Estado de Israel (1948) para que ninguém desconfiasse que a criação do novo Estado de Israel era mais um projeto jesuíta preparando o caminho e criando condições para que Jerusalém venha para as mãos do papa. A criação do Estado de Israel foi defendida, promovida e subvencionada financeiramente pela Família Rothschild.

Se todos os planos tivessem dado certo o Estado de Israel teria sido criado logo após a Primeira Guerra Mundial, quando foi assinado o **Tratado de Versalhes e criada a Liga das Nações (1919-1920)**. Porém, os Estados Unidos não se uniram à Liga das Nações em 1919, falhou o projeto da Liga das Nações; e o plano de criar o Estado de Israel conseqüentemente também falhou! A parceria formada entre os jesuítas e os Rothschilds teve que trabalhar por mais 28 anos e criar mais uma guerra, a **Segunda Guerra Mundial**, para criar as **Nações Unidas** (uma versão nova da Liga das Nações) e o Estado de Israel!

- O Estado de Israel é um projeto que nasceu na mente dos parceiros jesuítas e Rothschilds. **Em 1895 Edmond James de Rothschild visitou a Palestina e supriu os fundos necessários para formar a primeira colônia de judeus na Palestina.** Era o início do projeto da criação do Estado de Israel!

- **Em 1897 os Rothschilds fundaram o Congresso Sionista para promover o Sionismo**, um movimento político com o propósito de levar o máximo de judeus de volta para a Palestina e criar uma nação para eles. **Theodor Herzl** foi eleito presidente da Organização Sionista e adotou como símbolo Sionista: **o Hexagrama Vermelho dos Rothschilds (a estrela de seis pontas).**

- Em **1917** Arthur James Balfour escreveu a **Balfour Declaration** garantindo ao Lord Rothschild que o governo da Inglaterra apoiava a criação do Estado de Israel na Palestina. Essa declaração foi aceita pela Liga das Nações em 1922 e deu à Inglaterra o controle administrativo temporário da Palestina.
- Em **1945** acabou a Segunda Guerra Mundial e foi formada a Organização das Nações Unidas!
- **Em 1947 o governo da Inglaterra transferiu o controle administrativo da Palestina para as Nações Unidas e então a Palestina foi dividida em dois estados: um Sionista e outro Árabe.**
- **Em 1948 os Rothschilds subornaram o presidente Harry S. Truman para que os Estados Unidos reconhecessem o Estado de Israel como um Estado soberano.** Os Rothschilds deram para a campanha de Harry Truman \$2.000.000 (dois milhões de dólares)! Os Rothschilds então declararam que Israel agora era um Estado soberano e meia hora depois o presidente Truman fez uma declaração pública dizendo que os Estados Unidos era a primeira nação a reconhecer o Estado de Israel!
- **A bandeira do Estado de Israel foi então revelada: uma versão azul do símbolo dos Rothschilds, o Hexagrama, a estrela de seis pontas! O Estado de Israel poderia ser corretamente chamado de Estado de Rothschild, porque desde 1895 eles investiram dinheiro e usaram sua influência para a criação da nação israelense. A bandeira de Israel confirma a soberania dos Rothschilds sobre a nação!**

O Hexagrama ou estrela de seis pontas é um símbolo esotérico!



Esse símbolo do ocultismo na bandeira israelense encolerizou muitos judeus que reconheceram nele **o símbolo religioso e misterioso de Moloque e Astarote!** A estrela de seis pontas também tem sido usada para representar **o deus Saturno, um nome esotérico para Satanás!** A estrela de seis pontas é considerada o equivalente do símbolo oriental **Yin-e-Yang** que é um conceito



Ying-e-Yang

luciferiano do equilíbrio entre o bem e o mal; é também chamado de **Selo de Salomão** porque está associado ao período da apostasia do rei Salomão quando ele construiu templos aos deuses estranhos: *“Porque Salomão andou em seguimento de **Astarote**, deusa dos sidônios, e em seguimento de **Milcom**, a abominação dos amonitas... então edificou Salomão um alto a **Quemós**, a abominação dos moabitas... e a **Moloque**, a abominação dos filhos de Amon.”* (*I Reis 11:5,7*). No cabalismo judaico a estrela de seis pontas era um símbolo mágico; o judaísmo moderno está estreitamente associado à Cabala!

### Quem São os Rothschilds?

Quem são os Rothschilds? Segundo o pesquisador Andrew Carrington Hitchcock, eles se declaram judeus, mas, de fato, são **Khazars**. Eles são de um país chamado **Khazária** que fica entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, região que na atualidade é ocupada predominantemente pela Geórgia. A razão pela qual os Rothschilds se declaram judeus é que os Khazars, sob a orientação do rei,



**converteram-se à fé judaica em 740 d.C**, mas, obviamente essa decisão não transformou a carga genética mongoliana deles em genes de raça judaica!<sup>1</sup> **Mayer Amschel Bauer**, um judeu khazar, ou como eles preferem se chamar, um **judeu ashkenazi**, nasceu no ano 1743 em Frankfurt, Alemanha, filho de Moses Amschel Bauer, que trabalhava como contador e agiota. Na última metade do Séc. XVIII Moses Amschel Bauer colocou o **hexagrama vermelho** em cima da porta de entrada do seu escritório contábil em Frankfurt. Na década de 1760 Moses Amschel Bauer morreu, e seu filho Mayer Amschel Bauer voltou para Frankfurt para dirigir o negócio do pai; **ele reconheceu o significado do hexagrama vermelho e mudou o seu nome de Bauer para “Rothschild” que significa “sinal vermelho”.**<sup>2</sup>

A estrela de seis pontas, o Hexagrama, não é a estrela de Davi e não é um símbolo bíblico. **Foi a Família Rothschild que pela primeira vez relacionou essa estrela de seis pontas com Israel!**<sup>3</sup> Atualmente todas as pessoas e nações chamam a estrela de seis pontas na bandeira israelense de “a estrela de Davi”! Uma mentira muitas vezes repetida pode ser, gradualmente, acreditada como verdade, mas, o hexagrama é o símbolo dos Rothschilds que se dizem judeus, mas na verdade, nem judeus são. **Na carta que o apóstolo João escreveu à Igreja de Filadélfia, que corresponde à história do cristianismo entre os anos 1798 e 1844, existe um verso que descreve literalmente os Rothschilds.**

**Em 1798** Nathan Mayer Rothschild deixou Frankfurt e foi para a Inglaterra com uma grande soma de dinheiro que o seu pai

---

1 Andrew Hitchcock, *The History of the House of Rotschild*, 2.

2 “Rot” é palavra alemã para “vermelho”, e “Schild” é a palavra alemã para “sinal”.

3 O. J. Graham, *The Six Pointed Star*.



Ihe deu para abrir uma Casa Bancária em Londres. **Dessa Casa Bancária de Londres eles deram o grande salto tornando-se os controladores do Banco da Inglaterra em 1815<sup>1</sup> e do *Federal Reserve Bank* em 1913!** Eustice Mullins, em sua pesquisa afirma que a partir de **1823** as transações financeiras internacionais do Vaticano passaram para as mãos dos Rothschilds.<sup>2</sup> A família Rothschild se destacou mundialmente exatamente no período da Igreja de Filadélfia.

É simplesmente interessante o fato de que exatamente nessa carta de Filadélfia, que se aplica ao período de 1798 a 1844, Jesus deu a João uma mensagem que se aplica àqueles **que se chamam judeus e não o são, e são sinagoga de Satanás, ou seja, são adoradores de Lúcifer!**<sup>3</sup> O. J. Graham, em seu livro: *The Six Pointed Star*, mostra que os Rothschilds são adoradores de Satanás! Leia o texto bíblico: **“Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus e não o são, mas mentem, eis que Eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés e saibam que Eu te amo. Eis que venho sem demora; guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa”** (Apoc. 3:10-11).

A Família Rothschild é a mais poderosa e a mais rica do mundo, como escreveu John Reeves, em 1887: **“Os controladores das finanças de todas as nações.”**<sup>4</sup> Eles se dizem judeus e não o são; eles são agentes de Satanás trabalhando em parceria com os jesuítas na implantação da Nova Ordem Mundial! Nesse tempo Jerusalém será uma possessão papal! É um traição ao povo judeu que não consegue perceber que os líderes do governo israelita e os Rothschilds estão comprometidos com o Vaticano!

Em breve será criado o Estado Palestino e as relações entre os israelitas e os palestinos se provará insustentável; eles vão precisar de um mediador pacífico e imparcial! É difícil imaginar quem

---

1 A. Ralph Epperson, *The Unseen Hand*, 140.

2 E. Mullins, *The Curse of Canaan*, 125.

3 O. J. Graham, *The Six Pointed Star*.

4 John Reeves, *The Rothschilds: The Financial Rulers of Nations*.

será ele? O papa! Jerusalém está sendo preparada para receber o trono do anticristo! O domínio de Jerusalém não ficará nem com Israel nem com os Palestinos e sim com o papa! O próprio anticristo estabelecerá o seu trono em Jerusalém! **Israel é conhecido como o povo do sábado e a Igreja Adventista do Sétimo Dia é conhecida como a igreja do sábado. Ambos são odiados pelo papado, pois vê neles um Mardoqueu sentado junto à porta recusando-se a se ajoelhar (Ester 3:2).**

Por ocasião da imposição do Decreto Dominical todos os guardadores do sábado bíblico serão perseguidos e não poderão comprar e nem vender: *“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas. Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome”* (Apoc. 13:16-17). O Decreto Dominical atingirá em cheio os grupos observadores do sábado.

Os árabes maometanos sonham com o momento em que poderão esmagar o Estado de Israel, mas isso, só acontecerá quando a parceria do papado com os Estados Unidos for selada com a aprovação do Decreto Dominical! O Decreto Dominical, porém, não será aprovado nos Estados Unidos enquanto o Estado de Israel estiver sendo tratado como a menina dos olhos dos Estados Unidos. É do conhecimento de todos que Israel tem o total apoio americano como se fosse um estado americano (o 51º). Até quando? A profecia de Apocalipse 13 revela que a parceria entre a besta que subiu do mar e a besta que subiu da Terra resultará na perseguição aos fiéis guardadores dos mandamentos de Deus. *“E dragão (Satanás) irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus”* (Apoc. 12:17). Alguém pode

argumentar: como podem os judeus, que não tem a fé de Jesus, serem perseguidos? Realmente, para ser selado com o Selo do Deus Vivo não basta guardar o sábado bíblico! A Bíblia também fala da fé e do testemunho de Jesus. Portanto, os perseguidos pelo dragão de Apocalipse 12:17 são cristãos que amam a Jesus e obedecem os Seus mandamentos! A profecia bíblica também fala da conversão de muitos judeus!

### **Deus Não Esqueceu os Judeus!**

A profecia do apóstolo Paulo na carta aos Romanos capítulo onze sugere que haverá uma grande conversão entre os judeus no tempo do fim. Quando Frederico, o Grande, da Prússia, voltou-se para o seu capelão e lhe pediu que desse uma razão porque acreditava que a Bíblia continha a verdade, o capelão pensou por um momento e então disse: **“Majestade, os judeus”**. Nada, em toda a História, revela tão claramente a veracidade das Escrituras como as predições a respeito de Israel. O Dr. Adam Clark, um comentarista bíblico metodista, em seu comentário sobre Mateus 24:34 afirma: “Os judeus não deixarão de ser um povo distinto até que todos os desígnios de Deus relativos a eles e aos gentios sejam cumpridos.”<sup>1</sup> “Não existe registro de uma história mais fascinante do que a dos judeus. Qualquer povo ou nação que já foi conquistado e forçado a sair da sua pátria, desapareceu no espaço de dois ou três séculos... Observe estes exemplos: os cananeus, os hititas, os amorreus, os moabitas, os heveus, os filisteus, os vândalos, os hérulos, os ostrogodos e até os babilônios. Mesmo aqueles que, outrora

---

<sup>1</sup> Roy Allan Anderson e Jay Milton Hoffman, *Israel, Foco das Atenções Mundiais*, 77.

dominaram o mundo, tais como: os babilônios e os romanos, desapareceram por completo... mas, e os judeus?... Foram eles absorvidos pelo povo que os conquistou? Não!... Não importa onde possam ser encontrados: na América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia, África ou Austrália. Onde quer que eles estejam, eles ainda são judeus... Esse fato é um verdadeiro desafio aos nossos sociólogos.”<sup>1</sup> Com certeza Deus ainda tem em mente uma grande conversão entre os judeus nos momentos finais do tempo de graça, justo antes de Jesus lançar o incensário de ouro sobre a Terra (Apoc. 8:5).

*“E também eles (os judeus) se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar. Porque, se tu (nós os gentios) foste cortado do natural zambujeiro, e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira (Jesus), quanto mais esses (judeus), que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira (Jesus)” (Rom. 11:23-24).*

*“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (segredo é algo muito importante a ser revelado)... que o endurecimento (a cegueira que impede os judeus de reconhecerem Jesus como o Messias) veio em parte sobre Israel, até que (há um tempo limite para essa cegueira) **a plenitude dos gentios haja entrado**” (Rom. 11:23-25).*

**Quando será a plenitude dos gentios?** A Bíblia explica que a primeira vinda de Jesus foi na plenitude dos tempos: *“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gál. 4:4).* No caso da primeira vinda de Jesus a plenitude dos tempos foi o momento exato indicado na profecia para o nascimento do Messias. Jesus não nasceu antes do tempo e nem depois do tempo; Ele nasceu na plenitude dos tempos,

---

<sup>1</sup> Ibidem, 129-130.

no tempo certo! Da mesma forma, a profecia está revelando que existe também “a plenitude dos gentios” (Rom. 11:25). O tempo dos gentios começou no ano 34 d.C., no final das setenta semanas de Daniel 9:24. O final dos 490 anos (457 a.C. – 34 d.C.) ocorreu três anos e meio após a morte de Jesus (31 d.C.). Por ocasião do apedrejamento de Estevão no ano 34 d.C. (Atos 7:54-60), Deus converteu o coração do perseguidor Saulo de Tarso e lhe deu um novo nome, Paulo, o apóstolo dos gentios: “Para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios” (II Tim. 1:11).

**No ano 34 d.C. começou o tempo dos gentios e o evangelho foi espalhado pelo mundo todo**, mas, a plenitude dos gentios cumprir-se-á com a maior de todas as conversões. **Em resposta à proclamação do alto clamor feita pelos 144.000 discípulos de Jesus: “Sai dela povo meu” (Apoc. 18:4), uma multidão de gentios de todas as nações e credos, multidão que ninguém podia contar, deixa as igrejas apóstatas e o paganismo e se une aos que guardam os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus! Essa é a plenitude dos gentios!** A totalidade dos sinceros e fiéis gentios responderá ao chamado de Deus e serão selados pelo Selo do Deus Vivo. Como presente do selamento eles também serão batizados com a chuva serôdia do Espírito Santo. Os 144.000 discípulos de Jesus, as primícias dos salvos vivos, serão os primeiros a serem selados e batizados com a chuva serôdia do Espírito Santo; eles serão os proclamadores das três mensagens angélicas e do alto clamor. **A conversão da grande multidão na hora undécima é a grande seara dos salvos vivos e, os 144.000, são as primícias dos salvos vivos.**

**Depois de consumada a plenitude dos gentios, Deus se volta para os ramos naturais da Oliveira Verdadeira.** O tempo dos gentios

corresponde ao tempo do endurecimento de Israel. Romanos 11:25 revela que depois da *“plenitude dos gentios”*, haverá uma grande conversão de israelitas. O endurecimento e a cegueira espiritual de Israel tem um tempo limite: *“até que a plenitude dos gentios haja entrado”* (Rom. 11:25). Em Lucas 21:24 também lemos: *“E cairão ao fio da espada e para todas as nações serão levados cativos: e Jerusalém será pisada pelos gentios até que os tempos dos gentios se completem.”*

Aleluia! Existe uma luz no fundo do túnel! Deus não Se esqueceu de Israel: *“E assim todo o Israel será salvo* (Israel literal e Israel espiritual, isto é, todos os que clamarem pelo sangue de Jesus) *como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades... Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós, mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais. Porque os dons e a vocação (o chamado) de Deus são sem arrependimento* (Deus não errou em ter escolhido Abraão e a sua descendência; Deus não desistiu deles. Muitos tem a tendência de aplicar todas as promessas divinas para o Israel espiritual como se os planos de Deus tivessem falhado; o chamado de Deus é sem arrependimento e Deus não falha).

*“Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles, assim também estes (judeus) agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada. Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia”* (Rom. 11:26-32).



Muro das Lamentações em Jerusalém



Rabbi Yitzhak Kaduri revela o nome do Messias!

Uns poucos meses antes da morte do rabi **Yitzhak Kaduri com a idade de 108 anos**, ele surpreendeu os seus seguidores quando lhes falou que havia encontrado o Messias. Kaduri deu a mensagem na sua sinagoga no Yom Kippur ensinando como reconhecer o Messias. Um pouco antes de morrer o rabi escreveu o nome do Messias num bilhete e pediu que esse ficasse selado até se completar um ano após a sua morte. Quando o bilhete foi aberto uma multidão de judeus, em Jerusalém e no mundo, aguardava com ansiedade a revelação do Messias. Kaduri deixou escrito no bilhete o nome do Messias: **“Yehoshua, ou Yeshua (Jesus) é o Messias!”**<sup>1</sup>

Está chegando a plenitude do tempo dos gentios, o alto clamor e a conversão da grande multidão e, conseqüentemente, Deus está preparando Israel para aceitar o verdadeiro Messias como Salvador!

---

<sup>1</sup> Hebrew website News First Class (Nfc) Politics, 30 de abril de 2007.

Uma das últimas intercessões de Jesus, depois de se cumprir a plenitude dos gentios, será pelos remanescentes de Israel. **“O tempo é chegado... em que haverá tantos (judeus convertidos) num dia, como foi no dia de Pentecostes... e nós veremos a salvação de Deus.”**<sup>1</sup>

**“Haverá muitos conversos entre os judeus,** e esses conversos ajudarão a preparar o caminho do Senhor, e fazer no deserto caminho direito para nosso Deus. Judeus conversos hão de ter parte importante a desempenhar nos grandes preparativos a serem feitos no futuro para receber a Cristo, nosso Príncipe. Nascerá uma nação em um dia. Como? Por homens que Deus designou se converterem à verdade.”<sup>2</sup>

“Há entre os judeus alguns que, como Saulo de Tarso, são poderosos nas Escrituras, e esses proclamarão com maravilhoso poder a imutabilidade da lei de Deus. O Deus de Israel fará que isto suceda em nossos dias.”<sup>3</sup> Israel como nação não aceitará a Jesus como Salvador, pois o governo de Israel atualmente é controlado por judeus *ashkenazis* Sionistas, um movimento jesuíta; porém, uma multidão de judeus verdadeiros se unirá aos que amam a Jesus e guardam os Seus mandamentos!

### **A Terra Gloriosa Interpretada como o Povo de Deus**

*“E entrará também na terra gloriosa” (Daniel 11:41)*

**No sentido espiritual a “terra gloriosa” pode ser também interpretada como uma referência ao povo de Deus, a Igreja Remanescente! Nesse caso o texto de Daniel 11:41 está dizendo que o papado (o Rei do Norte) terá um certo grau de sucesso também dentro da Igreja Remanescente! Essa é uma triste conclusão,**

---

1 Ellen G. White, *Review & Herald*, 29 de junho de 1905.

2 Ellen G. White, *Evangelismo*, 579.

3 Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, 399.



mas, é isso que Deus está revelando. **Há dentro da igreja de Deus alguns líderes que estão enamorados do papado, assim como a maioria dos líderes evangélicos americanos, e eles usarão sua influência dentro da igreja para desviar os ataques feitos contra o papado e suavizar ou, se for possível, bloquear a pregação das três mensagens angélicas.** Os agentes jesuítas infiltrados **acusarão os 144.000 discípulos de Jesus de alarmistas e extremistas e farão tudo que puderem para neutralizá-los.** Não gostaríamos que isso acontecesse no meio do povo de Deus, mas, a profecia revela que haverá uma perseguição interna, irmãos sendo perseguidos por irmãos. O sacerdote, ex-jesuíta, Alberto Rivera, afirma que os jesuítas estão infiltrados em todas as igrejas evangélicas e protestantes! Seria ingenuidade pensar que a Igreja Remanescente é a única exceção!<sup>1</sup>

O quadro profético dos cristãos laodiceanos está vividamente descrito na carta à Igreja de Laodicéia onde lemos que a igreja está passando por uma fase crítica de mornidão! Mornidão é uma palavra suave para “apostasia”! A grande maioria dos cristãos laodiceanos está destituída: **do amor de Deus, da justiça de Jesus e do batismo do Espírito Santo!**

*“Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nú. Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo (o amor) para que te enriqueças; e vestidos brancos (a justiça de Jesus) para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio (o Espírito Santo) para que vejas” (Apoc. 3:16-18).* A condição espiritual da igreja como um todo não é boa, é antes preocupante e, a mensagem da Fiel Testemunha é enviada como sinal do Seu amor pela Sua

---

<sup>1</sup> Alberto Rivera, *Alberto, primeira parte*, 28. Chick Publications.

igreja e para despertar os que dormem! **Infelizmente o papado fará incursões dentro do povo de Deus e conquistará para si uma classe numerosa de membros e líderes. A revelação divina adverte:**

**“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário.** Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. **Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra eles.”**<sup>1</sup>

**“Muitas estrelas cujo brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas.** A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo.”<sup>2</sup>

“E por aquele tempo a classe dos superficiais, conservadores, cuja influência tem retardado decididamente o progresso da obra, renunciará a fé.”<sup>3</sup> “Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, sob um pretexto ou outro hão de retirar-se

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 608.

2 Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, 81.

3 Ellen G. White, *Eventos Finais*, 151.

de nós.”<sup>1</sup> “Muitos demonstrarão que não são um com Cristo, que não estão mortos para o mundo... **e as apostasias de homens que ocuparam posições de responsabilidades serão frequentes... Pastores e médicos poderão apartar-se da fé, como a Palavra e as mensagens que Deus tem dado a Sua serva declaram que o farão.**”<sup>2</sup>

Essa mensagem não é para desanimar o povo de Deus, e sim, despertá-lo da embriaguez causada pelo vinho de Babilônia! O texto citado do livro: *O Grande Conflito*, diz que **uma classe numerosa de membros da Igreja Remanescente**, aqueles que conhecem a mensagem do terceiro anjo, mas não foram santificados pela verdade, **unir-se-ão ao papado!** Homens de talento e maneiras agradáveis, líderes da igreja de Deus, dobrarão os joelhos em adoração ao papado. Muitos querem servir a dois senhores; querem ser fiéis membros da Igreja Remanescente e ao mesmo tempo manter um bom relacionamento com o papado. Porém Deus adverte: **“É um retrocesso da igreja diminuir a distância que nos separa do papado.”**<sup>3</sup>

A amizade com o papado só poderá trazer prejuízos para a igreja de Deus. **O papa não é considerado por Deus nada mais que um homem atuando no mundo o caráter do homem do pecado.**<sup>4</sup> A amizade com o papado nunca poderá ser consolidada se o fiel remanescente pregar as três mensagens angélicas de Apoc. 14:6-12: “Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. **Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos,**

---

1 Ellen G. White, *Eventos Finais*, 151.

2 Ibidem, 154, 155.

3 Ellen G. White, *Signs*, 19 de fevereiro de 1894.

4 Ellen G. White, *Manuscript Releases*, vol. 5, 102.

**separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade Dele.”<sup>1</sup> A mensagem dos três anjos é uma linha divisória que nos separa de outras igrejas tornando-nos um povo distinto; é um ataque direto ao sistema papal e ao ecumenismo mundial cujo propósito é unir todas as igrejas sob a liderança do bispo de Roma. **Ninguém se iluda com o pensamento de que o Concílio Mundial das Igrejas está traçando planos para converter o mundo para Jesus!****

**“Há amantes do mundo mesmo entre os que professam estar aguardando o Senhor. Há ambição de riquezas e de honras.”<sup>2</sup> É apelando para essas ambições não santificadas de riquezas, honras e popularidade que o papado conquistará para si muitos líderes que um dia já se regozijaram na verdade: **“Muitas das estrelas que nós temos admirado pelo seu brilho, tornar-se-ão trevas.”<sup>3</sup>****

### **Edom, Moabe e os Filhos de Amon**

*“Mas escaparão da sua mão (das mãos do papado) estes: Edom, e Moabe e as primícias dos filhos de Amon” (Dan. 11:41).*

O paradoxo aqui é que, enquanto milhares dentre o povo de Deus serão vencidos pelo rei do Norte e passarão para as fileiras do inimigo, alguns que, tradicionalmente, tem sido inimigos do povo de Deus, escaparão. **Edom é um outro nome usado para Esaú, enquanto que, Moabe e Amon, são filhos de Ló.** Em Isaías 11:11-14 lemos que Deus *“tornará a estender a sua mão para adquirir outra*

---

1 Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, 156.

2 Ibidem, 156-157.

3 Ellen G. White, *Testimonies for the Church*, vol. 5, 81.

*vez os resíduos do Seu povo... e levantará um pendão entre as nações e ajuntará os desterrados de Israel... em Edom e Moabe porão as suas mãos e os filhos de Amon lhes obedecerão.”*

**Edom, Moabe e Amon, embora fossem parentes dos israelitas, eram, ao mesmo tempo, seus inimigos.** Considerando que aqui a profecia está falando que um grupo deles escapará das mãos do papado, isto significa que as primícias dos filhos de Amon, Edom e Moabe se unirão aos fiéis guardadores do sábado bíblico e abraçarão a Jesus como Salvador. De acordo com a profecia de Isaías 11:11-16 Edom, Moabe, e Amon tornar-se-ão obedientes a Deus nos últimos dias. Os palestinos se declaram descendentes de Esaú, isto é, são edomitas, e a profecia prevê a salvação de alguns deles!

O profeta Amós profetizou: *“Naquele dia tornarei a levantar a tenda de Davi, que caiu, e taparei as suas aberturas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e a edificarei como nos dias da antiguidade. Para que possuam o restante de Edom e todas as nações que são chamadas pelo meu nome” (Amós 9:11, 12).* Deus salvará também as primícias de Edom! O papado, unido ao deus estranho, o “deus das fortalezas”, o deus do poder civil dos Estados Unidos e, apoiado pelo protestantismo apostatado, tentará subjugar e dominar a “consciência”; este é o território da igreja de Deus e, a alguns derrubarão, mas escaparão das suas mãos as primícias e a grande multidão dos salvos, e receberão o Selo do Deus Vivo.

*“E (o rei do Norte, o papado) estenderá a sua mão às terras, e a terra do Egito não escapará (o ateísmo em suas diferentes formas não subsistirá). E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e prata, e de todas as coisas desejáveis do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão” (Dan. 11:42-43).*

Antigamente os líbios e os etíopes eram irmãos de sangue dos egípcios. Os três países, conforme Gên. 10:6, foram colonizados pelos descendentes de Cão: **o Egito (descendentes de Mizraim), a Líbia (descendentes de Pute) e, a Etiópia (descendentes de Cusí)** estavam, comumente, unidos na batalha contra o rei do Norte (Jer. 46:2,9). A Babilônia literal dominou esses três poderes, assim também a Babilônia espiritual, o papado, vencerá as forças confederadas do ateísmo representadas em Daniel 11:43 pelo Egito, Líbia e Etiópia! O papado é o anticristo e o comunismo é anti-Deus! Um se coloca no lugar de Deus e o outro nega a existência de Deus! Tanto o papado como o comunismo tem suas origens em Platão, o filósofo grego (427 – 347 a.C.), amigo de Sócrates. Foi a filosofia platônica que consolidou a união da igreja com o Estado no século IV d.C.; por outro lado, os historiadores afirmam que: *The Republic*, de Platão continha os primeiros conceitos do comunismo. O papado e o comunismo rejeitam a democracia como forma de governo. Ambos procuram se estabelecer usando grupos de leais seguidores.

O comunismo é uma religião fanática que colocou os comissários no lugar dos sacerdotes e Stalin no lugar do papa. O papado e o comunismo são absolutistas rivais. Reinhold Niebuhr disse: “São rivais absolutistas e não é difícil para os homens passarem de um absolutismo para o outro.”<sup>1</sup>

No conflito final Deus unirá o Seu povo na batalha contra os poderes das trevas e, Satanás, também unirá o mundo todo sob a liderança de um chefe, o papado. Satanás lançará mão de todos os

---

<sup>1</sup> Paul Blanchard, *American Freedom and Catholic Power*, 243-244.

recursos do Egito (o ateísmo) e os colocará à disposição do papado. **Apocalipse 18:12-13** é uma boa descrição de como Satanás colocará todas as riquezas do mundo nas mãos do Vaticano, a grande Babilônia: ***“Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata, e toda a madeira odorífera, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore. E cinamomo, e amomo, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgadas, e ovelhas, e mercadorias de cavalos, e de carros, e de corpos e de almas de homens” (Apoc. 18:12-13).*** O Vaticano, em parceria com os Rothschilds, domina o mercado mundial, eles tem o controle dos bancos internacionais, *Bank of England, Federal Reserve Bank* e os demais Bancos Centrais!

A profecia bíblica revela que o papado controla todo e qualquer tipo de mercado, até mesmo o comércio de almas! Nesse mundo quem tem o dinheiro tem o poder. A profecia prevê que o mundo todo estará coberto por um manto de religiosidade romana. **Aparentemente, Roma papal estará preparada para reinar por mais mil anos, “mas num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga. E os reis da Terra que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem o fumo do seu incêndio” (Apoc. 18:8).**

## Os Rumores do Oriente Espantam o Papado

“Mas (a conjunção “mas” indica uma reviravolta) *os rumores do Oriente* (a proclamação poderosa do Alto Clamor pelos fiéis que foram selados e batizados pelo Espírito Santo) e *do Norte* (as boas novas da chegada do verdadeiro Rei do Norte; o Norte é o lugar da habitação de Deus e é de lá que vem o nosso Redentor) *o espantarão* (algo assustador interrompe a marcha triunfal do papado; há um grupo de oposição ao papado que pela chuva serôdia do Espírito Santo fará tremer o papado); e (o papado) *sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos*” (Dan. 11:44).

Nessa perseguição que antecede o fechamento da porta da graça ainda existirão mártires. **Existe unanimidade entre os estudiosos, de que o poder mencionado em Daniel 11:40-45, aplica-se ao poder papal. Este também era o pensamento de Tiago White, em 1847.**<sup>1</sup> A conjunção “mas” é muito importante nesse contexto. Chama a atenção exatamente para o momento da virada, o momento em que o papado percebe que existe um **grupo de oposição** mais forte que ele! **São destemidos, corajosos, ousados e falam abertamente contra o anticristo e o sinal da besta;** pregam poderosamente sobre o Selo do Deus Vivo e a salvação em Jesus!

Quando tudo parece estar indo bem para o papado, como sempre, eis que surgem os **“rumores do Oriente e do Norte”!** Não parece estranho que o rei do Norte trema com os **“rumores do Oriente e do Norte”?** **Ora, se ele fosse o verdadeiro rei do Norte, não deveria tremer diante dos rumores que vem do Norte!**

---

<sup>1</sup> Tiago White, *A Word to the Little Flock*, 1847, 8 e 9.



Na profecia o Norte é frequentemente associado com um poder inimigo (Isa. 41:25; Jer. 4:6). Assim como o exército de Ciro (Ciro também é um símbolo de Jesus) veio do Norte contra Babilônia (Isa. 41:25), também Cristo, no conflito final, virá do Norte. Os “*rumores do Oriente e do Norte*” dizem respeito à proclamação do Alto Clamor e os sons dos passos de um Deus que está voltando! Aproxima-se o Rei dos reis, é a chegada do verdadeiro Rei do Norte, Jesus!

Na Bíblia, o Norte é conhecido como o lugar da habitação de Deus; o Monte de Sião estava no Norte: “*Formoso de sítio e alegria de toda a Terra é o Monte de Sião sobre os lados do Norte, a cidade do grande Rei*” (Salmos 48:2), e o anjo do selamento (Apoc. 7:2) vem do Oriente (Leste): “*E vi outro anjo subir da banda do Sol nascente (Oriente), e que tinha o Selo do Deus Vivo*” (Apoc. 7:2).

**Vemos aqui o Norte e o Oriente associados: do Oriente vem o anjo com o Selo do Deus Vivo e, do Norte, o lugar da habitação de Deus, vem Miguel, o Grande Príncipe para libertar o Seu povo!** Ezequiel também diz que a glória do Deus de Israel vem do caminho do Oriente (Leste): “*Então me levou à porta, à porta que olha para o caminho do Oriente. E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do Oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória*” (Ezeq. 43:1-2).

**Tanto o Norte como o Oriente estão associados à volta de Jesus:** “Vi uma nuvem flamejante aproximar-se de onde Jesus estava. Então Jesus... tomou o Seu lugar na nuvem que O levou para o Oriente, onde ela apareceu primeiro aos santos na Terra.”<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, Maranata, *Meditação Matinal*, 1977, 285.

Os 144.000 são descritos como estando sobre o Monte Sião juntamente com o Cordeiro: *“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o Monte de Sião, e com ele 144.000, que em suas testas tinham escrito o nome Dele e o de Seu Pai”* (Apoc. 14:1).

A mensagem de Ezequiel 43:1-2 relaciona-se com Apocalipse 18:1-2; é a pregação compacta das três mensagens angélicas em uma só. A mensagem do quarto anjo de Apoc. 18:1-2 representa a proclamação final das três mensagens angélicas, o último convite de Deus antes que a porta da graça se feche:

*“Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e coito de todo o espírito imundo... E ouvi outra voz do Céu que dizia: Sai dela povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas”* (Apoc. 18:1,2,4). Quando o selo de Deus for colocado sobre os santos, a terra então se iluminará com a glória de Deus. Esta é a obra final do evangelho, chamada de o Alto Clamor da mensagem do terceiro anjo.

**Unicamente a proclamação compacta das três mensagens angélicas feita pelos 144.000 discípulos de Jesus ungidos pelo Espírito Santo, aterrorizará e fará tremer o reino do anticristo.** A profecia estabelece aqui uma cronologia dos eventos. Os rumores do Oriente e do Norte não acontecem antes da sacudidura da igreja mencionada em Daniel 11:41. Deus espera pela hora mais escura, hora em que a Sua igreja será sacudida, e muitos apostatarão e, outros serão purificados como o ouro, para então manifestar o Seu poder através dos Seus escolhidos.

Primeiro, o papado, o suposto rei do Norte, faz, com sucesso, o que lhe apraz. Egito, Líbia e Etiópia caem diante de Babilônia e o ateísmo se rende ao papado. Em seguida a terra toda se maravilhará após a besta e, todos a adorarão. Somente então, é que vem a conjunção “**mas**” do verso 44, “*mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarão.*”

Comparando os capítulos dois, sete, oito e onze podemos ver em cada um desses capítulos **o momento da virada:**

•**Daniel 2** – no sonho dado a Nabucodonosor **o momento da virada é o aparecimento da pedra lançada sem mãos** (Dan. 2:34,44). **A Restauração do Reino;**

•**Daniel 7** – na visão dos quatro animais e do chifre pequeno **o momento da virada acontece quando é anunciado o julgamento do povo de Deus** (Dan. 7:9, 10, 13, 14, 26). **A Restauração do Rei;**

•**Daniel 8** – na visão do capítulo 8 **o momento da virada é quando Deus anuncia a Hora do Juízo**, a Purificação do Santuário (Dan. 8:14). **A Restauração do Santuário de Deus;**

•**Daniel 11** – no capítulo 11 **o momento da virada está associada aos rumores do Oriente e do Norte. A Restauração do Povo de Deus.**

*“E sairá com grande furor para destruir e extirpar a muitos”*  
(Dan. 11:44).

O papado sente que o seu fim é chegado e no desespero da morte tenta matar o máximo que puder, mas, nesse tempo não lhe será permitido tirar a vida de nenhum dos filhos de Deus! Aleluia! Ao longo da história, Satanás tem usado muitas vezes os poderes da terra para perseguir o povo de Deus e esse verso descreve

a última e mais terrível investida do anticristo contra os santos do Altíssimo, porém, após o fechamento da porta da graça nenhum dos filhos de Deus morrerá. Quando trombeta após trombeta estiver sendo tocada, serão mortos, no contexto da sexta trombeta, **mais de dois bilhões de ímpios**, “*a terça parte dos homens*” (Apoc. 9:15). Essa é uma contrafação do armagedom e não atingirá os santos do Altíssimo.

**“O mundo todo há de ser excitado à inimizade contra os Adventistas do Sétimo Dia, porque eles não rendem homenagem ao papado, honrando o domingo, instituição desse poder anticristão. É desígnio de Satanás fazer que eles sejam exterminados da Terra, a fim de que não seja contestada sua supremacia no mundo.”<sup>1</sup>**

Hitler, já próximo do seu fim, acelerou o processo de extermínio dos judeus, o grande “**Holocausto**”, mas, na realidade ele já sabia que o seu reino estava sendo desmantelado; da mesma forma o anticristo forçará os governos da terra para conseguir o decreto de morte contra aqueles que guardam os mandamentos de Deus. **Antes do fechamento da porta da graça alguns filhos de Deus ainda morrerão como mártires, mas, após o fechamento da porta da graça, embora a angústia aumente com o Decreto de Morte, não haverá mais morte para o povo de Deus. Aleluia!**

“As probantes experiências que o povo de Deus enfrentara nos dias de **Ester** não foram peculiares a esse tempo somente. O Revelador, olhando para os séculos no fim do tempo, declarou:

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 37.

‘O dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e tem o testemunho de Jesus Cristo’ Apoc.12:17... **O decreto que finalmente sairá contra o remanescente povo de Deus será muito semelhante ao que Assuero promulgou contra os judeus.**”<sup>1</sup>

### **Jerusalém, a Capital Religiosa dos Últimos Dias!**

*“E (o papado) armará as tendas do seu palácio entre o mar grande (o Mar Mediterrâneo) e o monte santo e glorioso (o monte do templo); mas virá ao seu fim (destruição do anticristo), e não haverá quem o socorra” (Dan. 11:45).*



---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Profetas Reis*, 605.

Charlene Fortsch escreveu: **“Daniel 11:45 indica que Jerusalém poderia ser a capital política-religiosa mundial. Não está essa revelação de acordo com Apoc. 16:14-16 onde ‘os reis da Terra e do mundo todo’ se reunirão finalmente?”**<sup>1</sup> Sempre fez parte dos planos jesuítas colocar o trono papal em Jerusalém e, para conseguirem essa proeza, eles tem o apoio dos Rothschilds; ambos trabalham na prossecução desse sonho. **O Papa Urbano II em 1095 convocou seus aliados para libertarem a Terra Santa do domínio dos infiéis e reconquistarem a cidade de Jerusalém para o papa!** O povo respondeu aos apelos do papa com gritos: “Esta é a vontade de Deus!” e, assim foi organizado um exército de mais de 100.000 soldados para a Primeira Cruzada. **A Primeira Cruzada foi um sucesso e Jerusalém foi capturada pelo exército papal em 1099.** Porém, o domínio papal durou pouco tempo e, em 1187, Jerusalém caiu nas mãos dos muçulmanos novamente. Hoje



Cúpula da Rocha em Jerusalém

---

<sup>1</sup> Charlene Fortsch, *Daniel: Understanding the Dreams and Visions*, 336.

o “*monte santo*” está ocupado pelo **templo islâmico, a Cúpula da Rocha, construído entre 685 e 691 d.C.; a Cúpula da Rocha passou por uma grande reforma em 1817.**

O texto de Daniel 11:45 diz que o papado “*armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso*”. A profecia está falando claramente sobre a presença papal em Jerusalém! Como isso acontecerá? Logo o futuro nos mostrará! Cristãos e judeus falam muito na probabilidade de se reconstruir o Templo de Jerusalém no Monte Santo. Em Jerusalém, sacerdotes e levitas já estão sendo treinados para os serviços do futuro templo e, a “novilha vermelha” (Núm. 19) cujo nome é “Guella”, está sendo cuidadosamente alimentada e protegida por uma família cristã do Texas, na esperança de que ela seja usada para a cerimônia da unção do novo sacerdócio. Será um templo para todos os povos, ou, talvez, simplesmente transformem a Cúpula da Rocha num templo ecumênico onde o papa oficiará a missa católica com a participação de outros líderes religiosos não cristãos e evangélicos protestantes! Tal cerimônia seria a consolidação do Ecumenismo Mundial!

A verdade é que o Estado de Israel e o futuro Estado Palestino estão sendo preparados para serem, em breve, o palco desses eventos anunciados em Daniel 11:45. Com a formação do Estado Palestino, tendo a parte Leste de Jerusalém como capital, aumentarão os conflitos naquela região porque será criado também um exército palestino. Quanto maior o conflito entre israelenses e palestinos, melhor será para o papado que espera o momento certo para declarar que, Jerusalém é um território internacional e, assim, ficará sob a custódia do Vaticano.

A última supremacia papal, que terá uma curta duração de 42 meses (cf. Apoc. 13:5) terá o seu início com o Decreto Dominical Universal, quando todas as nações da Terra adotarem a lei dominical aprovada primeiramente nos Estados Unidos. Durante o período dessa curta supremacia papal (42 meses, três anos e meio) Jerusalém estará sob o domínio do Vaticano: **“e pisarão a Cidade Santa por quarenta e dois meses” (Apoc. 11:2). O anticristo age como se fosse o Cristo; veja a seguir o paralelo:**

- Pretende ser deus na Terra porque Cristo é Deus e Senhor.



- Aceita adoração, porque Cristo aceitava adoração.







- Tem a pretensão de perdoar pecados, porque Cristo perdoava os pecados.
- Teve a ousadia de escrever uma lei exposta no catecismo romano como a lei dos dez mandamentos do romanismo, porque Cristo tem uma lei, a Lei dos Dez Mandamentos de Deus (cf. Êxo. 20:3-17).

### **Os Dez Mandamentos do Catecismo Romano**

- 1º. Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2º. Não jurar seu santo nome em vão.
- 3º. **Guardar domingos e festas.**
- 4º. Honrar pai e mãe.
- 5º. Não matar.
- 6º. Não pecar contra a castidade.

7º. Não furtar.

8º. Não levantar falso testemunho.

9º. Não desejar a mulher do próximo.

10º. Não cobiçar as coisas alheias.

### **Os Dez Mandamentos da Lei de Deus (Êxo. 20:3-17)**



*1º. Não terás outros deuses diante de mim.*

*2º. Não farás para ti imagens de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo da terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.*

3°. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

4°. **Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.** Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem animal algum teu, nem estrangeiro das tuas portas para dentro; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou: por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.

5°. Honra a teu pai e a tua mãe para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o Senhor teu Deus te dá.

6°. Não matarás.

7°. Não adulterarás.

8°. Não furtarás.

9°. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

10°. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

- **O anticristo escolheu o domingo para ser o dia santo do romanismo, o sinal da autoridade papal, o sinal da besta, porque Cristo escolheu o sábado bíblico, o sétimo dia da semana (Êxo. 20:8-11; Eze. 20:12,20), como sinal de Sua autoridade, o Selo do Deus Vivo.**
- **A profecia indica que além da supremacia papal da Idade Média, os 1.260 anos (538-1798), o papa reinará mais uma vez sobre toda a Terra uma curta supremacia de 42 meses, três anos e meio, para se igualar com Cristo que teve um ministério terrestre de três anos e meio.**

- **O anticristo colocará o seu trono em Jerusalém, sobre o Monte Santo, porque a profecia diz que o trono de Cristo estaria em Jerusalém (Jer. 3:17).**

Todas essas características citadas acima refletem perfeitamente **as pretensões e as blasfêmias papais** e provam ser ele o *“homem do pecado, o filho da perdição... que se assentará como Deus no templo de Deus, querendo parecer Deus”* (II Tess. 2:3-4).

Tiago White tinha uma forte convicção quanto a ser Roma papal o poder mencionado em Daniel 11:45, e afirmou ser este **“um dos marcos firmemente estabelecidos no movimento adventista.”**<sup>1</sup>

### **A Destruição do Papado**

*“Mas virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra”* (Dan. 11:45).

Essas palavras expressam a destruição final do papado. Em Daniel 11:36 lemos: *“e será próspero até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito.”* A profecia revela que Deus dará um **“basta”** à prosperidade papal; a expressão **“até que”** estabelece um limite para a supremacia papal. Em Apoc. 17:17 encontramos a mesma expressão: *“Porque Deus tem posto em seus corações que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma ideia, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.”* Tudo vai correr bem para o papado até o final dos 42 meses! A história vai se repetir! **Assim como no final da supremacia papal de 1.260 anos (538-1798) o papa recebeu uma ferida mortal do mesmo poder que o apoiou por mais de mil anos, a França, da mesma forma, no final dos 42 meses o papado será ferido de morte, pelo mesmo poder que o elegeu**

---

<sup>1</sup> Tiago White, *Review and Herald*, 21 de Janeiro, 1862, editorial.

como líder mundial, a saber, os dez reis de Apoc. 17:12! **“E não haverá quem o socorra” (Dan. 11:45).** Dessa vez não haverá cura para a ferida mortal, é a destruição final do papado anunciada também em Apoc. 17:16 *“E os dez chifres que viste na besta são os que aborrecerão a prostituta e a porção desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo.”*

O papado será destruído pelos mesmos mandantes que o elegeram como líder mundial. A história se repetirá! Em 1798, a França, que, com o seu exército, sustentou e defendeu o papado por mais de mil anos, levantou-se finalmente contra ele e destituiu-o do poder. **No dia 10 de fevereiro de 1798 o general francês Berthier entrou em Roma e proclamou uma República. No dia 15 de fevereiro o Papa Pio VI foi destituído, preso e exilado em Valença, França,** onde morreu na prisão no ano seguinte. A profecia revela que a história vai se repetir. *“E os dez chifres que viste são dez reis que ainda não receberam o reino, mas, receberão poder como reis... estes têm um mesmo intento e entregarão o seu poder e autoridade à besta” (Apoc. 17:12, 13).*

A profecia de Apocalipse 13:11-18 revela que os Estados Unidos farão com que a Terra toda se prostre em adoração ao papado e Apocalipse 17:12 e 13 explica que **isso será feito através de dez reis que ainda não possuem reino, mas, receberão poder como reis tão logo as Dez Super Nações sejam formadas e estabelecida a Nova Ordem Mundial.** Esses dez reis que ainda não receberam o reino elegerão o papa como líder mundial. Apocalipse 17:16 revela que essa mesma elite governamental ligada diretamente ao governo dos Estados Unidos se levantará contra o papado no final da sua curta supremacia de 42 meses (Apoc. 13:5). *“E os dez chifres que viste na besta são os que aborrecerão a prostituta, e a porção desolada, e*

*nua, e comerão a sua carne e a queimarão no fogo” (Apoc. 17:16).*

Na primeira supremacia papal de 1.260 anos (538-1798), a França, primeiramente, promoveu o papado e depois o derrubou; na última supremacia papal de 42 meses, a União Norte Americana formada pelos Estados Unidos, Canadá e México (NAFTA), a Super Nação mais poderosa da Nova Ordem Mundial, liderará o movimento mundial promovendo o papado como líder mundial e, no final dos 42 meses, destruí-lo-á: *“e não haverá quem o socorra” (Dan. 11:45).*

Por que Satanás agiria dessa forma contra o seu próprio representante? **Satanás não é amigo de ninguém! Nem mesmo do papa! Satanás, costumeiramente, primeiro usa, e depois, descarta!** Essa é uma característica própria de Satanás. Quando Satanás personificar Jesus na Terra, não mais precisará do papado; provavelmente, Satanás usará a destruição do papado como um motivo para incitar ainda mais o mundo católico contra os guardadores dos mandamentos de Deus e, assim, conseguirá a aprovação do Decreto de Morte contra os santos de Deus. Serão condenados à morte, mas, não morrerão, porque Jesus, o Grande Príncipe, virá para libertá-los! **As visões relatadas no livro de Daniel, no Apocalipse e no livro *O Grande Conflito*, dizem respeito à Vitória Final de Jesus! Ora vem Senhor Jesus! Aleluia!**

---

---

## Capítulo 12 (1ª parte)

# A Vitória Final de Jesus

O capítulo doze de Daniel é o clímax da grande controvérsia entre o Arcanjo Miguel, Jesus Cristo e Abadom, o anjo do abismo! **Esse capítulo deve ser estudado como uma extensão do capítulo onze e com aplicação ao “tempo do fim”.** O contexto da última metade do capítulo onze e de todo o capítulo doze é o tempo do fim! A Vitória Final de Jesus é consolidada com a Sua Segunda Vinda e a restauração do povo de Deus! Jesus descerá do Céu com toda Sua glória e esplendor, acompanhado pelos Seus milhares de anjos, e pelos “*exércitos do céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro*” (Apoc. 19:14, 7 e 8). **Aplicar os versos ou os períodos de tempo de Daniel 12 ao passado, enfraquece a unidade do capítulo e tira o texto fora do contexto.**

A mais recente confirmação de que Daniel 12 aplica-se ao contexto dos **eventos finais** veio da *Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives*, 4º trimestre de 2007, na página 28 o autor diz:

“Leia Daniel 12:1-10. **A que hora na história terrestre Daniel está se referindo? Qual será o caráter dos filhos de Deus que estiverem vivos naquele momento? Que características eles terão, em contraste com os ímpios? Daniel é informado de que, logo antes da vinda de Jesus, haverá um tempo de angústia maior do**

**que jamais houve na história.** Nos versos 3 e 10, nos é dada uma descrição dos justos e dos perversos nesse tempo. Note como os perversos ‘procederão perversamente’ (v.10) em contraste com os justos, que no verso 3 resplandecem com fulgor, talvez porque foram ‘purificados, embranquecidos e provados’ (v.10) durante este ‘tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo’ (Daniel 12:1). Em contraste, também, os perversos não entendem, mas os justos são ‘sábios’ e entendem. **Entendem o quê? Matemática, ciências, alta crítica?... Talvez, neste contexto, os ‘sábios’ sejam sábios porque tem uma compreensão dos eventos finais, o tempo de angústia, em seu desdobramento. Eles não são pegos de surpresa; de seu estudo da Palavra, sabem o que virá.** E, mais importante ainda, sabem o suficiente para permitir que este tempo de dificuldades os purifique e refine.”<sup>1</sup> *A Lição da Escola Sabatina* colocou Daniel 12:1-10 no contexto dos últimos eventos; esse é verdadeiramente o contexto de todo o capítulo doze de Daniel!

**Ellen G. White também identifica o contexto do capítulo doze de Daniel e os períodos de tempo ali mencionados com o tempo do fim e a proclamação final das três mensagens angélicas;** essas três mensagens serão fortemente proclamadas de uma forma compacta na voz do quarto anjo de Apocalipse 18.<sup>2</sup> Esse será um tempo de provação em que os filhos de Deus serão “*purificados, embranquecidos e provados*”; período em que “*a abominação desoladora*” será imposta sobre todo o mundo.

**“As profecias de Daniel tem o seu lugar próprio na primeira,**

---

<sup>1</sup> Gavin Anthony, *Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives*, 28.

<sup>2</sup> “Caiu, Caiu a grande Babilônia... Apoc. 18:2. A mensagem da queda de Babilônia conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que tem estado a entrar nas igrejas desde 1844. A obra deste anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um Alto Clamor,” isto é, quando as três mensagens angélicas forem proclamadas como uma só na voz do quarto anjo de Apoc. 18:1-2. Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 277.



**segunda e terceira mensagens angélicas a serem proclamadas ao mundo. O desselamento do pequeno livro era a mensagem em relação ao tempo.** Os livros de Daniel e Apocalipse são um. Um é a profecia, o outro a revelação; um é o livro selado, o outro o livro aberto. **João ouviu os mistérios que os trovões proferiram, mas a ele foi dada a ordem de não as escrever. A luz especial dada a João, a qual foi expressa nos Sete Trovões, foi a delineação dos eventos que ocorreriam sob a primeira e segunda mensagens angélicas.** Não seria bom para o povo saber essas coisas, pois a fé deles precisava ser devidamente testada. Por ordem de Deus as mais maravilhosas e avançadas verdades seriam proclamadas. A primeira e segunda mensagens angélicas deveriam ser pregadas, mas nenhuma luz adicional deveria ser revelada antes dessas mensagens terem realizado sua obra específica. Isto é representado pelo Anjo estando em pé, tendo um pé sobre o mar, proclamando com um solene juramento que não haveria mais tempo.”<sup>1</sup>

Exige uma atenção especial o comentário feito por Ellen G. White sobre Daniel 12:8-13:

“Duas vezes indagou Daniel: Quanto falta para o fim do tempo? ‘Eu, pois ouvi, mas não entendi: por isso eu disse: Senhor meu, qual será o fim destas coisas? E Ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão. E desde o tempo em que o contínuo sacrifício for tirado e posta a abominação desoladora, **haverá mil duzentos e noventa dias (1290).** Bem-aventurado o que espera e chega **até mil trezentos e trinta e cinco dias (1335).** Tu, porém, vai até ao fim; porque repousarás e estarás na tua sorte no fim dos dias’

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Seventh Day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, 971.

(Dan. 12:8-13). **Foi o Leão da tribo de Judá que abriu o livro, e deu a João a revelação do que deve acontecer nestes últimos dias.**"<sup>1</sup>

Segundo a interpretação tradicional, a profecia dos 1.290 anos (508-1798) e a dos 1.335 anos (508-1843), começaram em 508, uma data historicamente inconsistente, pois nada realmente importante aconteceu nesse ano. Conforme a explicação tradicional esses dois períodos proféticos dizem respeito à Idade Média, **porém, quando Ellen G. White escreveu o texto acima (*Testemunhos para Ministros*, pág. 114-115) ela não estava falando do passado e sim do futuro!**

**Segundo a explicação dada por Ellen G. White, o conteúdo do livro selado com Sete Selos de Apoc. 5:1 não diz respeito ao passado e sim aos acontecimentos dos últimos dias. Ela relaciona a porção selada do livro de Daniel (Daniel 12:8-13) com o desselamento do livro selado com Sete Selos e a proclamação final das três mensagens angélicas, tempo em que a Lei de Deus será exaltada diante do mundo.**<sup>2</sup> Na mente de Ellen G. White a porção selada do livro de Daniel é o mesmo livro selado com Sete Selos que João viu na mão do Deus Pai assentado sobre o trono em Apoc. 5:1, e diz respeito aos acontecimentos que ocorrerão durante a proclamação final das três mensagens angélicas.

A revelação divina feita a Ellen G. White com relação a Daniel 12:8-13 não deixa dúvidas de que o contexto de Daniel 12 é o tempo do fim. Preste atenção nessa explicação encontrada

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 114-115.

<sup>2</sup> Os Sete Selos estão muito mais ligados ao processo do Selamento, o Juízo Investigativo, do que aos sete períodos históricos da igreja. Afinal, os Selos têm tudo a ver com o Selamento, e não com a história da igreja. O selamento, ou o Juízo Investigativo, começou com os mortos em 1844, e passará para os vivos exatamente no período em que o Decreto Dominical for aprovado e o Selo do Deus Vivo e o selo da besta forem aplicados selando o caráter dos justos para a vida eterna e selando o caráter dos ímpios para a morte eterna.

no livro: *Testemunhos para Ministros*, páginas 114-115:

**“Daniel ficou na sua sorte para dar seu testemunho, que foi selado até ao tempo do fim, quando devia ser proclamada ao mundo a mensagem do primeiro anjo. Esses assuntos são de infinita importância nestes últimos dias; mas, enquanto ‘muitos são purificados, e embranquecidos, e provados’, ‘os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá’ (Dan. 12:10). Como isso é verdade! O pecado é a transgressão da Lei de Deus; e os que não aceitarem a luz com relação à Lei de Deus não compreenderão a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas.”<sup>1</sup>**

Existem dois períodos importantes na proclamação da mensagem dos três anjos:

- **A proclamação inicial** da primeira e da segunda mensagem angélica no início do Juízo Investigativo; o juízo que começou com os mortos em 1844.
- **A proclamação final** e compacta das três mensagens angélicas, no poder da voz do quarto anjo de Apoc. 18:1-4, no período em que for emitido o Decreto Dominical; esse é o tempo do Selamento, o Juízo dos Vivos. Nesse tempo todos os habitantes da Terra receberão a luz com relação à Lei de Deus e os que não aceitarem essa luz também não compreenderão o significado da pregação das três mensagens angélicas. Nesse tempo o povo de Deus será selado pelo Selo do Deus Vivo e os que rejeitarem a Lei de Deus serão selados pelo selo da besta.

Comentando ainda sobre o capítulo doze de Daniel, Ellen G. White diz: “As coisas reveladas a Daniel foram mais tarde completadas

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 114-115.

pela revelação feita a João na ilha de Patmos. Esses dois livros devem ser cuidadosamente estudados... O livro de Daniel é descerrado na revelação a João, e nos transporta para as **últimas cenas da história da Terra.**<sup>1</sup> De fato, o contexto do capítulo doze de Daniel não é o passado e sim **“as últimas cenas da história da Terra”!**

Deus promete uma bênção especial para aqueles que se aplicarem ao estudo dessas profecias: **“Mas a promessa é clara de que bênção especial acompanhará o estudo dessas profecias. ‘Os sábios entenderão’ (Dan. 12:10), foi dito com respeito às visões de Daniel que deviam ser abertas nos últimos dias.”**<sup>2</sup>

Cada dia que passa cresce mais o número dos estudiosos da profecia bíblica que consideram os acontecimentos de Daniel 12, e os períodos de tempo ali mencionados, como eventos que ocorrerão nos últimos dias. Além do nome de **Ellen G. White** citamos mais alguns desses nomes:

**Kenneth Cox**, pastor adventista e evangelista, diretor do *Kenneth Cox Ministries*, autor do livro: *Daniel, a Closer Look at the Book that Tells what will Happen in the End Times*.

**Siegfried J. Schwantes, Ph. D.**, respeitado professor em vários seminários adventistas, autor de vários livros e dos *Comentários sobre Daniel*.

**Robert W. Hauser, M.D.**, médico adventista, autor do livro: *Give Glory to Him, The Sanctuary in the Book of Revelation*.

**Robert N. Smith, Jr., M.D.**, médico adventista, autor do livro: *The Sixth King: 666 and the New World Order*.

**Charlene Fortsch**, escritora adventista, autora do livro: *Daniel, Understanding the Dreams and Visions*.

**O primeiro escritor cristão que tentou interpretar Daniel 11 e 12 foi Hipólito que declarou que o “rei” que faria conforme a sua vontade (Dan. 11:36) é o anticristo, que reconstruiria Jerusalém**

1 Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros*, 115.

2 Ellen G. White, *Profetas e Reis*, 547-548.

e restauraria o santuário e aceitaria adoração como Cristo. **Para Hipólito os 1.290 e 1.335 dias de Daniel 12:11 e 12 eram dias literais que se cumprirão no tempo em que o anticristo fará guerra contra os santos de Deus no tempo do fim.**

**Cirilo de Jerusalém (315-386)**, também menciona que alguns tem aplicado os 1.290 e 1.335 dias ao período do anticristo e, **Jerônimo (340-420)**, escreveu que as pessoas entendiam que todas essas coisas são profetizadas **acerca do anticristo dos últimos dias.**

Outros teólogos que consideraram os 1.290 e os 1.335 dias como dias literais que se cumprirão no tempo do fim, foram: **Teodoreto (386-457)**, teólogo grego de Antioquia, e **Bede (673-735)**, historiador inglês.<sup>1</sup>

### **Miguel Se Levanta Para Terminar o Juízo**

*“Nesse tempo, Se levantará Miguel,<sup>2</sup> o grande Príncipe, (esse é o tempo predito em Apoc. 8:1-5 em que Jesus Se levantará para fazer a última intercessão, e lançar o incensário sobre a Terra, e fechar a porta da graça) o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve (só existe uma ‘angústia qual nunca houve’, essa mesma angústia também é citada em Mateus 24:21), desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro” (Daniel 12:1).*

- **Miguel Se Levanta**
- **Lança o Incensário sobre a Terra**
- **O Fechamento da Porta da Graça**

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, pág. 70-71.

<sup>2</sup> Aquele que Se levanta em defesa do Seu povo não é outro senão Jesus Cristo, o Senhor. Miguel, o Arcanjo que contendia com o diabo pelo corpo de Moisés é Jesus (Judas 9). Na visão dada a João em Apocalipse 12:7 Jesus é mais uma vez identificado como Miguel, Aquele que batalhou contra Satanás e o expulsou do céu.

**Daniel 12:1 deve ser estudado em conexão com Apocalipse 8:1-5 porque estão falando do mesmo assunto. É evidente a conexão existente entre esses três pontos:**

“Vi então que Jesus não abandonaria o lugar santíssimo sem que cada caso fosse decidido, ou para a salvação ou para a destruição; e que a ira de Deus não poderia manifestar-se sem que Jesus concluísse Sua obra no lugar santíssimo, depusesse Seus atavios sacerdotais, e Se vestisse com vestes de vingança.

“Então Jesus sairá de entre o Pai e os homens, e Deus não mais silenciará, mas derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram Sua verdade. Vi que a ira das nações, a ira de Deus, e o tempo de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, seguindo-se um ao outro; outrossim, que **Miguel não Se levantara e que o tempo de angústia, tal como nunca houve, ainda não começara. As nações estão-se irando agora, mas, quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no santuário, Ele Se levantará, envergará as vestes de vingança, e então as sete últimas pragas serão derramadas.**”<sup>1</sup>

Ellen G. White relaciona o texto de Daniel 12:1 com a conclusão da obra de Jesus no Santuário Celestial, o fechamento da porta da graça. **Miguel Se levanta para fechar a porta da graça e vestir as vestes de vingança!**

“Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se (a mensagem do terceiro anjo ganhará força exatamente quando sair o Decreto Dominical, e sua proclamação continuará sendo feita com poder cada vez maior até que cada caso seja decidido, e o povo de Deus seja selado). O poder de Deus havia repousado sobre Seu povo; tinham cumprido a sua obra, e encontravam-se preparados para a hora de prova que diante deles

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 36.

estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigerio pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho. A última grande advertência tinha soado por toda parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da Terra que não quiseram receber a mensagem.”<sup>1</sup>

“Vi anjos indo aceleradamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. **Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: Está feito. E toda a hoste angélica tirou suas coroas quando Jesus fez a solene declaração: ‘Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.’ Apoc. 22:11**”<sup>2</sup>

A profecia revela que a abertura do Sétimo Selo (Apoc. 8:1-5) diz respeito especificamente à última grande intercessão de Jesus pela multidão dos conversos da hora undécima, quando Ele enche o incensário de ouro com muito incenso e depois de terminada a última grande intercessão, Ele enche o incensário de ouro com fogo do altar e o lança sobre a Terra, e diz: Está feito! Deus revelou que **esse é o exato momento do fechamento da porta da graça**: “Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: Está feito. E toda a hoste angélica tirou suas coroas quando Jesus fez a solene declaração: ‘Continue o injusto fazendo injustiça, continue

---

1 Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 279

2 *Ibidem*, 279-280.

o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.’ Apoc. 22:11”<sup>1</sup>

“Cada caso fora decidido para vida ou para morte. Enquanto Jesus estivera ministrando no santuário, o juízo estivera em andamento pelos justos mortos, e a seguir pelos justos vivos... Retirando-Se Jesus do lugar santíssimo, ouvi o tilintar das campainhas sobre as Suas vestes; e, ao sair Ele, uma nuvem de trevas cobriu os habitantes da Terra.”<sup>2</sup>

“Não havia então mediador entre o homem culpado e Deus, que fora ofendido. Enquanto Jesus permanecera entre Deus e o homem culposo, achava-se o povo sob repressão; **quando, porém, Ele saiu de entre o homem e o Pai, essa restrição foi removida, e Satanás teve completo domínio sobre os que afinal não se arreponderam.**”<sup>3</sup> “Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível, os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor.”<sup>4</sup>

### **A Angústia Qual Nunca Houve**

*“E haverá um tempo de angústia qual nunca houve desde que houve nação até aquele tempo” (Dan. 12:1).*

Os últimos versos do capítulo onze de Daniel e o capítulo doze inteiro descerram diante de nós as últimas cenas da história da Terra. Eis o conselho da mensageira de Deus: **“O povo de Deus precisa estudar que tipo de caráter eles precisam formar para passarem pelo teste provados últimos dias. Muitos estão vivendo em fraquezas espirituais e recaídas. Eles não sabem o que creem. Vamos ler**

---

1 Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 279-280

2 Ibidem, 280.

3 Ibidem.

4 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 614.



**e estudar o capítulo doze de Daniel. Esta é uma advertência que todos nós devemos entender antes do tempo do fim.”<sup>1</sup>**

Daniel e Jesus falam da “angústia qual nunca houve”! Estão eles falando de uma ou de duas angústias? Uma angústia como nunca houve e jamais haverá é uma referência à última grande angústia! Existem dois diferentes textos na Bíblia que falam dessa “angústia qual nunca houve.”

- *“E naquele tempo se levantará Miguel, o grande Príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro” (Daniel 12:1).*
- *“Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tão pouco há de haver, e se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria, mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias” (Mateus 24:21-22).*

Os dois textos estão falando da mesma angústia e o contexto de Daniel 12 e o de Mateus 24:21-22 é o tempo do fim. Em Daniel 12:1 Miguel Se levanta para “lançar o incensário sobre a terra” e fechar a porta da graça. A angústia final começa com a aprovação do Decreto Dominical e se intensifica quando Jesus se levanta para lançar o incensário de ouro sobre a Terra (Apoc. 8:5).

Jesus diz em Mateus 24:21-22 que esse tempo de angústia é tão terrível que se não fosse abreviado todos os salvos morreriam. Depois do fechamento da porta da graça a grande angústia aumenta por causa da aprovação do Decreto de Morte contra os guardadores dos mandamentos de Deus. *“Mas naquele tempo livrar-se-á o Teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro” (Dan. 12:1).*

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Carta 161*, página 3, 1903. Citado em *An Exhaustive Ellen G. White Commentary on Daniel*, vol. 1, 383.

O tempo de angústia que antecede o fechamento da porta da graça é provocado pelo Decreto Dominical e nesse tempo milhares que ainda estão em Babilônia se unirão ao remanescente de Deus.

“Mas Deus ainda tem um povo em Babilônia; e antes de sobrevirem Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas... **Há muitos que nunca tiveram oportunidade de ouvir as verdades especiais para este tempo. A obrigatoriedade do quarto mandamento nunca lhes foi apresentada em sua verdadeira luz. Aquele que lê os corações e prova todos os intuitos, não deixará que pessoa alguma que deseje o conhecimento da verdade seja enganada quanto ao desfecho da controvérsia. O decreto não será imposto ao povo cegamente. Cada qual receberá esclarecimento bastante para fazer inteligentemente a sua decisão.**”<sup>1</sup>

“A igreja apelará para **o braço forte do poder civil**, e nesta obra unir-se-ão **romanistas e protestantes**. Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. **Serão ameaçados com multas e prisão, e a alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engodo para renunciarem a sua fé...** Os que forem citados perante os tribunais, defenderão desassombradamente a verdade, e alguns que os ouvirem serão levados a decidir-se a guardar todos os mandamentos de Deus... **Como os defensores da verdade se recusam a honrar o descanso dominical, alguns deles serão lançados na prisão, exilados, e outros tratados como escravos.**”<sup>2</sup>

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 604, 605.

2 *Ibidem*, 607-608

**“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário... Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responderem por sua fé, estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar.”<sup>1</sup>**

Os servos de Deus serão poderosamente auxiliados na proclamação do Alto Clamor: “sai dela povo meu”, mediante o derramamento do Espírito Santo e os sinais e maravilhas operados por Deus: **um grande terremoto, o escurecimento do Sol e da Lua, e a queda das estrelas (Apoc. 6:12-14)!** Com tais manifestações da natureza as multidões clamarão por uma explicação e os servos de Deus com o rosto iluminado de santa consagração proclamarão a mensagem:

**“Servos de Deus com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vezes em toda a extensão da terra, será dada a advertência... Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se... Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor.”<sup>2</sup>**

### **A Angústia de Jacó e o Decreto de Morte**

**“Deixando Ele (Jesus) o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes.”<sup>3</sup>**

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 607-608.

2 *Ibidem*, 612.

3 *Ibidem*, 614.

“Como o sábado se tornou o ponto especial de controvérsia por toda a cristandade, e as autoridades religiosas e seculares se combinaram para impor a observância do domingo, a recusa persistente de uma pequena minoria em ceder à exigência popular fará com que essa minoria seja objeto de execração universal. Insistir-se-á em que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da igreja e lei do Estado, não devem ser tolerados... **Expedir-se-á, por fim, um decreto contra os que santificam o sábado do quarto mandamento, denunciando-os como merecedores do mais severo castigo, e dando ao povo liberdade para, depois de certo tempo, matá-los.**”<sup>1</sup>

“A noite de angústia de Jacó, quando lutou em oração para obter livramento da mão de Esaú (Gên. 32:24-30), representa a experiência do povo de Deus no tempo de tribulação... Satanás tinha acusado Jacó perante os anjos de Deus, pretendendo o direito de destruí-lo por causa de seu pecado; havia incitado Esaú para marchar contra ele; e, durante a longa noite de luta do patriarca, Satanás esforçou-se por incutir nele uma intuição de culpa, a fim de o desanimar e romper sua ligação com Deus. Jacó foi quase arrastado ao desespero... Tinha-se arrependido sinceramente de seu grande pecado, e apelou para a misericórdia de Deus. Não se demoveria de seu propósito, antes segurou firme o Anjo, insistindo em seu pedido com ardentes e angustiosos brados, até prevalecer.”<sup>2</sup>

“Assim como Satanás influenciou Esaú a marchar contra Jacó, instigará os ímpios a destruírem o povo de Deus no tempo de angústia. E assim como acusou a Jacó, acusará o povo de Deus. Conta com as multidões do mundo como seus súditos; mas o pequeno grupo que guarda os mandamentos de Deus, está resistindo a sua supremacia... Ele vê que santos anjos os estão guardando, e deduz que seus pecados foram perdoados; mas não sabe que seus casos foram decididos no santuário celestial...”

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 615.

2 *Ibidem*, 616, 618.

“Acusando Satanás o povo de Deus por causa de seus pecados, o Senhor lhe permite que os prove até o último ponto. Sua confiança em Deus, sua fé e firmeza, serão severamente postos à prova... Estão perfeitamente cômnicos de sua fraqueza e indignidade. Satanás se esforça por aterrorizá-los com o pensamento de que seus casos não dão margem a esperança, que a mancha de seu aviltamento jamais será lavada. Espera destituir-lhes a fé, de tal maneira que cedam às suas tentações.”<sup>1</sup>

“Mas ao mesmo tempo em que eles tem uma profunda intuição de sua indignidade, **não possuem falta oculta para revelar**. Seus pecados foram examinados e extinguidos no juízo... Todos os que se esforçam por desculpar ou esconder seus pecados, permitindo que permaneçam nos livros do Céu, sem serem confessados e perdoados, serão vencidos por Satanás... **A história de Jacó é também uma segurança de que Deus não rejeitará os que forem enganados, tentados e arrastados ao pecado, mas voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento.**”<sup>2</sup> Aleluia, Deus é o Pai das misericórdias e por isso há abundante misericórdia para todos os que confessam o seu pecado.

“O ‘tempo de angústia como nunca houve’ está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. **Dá-se muitas vezes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós...** É nesta vida que devemos afastar de nós o pecado, pela fé no sangue expiatório de Cristo. Nosso precioso Salvador nos convida a unir-nos a Ele, **a ligar nossa fraqueza à Sua força, nossa ignorância à Sua sabedoria, aos Seus méritos nossa indignidade.**”<sup>3</sup>

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 618-619.

2 Ibidem, 620, 621.

3 Ibidem, 622, 623.

“O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas conquanto perseguidos e angustiados, conquanto suportem privações, e sofram pela falta de alimento, **não serão abandonados a perecer.** O Deus que cuidou de Elias, não desampará nenhum de Seus abnegados filhos. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça, deles cuidará; e no tempo de fome serão alimentados. **Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprimindo-lhes as necessidades... ‘O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.’”<sup>1</sup>**

### **Se Fosse Possível, Mas Não Será Possível!**

Em Mateus 24:23-24 lemos: *“Então se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; Porque surgirão falsos cristos, e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios que, se fosse possível enganariam até os escolhidos.”*

Jesus está falando especificamente da Sua Segunda Vinda e da contrafação satânica personificando-O na Terra. Esse é o ato culminante de Satanás!

**“Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo...** Em várias partes da terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por S. João no Apocalipse (1:13-15). A glória que o cerca não é excedida por coisa alguma que os olhos mortais já tenham contemplado. **Ressoa nos ares a aclamação de triunfo: Cristo veio! Cristo veio!** O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando aqui na terra esteve. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 629.

“Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, **e então, em seu pretense caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou... É este o poderoso engano, quase invencível... Mas o povo de Deus não será desencaminhado... E, demais, não será permitido a Satanás imitar a maneira do advento de Cristo.** O Salvador advertiu Seu povo contra o engano neste ponto, e predisse claramente o modo de Sua segunda vinda... (Mat. 24:24-27). **Não há possibilidade de ser imitada esta vinda. Será conhecida universalmente, testemunhada pelo mundo inteiro.**”<sup>1</sup>

Grande será esse engano, mas, os escolhidos, ou seja, os selados, não serão enganados. Considere isso, se um amigo estivesse visitando sua cidade e lhe dissesse: “Olha, se fosse possível eu iria até a sua casa.” O que realmente ele estaria dizendo? Obviamente ele não irá até a sua casa. Assim também Jesus disse: “se fosse possível enganariam até os escolhidos!”

Jesus está afirmando que é impossível Satanás enganar os escolhidos de Deus, e essa impossibilidade se deve ao fato de que Satanás terá **domínio completo** sobre a terra, personificando Cristo, quando os filhos de Deus estiverem selados pelo Selo do Deus Vivo e, a porta da graça estiver fechada. **Após o fechamento da porta da graça Satanás terá completo domínio somente sobre todos aqueles que foram selados pelo selo da besta.** As destruições anunciadas nas Sete Trombetas atingirão diretamente os ímpios. Satanás os atormentará e matará um terço dos habitantes da Terra, mas, os filhos de Deus estarão protegidos e seguros!

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 624, 625.

## O Tempo Será Abreviado

Que tempo Jesus disse que será abreviado? **“E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias” (Mat. 24:22).**

Jesus afirma que o tempo da *“angústia qual nunca houve”* será abreviado. **“Contudo, por amor dos escolhidos o tempo de angústia será abreviado... O fim virá mais rapidamente do que os homens esperam.”**<sup>1</sup>

A perseguição e a angústia do povo de Deus sempre estão relacionadas a Roma: imperial e papal. Em visão João viu a perseguição papal contra a igreja de Deus na Idade Média:

*“E a mulher fugiu para o deserto onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias” (Apoc. 12:6).* A perseguição medieval durou três anos e meio proféticos, 1.260 anos (538 – 1798). **Porém, a visão de João no capítulo treze de Apocalipse e a visão de Ellen G. White relatada no livro: *O Grande Conflito*, afirmam que a história vai se repetir e que haverá mais uma supremacia papal no tempo do fim, e que essa supremacia está vinculada à imposição mundial do Decreto Dominical.**

A pergunta que espontaneamente surge em nossa mente é: **Quanto tempo durará essa supremacia papal?** Jesus diz que o tempo da angústia final será abreviado. **De que maneira o tempo pode ser abreviado?** Estaria Jesus planejando alterar o ciclo semanal, ou, o ciclo mensal e anual? Obviamente que não! Jesus falou especificamente do tempo da angústia final. A primeira grande angústia mencionada na profecia diz respeito aos 1.260 anos de perseguição papal durante a Idade Média (538 – 1798). **Nessa**

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 631.



primeira supremacia papal Deus usou o princípio dia/ano, isto é, **um dia profético valendo um ano** (Daniel 7:25; 8:14; 9:24; e Apoc. 12:6) **para aumentar o tempo**. Se Deus usou um sistema para **aumentar o tempo** da primeira supremacia papal, é de se esperar que Ele use um sistema para **abreviar o tempo** da última supremacia papal.

A primeira vez que Deus usou a expressão “três anos e meio” foi nos dias do profeta Elias, quando a ímpia e perversa Jezabel reinou sobre Israel. **Naquela ocasião Deus falou de “três anos e seis meses literais”**.

*“Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra”* (Tiago 5:17). Jesus falou: *“Em verdade vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte que em toda a terra houve grande fome”* (Lucas 4:25).

Na carta que Jesus escreveu para a Sua igreja no período de Tiatira (538 – 1517), Ele chamou o papado de Jezabel, a mulher que se diz profetisa: *“Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria”* (Apoc. 2:20).

Na mente de Jesus, **a Jezabel apocalíptica é a própria Roma papal**. Na profecia de Daniel 7:25 e Apocalipse 12:6 esse período de tempo de três anos e seis meses foram transformados em tempo profético para **aumentar o tempo** em que a Jezabel papal reinaria sobre a Igreja Cristã (538 – 1798). Essa foi realmente uma **angústia prolongada** de 1.260 anos. Mas, em Apocalipse 13:1-17 e Mateus 24:21-22 Jesus está falando da **supremacia final da Jezabel papal e afirma que essa será uma angústia abreviada**. No contexto do tempo do fim é coerente entender que o tempo profético será abreviado para tempo literal. Os últimos acontecimentos serão rápidos!

- 1.260 dias literais ou três anos e seis meses (Tiago 5:17; I Reis 17:1), Jezabel reina sobre Israel;
- 1.260 dias proféticos ou 1.260 anos (Daniel 7:25; Apoc. 2:18-29 e Apoc. 12:6), Jezabel papal reina sobre o povo de Deus;
- 1.260 dias literais ou 42 meses (Daniel 12:7; Apoc. 11:2 e Apoc. 13:5) Jezabel papal pisa a cidade santa, faz guerra aos santos; essa é a última supremacia papal que terminará com a destruição do papado e não haverá quem o socorra.

Ellen G. White afirma claramente que no tempo do fim, a partir de 1844, não haveria mais profecias de tempo profético. Ela comenta o texto de Apocalipse 10:1-11 que fala especificamente do “livrinho aberto”, a parte selada do livro de Daniel que diz respeito ao tempo em que Deus revelará o Seu segredo (Apoc. 10:7). Analise essa declaração:

**“Este tempo, que o anjo declarou com um solene juramento, este não é o fim da história deste mundo, nem o fim do tempo de graça, mas o fim do tempo profético que deveria preceder o advento do nosso Senhor.”**<sup>1</sup> O capítulo dez de Apocalipse se refere à decepção que o movimento adventista milerita teve no dia 22 de outubro de 1844 e o surgimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia como um movimento profético mundial. É nesse contexto que Ellen G. White afirma que o tempo profético acabou em 1844. **“Isto é, o povo não terá mais outra mensagem de tempo definido. Depois deste período de tempo, alcançando 1842 a 1844, não há esboço definido do tempo profético. O mais longo alcançou o outono de 1844.”**<sup>2</sup>

Depois de 1844 não haveria mais profecias de tempo profético. O princípio dia/ano é corretamente usado nas profecias que culminam com o ano 1844, mas, depois dessa data, as profecias de tempo devem ser consideradas como tempo literal.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Seventh Day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, 971.

<sup>2</sup> *Ibidem*.

O professor da *Andrews University*, Hans K. LaRondelle, Th.D., explica o texto de Ellen G. White sobre o fim do tempo profético em 1844:

“Em profecia, consideramos um dia como sendo um ano. Por que então tomamos literalmente estes 1.000 anos de Apocalipse? Em Apoc. 10:6 o Senhor afirma que, uma vez cumprida esta profecia, não mais haveria profecia relativa a tempo. Sabemos que Apoc. 10:6 refere-se a um tempo profético do livro de Daniel no Velho Testamento **(Daniel 8:14 – o maior período profético da Bíblia, as 2.300 tardes e manhãs). Portanto, esta é a última vez em que um dia equivale a um ano.**”<sup>1</sup>

LaRondelle entendeu o verdadeiro significado do texto de Ellen G. White citado no *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, página 971, a saber, que em 1844 foi a última vez que um dia equivale a um ano, e ele cita a profecia dos 1.000 anos de Apoc. 20:1-2 como um exemplo de profecia de tempo literal posterior ao ano 1844. **O que realmente acabou em 1844 foi o uso do tempo profético, o princípio dia/ano, mas as profecias de tempo literal continuam existindo.**

Quando a Bíblia se refere a uma profecia de tempo profético, geralmente as expressões usadas são a forma incomum de se falar: “tempo, tempos, e metade de um tempo”, “duas mil e trezentas tardes e manhãs”, porém, quando é usada a forma comum de se falar: “1.290 dias”, “1.335 dias”, “42 meses”, “cinco meses” ou “mil anos”, devemos entender como **profecias de tempo literal!** A Bíblia possui profecias de tempo literal que vão se cumprir no tempo do fim. Alguns exemplos:

- **Apocalipse 20:1-2** apresenta, incontestavelmente, uma profecia de tempo de mil anos literais: *“E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás e amarrou-o por mil anos”;*

---

<sup>1</sup> Hans K. LaRondelle, *Uma Luz Maior sobre o Armagedom*, 69.

• **Apocalipse 9:4-5** apresenta uma profecia de cinco meses literais; essa profecia vai se cumprir num tempo posterior ao Decreto Dominical, posterior ao selamento do povo de Deus, porque unicamente os selados pelo Selo do Deus Vivo estarão livres da fúria satânica manifestada na Quinta Trombeta: *“e foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, **mas somente aos homens que não tem nas suas testas o Sinal de Deus.** E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por **cinco meses** os atormentassem.”*;

• **Apocalipse 13:3-5** revela que o papado, a besta ferida de morte em **1798**, seria curada; esse processo de cura começou em **1929** com a assinatura do **Tratado de Latrão** e a restauração do Estado do Vaticano! Desde 1929 diferentes países tem colocado no Vaticano as suas embaixadas, somando atualmente mais de 170 países, incluindo embaixadores desde Cuba até a Rússia, Iran e Líbia! Países como, a China e o Vietnã, ainda não estão incluídos.<sup>1</sup> A profecia revela também que o papado alcançará o clímax do seu poder quando todas as nações da Terra se prostrarem diante dele; essa profecia está em fase de cumprimento e tal adoração vai ser consumada com o Decreto Dominical universal. Em 1929 o papado recuperou o **reino perdido** e agora está correndo atrás da **supremacia perdida**. Apocalipse 13:5 revela que a última supremacia papal será de 42 meses: *“E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e **deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses**”*. É impossível negar que essa profecia esteja falando dos três anos e seis meses em que a **Jezabel papal** reinará sobre a toda a terra. **O professor e escritor Jon Paulien, também defende os 42 meses literais como sendo o reinado final do papado.**<sup>2</sup>

1 G. Edward Reid, *Battle of the Spirits*, 153.

2 Jon Paulien, *The Gospel From Patmos*, 232.

O paralelo entre as ações legítimas de Cristo e as ações pretensivas do anticristo expõe a ousadia presunçosa do “homem do pecado, o filho da perdição”! O estudante da profecia bíblica percebe claramente que o anticristo procura agir exatamente como se fosse o próprio Cristo na Terra:

- Cristo perdoava pecados, e o anticristo pretende ter essa mesma autoridade de perdoar pecados;
- Cristo aceitava ser adorado, e o anticristo também aceita ser adorado e reverenciado pelas multidões;
- Cristo tem uma lei, os Dez Mandamentos escritos pelo dedo de Deus (Êxo. 20:3-17), e o anticristo também possui uma lei, os dez mandamentos do catecismo romano;
- Cristo escolheu um dia da semana para ser o sinal da Sua autoridade, o sábado, o sétimo dia da semana, o Selo do Deus Vivo, e o anticristo também escolheu um dia da semana para ser o sinal de sua autoridade, o domingo, o primeiro dia da semana, o sinal da besta;
- Cristo teve um curto ministério terrestre de três anos e seis meses literais, e o anticristo também terá um curto reinado de três anos e seis meses literais, ou 42 meses;
- Cristo teria o seu trono em Jerusalém, a cidade santa, e o anticristo armará as tendas do seu palácio em Jerusalém, sobre o monte santo.

**As profecias de Daniel capítulo doze e Apocalipse capítulo treze revelam que a supremacia papal da Idade Média vai se repetir, porém, numa escala abreviada. Os últimos acontecimentos serão rápidos!**

### **Uma Ressurreição Especial**

*“E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno” (Daniel 12:2).*

Daniel está falando de uma ressurreição especial que ocorre um pouco antes da volta de Jesus. No verso um o profeta indicou o momento exato do fechamento da porta da graça. Miguel Se levanta e lança o incensário sobre a Terra (Daniel 12:1 e Apoc. 8:5). No verso dois é indicado que a ressurreição especial de justos e ímpios ocorrerá após o fechamento da porta da graça. **Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo e os ímpios que participaram da morte de Jesus, ressuscitarão um pouco antes da volta de Jesus e antes da ressurreição geral dos justos.** No verso treze Daniel menciona outra ressurreição da qual ele mesmo fará parte: *“Tu, porém, vai até ao fim; porque repousarás, e estarás na tua sorte, no fim dos dias” (Daniel 12:13).*

A ressurreição especial de justos e de ímpios um pouco antes da volta de Jesus não é muito divulgada, mas é bíblica. Reflita e analise essas duas citações; a primeira é do livro: *Primeiros Escritos*, e a segunda é do livro: *O Grande Conflito*:

“Foi à meia-noite que Deus preferiu livrar o Seu povo. Estando os ímpios a fazer zombarias em redor deles, subitamente apareceu o Sol, resplandecendo em sua força e a Lua ficou imóvel. Os ímpios olhavam para esta cena com espanto, enquanto os santos viam, com solene alegria, os indícios de seu livramento. Sinais e maravilhas seguiam-se em rápida sucessão. Tudo parecia desviado de seu curso natural. Os rios deixavam de correr. Nuvens negras e pesadas subiam e batiam umas nas outras. Havia, porém, um lugar claro de uma glória fixa, donde veio a voz de Deus, semelhante a muitas águas, abalando os céus e a terra. **Houve um grande terremoto. As sepulturas se abriram e os que haviam morrido na**

**fé da mensagem do terceiro anjo, guardando o sábado, saíram de seus leitos de pó, glorificados, para ouvir o concerto de paz que Deus deveria fazer com os que tinham guardado a Sua lei.”<sup>1</sup>**

“Abrem-se sepulturas, e ‘muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e o desprezo eterno.’ (Daniel 12:2) Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. ‘Os mesmos que O traspassaram’ (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.”<sup>2</sup>

Na hora mais difícil para os filhos de Deus, quando eles estiverem passando pela angústia de Jacó, tendo o Decreto de Morte pendendo ameaçador sobre suas cabeças, nesse tempo, **Deus providenciou que uma multidão de salvos, ressuscitados e glorificados, serão para eles um alento e conforto espiritual.** Todos os que morreram crendo na mensagem do terceiro anjo e guardando o sábado do Senhor ressuscitarão glorificados na ressurreição especial anunciada em Daniel 12:2 e Apoc. 1:7.

**No monte da transfiguração,** Deus usou essa mesma estratégia quando enviou Moisés e Elias glorificados, para confortarem Jesus na Sua difícil missão de esmagar a cabeça da serpente e salvar o mundo caído (Mateus 17:1-8).

“Os discípulos, despertando, contemplam a inundação de glória que ilumina o monte. Com temor e espanto, fitam a radiosa figura do Mestre. Ao poderem resistir à assombrosa luz, veem

1 Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 285. *História da Redenção*, 409.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 637.

que Cristo não Se encontra só. Ao Seu lado acham-se dois seres celestiais, entretidos em íntima conversa com Ele. São Moisés, que falara com Deus sobre o Sinai, e Elias, a quem foi concedido o alto privilégio, outorgado unicamente a mais outro dos filhos de Adão, de não passar sob o poder da morte... Sobre o monte, foi representado em miniatura o futuro reino da glória, Cristo, o Rei, Moisés como representante dos santos ressuscitados, e Elias dos trasladados... tinham vindo a comunicar com Jesus acerca das cenas de Seu sofrimento, e confortá-Lo com a certeza da simpatia do Céu. A esperança do mundo, a salvação de toda criatura humana, eis o assunto de sua entrevista.”<sup>1</sup>

**Usando essa mesma estratégia, Deus também ressuscitou uma multidão de salvos glorificados por ocasião da ressurreição de Jesus: “E abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados, e saindo dos sepulcros, depois da ressurreição Dele, entraram na cidade santa (Jerusalém) e apareceram a muitos” (Mateus 27:52-53).**

“Quando Cristo ressurgiu, trouxe do sepulcro uma multidão de cativos. O terremoto, por ocasião de Sua morte, abriu-lhes o sepulcro e, ao ressuscitar Ele, ressurgiram juntamente... Aqueles, porém, que ressurgiram por ocasião da ressurreição de Cristo, saíram para a vida eterna. Ascenderam com Ele, como troféus de Sua vitória sobre a morte e o sepulcro... **Esses entraram na cidade e apareceram a muitos, declarando: Cristo ressurgiu dos mortos, e nós ressurgimos com Ele. Assim foi imortalizada a sagrada verdade da ressurreição.**”<sup>2</sup>

**Assim como** Deus enviou Moisés e Elias para confortarem a Jesus; **assim como** Deus ressuscitou uma multidão de santos glorificados para confortarem os discípulos na hora da decepção

---

1 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, 407, 408, 409.

2 *Ibidem*, 754.



que representou a morte de Jesus, **assim também** na hora mais escura da história deste planeta, justo antes da volta de Jesus, e a última batalha, o Armagedom, Deus ressuscitará todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo para serem uma bênção e confortadora companhia para os perseguidos e condenados guardadores do sábado. Aleluia!

### **Os Entendidos Refulgirão como Estrelas!**

*“Os entendidos, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente” (Daniel 12:3).*

Os entendidos mencionados no livro de Daniel não são os entendidos em ciência, física, matemática ou astronomia; quando o profeta Daniel falou sobre os entendidos ele tinha em mente os “entendidos na profecia bíblica”, os entendidos na ciência da salvação! Esses são aqueles que aplicam os seus esforços e as suas energias na busca da sabedoria celestial.

**“O que ganha almas sábio é... O que é efetuado mediante a cooperação dos homens com Deus é uma obra que jamais perecerá, mas subsistirá pelos séculos eternos.”**<sup>1</sup> “Nas cortes do céu, quando os redimidos estiverem reunidos no lar, **eles permanecerão o mais próximo do Filho de Deus**. Eles brilharão com fulgor nas cortes do Senhor, serão honrados porque sentiram ter sido uma honra ministrar aqueles por quem Ele deu a vida.”<sup>2</sup>

### **O Livro Selado até o Tempo do Fim**

*“E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo (Séc. XIX); muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará” (Daniel 12:4).*

1 Ellen G. White, *Fundamentos da Educação Cristã*, 199.

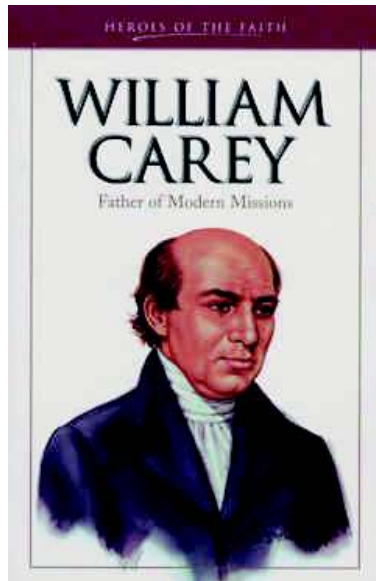
2 Ellen G. White, *Testimonies for the Church*, vol. 7, 26.

De acordo com as profecias de Daniel, o tempo do fim começou em 1798, desde então, as profecias de Daniel, referentes ao Santuário de Deus, e ao Juízo Celestial, passaram a ser esquadrihadas e entendidas; nas últimas décadas tem havido uma multiplicação da ciência profética! Muitos tem aplicado o texto de Daniel 12:4 ao crescimento acelerado da ciência tecnológica, mas, essa é uma aplicação secundária do texto profético, porque a aplicação primária desse verso diz respeito ao avanço do conhecimento profético. As profecias de Daniel e de Apocalipse só seriam bem entendidas no tempo do fim! Deus anunciou para os últimos dias uma explosão do conhecimento profético e das Missões estrangeiras.

Na carta escrita à Igreja de Filadélfia (Apoc. 3:7-13) Deus anuncia uma **“porta aberta no céu”**; essa porta aberta no Céu no período de Filadélfia (1798-1844) abriu diante do mundo a compreensão da verdade do Santuário Celestial e da santa Lei de Deus! A explosão do conhecimento profético foi acompanhada por outra explosão milagrosa, a publicação e a disseminação mundial da Palavra de Deus, a Santa Bíblia!

Através das Sociedades Bíblicas que surgiram logo após a Revolução Francesa (1789), a saber, **a Sociedade Bíblica Britânica (1804)**; **a Sociedade Bíblica Americana (1816)**, e outras. Desde então, a Bíblia tem sido traduzida em mais de 1.500 diferentes línguas e dialetos. A disseminação mundial da Bíblia só foi possível porque em 1798 o Papa Pio VI foi preso; foi quebrada a supremacia papal, foi minado o seu poder e como resultado a Bíblia foi libertada das algemas papais e foi disponibilizada em centenas de línguas e dialetos, tornando-se um livro acessível aos ricos e aos pobres em todo o mundo!

Foi um sermão pregado por **Guilherme Carey** em Nottingham, na Inglaterra, no dia 31 de maio de 1792, que acendeu a chama que incendiou os corações cristãos em todas as igrejas e países.



Carey era um simples sapateiro apaixonado por Jesus. Quando alguém lhe perguntou: “Qual é a sua profissão?” Ele respondeu: “A minha profissão é pregador do evangelho.” Diante dessa resposta lhe fizeram outra pergunta: “Mas você não trabalha consertando sapatos?” Ao que ele respondeu: “Sim, eu conserto sapatos, mas é só para pagar as minhas despesas, porém, a minha profissão mesmo é pregador do evangelho”!

Essa convicção evangelística de Carey incendiou o mundo daquele tempo e desafia os cristãos modernos a terem essa mesma visão. Guilherme Carey (1761-1834), um sapateiro, tornou-se o **Pai das Missões Modernas!** Carey foi para a Índia em 1793 e ali permaneceu a vida toda sem tirar férias. Com os seus auxiliares traduziu a Bíblia em 35 diferentes idiomas da Índia. Em 1807 **Robert Morrison** partiu para a China; em 1812 **Adoniram Judson** iniciou o trabalho em Burma; em 1817 **Robert Moffat**

seguiu para a África; em 1829 **Alexandre Duff** embarcou para a Índia; em 1821 **José Wolff** iniciou a proclamação da breve vinda de Jesus ao redor do mundo; em 1823 **Edward Irving** publicou o livro: *O Juízo Vindouro*, e em 1831 ele publicou o livro: *Exposição do Livro de Apocalipse*; em 1831 **Guilherme Miller** começou a pregar a mensagem do advento; em 1836 saiu a primeira publicação dos sermões de Guilherme Miller; em 1838 **Josias Litch** publica: *O Clamor da Meia Noite*; em 1840 foi publicada a revista: *Sinais dos Tempos*; em 1840 **Davi Livingstone** iniciou o trabalho na África.

O despertar religioso, o surgimento das Sociedades Bíblicas, o entusiasmo pelas Missões Estrangeiras e a pregação da mensagem do advento não foram produto do acaso; é inegável que a prisão do Papa Pio VI em 1798 trouxe liberdade para o evangelho; “a porta aberta no Céu” abriu também muitas portas na Terra!

---

---

## Capítulo 12 (2ª parte)

# Quando se Cumprirão os Eventos de Daniel 12?

*“Então, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um, de um lado do rio, o outro, do outro lado. Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando se cumprirão estas maravilhas? Ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a mão direita e a esquerda ao céu, e jurou por aquele que vive eternamente, que isso seria **depois de um tempo, dois tempos, e metade de um tempo**. E quando se acabar a destruição do poder do povo santo estas coisas todas se cumprirão” (Daniel 12:5-7).*

A pergunta feita foi: Quando se cumprirão estas maravilhas? Que maravilhas? A expressão “estas maravilhas” se refere aos eventos revelados a Daniel no capítulo onze, última parte, e no capítulo doze. Jesus respondeu que todos esses eventos anunciados em Daniel 12 e na última metade de Daniel 11 cumprir-se-iam depois de 1798, isto é, depois de terem acabado os 1.260 anos (Daniel 7:25; 12:7). O contexto de Daniel 11:29-45 e Daniel 12:1-13 diz respeito aos eventos finais e não à Idade Média! A resposta de Jesus determina o tempo e o contexto dos 1.290 e 1.335 dias, e os eventos relacionados a eles.

Os eventos revelados a Daniel nessa última visão são o clímax de todo o livro. Tendo em mente o contexto de Daniel 12, pode-se afirmar que é um contrassenso voltar para a Idade Média (508), e buscar lá eventos que expliquem o início dos 1.290 dias. Não faz sentido colocar a data de 508 como fazendo parte daquela porção selada do livro de Daniel. O contexto de Daniel 7:25 e os 1.260 anos não fazem parte da porção selada; a visão [*mareh*] dos 2.300 anos, essa sim Daniel não entendeu porque seria para dias mui distantes. A parte selada do livro de Daniel diz respeito à visão do Santuário Celestial [*mareh*] dos 2.300 anos e a visão de Daniel 11 e 12; a conversão de Clóvis em 496 faz parte do contexto de Daniel 7 e não de Daniel 12. Para efeito de aprendizado repetimos a seguir a série de eventos finais dentro do contexto de Daniel capítulo onze e doze:

- Roma papal se recupera da ferida mortal e volta com toda a força *“mas não será na última vez como foi na primeira”* (Daniel 11:29);
- Roma papal (o rei do Norte) avança contra o ateísmo (o rei do Sul) e contra o povo remanescente de Deus (11:29-30); no cenário profético de Daniel 11 e Apoc. 13 não há espaço para o ateísmo; o próprio Satanás não é ateu (Tiago 2:19);
- Roma papal apegar-se aos “fortes braços do poder civil” (11:31) dos Estados Unidos;
- Roma papal, com o apoio dos Estados Unidos, impõe a Abominação Desoladora, isto é, o Decreto Dominical (11:31; 12:11); não pode haver uma abominação maior do que anular a Lei de Deus na Terra! Tal ato significa anular Deus da face da Terra porque os Dez Mandamentos são um reflexo do caráter de Deus;
- Roma papal tenta perverter os violadores do concerto com lisonjas (11:32); o papado usará qualquer coisa como, suborno, chantagem, ameaças, sequestros, tortura, envenenamento e morte para aliciar os remanescentes;

- Roma papal persegue o remanescente de Deus com a espada, com a fogueira, e com o cativoiro (11:33-35). A história vai se repetir;
- Roma papal será reconhecida e adorada mundialmente; a profecia diz que o papado age como lhe apraz e ninguém impede o seu avanço; engrandecer-se-á sobre tudo; haverá uma nova supremacia papal de 42 meses em que a cidade santa, Jerusalém, será pisada (11:36-37; 12:7; Apoc. 11:2; 13:5);
- Roma papal une-se ao “deus estranho” o “deus do governo” americano, ele não é o Deus da Bíblia, seu nome é Abadom, o anjo do abismo (Dan.11:38; Apoc. 9:11));
- Roma papal com a ajuda do poder civil se unirá ao “castelo forte”, o protestantismo apostatado (11:39);
- Roma papal derruba finalmente o ateísmo; o comunismo da União Soviética já foi derrubado, resta ainda o comunismo da China, da Coréia do Norte, do Vietnã, de Laos e de Cuba (11:40); eles tem a opção de se prostrar diante do papado ou serem destruídos; o papado, tal como um rolo compressor, esmagará tudo e todos que ficarem no seu caminho;
- Roma papal faz algumas incursões dentro do povo remanescente de Deus e arrasta uma classe numerosa para o seu lado; essa é a sacudidura; invade a Terra Gloriosa no sentido literal, Israel se tornará possessão do Vaticano (11:41, 32);
- Roma papal se assusta com os rumores do Oriente e do Norte, as novas da vinda de Jesus e a proclamação do Alto Clamor, na voz do quarto anjo de Apoc. 18:1-4; a proclamação compacta das três mensagens angélicas feita pelos 144.000 discípulos de Jesus ungidos pela chuva serôdia do Espírito Santo estremecerá o papado que no desespero da morte que se aproxima, apressa-se em destruir tantos quantos pode (11:44);

- Roma papal chega ao seu fim quando as tendas do seu palácio estiverem em Jerusalém; e não haverá quem o socorra; a destruição do papado ocorrerá no final dos 42 meses de Apoc. 13:5, 1.260 dias literais (Dan.11:45; Apoc. 17:16);
- Miguel Se levanta para fazer a última grande intercessão pelos conversos da hora undécima e, então, fecha a porta da graça (12:1; Apoc. 8:1-5);
- A angústia qual nunca houve começará com o Decreto Dominical e se estenderá até a Segunda Vinda de Jesus (12:1) quando Jesus libertará o Seu povo do Decreto de Morte;
- A Ressurreição Especial é anunciada em Daniel 12:2 e Apoc. 1:7, e também no livro: *O Grande Conflito*, página 637 e no livro: *Primeiros Escritos* página 285. A ressurreição especial ocorrerá no término dos 1.290 dias de Daniel 12:11;
- A Revelação do Segredo de Deus anunciando o dia e a hora da volta de Jesus será feita no término dos 1.335 dias de Daniel 12:12;
- A Ressurreição Geral dos justos ocorrerá na Segunda Vinda de Jesus, essa é a ressurreição de todos os justos mortos e dela participará também o profeta Daniel (Daniel 12:13; I Tess. 4:16; Apoc. 20:6).

**Todos esses eventos ocorrerão com absoluta certeza! Pode ser que haja alguma alteração na sequência deles, mas, as revelações proféticas feitas a Daniel e a João, e também confirmadas no livro *O Grande Conflito*, cumprir-se-ão para o triunfo dos santos do Altíssimo e para a glória de Deus!**

Jesus é o Homem vestido de linho; é Ele quem levantou as



mãos para o Céu e jurou que todos esses eventos se cumprirão **depois** dos 1.260 anos (538-1798), isto é, os 1.290 e 1.335 dias dizem respeito aos eventos finais mencionados nos capítulos onze e doze de Daniel. **A profecia indica que a imposição da Abominação Desoladora que aconteceu no cerco de Jerusalém, vai se repetir no contexto dos eventos finais. Roma imperial cercou o povo de Deus no ano 70 d.C. e, agora, Roma papal cercará o povo remanescente. Sempre Roma, ela nunca muda!**

“No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes – os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e a sua imagem, e recebem o seu sinal. Se bem que a igreja e o Estado reúnam o seu poder a fim de obrigar ‘a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos’, a receberem o ‘sinal da besta’ (Apoc. 13:16), o povo de Deus, no entanto, não o receberá.”<sup>1</sup>

**“Ao rejeitarem os homens a instituição que Deus declarou ser o sinal de Sua autoridade, e honrarem em seu lugar a que Roma escolheu como sinal de sua supremacia, aceitarão, de fato, o sinal de fidelidade para com Roma – ‘o sinal da besta’.”<sup>2</sup>**

Daniel 11:29-45; Apoc.13:3-8; 17:12-13, convincentemente, falam do retorno do domínio papal. Roma papal será exaltada diante de todas as nações da terra e por fim será destruída e queimada (Apoc. 17:16; 18:8). A primeira ferida mortal contra o papado ocorreu no final da supremacia dos 1.260 anos (538-1798), porém, ela foi curada, mas, a profecia revela que o golpe final contra o papado ocorrerá no final da curta supremacia papal de 42 meses ou 1.260 dias (cf. Apoc. 13:5; Daniel 11:45 e Apoc. 17:16), e dessa vez não haverá quem o socorra.

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 450.

<sup>2</sup> *Ibidem*, 449.

## **A Abominação Desoladora Tem Dupla Aplicação**

*“Eu ouvi, porém não entendi; então eu disse: meu Senhor, qual será o fim destas coisas? Ele respondeu: Vai Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, embranquecidos e provados (referência à angústia qual nunca houve); mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão. Depois do tempo em que o costumado sacrifício for tirado, e posta a **Abominação Desoladora** (o Decreto Dominical), **haverá ainda mil duzentos e noventa dias**” (Daniel 12:8-11).*

“Uma interpretação comum entre os Adventistas do Sétimo Dia é esta: 508 d.C. foi o ano em que Clóvis, rei dos Francos, assumiu a posição estratégica de ser o primeiro poder civil a unir-se à igreja nascente de Roma. Este fato lançou a união secular da Igreja com o Estado, a abominação desoladora de Daniel 12:11. Foi também naquele tempo que muitas doutrinas e práticas que obscureceram o ministério sumo-sacerdotal de Cristo se tornaram estabelecidas na Igreja. Somando-se 1.290 anos a 508 temos 1798.”<sup>1</sup>

**Essa seria uma boa explicação se tivesse sido endossada por Jesus e pelo Espírito de Profecia, e se pudesse também ser comprovada pela História, mas esse não é o caso!** Heidi Heiks em seu livro: *508, 538, 1798, 1843 Source Book*, afirma que as últimas pesquisas provam que o batismo de Clóvis ocorreu em 508 e não em 496,<sup>2</sup> e para fundamentar essa data ele cita o autor Walter C. Perry e o seu livro: *The Franks*, página 88. Esse é **um autor contra muitos outros,**

<sup>1</sup> Gerhard Pfandl, *Lição da Escola Sabatina*, 4º trimestre, 2004, 157.

<sup>2</sup> Heidi Heiks, *508, 538, 1798, 1843 Source Book*, 9.

inclusive contra o próprio *Comentário Bíblico Adventista*, que usa a data de 496<sup>1</sup> para a conversão de Clóvis. Além do mais, a conversão de Clóvis em 496 não corresponde nem de perto em importância ao evento mencionado na profecia: **a imposição da Abominação Desoladora, e, o argumento mais convincente que destrói a teoria de Clóvis, é o fato de que Jesus e o Espírito de Profecia não a endossam! Analisemos juntos a explicação dada por Jesus e pelo Espírito de Profecia.**

Os 1.260 dias são mencionados várias vezes na profecia bíblica e sempre estão relacionados com o domínio papal, porém, **os 1.290 dias são mencionados uma única vez e não poderíamos saber o seu significado a menos que Jesus o explicasse. Jesus afirmou que depois que a Abominação Desoladora fosse imposta haveria ainda 1.290 dias.** Essas são as palavras de Jesus! É, portanto, relevante descobrirmos qual é essa Abominação Desoladora dos últimos dias. **A única explicação aceitável para o povo remanescente de Deus é aquela dada pela própria Bíblia e pelo Espírito de Profecia. O Homem vestido de linho que falou com Daniel sobre a Abominação Desoladora e sobre os 1.290 dias, é Jesus, e Ele voltou a falar sobre o mesmo assunto em Mateus 24:15.**

*“Quando pois virdes que a abominação da desolação de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda” (Mateus 24:15).*

Ellen G. White, comentando sobre Mateus 24:15 no livro: *O Grande Conflito*, afirma: **“A profecia que Ele (Jesus) proferiu era dupla em seu sentido; ao mesmo tempo em que prefigurava a destruição de Jerusalém, representava igualmente os terrores do último grande dia.”**<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 9, pág. 837.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 25.

**Essa profecia que fala da destruição de Jerusalém e da Abominação Desoladora tem dupla aplicação. Aplica-se à Roma pagã, na destruição de Jerusalém no ano 70 d.C., e à Roma papal nos últimos dias! São, portanto, duas interpretações, não três, e Clóvis não faz parte de nenhuma delas! A Abominação Desoladora sempre diz respeito ao conflito entre o povo de Deus e Roma. A imposição da Abominação Desoladora no cerco de Jerusalém foi o sinal profético dado por Jesus para os filhos de Deus fugirem, e novamente, a imposição da Abominação Desoladora dos últimos dias será um sinal profético para o povo remanescente fugir das cidades. A história se repete!**

“E o Salvador advertiu a Seus seguidores: ‘Quando pois virdes que a **Abominação da Desolação**, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo, quem lê, atenda, então os que estiverem na Judeia fujam para os montes’ (Mat. 24:15-16; Lucas 21:20). **Quando os estandartes idolátricos dos romanos fossem arvorados em terra santa, a qual se estendia por alguns estádios fora dos muros da cidade, então os seguidores de Cristo deveriam achar segurança na fuga.** Quando fosse visto o sinal de aviso (isto é, quando vissem o estandarte idolátrico romano, a Abominação Desoladora, arvorado em terra santa) os que desejavam escapar não deveriam demorar-se.”<sup>1</sup>

**Ellen G. White afirma que a profecia de Daniel que fala da Abominação Desoladora se cumpriu no cerco de Jerusalém no ano 70 d.C. e, há de ter outro cumprimento, posterior aos dias em que ela viveu. Ela morreu em 1915, e a Abominação Desoladora dos últimos dias ainda não tinha vindo!** No livro: *Eventos Finais*, lemos: “Por um decreto que visará impor uma instituição papal em contraposição à lei de Deus, a nação americana se divorciará por completo dos princípios da justiça... **Como a aproximação dos exércitos**

---

<sup>1</sup> Ibidem, 26.

**romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus está atingido.”<sup>1</sup>**

Em parte alguma Jesus e os escritos de Ellen G. White relacionam a imposição da Abominação Desoladora com o ano 508 d.C. e a conversão de Clóvis, o rei dos francos, que ocorreu no ano 496 d.C.<sup>2</sup> e, não no ano 508. Jesus falou claramente em Mateus 24:15 que Abominação Desoladora, da qual falou o profeta Daniel, **aplica-se ao cerco de Jerusalém pelo exército romano no ano 70 d.C.**, e Ellen G. White, diz que essa profecia tem **dupla aplicação**, isto é, a profecia da Abominação da Desolação da qual falou Daniel **terá outro cumprimento no futuro**, obviamente ela não estava se referindo ao ano 508 d.C.

De onde veio então a idéia de interpretar a imposição da Abominação Desoladora como uma indicação da conversão de Clóvis? **Essa interpretação não veio de Jesus e nem do Espírito de Profecia!** No livro: *O Grande Conflito*, lemos:

“A profecia do Salvador relativa aos juízos que deveriam cair sobre Jerusalém **há de ter outro cumprimento, do qual aquela terrível desolação não foi senão uma tênue sombra**. Na sorte da cidade escolhida (**Jerusalém, aplicação ao passado**) podemos contemplar a condenação de um mundo que rejeitou a misericórdia de Deus e **calcou a pés a Sua Lei (o mundo nos últimos dias, essa é uma aplicação futura)**... Mas naquele dia (**futuro**), bem como na ocasião da destruição de Jerusalém (**passado**), **livrar-se-á o povo de Deus, ‘todo aquele que estiver inscrito entre os vivos’ (Isa. 4:3).**”<sup>3</sup>

Esse texto do livro: *O Grande Conflito*, é esclarecedor e, em nenhum momento, deixa margem para uma terceira interpretação da Abominação Desoladora, tal como a que diz respeito à conversão de Clóvis, ou mesmo, à derrota dos visigodos em 507.

1 Ellen G. White, *Eventos Finais*, 116.

2 *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 9, 837.

3 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 36.

## O Decreto Dominical

**O Decreto Dominical é a Abominação Desoladora dos últimos dias.** Medite nesses textos do Espírito de Profecia:

“Assim como Ele (Jesus) preveniu Seus discípulos quanto à **destruição de Jerusalém (passado)**, dando-lhes um sinal da ruína que se aproximava para que pudessem escapar, também advertiu o mundo quanto ao **dia da destruição final (futuro)**, e lhes deu sinais de sua aproximação para que todos os que queiram, possam fugir da ira vindoura.”<sup>1</sup>

“O tempo não está longe, quando, à semelhança dos primeiros discípulos **(passado)**, nós seremos forçados a procurar refúgio nos lugares desolados e solitários **(futuro)**. **Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos de Roma foi um sinal para os judeus cristãos fugirem (um sinal para a fuga no passado)**, assim também, quando os Estados Unidos emitirem o decreto impondo o sábado papal, será um sinal de advertência para nós **(um sinal para a fuga no futuro)**. Este será então o tempo de deixar as grandes cidades, preparar-se para deixar as cidades menores, em busca de lares retirados em lugares isolados em meio às montanhas.”<sup>2</sup>

Na destruição de Jerusalém o **sinal para a fuga** foi a **Abominação Desoladora**; esse sinal estava associado com os **“estandartes idolátricos romanos”** arvorados ao redor de Jerusalém e, no último grande ataque contra o povo de Deus, novamente Roma entra em cena e, **haverá um cerco romano contra o povo de Deus; Roma papal irá gradualmente fechar o cerco contra os guardadores dos mandamentos de Deus!** Novamente, a Abominação Desoladora terá o seu lugar; o **“estandarte idolátrico romano” dos últimos dias será o Decreto Dominical!**

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 37.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Maranatha: The Lord Is Coming*, 180.

Essa é a bandeira romana que será arvorada no meio da cristandade em todo o mundo! **Esse é o sinal para a fuga!** Deus adverte: **“Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos de Roma foi um sinal para os judeus cristãos fugirem, assim também, quando os Estados Unidos emitirem o decreto impondo o sábado papal, será um sinal de advertência para nós. Este será então o tempo de deixar as grandes cidades, preparar-se para deixar as cidades menores, em busca de lares retirados em lugares isolados em meio às montanhas.”**<sup>1</sup>

No livro: *O Maior Discurso de Cristo*, lemos: “A ruína de Jerusalém (**passado**) era um símbolo da ruína final (**futuro**) que assolará o mundo. **As profecias que tiveram seu parcial cumprimento na queda de Jerusalém (passado) tem mais direta aplicação aos derradeiros dias (futuro).**”<sup>2</sup>

Nos meses recentes (2008), em várias partes do mundo, tem surgido um interesse especial em torno da santificação do domingo; são indicadores que mostram que algo maior irá acontecer em breve. A iminência do Decreto Dominical nos Estados Unidos não é uma utopia.

Nos Estados Unidos a organização *Christian Coalition of America* reuniu no dia 1º de março de 2007, no *Fuller Seminary*, representantes de 30 diferentes denominações, e nesse encontro *The Updated Ten Amendments Commission* aprovou uma agenda de dez itens; o sétimo item chama a atenção por falar sobre a imposição de uma Lei Dominical: **“Por todo o país um Dia Nacional de Descanso deverá ser honrado pelos governos, indústrias e comércio em geral.”** Veja uma reportagem no *YouTube*, sobre o **Domingo nos EUA - legendado**.

**O parlamento croata** determinou em julho (2008) que as lojas devem ser fechadas aos domingos!

1 Ellen G. White, *Maranata: O Senhor Vem!*, 178.

2 Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, 105.



Essa foi uma iniciativa tomada em deferência aos desejos da Igreja Católica Romana. A lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009. A Igreja Católica constitui 90% da população religiosa da Croácia, e a *Associated Press* informa que a igreja fez com que todos sentissem a sua presença no governo croata através da pressão para aprovar a legislação dominical. A lei permite que lojas em estações de trem, de ônibus e postos de gasolina permaneçam abertas aos domingos ao longo do ano. Outros negócios, tais como padarias, bancas de jornal e lojas de flores não estão incluídas na proibição. A lei de restrições de compras aos domingos também deixa de valer durante o verão e os feriados de inverno.

O **Chile** também discute um projeto para estabelecer o descanso dominical!





O projeto foi formulado pelo senador Juan Pablo (foto) e visa estabelecer o descanso dominical como obrigatório para os trabalhadores. Leandro Cortez, representante dos trabalhadores, explicou que esse projeto pretende consolidar o tempo da família, porque uma das crises do comércio resulta do fato de que não há mais tempo para a vida familiar.

Até mesmo no Estado de Israel existe um projeto para fazer do domingo um dia santo. MK Zevulun Orlev conduziu uma pesquisa no Estado de Israel que mostrou que **56% do povo apóia o projeto de tornar o domingo um dia santo e ao mesmo tempo permitir algum transporte público e entretenimento no dia de sábado.**<sup>1</sup>

O Papa Bento XVI defende que a guarda do domingo precisa ser resguardada nas leis da **União Europeia**:



Papa Bento XVI defende o reavivamento da adoração aos domingos na Europa. “A União Europeia precisa guardar o domingo,”<sup>2</sup> diz a Igreja Católica.

---

1 Arutz Sheva, *Israel National News* 25/05/2007.

2 *The Trumpet.com*, 18 de novembro de 2008.



Parlamento Europeu



Da esquerda para a direita: 1. Edifício do Parlamento Europeu em Strassbourg, inspirado no desenho do pintor belga Breugel; 2. Torre de Babel do pintor Breugel; 3. Mostra que o edifício do Parlamento Europeu realmente representa a Torre de Babel; 4. Essa foto mostra o símbolo da Comunidade Europeia, a deusa virgem Cibele ou Astarote com doze estrelas, é ela que une a Europa moderna. Observe a estrela satânica, o pentagrama invertido, na terceira foto.

No dia 02 de fevereiro de 2009 a Comissão da Conferência dos Bispos da Comunidade Européia fez a seguinte declaração escrita ao **Parlamento Europeu** a favor da observância do domingo:

**“Considerando que o não trabalhar no dia de domingo é um essencial pilar do Modelo Social Europeu e uma parte da herança cultural europeia;**

considerando que a pesquisa EUROFOUND mostra que a probabilidade de doença e ausência em estabelecimentos que trabalham aos sábados e domingos é 1.3 maior comparada com estabelecimentos que não exigem que os seus empregados trabalhem nos fins de semana;

considerando que de acordo com a lei da União Europeia, **o domingo é o dia de descanso semanal para as crianças e adolescentes;**

considerando que as instituições europeias, agências e corporações não tem trabalhado aos domingos desde sua criação e não pretendem fazer isso no futuro, a despeito da diversidade religiosa, cultural e étnica dos oficiais e criadores das leis da União Europeia;

**convoca os Estados Membros e as instituições da União Europeia para protegerem o domingo, como um dia de descanso semanal, na legislação nacional da União Europeia** com respeito ao horário de trabalho a ser publicado a fim de conseguir a proteção da saúde dos trabalhadores e a reconciliação do trabalho com a vida familiar; instrui seu presidente a ir avante com essa declaração, juntamente com os nomes dos signatários, ao Concílio, a Comissão e os comitês parlamentários para os assuntos sociais do parlamento nacional.”<sup>1</sup> Gradualmente, em diferentes partes do mundo, os defensores da santificação do domingo estão se levantando e apelando para **os braços do poder civil** para a legislação dominical!

---

<sup>1</sup> COMECE, *Commission of the Bishops' Conferences of the European Community*, 02/02/2009.

**A imposição da Abominação Desoladora<sup>1</sup> dos últimos dias está firmemente associada à imposição do Decreto Dominical e à anulação mundial da Lei de Deus! Roma está gradualmente apertando o cerco e em breve os guardadores dos mandamentos de Deus serão acusados e incriminados pela crise mundial!**

A **apostasia nacional** da nação americana será seguida de uma **ruína nacional!** “Quando a nossa nação [americana], em suas assembleias legislativas, promulgar leis que restrinjam a consciência das pessoas quanto aos seus privilégios religiosos, impondo a **observância do domingo** e exercendo poder opressor contra os que guardam **o sábado do sétimo dia**, a Lei de Deus será, para todos os efeitos, invalidada em nosso país, **e a apostasia nacional será seguida de ruína nacional.**”<sup>2</sup>

**“Princípios católicos romanos serão adotados sob o cuidado e a proteção do Estado. Esta apostasia nacional será rapidamente seguida pela ruína nacional.”**<sup>3</sup> A crise econômica americana e mundial que começou no ano 2008 não parece ter vindo por acaso, **ela é a primeira grande crise econômica desse novo milênio, o Sétimo Milênio, o milênio de Apoc. 20, e tudo indica que ela resultará na implantação de um novo sistema econômico: o fascismo, e um novo sistema de Governo Mundial!**

O Decreto Dominical será visto inicialmente como uma solução para a crise mundial, mas, em pouco tempo resultará na ruína nacional!

---

1 Ellen G. White (1827-1915) falou sobre os 1.290 dias e sobre a Abominação Desoladora, mas nunca fez nenhuma referência ao rei Clóvis e à data de 508! Ela menciona o decreto que fez do papa o cabeça geral de toda a igreja (533), ela menciona o ano 538 como início da primeira supremacia papal de 1.260 anos (538-1798), porém, ela não faz nenhuma referência a Clóvis e ao ano 508!

2 Ellen G. White, *Eventos Finais*, 117.

3 Ibidem.



Papa Bento XVI e o Presidente Bush (2008)

**“Quando a América, o país da liberdade religiosa se aliar com o papado, a fim de dominar as consciências e impelir os homens a reverenciar o falso sábado, os povos de todos os demais países do mundo não de ser induzidos a imitar-lhe o exemplo.”**<sup>1</sup> Todos os governos da Terra seguirão o exemplo dos Estados Unidos e também honrarão o papado.

“A influência de Roma nos países que uma vez já lhe reconheceram o domínio, está ainda longe de ser destruída. **E a profecia prevê uma restauração de seu poder.** ‘Vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta’ (Apoc. 13:3).”<sup>2</sup>

*“E adora-la-ão todos os que habitam sobre a Terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro” (Apoc. 13:8).*

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Eventos Finais*, 118.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 579.

## Pontos a Serem Considerados

- **Jesus** relaciona a Abominação Desoladora de Daniel com o cerco de Jerusalém (Mateus 24:15);
- **Ellen G. White** usa o texto citado por Jesus em Mateus 24:15 para fazer um paralelo entre a imposição da Abominação Desoladora no cerco de Jerusalém e a imposição do Decreto Dominical nos últimos dias;
- **Jesus** fala na profecia de Daniel 11:31 sobre a profanação do Santuário Celestial e da imposição da Abominação Desoladora no mesmo verso (Dan.11:31);
- **Jesus** fala claramente que a imposição da Abominação Desoladora dos últimos dias marcará o início dos 1.290 dias de Daniel 12:11;
- **Ellen G. White**, no livro: *Testemunhos para Ministros*, página 114 e 115, cita o texto de Daniel 12:8-13 que fala sobre os 1.290 e 1.335 dias, e diz que esses são acontecimentos que devem ocorrer nestes últimos dias, isto é, depois dela; após ter citado os versos de Daniel 12:8-13 ela comenta: **“Foi o Leão da tribo de Judá que abriu o livro, e deu a João a revelação do que deve acontecer nestes últimos dias... quando devia ser proclamada ao mundo a mensagem do primeiro anjo... e os que não aceitarem a luz com relação à lei de Deus, não compreenderão a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas.”**<sup>1</sup> Nessa citação de Ellen G. White feita especificamente sobre os 1.290 e 1.335 dias, não há nenhuma referência à data da conversão de Clóvis em 508; **a imposição da Abominação Desoladora diz respeito a algo infinitamente mais sério do que a conversão de um inexpressivo rei à fé romana! A Abominação Desoladora dos últimos dias diz respeito à anulação da Lei de Deus no planeta Terra; diz respeito ao esforço**

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 115.

**satânico de varrer da face da Terra o nome de Deus e fazer com que todos os habitantes da Terra adorem o anticristo, o homem do pecado, o filho da perdição e, rejeitem por completo a intercessão contínua de Jesus no Santuário Celestial;**

• O escritor e pastor adventista, G. Edward Reid em seu livro *Sunday's Coming!* também destaca esse paralelo feito por Ellen G. White entre a Abominação Desoladora de Mateus 24:15 e o Decreto Dominical.<sup>1</sup> O Dr. Franklin S. Fowler Jr, no seu livro: *End-Time Secrets of Daniel 8-12*,<sup>2</sup> também afirma que Abominação Desoladora de Daniel aplica-se ao falso Sábado que será imposto no tempo do fim.

Agora, voltando à data de 508, como foi que eles chegaram a essa data? Usaram o método da **subtração**; essa é a explicação dada pelo *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, página 881: **“Aqueles que mantem o ponto de vista de que o “diário”**

1 G. Edward Reid, *Sunday's Coming!*, 162. Somente a título de ilustração usamos a argumentação que se segue: como uma interpretação secundária da expressão Abominação Desoladora “poder-se-ia” interpretá-la como uma referência à primeira Lei Dominical feita pelo Imperador Constantino em 07/03/321 d.C.; ele foi na realidade o “primeiro papa” da Igreja de Roma, uma união da Igreja e do Estado, 312 d.C. (J. Donnelly, *Fifteen Years Behind the Curtains*, 189), o primeiro a ostentar os três títulos que mais tarde foram usados pelos bispos de Roma: **Pontífice Máximo; Vigário de Cristo (Vicarius Christi) e Bispo dos bispos!** Constantino exerceu a autoridade civil e religiosa convocando os concílios da igreja e fazendo a agenda deles. Não Clóvis, mas sim, Constantino, poderia ser a melhor opção para uma **interpretação secundária** da Abominação Desoladora! Em Constantino, temos um Decreto Dominical legítimo que atingiu diretamente a Lei de Deus e o povo de Deus, e temos também uma data legítima (07/03/321) e um imperador que realmente uniu a Igreja e o Estado, uma demonstração prévia do que irá acontecer nos últimos dias. (Philip Schaff, *History of the Christian Church*, vol. 3, 380). **Por que então não se usa o Imperador Constantino e o ano 321, ou 325, ou 335, para o início dos 1.290 dias?** A resposta é mais do que óbvia! Somando os 1.290 anos ao ano 321 (321+1.290=1611) **chega-se ao nada**, pois a data de 1611 é vazia de significado profético! Seria simplesmente o resultado de um processo de **adição!** Em se tratando de profecia bíblica, não podemos usar tal método!

2 Franklin S. Fowler, *End-Time Secrets of Daniel 8-12*. Ver também a mesma afirmação do Dr. Fowler no livro: *God's Great Week of Time*, 52.

representa o “paganismo” **subtraem 1.290 de 1798 e chegam à data de 508**”.<sup>1</sup> Eles pegaram uma data legítima, 1798, quando o Papa Pio VI foi preso pelo general francês Berthier, e subtraíram os 1.290 anos para ver onde chegariam e, obtiveram a data de 508.

A partir desse ponto o “quebra-cabeça” foi encontrar acontecimentos históricos que validassem o ano 508; os eventos históricos mais próximos que foram encontrados foram a conversão do rei dos francos, Clóvis, em 496, e a vitória dele sobre os visigodos em 507; por isso é que o *Seventh-day Adventist Bible Commentary* usa expressões vagas e imprecisas quando se refere ao ano 508; a conversão de Clóvis e a sua vitória sobre os visigodos não ocorreram em 508!

A declaração encontrada no *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, página 881, mostra a fragilidade da data. A expressão “**ao redor dessa data**” evidencia a incerteza dos fatos: “**ao redor desta data, a conversão de Clóvis, o rei dos Francos, para a fé católica, e a vitória sobre os godos.**”<sup>2</sup> As profecias de tempo não podem ser imprecisas ou aproximadas. Para exemplificar esse fato, citamos as seguintes datas proféticas que são historicamente legítimas e precisas:

- **457 a.C.**, o início dos 2.300 anos;
- **27 d.C.**, o ano do batismo de Jesus;
- **31 d.C.**, o ano da morte de Jesus;
- **34 d.C.**, o início do tempo dos gentios;
- **321 d.C.**, o Decreto Dominical de Constantino;
- **493 d.C.**, a derrota dos hérulos;
- **534 d.C.**, a derrota dos vândalos;
- **533 d.C.**, a data em que o Imperador Justiniano reconheceu o bispo de Roma como cabeça geral da cristandade;

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, 881.

<sup>2</sup> *Ibidem*.



- **538 d.C.**, a derrota dos ostrogodos, a última das três tribos arianas;
- **1798**, a prisão do Papa Pio VI;
- **1844**, o término dos 2.300 anos e início do Juízo Investigativo;
- **1929**, o ano em que foi assinado o Tratado de Latrão restaurando o Estado do Vaticano.

Todas essas datas podem ser comprovadas pela História sem muito esforço e sem nenhum malabarismo, porém, o ano 508 foi ajustado dentro de uma profecia cujo verdadeiro contexto é o tempo do fim. A conversão de Clóvis à fé católica não ocorreu em 508 e sim em 496; é assim que o *Seventh-day Adventist Bible Commentary* declara,<sup>1</sup> e, a vitória de Clóvis sobre os visigodos na batalha de *Vouillé* não foi em 508 e sim em 507.<sup>2</sup> Mesmo que tivesse sido em 508 essa batalha contra os visigodos não teria nenhuma importância nas profecias de Daniel porque os visigodos nem mesmo faziam parte das três tribos arianas que foram destruídas pelo chifre pequeno de Daniel 7, a saber, os hérulos, os vândalos e os ostrogodos. Quando a profecia bíblica se refere a um reino ou a um rei ela é bastante específica, como foi o caso do rei Nabucodonosor, de Alexandre, o Grande, e também Ciro, o rei persa.

---

1 *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 9, 837.

2 *Encyclopædia Britannica*, vol. 4, 762; *Collier's Encyclopedia*, vol. 6, 635; *Catholic Encyclopedia*, artigo Visigodos.

---

---

## Capítulo 12 (3ª parte)

# Três Períodos de Tempo 1.260, 1.290 e 1.335 Dias

Siegfried J. Schwantes, Ph.D., *The Johns Hopkins University*, um renomado teólogo adventista, comenta os períodos de tempo do capítulo doze de Daniel, dizendo:

**“Se este epílogo enfoca ‘o tempo do fim’, como evidentemente o faz (vv. 4, 9 e 13), parece-nos apropriado considerar os 1.290 e os 1.335 dias como tempos literais abrangendo este número de dias.** A favor desta hipótese milita o fato que **estes são os únicos períodos proféticos no livro de Daniel que são expressos em ‘dias’.** Em todos os outros casos o tempo profético é expresso sob vários símbolos: ‘tempo’ (7:25), ou ‘tardes e manhãs’ (8:14), ou ‘semanas’ (9:24). **Tudo se passa como se na crise final todo o drama dos séculos é recapitulado numa escala abreviada.** Pode-se, então, imaginar um tempo de angústia ‘qual nunca houve’ **durante 1.290 dias literais, ou seja, pouco mais de 3 anos e meio, seguido por um tempo de angústia ainda pior durante 45 dias literais.**”<sup>1</sup>

A profecia bíblica apresenta três períodos de tempo no contexto da grande angústia final. **O estopim que desencadeará essa série de eventos finais é o Decreto Dominical, a Abominação**

---

<sup>1</sup> Siegfried J. Schwantes, *Comentários Sobre o Livro de Daniel, capítulo 12.*

**Desoladora dos últimos dias.** Quando o Decreto Dominical se tornar universal iniciar-se-á a curta supremacia papal dos últimos dias: **ela será de 42 meses!** Jon Paulien, Ph. D., por muitos anos foi professor de Apocalipse na Universidade Andrews e atualmente é diretor da Escola de Religião na Universidade de Loma Linda, ele escreveu sobre os 42 meses da última supremacia papal:

“A besta do mar também tem um ministério. De acordo com Apocalipse 13:5 esse ministério tem **uma duração de 42 meses. Três anos e meio! De quanto tempo foi o ministério de Jesus? Também de três anos e meio. Assim, a extensão do ministério da besta que subiu do mar é a mesma da de Jesus!**... A besta que subiu do mar é então uma clara contrafação do Filho de Deus, Jesus Cristo.”<sup>1</sup>

**Tudo se passa como se na crise final todo o drama dos séculos é recapitulado numa escala abreviada:** *“E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por **quarenta e dois meses...** E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro” (Apoc. 13:5, 7,8).* Essa é uma profecia que vai se cumprir quando o Decreto Dominical se tornar universal!

Os três períodos de tempo iniciam juntos com a imposição do Decreto Dominical Universal. O segundo período de tempo é de 1.290 dias; Jesus disse para Daniel que eles começam com a imposição da Abominação Desoladora: *“E desde o tempo em que o contínuo for tirado e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias” (Daniel 12:11).*

---

<sup>1</sup> Jon Paulien, *The Gospel from Patmos*, 232.

Descrição: Derrubada Muralha / Administração Desobediante	Fim da Perseguição	Resurreição Espiritual	Revelação da Hora e Hora da Vinda de Jesus
Supremacia Papal			
1.260 Dias ou 42 Meses (Apoc. 13:5; 11:2)			
1.290 Dias (Daniel 12:11)		30 Dias	
1.335 Dias (Daniel 12:12)			45 Dias

Depois do tempo em que for imposta a Abominação Desoladora, isto é, o Decreto Dominical em âmbito mundial, a profecia diz que haverá um período de 1.290 dias. Estudando as profecias de Daniel em conexão com as do Apocalipse entendemos que existem três períodos de tempo nessa fase da angústia final, a angústia qual nunca houve:

**1) Os 42 meses de Supremacia Papal** de Apoc. 11:2 e 13:5; o capítulo onze de Apocalipse começa falando do Juízo Celestial que começou em 1844, no final dos 2.300 anos; em seguida a profecia fala da perseguição final do povo de Deus e dos **42 meses em que a cidade santa será pisada**: *“E deixa o átrio que está fora do templo e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses”* (Apoc. 11:2). Esses 42 meses estão claramente relacionados aos acontecimentos que ocorrerão no período final da história do mundo, mais especificamente à fase final do Juízo Celestial quando o papado reinará sobre toda a Terra e **estabelecerá as tendas do seu palácio em Jerusalém**, (Dan. 11:45), na cidade santa (Apoc. 11:2); a profecia pode ser aplicada à cidade santa literal, Jerusalém, e à cidade santa espiritual, o povo de Deus; ambos serão pisados durante os 42 meses de supremacia papal e perseguição ao povo de Deus. A supremacia papal começa a ser contada a partir da aprovação universal do Decreto Dominical: *“E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses”* (Apoc. 13:5), mas, virá o fim do papado e não haverá quem o socorra (Dan. 11:45).

**2) Os 1.290 dias iniciam também com a imposição da Abominação Desoladora**, o Decreto Dominical em âmbito mundial e terminam com a Ressurreição Especial: *“desde o tempo*

*em que for tirado o contínuo e posta a Abominação Desoladora haverá 1.290 dias” (Dan. 12:11). A Ressurreição Especial que ocorrerá no final dos 1.290 dias não é um evento imaginário ou inventado para preencher uma data. No contexto do capítulo doze de Daniel a Ressurreição Especial dos justos (Daniel 12:2) que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo e a dos ímpios que participaram na crucifixão de Jesus, é um evento apoiado pela Bíblia e pelo Espírito de Profecia.<sup>1</sup>*

A Ressurreição Especial ocorrerá trinta dias após a queda papal, um pouco antes da volta de Jesus.<sup>2</sup> Assim como os santos ressuscitados com Jesus foram um verdadeiro apoio e conforto para os decepcionados discípulos, os santos que ressuscitarão glorificados na Ressurreição Especial serão, também, um inestimável apoio espiritual para os guardadores do sábado sentenciados à morte.

### **A Lei de Deus Estampada no Céu!**

#### **3) Os 1.335 dias culminam com a Lei de Deus estampada no Céu e a revelação do Segredo de Deus.**

*“Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias. Tu, porém, (Daniel) segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás (morrerás), e, ao fim dos dias, te levantarás (ressuscitarás) para receber a tua herança (a vida eterna)” (Daniel 12:12-13).*

Quem são os “bem-aventurados” de Daniel 12:12? O contexto de Daniel 12:11 e 12 (os 1.290 e os 1.335 dias), diz respeito aos salvos vivos: *“aqueles que serão purificados, embranquecidos e provados” (Dan. 12:10)*, e os santos ressuscitados na Ressurreição Especial. **Ao soar a Sétima Trombeta (Apoc. 11:15 e 19) os “bem-aventurados” filhos de Deus verão o Céu aberto e a Lei de Deus estampada no Céu:**

<sup>1</sup> Ver a explicação nos comentários de Daniel 12:2

<sup>2</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 637, 639, 640.



“A glória da cidade celestial emana de suas portas entreabertas. **Aparece então de encontro ao céu uma mão segurando duas tábuas de pedra dobradas uma sobre a outra.** Diz o profeta: ‘Os céus anunciarão a Sua justiça; pois Deus mesmo é o juiz’ (Sal. 50:6). Aquela santa lei, a justiça de Deus, que por entre trovões e chamadas foi do Sinai proclamada como guia da vida, revela-se agora aos homens como a regra do juízo. **A mão abre as tábuas, e veem-se os preceitos do decálogo, como que traçados com pena de fogo. As palavras são tão claras que todos as podem ler... É impossível descrever o horror e desespero dos que pisaram os santos mandamentos de Deus.**”<sup>1</sup>

Os Dez Mandamentos são combatidos hoje ferozmente por Satanás e por muitos ministros do evangelho que odeiam a Lei de Deus. **Aproxima-se o dia em que eles terão que contemplar no Céu a lei desprezada e o sábado esquecido.** Nesse tempo os membros que foram enganados pelos seus líderes se lançarão sobre eles com ira e desespero culpando-os pela sua própria perdição! **Soar da Sétima Trombeta anuncia o momento exato em que a Lei de Deus será estampada no Céu!** Haverá grande regozijo no Céu e grande alegria para os filhos de Deus na Terra: *“E tocou o Sétimo Anjo a sua trombeta e houve no Céu grandes vozes que diziam: os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre... E abriu-se no Céu o templo de Deus e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo.”* (Apoc. 11:15 e 19). Deus também planejou revelar para os Seus filhos, no final dos 1.335 dias, **o Dia e a Hora da volta de Jesus!**

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 639.

## A Revelação do Segredo de Deus!

*“Mas nos dias da voz do Sétimo Anjo (a sétima trombeta), quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o Segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos” (Apoc. 10:7).*

Apocalipse 10:7 fala da revelação do Segredo de Deus! Tem Deus algum segredo? Deus tem em Sua mente um segredo a ser revelado no momento certo: **a proclamação do Dia e da Hora da volta de Jesus! A profecia de Apoc. 10:7 diz que o Segredo de Deus será revelado ao soar a Sétima Trombeta,<sup>1</sup> isto é, depois do fechamento da porta da graça!<sup>2</sup>** Depois da Lei de Deus ser estampada no Céu e ser vista e lida por todos os justos e ímpios, finalmente os filhos de Deus, unicamente os que receberam o Selo do Deus Vivo, ouvirão e entenderão a voz de Deus, semelhante a estrondos do mais forte trovão, revelando **“o Segredo de Deus como anunciou aos profetas, Seus servos” (Apoc. 10:7).**

---

1 Para um estudo mais profundo das Sete Trombetas, por favor, leia o livro do mesmo autor: *Revelações do Apocalipse* vol. 2, capítulos 8 e 9.

2 As Sete Trombetas só começarão a ser tocadas depois da abertura do Sétimo Selo de Apoc. 8:1-5; a abertura do Sétimo Selo diz respeito à última intercessão de Jesus e o término da graça! Essa é a explicação dada por Joseph Battistone, autor da *Lição da Escola Sabatina* do 2º trimestre de 1989, pág. 121, 120, 122, 123:

**“O toque das trombetas não começa até que seja concluída a obra do Anjo, de oferecer incenso (Apoc. 8:6). A visão do Anjo que oferece incenso e então atira o incensário à Terra tem a finalidade de ser a introdução para a profecia das Trombetas. É como se fosse dito a João: Os sete trombeteiros estão prontos para tocar. Primeiro terá de cessar, porém, o oferecimento do incenso. Então as trombetas poderão soar. Nessa ocasião (após o fim da graça) Deus permitirá que ocorram os eventos descritos sob cada uma das trombetas.”**  
**“Quando Ele (Jesus) atirar o Seu incensário à Terra, cessará o ministério intercessor de Cristo. Terminará o tempo da graça, e haverá trovões, vozes, relâmpagos e um grande terremoto.”** Esses textos são da *Lição da Escola Sabatina*. **“Atirar o incensário: (significa) fim do ministério intercessor de Cristo; fim do tempo da graça... Apocalipse 8:3-5 trata da intercessão e juízo. No verso 5, o Anjo (o Anjo do Concerto que é Jesus) tira fogo do altar**



A mais doce e bendita esperança de todos os crentes é a volta de Jesus. O reino de nosso Senhor Jesus Cristo não possui segredos, exceto um: **o Dia e a Hora da Volta de Jesus!**



No final dos 1.335 dias Deus revelará o Seu Segredo, por isso Jesus disse: *“Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias”* (Dan. 12:12). Esses bem-aventurados são os salvos vivos que atravessaram os 1.260 dias de supremacia papal; presenciaram ao vivo a Ressurreição Especial no final dos 1.290 dias; foram sentenciados à morte, mas, agora, finalmente, chegam ao fim dos 1.335 dias. **Eles ouvirão uma voz que é inconfundível, a voz do Pai. Eles ouvem o que sempre sonharam ouvir, “o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua Lei”, e o anúncio do Dia e Hora da Vinda de Jesus!**

“O céu abria-se e fechava-se, e estava em comoção. As montanhas

---

e o atira à Terra, assinalando o fim do ministério intercessor no Santuário Celestial e o lançamento dos juízos de Deus sobre o mundo. Os trovões, os relâmpagos e o terremoto dramatizam o fim do tempo da graça para os seres humanos.”

Essa exposição pode parecer bem diferente da interpretação tradicional do Sétimo Selo e das Sete Trombetas, porém, a palavra profética é muito clara e objetiva ao descrever as Sete Trombetas como eventos que ocorrerão após o fechamento da porta da graça. **A Lição da Escola Sabatina do 2º trimestre de 1989, apresentou a interpretação tradicional dos Sete Selos e das Sete Trombetas, mas, também abriu o leque para outra interpretação que é muito mais coerente com o texto bíblico. As três últimas citações foram extraídas da Lição da Escola Sabatina, 2º trimestre, 1989, pág. 121, 120, 122-123.**

tremiam como uma vara ao vento, e lançavam por todos os lados pedras anfractuosas. O mar fervia como uma panela e lançava pedras sobre a terra. **E, falando Deus o Dia e a Hora da Vinda de Jesus, e declarando o concêrto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da boca de Jeová e ressoavam pela terra como estrondos do mais forte trovão.** Era terrivelmente solene. No fim de cada sentença os santos aclamavam: 'Glória! Aleluia! Seus rostos iluminavam-se com a glória de Deus, e resplandeciam de glória como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podiam olhar para eles por causa da glória. **E, quando a interminável bênção foi pronunciada sobre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sobre a besta e sua imagem.**'<sup>1</sup>

### **A Volta de Jesus e a Ressurreição Geral**

*"Tu, porém (Daniel), vai até ao fim; porque repousarás, e estarás na tua sorte, no fim dos dias" (Dan. 12:13).*

Jesus assegura ao profeta Daniel a certeza da vida eterna na ressurreição geral dos justos no fim da história deste mundo. "Suas maravilhosas profecias, tais como registadas por ele nos capítulos sete a doze do livro que traz o seu nome, não foram inteiramente compreendidas mesmo pelo próprio profeta; mas antes que findassem os labores de sua vida, foi-lhe dada a abençoada certeza de que 'no fim dos dias', isto é, na conclusão do período da história deste mundo, ser-lhe-ia permitido outra vez estar na sua posição e lugar."<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 285, 286.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Profetas e Reis*, 547.



O clímax do livro de Daniel não poderia ser mais glorioso, falando da volta de Jesus e a ressurreição geral dos santos. **“Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor... Aproximando-se ainda mais a nuvem viva, todos os olhos contemplam o Príncipe da vida.”**<sup>1</sup>

**“Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram.** Adão, que está em pé entre a multidão dos ressuscitados, é de grande altura e formas majestosas, de estatura pouco menor que o Filho de Deus. Apresenta assinalado contraste com o povo das gerações posteriores; sob este único ponto de vista se revela a grande degeneração da raça. **Todos, porém, surgem com a louçania e vigor de eterna mocidade... Todos os defeitos e deformidades são deixados no túmulo.** Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão até à estatura completa da raça em sua glória primitiva... Os justos vivos são transformados ‘num momento, num abrir e fechar de olhos.’

“À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 640, 641.

encontrar o seu Senhor nos ares.”<sup>1</sup> Para cada um haverá uma coroa com o seu nome (Apocalipse 2:17), e a inscrição: “Santidade ao Senhor!” Aleluia! Ora Vem Senhor Jesus!

---

<sup>1</sup> Ibidem, 644-645.

---

---

# Apêndice 1

## Quem são os 144.000?

*“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte de Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome Dele e o de Seu Pai.*

*“E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.*

*“E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.*

*“Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus” (Apoc. 14:1-5).*

O capítulo 14 de Apocalipse só pode ser entendido corretamente se for estudado dentro do contexto de Apocalipse 13, o ressurgimento da supremacia papal e a imposição do sinal da besta, o decreto dominical. Apoc. 14 está dividido em três partes:

- **Apoc. 14:1-5** apresenta um grupo especial, os 144.000 discípulos de Jesus que serão os primeiros a serem selados pelo Selo do Deus Vivo (Apoc. 7:2-4) e os primeiros a receberem o presente do selamento: a chuva serôdia do Espírito Santo;

• **Apoc. 14:6-13** é o sermão escrito por Jesus para ser proclamado pelos Seus 144.000 discípulos. A mensagem dos três anjos é a resposta divina para a trindade satânica de Apoc. 13:

- a besta que subiu do mar (o papado),
- a besta do abismo (Satanás),
- e a besta que subiu da Terra (os Estados Unidos).

Essa mensagem será proclamada cada vez com maior poder e culminará com o Alto Clamor, o “sai dela povo Meu” de Apoc. 18:1-4. As mensagens angélicas apresentam uma ênfase especial no Juízo Investigativo, que é a Festa da Expição do Santuário Celestial. Esse juízo iniciou no dia 22 de outubro de 1844 (Daniel 8:14);

• **Apoc. 14:14-20** fala da última e mais feliz das festas do santuário: a Festa da Colheita, ou dos Tabernáculos.

Que contraste! Apocalipse 13 termina falando da imposição do sinal da besta na testa ou na mão dos inimigos do povo de Deus, e logo em seguida João contempla outra cena, uma cena gloriosa! Os 144.000 discípulos de Jesus sobre o Monte de Sião vitoriosos sobre a besta e a sua imagem e tendo nas suas testas o nome do Deus Pai e do Cordeiro. Primeiramente, João os viu passando pelas mais severas provas, sendo boicotados e condenados, mas nessa hora escura eles serão honrados pelo Pai e pelo Filho através do selamento e da chuva serôdia do Espírito Santo.

### **O Que Deus Revelou Sobre os 144.000?**

O selamento dos 144.000 (Apoc. 7:2-4) é um tema central

no Apocalipse. Eles devem revelar Jesus ao mundo justo antes, e, logo após, o fechamento da porta da graça, sendo a expressão e a vindicação do caráter de Deus (Ezeq. 39:27). Eles tem o nome de Jesus e do Pai escritos na testa, significando a restauração e fixação do caráter de Jesus neles. Ellen G. White diz:

“João viu um Cordeiro sobre o Monte de Sião, e com Ele os 144.000 tendo o nome do Seu Pai escrito nas suas testas. Eles tem o sinete do céu. Eles refletem a imagem de Deus. Eles foram cheios da luz e da glória Daquele que é Santo.”<sup>1</sup> Em 1901, Ellen G. White escreveu sobre os 144.000 dizendo:

“Não é vontade de Deus que eles (Seu povo) entrem em controvérsia sobre questões que em nada os ajudarão espiritualmente, tais como: ‘Quem fará parte dos 144.000’. Sem dúvida, aqueles que são os eleitos de Deus saberão muito em breve quem são eles.”<sup>2</sup>

Seria bastante cômodo hoje simplesmente repetir o que a mensageira do Senhor falou em 1901 e cruzarmos os braços achando que depois de mais de 100 anos ainda não houve nenhum progresso na compreensão dos 144.000. Não é intenção divina nos informar os nomes daqueles que farão parte desse grupo especial, mas também não podemos fechar os olhos ao que a Bíblia e o Espírito de Profecia nos ensinam sobre eles. A posição mais prudente e cristã é ficarmos com o “assim diz o Senhor” deixando que a Bíblia seja a intérprete de si mesma.

T. H. Jemison escreveu: “Precisamos pregar sobre o assunto dos 144.000. O tema tem de receber lugar de muito destaque

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, 978.

<sup>2</sup> *Ibidem*.

em nosso pensamento e em nossas palestras. É necessário que penetremos o campo da controvérsia que tem levado muitos a quando muito fazer ocasional menção deste grupo.”<sup>1</sup>

Os 144.000 são, primeiramente, introduzidos em Apocalipse 7, em resposta à pergunta do Sexto Selo em Apocalipse 6:17 “*Porque é vindo o grande dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?*” Devemos ter em mente que o Sexto Selo começa em Apocalipse 6:12 e se estende até o final de Apocalipse 7. O contexto do Sexto Selo é o Julgamento dos Vivos,<sup>2</sup> a fase final do Juízo Investigativo, justo antes da abertura do Sétimo Selo (Apoc. 8:1-5), que revela o momento do Fechamento da Porta da Graça.<sup>3</sup>

### **Quem Poderá Subsistir?**

A pergunta feita é: “*Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?*” (Apoc. 6:17). O capítulo sete de Apocalipse é a resposta a essa pergunta. Dois grupos poderão subsistir naquele grande dia. A resposta é dada em duas partes. Na *Lição da Escola Sabatina* do terceiro trimestre de 1989 lemos: “O capítulo 7:1-8 responde à pergunta do capítulo 6, verso 17. A resposta é que, pela graça de Deus, os 144.000 conseguirão subsistir.”<sup>4</sup>

**Apocalipse 7:1-8** aponta para os 144.000 dizendo que eles subsistirão porque foram selados pelo Selo do Deus Vivo. “Eles tem o sinete do céu. Eles refletem a imagem de Deus. Eles foram cheios da luz e da glória Daquele que é Santo.”<sup>5</sup>

---

1 T. H. Jemison, *Our Firm Foundation*, vol. 2, 407.

2 A fim de entender melhor o Sexto Selo e o Juízo dos Vivos por favor leia os comentários de Apoc. 6:12-17, no livro *Revelações do Apocalipse*, vol. 1.

3 Sobre o Sétimo Selo e o Fechamento da Porta da Graça ler os comentários de Apoc. 8:1-5 no livro *Revelações do Apocalipse*, vol. 1.

4 Carl Coffman, *Lição da Escola Sabatina*, 2a parte, terceiro trimestre, 1989, 58.

5 Ellen G. White, *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, 978.



**Apocalipse 7:9-17** logo em seguida, mostra para João outra cena grandiosa, a de *“uma multidão a qual ninguém podia contar, de todas as nações... vestidos de vestidos brancos... que vieram da grande tribulação”* (Apoc. 7:9, 13, 14). Esses também subsistirão diante de Deus e do Cordeiro. Portanto, serão dois grupos de pessoas que subsistirão diante do Cordeiro assentado no trono do juízo: os 144.000 e a grande multidão formada pelos conversos da hora undécima!

### **Três Teorias Sobre os 144.000**

- 1)** Serão salvos só 144.000 pela pregação das Três Mensagens Angélicas desde 1844 até a volta de Jesus, incluindo os que morreram fiéis na mensagem do terceiro anjo. Essa é a teoria defendida pela maioria dos adventistas do Movimento Reforma.
- 2)** Os 144.000 são o total de salvos entre os vivos por ocasião da volta de Jesus. Eles são os únicos salvos que permanecerão vivos sem passarem pela morte. Os demais justos morrerão antes das Sete Pragas para serem ressuscitados na volta de Jesus. Essa teoria é defendida por muitos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- 3)** Os 144.000 são um grupo especial selecionado dentre os salvos vivos, mas não serão os únicos salvos a permanecerem vivos até a volta de Jesus. Os 144.000, por ser um grupo pequeno, são as primícias da grande seara de salvos vivos. As primícias dos salvos vivos (os 144.000) e a seara dos salvos vivos (a multidão que ninguém podia contar) permanecerão vivos até a volta de Jesus; eles não passarão pela morte. Essa é a teoria que esse autor defende.

As três teorias existem há muitos anos e foram expostas e defendidas por alguns dos pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia:

**Uriah Smith** expos a primeira teoria.<sup>1</sup>

**George Butler**, presidente da Associação Geral da IASD expos a segunda teoria.<sup>2</sup>

**Arthur Daniells**, presidente da Associação Geral da IASD escolhido por Deus,<sup>3</sup> expos a terceira teoria.<sup>4</sup>

O que essas diferentes teorias comprovam? Estas teorias defendidas por alguns dirigentes e pioneiros e publicadas em literatura oficial da igreja comprovam que:

- A igreja não tinha e não tem esse assunto como doutrina ou ponto de salvação;
- A igreja nunca adotou oficialmente um ponto de vista sobre o assunto;
- Comprova ainda que é falsa a acusação dos Reformistas de que os Adventistas do Sétimo Dia abandonaram o primeiro ensino dos pioneiros sobre o assunto.

### **Comprovação da Veracidade de uma Teoria**

A aceitação de uma teoria por anos, não é prova de que seja verdadeira. Se admitirmos que a teoria de Urias Smith fosse a mais difundida e a mais aceita, isso comprova que ela é verdadeira? Não! O que diz Ellen G. White sobre certos ensinamentos aceitos e defendidos por anos?

“Temem alguns que se reconhecerem estar em erro, ainda que seja num simples ponto, outros espíritos serão levados a duvidar de toda a teoria da verdade. Tem, portanto achado que não se deve permitir a investigação; que ela tenderia para a dissensão e a desunião. **Mas se tal é o resultado da investigação, quanto mais**

---

1 Folheto da Reforma: “A Obra do Assinalamento”, *Coleção Laodicéia*, número 5 páginas 7-8.

2 *Review & Herald*, 26 de Fevereiro de 1889, 137.

3 Ellen G. White, *Notas e Manuscritos*, vol. 1, 111-112.

4 Folheto da Reforma: *Coleção Laodicéia*, número 5, página 5.

**depressa vier, melhor.** Se há aqueles cuja fé na Palavra de Deus não suportará a prova de uma investigação das Escrituras, quanto mais depressa forem revelados melhor; pois então estará aberto o caminho para lhes mostrar seu erro. **Não podemos manter a opinião de que uma posição uma vez assumida, uma vez advogada a ideia, não deve, sob qualquer circunstância ser abandonada. Há apenas Um que é infalível: Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.**”<sup>1</sup>

Qual é a prova para a confirmação de cada teoria? “A palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um **‘Assim diz o Senhor’**, não deve ser posto à margem por um **‘Assim diz a igreja’**, ou um **‘Assim diz o Estado’**.”<sup>2</sup>

“Todos os pontos de doutrina, ainda que tenham sido aceitos como verdades, tem de ser provados pela lei e pelo testemunho; se não resistirem a essa prova, **‘nunca verão a alva’**.”<sup>3</sup>

## **O Exame das Três Teorias**

**1) Consideremos a doutrina “só os 144.000 salvos desde 1844 até a volta de Jesus, incluindo todos os justos mortos a partir de 1844. Esta é a teoria crida e defendida pelos Reformistas.**”<sup>4</sup> Essa teoria é anti-bíblica pois o plano da salvação é claramente exposto em Apoc. 14:6 como sendo o evangelho eterno a ser proclamado a todas as nações e tribos. Em Apocalipse 22:17 lemos *“E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.”* No

---

1 Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 105.

2 Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, 69.

3 Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, 219.

4 Os Reformistas surgiram em 1914 como um grupo dissidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia, e atualmente (2008) possuem em torno de 35.000 membros em todo o mundo.

evangelho de João 3:16 lemos *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito para que todo aquele que Nele crer não pereça mas tenha a vida eterna.”*

Deus, em tempo algum, limitou o número dos salvos.<sup>1</sup> Ellen G. White falando sobre o número de almas sinceras que estão ainda nas igrejas caídas, mas que se unirão aos que guardam os mandamentos de Deus declara:

“A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilônia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acerca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à Igreja de Roma, pois que esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos. Demais, no capítulo dezoito do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com esta passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. **E em que corporações religiosas se encontrarão hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante.**”<sup>2</sup>

“Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevaletentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos seguidores verdadeiros de Cristo encontra-se ainda em sua comunhão.”<sup>3</sup> Esses textos comprovam que a proclamação do evangelho não terminará com menos poder do que quando iniciou, e portanto, o número de salvos será milhares de vezes superior ao que vimos no dia do Pentecostes.

---

1 Os Reformistas creem que as almas sinceras que morrem sem conhecer a terceira mensagem angélica estão salvas. Para a salvação dessas almas não há limite de número, mas para aqueles que conheceram as mensagens angélicas o número fica limitado a 144.000. Se formos levar isso em conta então é melhor não pregar a terceira mensagem angélica ao mundo pois isso estaria limitando o número dos salvos. Também para os que pregam a terceira mensagem angélica não seria vantagem pregar, pois estariam ganhando concorrentes para disputar uma vaga entre os salvos.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 383.

3 *Ibidem.*, 390.

**2) Só 144.000 salvos vivos na volta de Jesus, sendo que os demais deverão morrer antes das Sete Pragas para serem então ressuscitados na volta de Jesus.** Nas considerações feitas no exame da primeira teoria já destacamos a grande multidão de salvos da hora undécima, e também que a grande maioria dos salvos ainda se encontra nas igrejas decaídas, mas, que sairão dessas igrejas apóstatas quando ouvirem o chamado divino “*Sai dela povo Meu*” (Apoc. 18:4). Sendo assim, o número de salvos vivos tende a aumentar assustadoramente ao nos aproximarmos mais e mais do fechamento da porta da graça. Quando analisamos a razão porque Deus permitiu que muitos cristãos morressem como mártires, descobrimos que o sangue deles era como semente que resultava na conversão de dezenas de pessoas. Sendo assim, a morte de um mártir não diminui o número dos salvos vivos, pelo contrário, aumenta-o. É isto que Ellen G. White explica quando diz que após o fechamento da porta da graça Deus não permitirá que nenhum dos Seus filhos seja morto.

“Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fosse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma messe para Deus... Se os justos fossem agora abandonados para caírem como presa de seus inimigos, seria um triunfo para o príncipe das trevas.”<sup>1</sup>

Não faz sentido pensar que muitos cristãos sinceros morrerão justo antes do término da graça para ficarem somente 144.000 salvos vivos até a volta de Jesus. Os filhos de Deus que morrerem durante a perseguição que antecede o fechamento da porta da graça não diminuirá o número dos salvos porque o sangue deles, tal como sementes, produzirá a conversão de outros milhares. Essa segunda teoria também é inconsistente e não tem apoio bíblico e nem do Espírito de Profecia.

---

<sup>1</sup> Ibidem., 634.

**3) Consideremos agora a teoria de que os 144.000 são um grupo especial, selecionado e escolhido dentre os salvos vivos como representantes da grande multidão de salvos vivos que não passarão pela morte até a volta de Jesus.**

- **Apoc. 7:4-8** revela que Deus escolhe 12.000 de cada tribo de Israel, esse Israel deve ser entendido como sendo espiritual, considerando que o Israel literal deixou de ser o povo escolhido de Deus em 34 d.C., no final das 70 semanas separadas para Israel (Daniel 9:24-27). O número 12.000 de cada tribo deixa-nos a ideia de “escolha”; uma parte menor sendo escolhida de uma parte maior. Esse é o conceito bíblico das “primícias”. Uma porção pequena escolhida de uma grande seara.

- **Apoc. 14:4** descreve os 144.000 dizendo: *“Estes são os que dentre os homens foram **comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.**”* Aqui novamente a ideia é exatamente a mesma, “primícias”, uma parte menor sendo escolhida de uma parte maior.

Respeitando o princípio de que a Bíblia deve explicar a Bíblia, vamos deixar que a Palavra de Deus explique o significado da expressão “primícias”. O que a Bíblia quer dizer quando usa esse termo “primícias”? Em Êxodo 23:19 lemos: *“As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus.”* Em Números 18:12-13 lemos: *“Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao Senhor as tenho dado a ti. Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao Senhor, serão teus.”*

No contexto bíblico as “primícias” eram exatamente uma parte menor extraída de uma parte maior para fins santos, e era sempre o melhor de tudo. O melhor da “seara” era colhido e entregue ao Senhor como “primícias” da grande “seara”. As “primícias” eram consagradas ao Senhor, mas representavam a “seara”.

Não é difícil entender o que a profecia quer dizer quando fala em Apoc. 7 que os 144.000 são uma pequena porção extraída de uma porção maior, pois em Apoc. 14:4 a profecia explica que eles são as “primícias” da grande multidão, a grande “seara” de salvos vivos.

No conceito bíblico **não podem existir “primícias” sem “seara”**, por isso, quando a profecia diz que os 144.000 são “primícias” santas ao Senhor, está dizendo também que existe uma grande “seara” de santos ao Senhor. Dentro desse conceito bíblico os 144.000 não são os únicos salvos vivos por ocasião da volta de Jesus, eles são sim as “primícias” da grande multidão que ninguém podia contar de Apoc. 7:9 *“Depois destas coisas (isto é, depois de João ter visto as primícias, os 144.000, agora Deus lhe mostra a grande seara) olhei e eis aqui uma multidão a qual ninguém podia contar, de todas as nações e tribos e povos e línguas que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos” (Apoc. 7:9).*

**O capítulo sete de Apocalipse mostra claramente dois grupos de salvos vivos no período da grande tribulação: os 144.000 (Apoc. 7:4) e a grande multidão (Apoc. 7:9), e ambos atravessam juntos o período da grande tribulação, a grande angústia pela qual os filhos de Deus vão passar: “E um dos anciãos me falou dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são e donde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro” (Apoc. 7:13-14).**

## Paralelo Entre as Duas Primícias e as Duas Searas

### As Primícias dos Mortos e a Seara de Mortos

A Bíblia fala primeiramente das primícias dos mortos! Na primeira carta aos Coríntios Paulo declara: **“Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem... Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na Sua vinda”** (I Cor. 15:20, 23).

A existência das “primícias” exige a existência de uma “seara” correspondente. Se existem as “**primícias**” dos mortos também existe uma “**seara**” de mortos. Ellen G. White descreve as “primícias” dos mortos e a “seara” de mortos no livro: *O Desejado de Todas as Nações*:

**“Cristo ressurgiu dos mortos como as primícias dos que dormem.** Era representado pelo molho movido, e Sua ressurreição teve lugar no próprio dia em que o mesmo devia ser apresentado perante o Senhor. Por mais de mil anos esta simbólica cerimônia fora realizada. Das searas colhiam-se as primeiras espigas de grãos maduros, e quando o povo subia a Jerusalém, por ocasião da páscoa, o molho das primícias era movido como uma oferta de ações de graças perante o Senhor. Enquanto essa oferenda não fosse apresentada, a foice não podia ser metida aos cereais, nem estes ser reunidos em molhos.

**“O molho dedicado a Deus representava a colheita. Assim Cristo, as primícias, representava a grande messe espiritual a ser colhida para o reino de Deus.** Sua ressurreição é o tipo e o penhor da ressurreição de todos os justos mortos... Quando Cristo ressurgiu, **trouxe do sepulcro uma multidão de cativos...** Aqueles, porém, que ressurgiram por ocasião da ressurreição de Cristo, saíram para a vida eterna. Ascenderam com Ele, como troféus de Sua vitória sobre a morte e o sepulcro. Estes, disse Cristo, não mais são cativos de Satanás. Eu os redimi. **Trouxe-os da sepultura**



**como as primícias de Meu poder**, para estarem comigo onde Eu estiver, para nunca mais verem a morte nem experimentarem a dor.”<sup>1</sup>

“Todo o Céu estava esperando para saudar o Salvador à Sua chegada às cortes celestiais. Ao ascender, abriu Ele o caminho, e a multidão de cativos libertos à Sua ressurreição O seguiu. A hoste celestial tomava parte na jubilosa comitiva. Estão ansiosos para celebrar-Lhe o triunfo e glorificar seu Rei. Mas Ele os detém com um gesto. Ainda não. Não pode receber a coroa de glória e as vestes reais. Entra à presença do Pai. Mostra a fronte ferida, o alanceado flanco, os dilacerados pés; ergue as mãos que apresentam os vestígios dos cravos. **Aponta para os sinais de Seu triunfo; apresenta a Deus o molho movido, aqueles ressuscitados com Ele como representantes da grande multidão que há de sair do sepulcro por ocasião de Sua segunda vinda.**”<sup>2</sup>

De maneira inconfundível Ellen G. White fala de Jesus e daqueles que ressuscitaram com Ele como as “primícias” dos que dormem (I Cor. 15:20). A Bíblia diz que muitos santos ressuscitaram com Jesus: *“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as rochas, e abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; e saindo dos sepulcros, depois da ressurreição Dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos” (Mat. 27:50-53).*

As “primícias” dos mortos ascenderam ao Céu com Jesus e foram consagradas ao Senhor como o “molho movido” das primícias representando a grande “seara” de justos mortos que ainda está na sepultura aguardando a segunda vinda de Jesus.

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, 754.

<sup>2</sup> *Ibidem.*, 796, 797.

## As Primícias dos Vivos e a Seara dos Vivos

Os 144.000 são descritos como “*primícias para Deus e para o Cordeiro*” (Apoc. 14:4). Obviamente os 144.000 não podem ser as “primícias” dos mortos, porque as primícias dos mortos são Jesus e aqueles que ressuscitaram com Ele! Só resta então uma opção, eles são as “primícias” dos vivos! Confirmando essa verdade Ellen G. White diz que os 144.000 não passarão pela morte, isto é, permanecerão vivos até Jesus voltar:

“Com o Cordeiro, sobre o monte Sião, ‘tendo harpas de Deus’, estão os 144.000 que foram remidos dentre os homens; e ouve-se, como o som de muitas águas, e de grande trovão, ‘uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas’. E cantavam um ‘cântico novo diante do trono – cântico que ninguém podia aprender senão os 144.000. É o hino de Moisés e do Cordeiro – hino de livramento. Ninguém, a não ser os 144.000, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência – e nunca ninguém teve experiência semelhante. **Estes, tendo sido trasladados da Terra, dentre os vivos, são tidos como as primícias para Deus e para o Cordeiro** (Apoc. 14:1-5; 15:3).”<sup>1</sup>

Considerando que **os 144.000 são trasladados como “primícias” dentre os vivos** por ocasião da segunda vinda de Jesus, então é correto entender que existe também uma grande “seara” de salvos vivos que nunca passarão pela morte. O apóstolo Paulo diz que: “*Se as primícias são santas, também a massa o é*” (Rom. 11:16). As “primícias” são santas ao Senhor e também a grande seara” é santa ao Senhor! A Bíblia descreve a grande “seara” de

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 648-649.

Apoc. 7:9 como aqueles que “*vieram da grande tribulação*” (Apoc. 7:14). Esta grande tribulação é descrita por Ellen G. White como sendo a “angústia tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da angústia de Jacó.”<sup>1</sup>

**Entendemos então que após o fechamento da porta da graça, durante o tempo da angústia de Jacó, quando os guardadores dos mandamentos de Deus serão sentenciados à morte, o povo de Deus na Terra será formado por dois grupos: os 144.000 (as primícias) e a grande multidão que ninguém podia contar (a seara)!**

Assim como Jesus e os que ressuscitaram com Ele ascenderam ao Céu como primícias dos mortos, representantes da grande multidão que há de ser ressuscitada na volta de Jesus, assim também os 144.000 são as primícias e representantes da grande seara de salvos vivos. Cada seara tem suas respectivas primícias. Dentro desse conceito bíblico de primícias e seara não é importante definir se os 144.000 são um número literal ou simbólico porque a mais importante característica desse grupo literal ou simbólico, é que eles serão os primeiros a serem selados pelo Selo do Deus Vivo, os primeiros a serem batizados com a chuva serôdia do Espírito Santo e os primeiros a proclamarem o Alto Clamor de Apoc. 18:1-4! Eles serão os líderes espirituais da grande multidão que se converterá na hora undécima. Deus nunca deixou o Seu povo sem líderes espirituais.

### **Quem Cantará o Cântico de Moisés e do Cordeiro?**

Ellen G. White declara que o “*cântico novo*” de Apoc. 14:3 é o hino de Moisés e do Cordeiro: “E cantavam um cântico novo diante do trono – cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro – hino de livramento.”<sup>2</sup>

---

1 Ibidem., 649.

2 Ibidem., 649.

Por que em Apoc. 14:3 diz que ninguém podia aprender aquele cântico senão os 144.000 e ao mesmo tempo em Apoc. 15:2 diz que todos os que saíram vitoriosos da besta e da sua imagem, incluindo a grande multidão que passou pela angústia de Jacó, cantarão o Cântico de Moisés e do Cordeiro?

Ellen G. White explica: “Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, podem aprender aquele canto, **pois é o de sua experiência – e nunca ninguém teve experiência semelhante.**” Todos os salvos cantarão o cântico de Moisés e do Cordeiro, o cântico do livramento, porém, ninguém cantará como os 144.000, pois eles cantam de uma forma diferente, é o cântico da experiência deles!

Em *Testemunhos Seletos*, vol. 2, Ellen G. White vê dois diferentes grupos em diferentes lugares e ambos cantavam o cântico de Moisés e do Cordeiro:<sup>1</sup>

“Mas, olhando através do fumo e ruído da batalha, (João) notou sobre o monte Sião, unido ao Cordeiro, um grupo que, em vez do sinal da besta, ‘em suas testas tinham escrito o nome... de Seu Pai’ (Apoc. 14:1). Depois viu o número dos que ‘saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro.”

“Quando findar o conflito terreno, e os santos forem recolhidos para o lar, **nosso primeiro tema será o cântico de Moisés**, o servo de Deus. **O segundo tema será o cântico do Cordeiro, o hino de graça e redenção.** Esse hino será mais alto, mais elevado, e, em mais sublimes acentos, ecoando e reecoando pelas cortes celestes... entoadas por milhares e dezenas de milhares, e uma incontável multidão das hostes dos remidos. Todos se unem nesse cântico de Moisés e do Cordeiro. **É um novo cântico, pois nunca dantes fora cantado no Céu.**”<sup>2</sup>

1 Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 2, 351.

2 Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, 433.

---

---

## Apêndice 2

# Os 1.290 e 1.335 Dias de Daniel 12

Esse artigo é um convite à reflexão. Acreditamos na revelação progressiva da verdade profética e acreditamos sinceramente que hoje os filhos de Deus estão em melhores condições de entender as profecias escatológicas de Daniel e de Apocalipse do que os pioneiros que viveram há tantos anos. Nós não somos melhores do que eles, porém, o acúmulo do conhecimento que se deu ao longo dos últimos dois séculos e o acesso ilimitado que hoje temos aos livros, enciclopédias e historiadores, com certeza nos dão algumas vantagens. Deus não quer que descansemos em cima do que foi estabelecido no passado assumindo a atitude de que tudo que tinha que ser revelado já foi revelado e não há nada mais para ser acrescentado. Ellen G. White nos adverte contra essa atitude: **“Não há escusas para alguém que toma uma posição que não há mais verdade para ser revelada, e que todas as nossas explicações da Escritura estão sem um erro. O fato de que certas doutrinas tem sido defendidas como verdade por muitos anos pelo nosso povo, não é uma prova de que nossas ideias são infalíveis. O tempo não deixará permanecer o erro na verdade, e a verdade pode ser esclarecida. Nenhuma verdadeira doutrina perderá alguma coisa pela inteira investigação.”**<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Review and Herald*, 20/12/1892.

O autor desse artigo não tem a pretensão de entender a profecia melhor do que os outros servos de Deus. Essa não é a nossa intenção. Leia esse artigo com o pensamento de que o autor é um pastor adventista sincero na busca da verdade que resultará em bênçãos para a igreja de Deus. Ao tentar mostrar a fragilidade da teoria dos 1.290 e dos 1.335 anos aplicados à Idade Média eu estarei usando argumentos apoiados na Bíblia, no Espírito de Profecia e na História, entendendo que “nenhuma verdadeira doutrina perderá alguma coisa pela inteira investigação.”<sup>1</sup>

### **C. Mervyn Maxwell**

O escritor C. Mervyn Maxwell, um dos mais respeitados escritores adventistas, no capítulo doze do livro: *Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel*, não falou nada sobre os 1.290 e os 1.335 dias. O silêncio do autor pode indicar uma das três coisas:

- Que os dois períodos de tempo 1.290 e 1.335 dias mencionados por Daniel não são importantes para os estudiosos da profecia;
- Que a igreja não tem uma explicação consistente sobre os 1.290 e 1.335 dias;
- Ou, porque o autor não se sente seguro de endossar os 1.290 e 1.335 anos no contexto da Idade Média.

O fato é que muitos autores preferem não tocar no assunto. Se a interpretação tradicional desses dois períodos de tempo fosse bíblica e historicamente consistente não teria sido ela endossada por Maxwell?

Por exemplo, quando um escritor escreve um livro sobre as profecias do Apocalipse e não toca no assunto do Sexto Selo, do Sétimo Selo, das Sete Trombetas, dos Sete Montes e dos Sete Reis, você pode concluir que: ou o autor não considera importante essas profecias, ou a interpretação tradicional da igreja não é

---

<sup>1</sup> Ibidem.

consistente o suficiente para ser analisada. Se o próprio escritor não estiver convicto do que está escrevendo o mais prudente é guardar silêncio. Essa me parece ser uma atitude bastante coerente! O mesmo se dá quando um autor escreve um livro sobre as profecias de Daniel e decide não falar nada sobre os 1.290 e 1.335 dias do capítulo doze. O silêncio muitas vezes é a melhor resposta.

### **G. Arthur Keough**

G. Arthur Keough é o autor da *Lição da Escola Sabatina: Deus e Nosso Destino*, do 1º trimestre de 1987. Ao estudar o capítulo doze de Daniel o autor simplesmente não mencionou nada sobre os 1.290 e 1.335 dias. E é bom lembrar que a *Lição da Escola Sabatina* não reflete o pensamento do autor e sim da Comissão Mundial, cujos membros atuam como consultores. Se essa Comissão Mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia preferiu guardar silêncio sobre os 1.290 e 1.335 dias é porque a explicação tradicional da igreja que diz que esses dois períodos de tempo tiveram início no ano 508, é muito frágil e inconsistente. Não vale a pena provocar uma discussão por causa de uma teoria que não possui confirmação histórica.

### **Clifford Goldstein**

Na *Lição da Escola Sabatina: O Evangelho, 1844 e o Juízo*, do 3º trimestre de 2006, o autor estudou os capítulos 2, 7, 8 e 9 de Daniel falando sobre o Juízo Celestial e preferiu não estudar o capítulo doze, embora esse capítulo também faça parte do Juízo Celestial. Ellen G. White comenta Daniel 12:1 “*E naquele tempo Se levantará Miguel, o grande Príncipe, que Se levanta pelos filhos do Teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o*

*Teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro*". Ellen G. White interpreta "*naquele tempo Se levantará Miguel*" como uma referência ao fim do Juízo Investigativo, isto é, **o fechamento da porta da graça**.

"Vi que a ira das nações, a ira de Deus, e o tempo de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, seguindo-se um ao outro; igualmente, que Miguel não Se levantara e que o tempo de angústia, tal como nunca houve, ainda não começara. As nações estão-se irando agora, mas, **quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no santuário, Ele Se levantará, envergará as vestes de vingança**, e então as sete últimas pragas serão derramadas."<sup>1</sup> Seria ótimo terminar a lição do Juízo Celestial falando sobre o fechamento da porta da graça, uma revelação divina feita em Daniel 12:1. Mas, se o autor fosse estudar Daniel 12, obviamente surgiria outro assunto polêmico, os 1.290 e 1.335 dias!

Ainda nessa lição sobre o juízo, Clifford Goldstein preferiu também não apresentar o conhecido gráfico dos 1.260 anos de Daniel 7:25. **O autor fugiu das datas de 538 e 1798 usando expressões vagas e imprecisas: "Se datarmos o início de Roma papal para o fim do quinto século ou início do sexto século."**<sup>2</sup> Você pode imaginar a razão porque o autor se negou a usar as datas específicas (538-1798) mencionadas no livro: *O Grande Conflito* página 439? O mesmo se dá com o fim dos 1.260 anos, a lição diz: **"os 1260 anos nos levam ao fim do século 18 ou início do século 19."**<sup>3</sup> Como a Comissão Mundial concordou em descartar datas tão precisas mencionadas em inúmeros livros denominacionais e no Espírito de Profecia?

---

1 Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 36.

2 Clifford Goldstein, *Lição da Escola Sabatina: O Evangelho, 1844 e o Juízo*, 3º trimestre de 2006, 46.

3 Ibidem.



Aonde vamos parar desse jeito? **É muita insegurança em pontos claramente revelados no livro: O Grande Conflito, e confirmados por autênticas fontes históricas.** Está a igreja insegura nessas datas: 538 e 1798? Eu não tenho nenhuma dúvida porque são datas confirmadas pela História e pelo Espírito de Profecia. **O que dizer então do ano 508? Essa sim é uma data sem nenhuma comprovação histórica.**

### **O Comentário Bíblico Adventista**

No volume 4 página 881 do *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, nós encontramos uma explicação dos 1.290 e 1.335 dias. É um comentário coerente e respeitoso porque apresenta duas linhas de interpretação sem discriminação:

“Aqueles que mantêm o ponto de vista de que o “diário” representa o “paganismo” subtraem 1.290 de 1798 e chegam à data de 508.”<sup>1</sup> **Está muito evidente aqui que a data de 508 foi encontrada, não por algum evento histórico profético, mas, pela subtração 1.798 – 1.290 = 508.** E o comentário continua dizendo: “Eles veem nos eventos **ao redor desta data**, a conversão de Clóvis, o rei dos francos, para a fé católica, e a vitória sobre os godos um importante passo no estabelecimento da supremacia da Igreja Católica no Ocidente.”<sup>2</sup> A expressão usada aqui ‘**ao redor desta data**’ é imprecisa e vaga porque, na realidade, nada importante para a profecia, aconteceu em 508!

O comentário continua explicando: “Aqueles que mantêm o ponto de vista de que o “diário” se refere ao contínuo ministério sacerdotal de Cristo no Santuário Celestial e à verdadeira adoração de Cristo na era evangélica, não consideram essa primeira explicação

---

<sup>1</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, 881.

<sup>2</sup> *Ibidem*.

satisfatória. Eles creem que este texto é uma daquelas passagens da Escritura, que um futuro estudo trará luz adicional.”<sup>1</sup>

Os comentaristas deram aqui uma explicação coerente e de mente aberta. Não existe uma posição oficial da igreja sobre os 1.290 e os 1.335 dias, e também não fazem parte das 28 doutrinas básicas da igreja.

### **Artigo na Revista Adventista**

**No artigo publicado na *Revista Adventista* de julho de 1999, página 5, foi abordado o tema dos 1.290 e dos 1.335 dias de forma dogmática e discriminatória como se a igreja tivesse uma posição oficial e os divergentes fossem hereges! É lamentável a publicação de tal artigo tratando de um assunto que a Comissão Mundial da igreja que revisa a *Lição da Escola Sabatina* preferiu guardar silêncio; um assunto que nem mesmo o *Comentário Bíblico Adventista* faz qualquer afirmação categórica. O título do artigo em si mesmo já é uma expressão de indelicadeza e discriminação: **“Pregadores de Falsos Reavivamentos”**. Quando me deram o artigo para ler, eu já me senti mal ao ler o título. **No decorrer da entrevista os defensores da teoria dos 1.290 e 1.335 dias literais a serem cumpridos no contexto dos eventos finais foram abertamente chamados de “falsos reavivadores”!****

A RA perguntou:

Mencione alguns exemplos de ‘nova luz’, não condizentes com a Revelação”.

Resposta: “muitos exemplos poderiam ser dados, mas mencionarei apenas dois. Um deles é a teoria de que os 1.290 e 1.335 dias de Daniel 12:11 e 12 são dias literais a se cumprirem entre o decreto dominical e a segunda vinda de Cristo.”<sup>2</sup>

---

1 Ibidem.

2 *Revista Adventista*, julho de 1999, 5.

Usando o argumento de que depois de 1844 não pode existir nenhuma profecia de tempo, o entrevistado citou um texto de Ellen G. White que pode ser interpretado de duas formas. **O texto do Espírito de Profecia pode ser interpretado de uma forma que se contradiz com a Bíblia, ou de uma forma que se harmoniza com a Bíblia.** Se não existisse a Bíblia, seria mesmo, difícil saber a interpretação certa, mas, graças a Deus a Bíblia existe e todo e qualquer outro livro ou comentário precisam estar em plena harmonia com a Palavra de Deus.

A citação em discussão feita por Ellen G. White é um comentário que ela fez sobre o verso bíblico de **Apoc. 10:6**:

*“E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora”* A King James Version traduz **“não haveria mais tempo” (Apoc. 10:6).**

A *Lição da Escola Sabatina* do 2º trimestre de 1989 na página 151, explica que esse texto não está falando sobre “o fim do tempo”, ou seja, “o fim do mundo”; também não está falando do fim “do tempo de graça”, e sim sobre **“o fim do tempo profético”**. Então a lição cita o comentário de Ellen G. White:

“Esse tempo, que o Anjo anuncia com solene juramento, **não é o fim da história deste mundo, nem do tempo da graça, mas do tempo profético**, que deve preceder o advento de nosso Senhor; isto é, as pessoas não terão outra mensagem sobre tempo definido. Depois desse período de tempo, que se estende de 1842 a 1844, não pode haver um delineamento definido do tempo profético. O cômputo mais longo se estende até o outono de 1844.”<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 7, 971.

## Tempo Profético e Tempo Literal

A polêmica toda gira em torno do verdadeiro significado da expressão “**tempo profético**” usado por Ellen G. White no seu comentário sobre Apoc. 10:6. Se na mente de Ellen G. White a expressão “tempo profético” significa qualquer profecia de tempo, então a conclusão óbvia deveria ser de que após o ano de 1844 não teríamos mais nenhuma profecia de tempo! Porém, se na mente dela a expressão “tempo profético” significa o uso do princípio profético dia/ano, isto é, um dia profético vale um ano, então a conclusão também é óbvia: o que acabou em 1844, não foi a profecia de tempo, e sim, o uso do princípio dia/ano, e que, as profecias de tempo que viessem depois de 1844, não deveriam ser interpretadas como tempo profético e sim como tempo literal!

Ao estudarmos a Bíblia vamos descobrir que existem **profecias de tempo literal**, onde um dia é um dia mesmo, e existem também **profecias de tempo profético**, onde um dia equivale a um ano! Desde sempre eu entendi que “**tempo profético**” diz respeito ao uso do princípio dia/ano; quando falamos sobre tempo profético estamos claramente dizendo que não é tempo literal. Podemos citar várias profecias de tempo profético:

- **Os 2.300 dias/anos:** *“Até duas mil e trezentas tardes e manhãs e o santuário será purificado” (Daniel 8:14);*
- **Os 1.260 dias/anos:** *“E proferirá palavras contra o Altíssimo e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo” (Daniel 7:25);*

**Quando o profeta Daniel apresenta uma profecia de tempo profético geralmente ele usa uma forma incomum de se expressar!**

“Duas mil e trezentas tardes e manhãs”, e “um tempo, e tempos, e metade de um tempo” não é a forma comum de se expressar! Ninguém falaria: “eu vou visitá-lo e ficarei com você ‘um tempo, tempos e metade de um tempo’; ou eu ficarei na sua casa ‘duas mil e trezentas tardes e manhãs’”! A própria profecia se dá a entender quando se trata de “tempo profético”! Porém, a Bíblia também nos apresenta outras profecias que são claramente entendidas como profecias de tempo literal porque são escritas numa linguagem comum. Por exemplo:

- **Os 70 anos de cativo babilônico:** “E toda a terra virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia **setenta anos**. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem **os setenta anos**, visitarei o rei de Babilônia” (Jer. 25:11-12); “No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos de que falou o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de **setenta anos**” (Daniel 9:2). Não existe nesses versos, nenhuma dificuldade para entender que os setenta anos são literalmente setenta anos;
- **Os 400 anos de escravidão egípcia:** “Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua semente em terra que não é sua, e servi-los-ão e afligi-los-ão **quatrocentos anos**” (Gên. 15:13). Ninguém foi tentado a pensar que esses 400 anos seriam proféticos porque foram expressos na forma comum de se falar;
- **Os três anos e meio sem chuva no período de Jezabel:** “Eliaserahomensujeitoàsmesmaspaixõesquenós,e,orando, pediu que não chovesse, e, **por três anos e seis meses**,

*não choveu sobre a terra” (Tiago 5:17).* O profeta Elias não teve dúvidas de que não haveria chuva por três anos e seis meses literais! Essa é a forma comum de expressar;

• **Os mil anos de Apocalipse:** *“Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos” (Apoc. 20:2).* Eu nunca encontrei um teólogo que afirmasse que esses mil anos não são literais. Quando geralmente eu pergunto: “Por que você acha que esses mil anos são literais?” Geralmente a resposta é: “é óbvio que é tempo literal”! E, realmente, são mil anos literais, e, por isso o profeta João usou a forma comum de se falar;

Quando Deus usa a forma comum de se falar e ao mesmo tempo quer aplicar o princípio dia/ano, Ele então, explica em palavras claras o que pretende fazer: *“Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos” (Núm. 14:34).* Quando Deus usa a forma comum de se falar e não explica nada, devemos entender a profecia como tempo literal!

**Se a Bíblia apresenta várias profecias de tempo literal e várias profecias de tempo profético é prudente analisar uma a uma considerando a forma e o contexto em foram escritas.** Seria muito simples se todos aceitassem essa argumentação coerente e bíblica, mas, **o problema é que muitos teólogos entendem que a expressão “tempo profético” usada por Ellen G. White significa o fim de qualquer profecia de tempo em 1844,** e que, de 1844 para frente não existem mais profecias de tempo, sejam elas de tempo profético ou literal! Tal conclusão é insustentável e anti-bíblica.

A Bíblia apresenta várias profecias de tempo no contexto dos eventos finais. Não me parece coerente ensinar que não existem profecias de tempo depois de 1844, porque a expressão “tempo profético” não pode ser aplicada a qualquer profecia de tempo. **Um forte fator que batalha contra essa linha de pensamento é o fato de que a profecia dos Mil Anos de Apocalipse 20:2 vem depois de 1844, e é uma profecia de tempo literal!**

Se, Ellen G. White estivesse viva, seria fácil solucionar a questão perguntando-lhe o verdadeiro significado dessa expressão “tempo profético”, mas, ela não está viva, porém, o Espírito Santo está disponível a todos aqueles que com oração e jejum buscarem entender as profecias de Daniel e de Apocalipse. Nós dependemos inteiramente do Espírito Santo para entendermos o significado do “tempo profético”. No texto citado de Ellen G. White, ela faz uma referência direta à maior profecia de tempo profético, os 2.300 anos, que acabaram no ano 1844. Ela então diz que depois desse ano (1844) não teríamos nenhuma outra profecia de tempo profético. Em nenhum momento ela deu a entender que estava falando das profecias de tempo literal. O argumento dela se aplica especificamente ao fato de que não haveria depois de 1844 nenhuma outra **profecia de tempo profético!** Ao tentar entender essa declaração temos que ter em mente o fato de que Ellen G. White está falando especificamente da maior profecia de **tempo profético (dia/ano)** da Bíblia, os 2.300 anos. Não é correto pegar essa declaração e aplicá-la a qualquer profecia de tempo.

Não podemos interpretar um texto do Espírito de Profecia fazendo-o se chocar com outros textos da Bíblia, pois a Bíblia fala claramente de uma profecia de tempo depois de 1844: **os mil anos literais de Apoc. 20!**

**Hans K. LaRondelle, Th.D.**, professor por muitos anos na Universidade Andrews, dá a seguinte explicação no seu livro: *Uma Luz Maior sobre o Armagedom*, página 77. A ler essa explicação lembre-se que o professor LaRondelle está explicando o mesmo verso bíblico de **Apoc. 10:6** que Ellen G. White explicou na citação polêmica já mencionada anteriormente. LaRondelle explica:

“Em profecia, consideramos um dia como sendo um ano. **Por que tomamos literalmente estes 1.000 anos de Apocalipse? Em Apoc. 10:6 o Senhor afirma que, uma vez cumprida esta profecia, não mais haveria profecia relativa a tempo. Sabemos que Apoc. 10:6 refere-se a um tempo profético do livro de Daniel no Velho Testamento (Daniel 8:14 – o maior período profético da Bíblia, as 2.300 tardes e manhãs). Portanto, esta é a última vez em que um dia equivale a um ano. Aí está a primeira razão pela qual Apoc. 20 trata de anos literais.** Apocalipse 20 relata os acontecimentos que se seguem à vinda de Cristo. Quando a volta de Cristo é literal e visível, podemos considerar as profecias de modo literal e visível.”<sup>1</sup>

Faz muito sentido o que o professor LaRondelle explicou: se a vinda de Jesus é literal e visível é coerente interpretarmos as profecias relacionadas aos eventos finais que estão diretamente ligados à segunda vinda literal de Jesus como profecias literais!

**Siegfried J. Schwantes, Ph. D.**, também defende a teoria de que esses dois períodos de tempo de Daniel 12 são literais e se aplicam aos eventos finais que antecedem à volta literal de Jesus. Citamos a seguir o texto do professor Schwantes:

“Se este epílogo enfoca “o tempo do fim”, como evidentemente o faz (vv.4, 9 e 13), **parece-nos apropriado considerar os 1.290 e os 1.335 dias como tempos literais abrangendo este número de dias.** A favor desta hipótese milita o fato que estes são os únicos períodos proféticos no livro de Daniel **que são expressos**

---

<sup>1</sup> Hans K. LaRondelle, *Uma Luz Maior sobre o Armagedom*, 77-78.



em “dias”. Em todos os outros casos o tempo profético é expresso sob vários símbolos: “tempo” (7:25), ou “tardes e manhãs” (8:14), ou “semanas” (9:24).

“Tudo se passa como se na crise final todo o drama dos séculos é recapitulado numa escala abreviada. Pode-se, então, imaginar um tempo de angústia “qual nunca houve” durante 1.290 dias literais, ou seja, pouco mais de três anos e meio, seguido por um tempo de angústia ainda pior durante 45 dias literais. Uma bênção é pronunciada sobre os que perseveraram até o final dos 1.335 dias, porque então Cristo depõe Suas vestes sacerdotais, e aparece nas nuvens do céu como “Rei dos reis, e Senhor dos senhores”, para livrar os santos que estão vivos (v.1). Como o ponto de partida destas duas profecias não é dado, não podem ser usadas para calcular o dia e a hora da Segunda vinda de Cristo, o conhecimento dos quais Deus tem reservado para Si Próprio (Mat.24:36; At. 1:7).”<sup>1</sup>

**Kenneth Cox**, é um evangelista adventista, diretor do *Kenneth Cox Ministries*, ele também entende que os 1.290 e 1.335 dias são dias literais a se cumprirem nos eventos finais a partir do decreto dominical.<sup>2</sup>

**Robert W. Hauser, M.D.**, é um médico adventista autor do livro: *Give Glory to Him, The Sanctuary in the Book of Revelation*, nesse livro ele também defende a teoria de que os 1.290 e 1.335 dias são literais e devem ser entendidos no contexto dos eventos finais.<sup>3</sup>

**Robert N. Smith, Jr., M.D.**, é outro médico adventista, autor do livro: *The Sixth King: 666 and the New World Order*; ele

---

1 Siegfried J. Schwantes, *Comentários sobre Daniel 12:5-13*.

2 Kenneth Cox, *Daniel, A Closer Look at the Book that Tells what Will Happen in the End Times*, 150, 155.

3 Robert Hauser, *Give Glory to Him, The Sanctuary in the Book of Revelation*, 203.

defende a mesma interpretação, os 1.290 e 1.335 dias são literais no contexto dos eventos finais.<sup>1</sup>

**Charlene Fortsch**, autora do livro: *Daniel, Understanding the Dreams and Visions*, também defende que os 1.290 e 1.335 dias são literais a se cumprirem no contexto dos eventos finais.<sup>2</sup>

Esses são alguns exemplos de servos de Deus que partilham da mesma compreensão de que o contexto de Daniel 12 é o tempo do fim e que os 1.290 e 1.335 dias devem ser entendidos como dias literais a se cumprirem no contexto dos eventos finais. O contexto de Daniel 7 é sem dúvida a Idade Média, mas, o contexto de Daniel 12 é necessariamente escatológico.

### **Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives!**

Eu acredito que quando Deus tem uma luz para ser revelada, Ele não a revelará somente para uma pessoa. Servos de Deus em diferentes lugares, sem terem um prévio conhecimento um do outro, receberão o mesmo conhecimento. A mais recente confirmação de que Daniel 12 precisa ser entendido no contexto dos eventos finais veio da *Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives*, 4º trimestre de 2007, na página 28 o autor diz:

**“Leia Daniel 12:1-10. A que hora na história terrestre Daniel está se referindo? Qual será o caráter dos filhos de Deus que estiverem vivos naquele momento? Que características eles terão, em contraste com os ímpios? Daniel é informado de que, logo antes da vinda de Jesus, haverá um tempo de angústia maior**

---

1 Robert N. Smith, Jr, *The Sixth King: 666 and the New World Order*, 149.

2 Charlene Fortsch, *Daniel, Understanding the Dreams and Visions*, 377-379.

do que jamais houve na história. Nos versos 3 e 10, nos é dada uma descrição dos justos e dos perversos nesse tempo. Note como os perversos ‘procederão perversamente’ (v.10) em contraste com os justos, que no verso 3 resplandecem com fulgor, talvez porque foram ‘purificados, embranquecidos e provados’ (v.10) durante este ‘tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo’ (Daniel 12:1).

“Em contraste, também, os perversos não entendem, mas os justos são ‘sábios’ e entendem. **Entendem o quê? Matemática, ciências, alta crítica?... Talvez, neste contexto, os ‘sábios’ sejam sábios porque tem uma compreensão dos eventos finais, o tempo de angústia, em seu desdobramento.**’ Eles não são pegos de surpresa; de seu estudo da Palavra, sabem o que virá. E, mais importante ainda, sabem o suficiente para permitir que este tempo de dificuldades os purifique e refine.”<sup>1</sup>

Como sabemos, a *Lição da Escola Sabatina* não reflete o pensamento do autor e sim da Comissão Mundial que analisa o texto da lição antes dela ser publicada. Podemos concluir que o pensamento dessa Comissão Mundial é de que o contexto de Daniel 12 diz respeito aos eventos finais! A conclusão mais lógica e racional é de que os períodos de tempo mencionados em Daniel 12:11 e 12, os 1.290 e 1.335 dias, também precisam ser entendidos no contexto dos eventos finais. Não podemos tirar esses dois versos do contexto geral do capítulo. **Uma das regras de interpretação bíblica é: “não tire o texto fora do contexto”;** costumamos usar muito essa regra quando estudamos a Bíblia com irmãos de outras denominações, mas, ela também se aplica a nós! Se o contexto

---

<sup>1</sup> Gavin Anthony, *Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives*, 28.

de Daniel 12 está sendo confirmado pela *Lição da Escola Sabatina* como escatológico, então, meu apelo é que não tiremos o texto fora do contexto! Os 1.290 e os 1.335 dias precisam ser entendidos no contexto dos eventos finais!

### **O Que Aconteceu em 508?**

**O que mesmo aconteceu no ano 508? Qual é o evento histórico importante do ano 508? Quais são as fontes históricas que confirmam a importância profética do ano 508?** *A Lição da Escola Sabatina: o Fogo do Ourives*, 4º trimestre de 2007, página 28, confirmou uma vez mais que a Comissão Mundial prefere não tocar nesse assunto dos 1.290 e 1.335 dias. **A lição recomenda ler os versos de Daniel 12:1-10 e diz claramente que eles dizem respeito aos eventos que antecedem à volta de Jesus, mas, eles não falam nada dos versos 11 e 12, exatamente os versos que apresentam os 1.290 e 1.335 dias! Por quê? Se a interpretação tradicional da igreja que interpreta os 1.290 e 1.335 anos com início em 508 fosse realmente convincente e consistente, com certeza o autor da lição não teria omitido esses dois versos.**

Não faz sentido pedir que alguém medite em Daniel 12:1-10 e ao mesmo tempo omitir os dois versos seguintes que determinam especificamente o tempo em que os “sábios” de Deus serão “purificados, embranquecidos e provados”!

Recomendaram-me ler no site do *Biblical Research* da Conferência Geral da IASD um artigo sobre os 1.290 e 1.335 dias de Daniel 12. Nesse artigo o autor citou **Guilherme Miller como fonte histórica para o ano 508**, e citou ali a vitória de Clóvis sobre os visigodos em 508. Nós respeitamos Guilherme Miller como um pregador de Deus e Ellen G. White menciona que junto à sepultura de Miller está o anjo aguardando o dia da ressurreição para

saudá-lo,<sup>1</sup> porém, ele não é uma fonte histórica, assim como, eu também não sou uma fonte histórica, assim como, Urias Smith também não é uma fonte histórica.

Num artigo escrito pelo Dr. William H. Shea e publicado no livro: *Symposium on Revelation*, vol. 1, página 334, Urias Smith é citado como fonte histórica para validar o ano 508, mas ele não é um historiador! **Artur White escreveu: “Urias Smith é correto nas profecias já cumpridas, mas deve ser reanalisado nas que ainda se cumprirão.** Após sua morte em 1903, alguns reestudos foram feitos quanto à interpretação de profecias não cumpridas, e algumas coisas precisaram ser corrigidas.”<sup>2</sup>

As profecias de Daniel 12, com certeza, ainda vão se cumprir e por isso a interpretação de Urias Smith sobre os 1.290 e 1.335 dias precisa ser corrigida. Ele foi um homem de Deus que fez o seu melhor nos seus dias, porém, a revelação progressiva de Deus não parou em 1903!

**Clóvis, e a sua vitória sobre os visigodos, não tem essa tão alardeada relevância, a ponto de ser incluído no clímax do livro de Daniel.** No afã de se provar uma teoria às vezes os teólogos são tentados a colocar exagerada ênfase no **irrelevante!** No desfecho das revelações dadas pelo Espírito Santo a Daniel, Deus revelou os eventos finais que antecedem a volta de Jesus, e **Clóvis, o rei dos francos, não tem nada a ver com isso;** o capítulo doze é o clímax das visões de Daniel, é o final feliz para os “purificados, embranquecidos e provados” santos do Altíssimo!

Dentre as dez tribos bárbaras que surgiram do quarto animal de Daniel 7, as únicas que mereceram destaque especial foram as três tribos representadas pelos três chifres que seriam arrancados diante

---

1 Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 258.

2 Hans K. LaRondelle, *Uma Luz Maior sobre o Armagedom*, 164.

do surgimento do chifre pequeno. Os três chifres de Daniel 7:8 e 24 são:

- os hérulos, derrotados em 493;
- os vândalos, derrotados em 534;
- os ostrogodos, derrotados em 538.

Essas são datas históricas e importantes porque cumpriram a profecia que diz claramente que esses três cairiam para que o papado dominasse. **Mas, o que dizer dos visigodos?** Eles não pertencem aos três chifres; **a vitória de Clóvis sobre os visigodos não é um evento histórico mencionado nas profecias de Daniel capítulo sete e capítulo doze; e, o ponto mais crítico é que a vitória de Clóvis sobre Alarico II, rei dos visigodos, foi no ano 507!** Eis algumas fontes históricas que confirmam a vitória de Clóvis sobre os visigodos na batalha de **Vouillé, no ano 507**:

- *Encyclopedia Britannica*, vol. 4, pág. 762;
- *Collier's Encyclopedia*, vol. 6, pág. 635;
- *Catholic Encyclopedia*, artigo Visigodos;
- *Wikipedia* e muitas outras.

Heidi Heiks escreveu um livro para dar suporte histórico para a data de 508, mas, o ponto em discussão não é somente achar algum evento histórico ocorrido na vida de Clóvis em 508;<sup>1</sup> é óbvio que em 508 aconteceu alguma coisa na vida de Clóvis, afinal de contas ele ainda estava vivo, ele só morreu em 511.

**A profecia não pode ser estudada desse jeito, forçando a situação para introduzir no contexto de Daniel 12 um nome e um personagem que não estão lá!** Essa data foi obtida por subtração (1798-1290=508)! Essa é a explicação dada pelo *Comentário Bíblico Adventista*: “Aqueles que mantêm o ponto de vista de que o “diário” representa o “paganismo” subtraem 1.290 de 1798 e chegam à data de 508.”<sup>2</sup> Urias Smith, em seu livro: *Daniel e Apocalipse*, explica

1 Heidi Heiks, *508, 538, 1798, 1843, Source Book*, 6-10.

2 *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4, 881.

que chegou à data de 508 usando também o método da subtração:  
 $1798-1.290=508$ .<sup>1</sup>

## Eventos Finais de Daniel 12

As revelações divinas feita a Daniel no capítulo doze falam por si mesmas. Ore e reflita um pouco sobre os eventos finais mencionados nesse capítulo:

**12:1** “*Haverá um tempo de angústia qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo*” – é uma referência à última grande angústia (cf. *O Grande Conflito* pág. 622).<sup>2</sup>

**12:1** “*E naquele tempo Se levantará Miguel*” – Ellen G. White interpreta essa expressão “Miguel Se levanta” como uma referência ao fechamento da porta da graça (cf. *Primeiros Escritos*, pág. 36).<sup>3</sup>

**12:2** “*E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para a vergonha e desprezo eterno*” A ressurreição especial antes da volta de Jesus; essa ressurreição inclui todos os justos que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo (os justos mortos de 1844 em diante). Eles ressuscitam glorificados para verem a Lei de Deus estampada no céu e ouvirem a voz de Deus declarando o dia e a hora da volta de Jesus (cf. *O Grande Conflito*, páginas 637, 638 e 640).<sup>4</sup>

Essa ressurreição especial inclui também parte dos ímpios, aqueles que traspassaram Jesus (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade (cf. *O Grande Conflito*, pág. 637).<sup>5</sup>

---

1 Urias Smith, *Daniel e Apocalipse*, 323.

2 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 622.

3 Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 36.

4 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 637, 638, 640.

5 *Ibidem*, 637.

**12:3-4** “*Os entendidos pois resplandecerão como o resplendor do firmamento... e a ciência se multiplicará*”. Os entendidos que resplandecerão são os que se aprofundaram nas profecias de Daniel e Apocalipse. O aumento da ciência não diz respeito à ciência tecnológica e sim à ciência da profecia. No tempo do fim haveria uma explosão do conhecimento profético acerca das profecias de Daniel. O ano 1798 marcou o início do tempo do fim e hoje nós estamos vivendo no fim do tempo do fim. Essas profecias foram dadas para consolar, orientar e fortalecer os filhos de Deus nesse tempo. A profecia de Daniel 12, diz respeito ao futuro, não ao passado! O passado é a história e, essa história, está aberta a todos, justos e ímpios indiscriminadamente; porém, o futuro predito nesse capítulo doze de Daniel não seria entendido pelos ímpios, “*mas os sábios entenderão*” (v.11).

**12:5-7** “*Ao Homem vestido de linho que estava sobre as águas do rio... quando levantou a sua mão direita*”, esse Homem é Jesus! Essa visão pode ser comparada com a de João em Apoc. 10:1-3; o capítulo dez de Apocalipse é uma referência à Igreja Remanescente. Os assuntos aqui mencionados dizem respeito à experiência do remanescente de Deus nos últimos dias.

**12:7** “*um tempo, tempos e metade de um tempo*”; essa é uma referência a **Daniel 7:25 (538-1798)** e Jesus está dizendo que os eventos mencionados no contexto de Daniel 12 ocorreriam depois de cumpridos os 1.260 anos, isto é, depois de 1798! A profecia não nos permite colocar os 1.290 e 1.335 dias no contexto da Idade Média porque o próprio Jesus falou que esses dois períodos de tempo escritos na forma comum de se falar e todos os eventos relacionados a eles ocorrerão depois de 1798! A Abominação Desoladora dos últimos dias seria imposta depois de 1798 e nesse tempo os filhos de Deus serão “purificados, embranquecidos e provados”! Ellen G. White diz que os livros de Daniel e Apocalipse



são um e falam dos mesmos assuntos: “O alvo é unir esses livros, mostrando que ambos se relacionam com os mesmos assuntos.”<sup>1</sup>

Considerando que Daniel e Apocalipse falam dos mesmos assuntos, devemos então, encontrar no Apocalipse algo que se relacione aos 1.290 e 1.335 dias de Daniel. Com efeito, o Apocalipse fala da primeira supremacia papal de 1.260 anos (538-1798) em Apoc. 12:6 e 14, e fala também de uma curta supremacia papal de 42 meses literais, 1.260 dias literais, quando a ferida mortal for completamente curada:

*“E a sua chaga mortal foi curada; e toda a Terra se maravilhou após a besta... E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses... E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro” (Apoc. 13:3, 5, 7, 8).*

Essa profecia ainda não se cumpriu; ela está relacionada aos 1.290 e 1.335 dias literais de Daniel 12. Unindo os dois livros proféticos: Daniel e Apocalipse, entendemos que existem três períodos de tempo que começam com a imposição do Decreto Dominical Mundial!

O professor da Universidade Andrews, Jon Paulien, Ph. D. por muitos anos professor de Apocalipse, afirma que o reinado final da besta que subiu do mar será de três anos e meio, 42 meses literais, imitando o ministério terrestre de Jesus de três anos e meio.<sup>2</sup>

**12:8-10** Daniel ouviu e não entendeu porque não era para os seus dias; *“estas palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim” (v.9).* **Será que no tempo do fim Deus desselaria a porção**

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros*, 117.

<sup>2</sup> Jon Paulien, *The Gospel from Patmos*, 232.

**selada do livro de Daniel para que o remanescente entendesse o passado?** Não! A porção selada do livro de Daniel não seria desselada para entendermos o passado; a porção selada do livro de Daniel não diz respeito ao passado; o passado é uma história aberta a todos os povos; a mensagem divina contida nessa porção selada foi desselada pelo Leão da tribo de Judá, a raiz de Daví, no Santíssimo do Santuário Celestial (Apoc. 5:5-7); quando Jesus recebeu o livro selado com Sete Selos das mãos do Pai em 1844, começou a desselá-lo, e houve uma explosão de luz celestial, luz que iluminou a doutrina do Santuário Celestial e impressionou o povo remanescente com a santidade da Lei de Deus pisada a pés por tantos séculos! Essa é a profecia que os sábios de Daniel 12:10 entenderão, mas, nenhum dos ímpios entenderá!

### **A Abominação Desoladora**

**12:11** *“desde o tempo em que o contínuo for tirado e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.”* Os 1.290 dias começam com a implantação da **Abominação Desoladora** no contexto do fim. **Os 1.290 dias não começam com algo irrelevante como a conversão de Clóvis.** O acontecimento que marca o início dos 1.290 dias é a Abominação Desoladora! Ellen G. White afirma que a “Abominação Desoladora” mencionada por Jesus em Mateus 24:15, diz respeito ao estandarte idolátrico romano fincado em terra santa por ocasião do cerco de Jerusalém pelo exército romano no ano 70 d.C. Ela explica:

**“Quando os estandartes idolátricos dos romanos fossem arvorados em terra santa... então os seguidores de Cristo deveriam**

achar segurança na fuga. **Quando fosse visto o sinal de aviso, os que desejavam escapar não deveriam demorar-se.**"<sup>1</sup>

Ellen G. White aqui está explicando especificamente o texto de Jesus em Mateus 24:15 sobre a "Abominação Desoladora". A "Abominação Desoladora" sempre está ligada à opressão de Roma: pagã e papal! Na realidade só existe uma Roma, a pagã, porque o papado é uma extensão do paganismo babilônico!

"A profecia que Ele (Jesus) proferiu era **dupla em seu sentido; ao mesmo tempo em que prefigurava a destruição de Jerusalém, representava igualmente os terrores do último grande dia.**"<sup>2</sup>

**Nunca existiu na mente de Jesus, ou de Ellen G. White, nenhuma leve intenção de aplicar a Abominação Desoladora a Clóvis, o rei dos francos!**

"A ruína de Jerusalém era um símbolo da ruína final que assolará o mundo. **As profecias que tiveram seu parcial cumprimento na queda de Jerusalém tem mais direta aplicação aos derradeiros dias.**"<sup>3</sup>

Entre as profecias que tiveram um parcial cumprimento na queda de Jerusalém, mas que terão mais direta aplicação aos últimos dias está a "Abominação Desoladora" de Mateus 24:15! A profecia da "Abominação Desoladora" mencionada por Daniel e repetida por Jesus em Mateus 24:15 **tem duplo sentido, mas não triplo sentido! Aplicou-se à Roma imperial na destruição de Jerusalém e se aplica à Roma papal no contexto dos eventos finais!**

**A bandeira romana papal, o estandarte idolátrico romano papal, que revela sua autoridade sobre o mundo**

---

1 Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 26.

2 Ibidem, 25.

3 Ellen G. White, *O Maior Discurso de Cristo*, 105.

**é o domingo como dia santo em oposição ao santo sábado bíblico!** E o sinal de aviso para fugirmos das cidades é a imposição da Abominação Desoladora dos últimos dias, o Decreto Dominical nos Estados Unidos! A história vai se repetir! Cada profecia deve ser entendida dentro do contexto geral do capítulo.

**12:12** os 1.335 dias no contexto do fim. Ellen G. White no livro: *Testemunhos para Ministros*, página 115, cita Daniel 12:8-13 e explica que esses versos devem ser entendidos no contexto da pregação das três mensagens angélicas de Apoc. 14:6-12 no tempo do fim!

*“Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias. Tu, porém (Daniel), vai até ao fim, porque repousarás e estarás na tua sorte no fim dos dias” (v.12-13).* Foi o Leão da tribo de Judá que abriu o livro, e deu a João a revelação do que deve acontecer nestes últimos dias.”<sup>1</sup> **Ellen G. White colocou o cumprimento de Daniel 12:8-13** no futuro; ela também relaciona essa parte selada do livro de Daniel com o livro selado com Sete Selos que Jesus recebeu das mãos do Pai em Apoc. 5:5-7! Isso confirma também que os Sete Selos dizem respeito ao Juízo Celestial que está sendo processado paralelamente à proclamação das três mensagens angélicas!

**O argumento de que 508 é o ano da conversão de Clóvis à fé católica não é consistente porque o próprio Comentário Adventista afirma que a conversão de Clóvis aconteceu em 496.<sup>2</sup> O argumento de que 508 foi o ano em que Clóvis derrotou os visigodos também não é verdade, pois a vitória de Clóvis sobre os visigodos foi em 507. Além do mais, nem a conversão de Clóvis e nem a vitória dele sobre os visigodos, tem relevância profética nas profecias de Daniel!**

Nós não podemos criar datas em nossa cabeça e afirmar que

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para Ministros*, 115.

<sup>2</sup> *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 9, 837.

são históricas; também não podemos encontrar uma data usando simplesmente o método da subtração (1798-1290=508), e então sair procurando algum fato ocorrido nesse ano para justificar nossa interpretação. Todos os anos acontecem coisas, e se quisermos achar algum acontecimento no ano 508 é provável que achemos, mas isso não é tudo. Precisa ser um acontecimento histórico importante que se ajuste à imposição da “Abominação Desoladora” e **que não se choque com a interpretação dada por Jesus e pelo Espírito de Profecia!**

Vamos supor que a teoria dos 1.290 e 1.335 anos aplicados à Idade Média estivesse correta; vamos supor também que não haja mesmo um período de tempo de 1.290 e 1.335 dias literais de perseguição começando com o Decreto Dominical Universal e terminando com o anúncio do dia e da hora da volta de Jesus. Se esses eventos proféticos mencionados por Ellen G. White nos livros: *O Grande Conflito* e *Primeiros Escritos*, não acontecerem exatamente no prazo previsto (1.290 e 1.335 dias), de qualquer forma, queiramos ou não, eles vão se cumprir com certeza! O cumprimento desses eventos finais não é, em hipótese alguma, dependente de nós ou da nossa aceitação! Eles vão se cumprir:

- **O Decreto Dominical**, a Abominação Desoladora dos últimos dias vai se cumprir!
- **O tempo de angústia qual nunca houve**, período em que os santos do Altíssimo serão “purificados, embranquecidos e provados”, cumprir-se-á!
- **A supremacia papal dos últimos dias será curta**, 42 meses literais, e no final desse período o papado será destruído!
- **O fechamento da porta da graça** ocorrerá no momento em Jesus lançar o incensário de ouro sobre a Terra!

- **A ressurreição especial dos filhos de Deus** que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo ocorrerá antes da volta de Jesus para alegria e conforto dos angustiados e perseguidos filhos de Deus!

- **A Lei de Deus, os Dez Mandamentos**, serão estampados no céu, e serão lidos por todos os justos e ímpios!

- **Deus anunciará o dia e a hora da volta de Jesus** e todos os justos vivos e mais os justos que ressuscitaram glorificados na ressurreição especial ouvirão e entenderão a voz de Deus declarando o dia e a hora da volta de Jesus: “A voz de Deus é ouvida no céu, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo concerto eterno com Seu povo.”<sup>1</sup>

O cumprimento desses eventos proféticos não é uma mera hipótese, eles se cumprirão com inabalável certeza, porque a boca do Senhor o disse! Mesmo que não ocorram exatamente dentro do período de tempo que nós esperamos, de qualquer forma devemos estar atentos, vigiando e orando para entendê-los à medida que forem se cumprindo.

Se nós aplicarmos os 1.290 e 1.335 dias para a Idade Média, e dissermos ao povo de Deus que é impossível saber a extensão da última grande angústia, e que é impossível sabermos a extensão da última supremacia papal, **em que estaremos ajudando o povo de Deus? Será que Deus não quer que o Seu povo saiba quão longa ou quão rápida será a última grande angústia?** “*Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos os profetas*” (Amós 3:7). Deus planejou revelar o Seu Segredo aos Seus filhos e Ele o fará no tempo indicado! **A compreensão das profecias de Daniel 12 previne o povo de Deus contra a tentação de marcar uma data para a volta de Jesus, e**

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 640.

ao mesmo tempo fortalece a nossa fé para enfrentarmos essa última grande crise.

Quando estudei a *Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives*, página 28, intitulada “Os sábios”, agradei e louvei ao meu Deus pelo conforto que Ele me deu confirmando que o contexto de Daniel 12 é o tempo do fim, e que os períodos de tempo mencionados em Daniel 12 precisam ser entendidos dentro do contexto do capítulo inteiro. No vídeo “O Dom Profético” ouvimos a afirmação de que “um texto tirado fora do contexto só pode criar um pretexto.” Concluo, portanto, esse artigo reafirmando que, inegavelmente, o contexto de Daniel 12 diz respeito aos eventos finais que antecedem a volta de Jesus e o tempo da grande angústia! Sinceramente, a minha consciência não me permite aplicar esses períodos de tempo, os 1.290 e os 1.335 dias à Idade Média! Fazer isso é tirar o texto fora do contexto.

---

---

# BIBLIOGRAFIA

- Allen, Gary, *None Dare Call It Conspiracy*.
- Anderson, Roy Allan e Hoffman, Jay Milton, *Israel, Foco das Atenções Mundiais*.
- Anderson, Roy Allan, *O Apocalipse Revelado*.
- Anthony, Gavin, *Lição da Escola Sabatina: O Fogo do Ourives*.
- Azevedo, Roberto C., *O Tempo do Fim*.
- Battistone, Joseph, *Lição da Escola Sabatina, 2º trimestre de 1989*.
- Blanchard, Paul, *American Freedom and Catholic Power*.
- Boettner, Loraine, *Roman Catholicism*.
- Breasted, James Henry, *Ancient Times, History of the Early World*.
- Brinsmead, Robert, *The Vision by the Hiddekel*.
- Burns, Cathy, *Billy Graham and his Friends: A Hidden Agenda? Catholic Encyclopedia*.  
*Chicago Tribune*, 26 de abril, 1991.
- Chiniquy, Charles, *50 Years in the "Church" of Rome*.
- Coffman, Carl, *Lição da Escola Sabatina, 2a parte, 3º trimestre, 1989*.
- Collier's Encyclopedia, vol. 6*.
- Cooney, John, *The American Pope*.
- Cox, Kenneth, *Daniel, A Closer Look at the Book that Tells what Will Happen in the End Times*.



- Crowley, Jeremiah J., *Romanism: A Menace to the Nation*.
- DeBruyn, Larry, *Church on the Rise*.
- Dominick, Mac, *Rebuilding the Tower of Babel*.
- Donnelly, J., *Fifteen Years Behind the Curtains*.
- Dowling, John, *History of Romanism, book 8*.
- Eisenschiml, Otto, *Why Was Lincoln Murdered?*
- Elson, *Modern Times and the Living Post*.
- Enciclopédia Judaica, vol. 2*.
- Encyclopedia Britannica, vol. 4*.
- Epperson, A. Ralph, *The Unseen Hand*.
- Farrell, Monica, *Raveng Wolves*.
- Folheto da Reforma: "A Obra do Assinalamento", *Coleção Laodicéia*, número 5.
- Fortsch, Charlene, *Daniel: Understanding the Dreams and Visions*.
- Fowler Jr, Franklin S., *End-Time Secrets of Daniel 8-12*.
- \_\_\_\_\_. *God's Great Week of Time*.
- Fox's Book of Martyrs*.
- Gibson, Donald, *Battling Wall Street: The Kennedy Presidency*.
- Goldstein, Clifford, *Lição da Escola Sabatina, 3º trimestre, 2006*.
- Graham, O. J., *The Six Pointed Star*.
- Hauser, Robert, *Give Glory to Him, The Sanctuary in the Book of Revelation*.
- Hebrew website News First Class (Nfc) Politics, 30 de abril de 2007*.
- Heiks, Heidi, *508, 538, 1798, 1843 Source Book*.
- Hitchcock, Andrew C., *The History of the House of Rothschild*.
- Hughes, Bill, *The Enemy Unmasked*.
- Hunt, Dave, *A Woman Rides the Beast*.
- \_\_\_\_\_. *Occult Invasion*.
- Jeffrey, Grant R., *Messiah*.
- Jemison, T. H., *Our Firm Foundantion, vol. 2*.

- Josephson, Emanuel M., *The Federal Reserve Conspiracy and Rockefellers*.
- Kenan, H. S., *The Federal Reserve Bank*.
- Keough, G. Arthur, *Lição da Escola Sabatina*, 1º trimestre, 1987.
- LaRondelle, Hans K., *Uma Luz Maior sobre o Armagedom*.
- Loftus, John, *The Secret War Against the Jew*.
- Manhattan, Avro, *The Vatican Moscow Washington Alliance*.
- \_\_\_\_\_. *Vietnam: Why Did We Go?*
- Marrs, Texe, *Circle of Intrigue*.
- \_\_\_\_\_. *Dark Majesty*.
- Martin, Malachi, *The Decline and Fall of the Roman Church*.
- \_\_\_\_\_. *The Jesuits*.
- \_\_\_\_\_. *The Keys of this Blood*.
- \_\_\_\_\_. *Windswept House*.
- Maxwell, C. Mervyn, *Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel*.
- McCarthy, Burke, *The Supressed Truth about the Assassination of Abraham Lincoln*.
- Montagu, Lord Robert, *Recent Events and a Clue to their Solution*.
- Morrow, Robert, *First Hand Knowledge*.
- Mosheim, John L. Von, *Dictates of Hildebrand, Institute of Ecclesiastic History*, vol. 3.
- Mullins, Eustace, *The Curse of Canaan*.
- \_\_\_\_\_. *The World Order*.
- \_\_\_\_\_. *Who Owns the TV Networks*.
- Paulien, Jon, *The Gospel From Patmos*.
- Pfandl, Gerhard, *Lição da Escola Sabatina*, 4º trimestre, 2004.
- Phelps, Eric J., *Vatican Assassins*.

- Prouty, Col. L. Fletcher, *JFK: The CIA, Vietnam, and the Plot to Assassinate John F. Kennedy*.
- Ramos, Samuel, *Revelações do Apocalipse, vol. 1*.  
\_\_\_\_\_. *Revelações do Apocalipse, vol. 2*.  
\_\_\_\_\_. *Revelações do Apocalipse, vol. 3*.
- Reeves, John, *The Rothschilds: The Financial Rulers of Nations*.
- Reid, G. Edward, *Battle of the Spirits*.  
\_\_\_\_\_. *Sunday's Coming!*.  
*Review & Herald*, 26 de Fevereiro de 1889.  
*Revista Adventista*, julho de 1999.
- Robertson, Alexander, *The Roman Catholic Church in Italy*.
- Robinson, *History of Western Europe*, vol. 1.
- Rosa, Peter de, *Vicars of Christ, the Dark Side of the Papacy*.
- Rothbard, Murray N., *The Case Against the Fed*.
- Schaff, Philip, *History of the Christian Church*, vol. 3.
- Schnoebelen, William, *Maçonaria: do Outro Lado da Luz*.
- Schwantes, Siegfried J., *Comentário sobre o Livro de Daniel*.  
*Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 10.  
*Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 4.  
*Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 9.
- Silka, Valton Sergio von Tempski, *Historia da Franco Maçonaria*.
- Smith, Jr., Robert N., *The Sixth King: 666 and the New World Order*.
- Smith, Urias, *Daniel e Apocalipse*.
- Stuart, P. D., *Codeword Barbêlôn*.
- Sutton, William J., *The Illuminati 666*.
- Swearingen, Marc Alden, *Tidings out of the Northeast*.

- The Jewish Encyclopaedia*, vol. 2.
- The Spectrum newspaper*, maio de 2000.
- The Story of Civilization*, vol. IV.
- Thiele, Edwin R., *Daniel: Esboços de Estudos*.
- Time*, 04/12/1989.
- Wells, H. G., *Crux Ansata*.
- White, Ellen G., *Atos dos Apóstolos*.
- \_\_\_\_\_. *Desejado de Todas as Nações*.
- \_\_\_\_\_. *Educação*.
- \_\_\_\_\_. *Evangelismo*.
- \_\_\_\_\_. *Eventos Finais*.
- \_\_\_\_\_. *Exhaustive Ellen G. White Commentary on Daniel*, vol. 1.
- \_\_\_\_\_. *Fundamentos da Educação Cristã*.
- \_\_\_\_\_. *Grande Conflito*.
- \_\_\_\_\_. *Maior Discurso de Cristo*.
- \_\_\_\_\_. *Manuscript Releases*, vol. 5.
- \_\_\_\_\_. *Maranata, Meditação Matinal*, 1977.
- \_\_\_\_\_. *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 1.
- \_\_\_\_\_. *Nossa Alta Vocação*.
- \_\_\_\_\_. *Notas e Manuscritos*, vol. 1.
- \_\_\_\_\_. *Obreiros Evangélicos*.
- \_\_\_\_\_. *Parábolas de Jesus*.
- \_\_\_\_\_. *Patriarcas e Profetas*.
- \_\_\_\_\_. *Primeiros Escritos*.
- \_\_\_\_\_. *Profetas e Reis*.
- \_\_\_\_\_. *Review & Herald*, 29 de junho de 1905.

- \_\_\_\_\_. *Review and Herald*, 20/12/1892.
- \_\_\_\_\_. *Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 7.
- \_\_\_\_\_. Signs, 19 de fevereiro de 1894.
- \_\_\_\_\_. *Testemunhos Seletos*, vol. 2.
- \_\_\_\_\_. *Testemunhos Seletos*, vol. 3.
- \_\_\_\_\_. *Testimonies for the Church*, vol. 5.
- \_\_\_\_\_. *Testimonies for the Church*, vol. 7.
- White, Tiago, *A Word to the Little Flock*.
- White, Tiago, *Review and Herald*, 21 de Janeiro, 1862.
- Yallop, David, *Em Nome de Deus*.
- Zahner, Dee, *The Secret Side of History*.